O TEMPO
DISTRITO FEDERAL E NITEROI
Tempo bom; nublado. Temperatura estavel. Ventos de norte a leste, com rajadas frescas.
Maxima: — 32.2.
Minima: 22.1.

EDIÇÃO DOMINICAL — 2 SEÇÕES — 24 PAGINAS — 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DOMINGO 1 FEVEREIRO

ANO XV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES n.º 77 — N. 4.181

A ARGENTINA DESENCADEIA FORTE CAMPANHA CONTRA A QUINTA COLUNA

O Exército de Timochenko Avança Impetuosamente Sobre Diniepertrovsk na Frente Sul

No Norte as Forças de Voroshilo y já Ameaçam a Russia Branca

Os Nazistas Abandonam Rzhev Apr essadamente — Lozovaya e Bardenkovo Reconquistadas — Os Russos Chegaram a Velish, Entroncamento Ferroviario da Linha de Vitbest

Mapa da zona de operações na frente oriental, assinalando a cidade de Dnieperpetrovsk, objetivo para onde convergem o exercito ucrainiano do general Timoshenko, entre o Dovet e o Dnieper.

MOSCOU, 31, — (U. P.) — A ofensiva desencadeada pelas forças do marechal Timoshenko contra a rica região industrial de Dnieperpetrovsk, na frente sul, prossegue impetuosamente. As unidades russas já chegaram a 100 quilometros da cidade que leva o nome dessa região, depois de haverem rompido as linhas inimigas em diversos pontos.

O objectivo imediato das tropas de Timoshenko parece ser Sinelinkovo, entroncamento ferroviario a 28 quilometros ao sudeste de Dnieperpetrovsk e o unico de importancia que ainda resta aos alemães no leste da Ucrania. Por ele é que passam as linhas de abastecimento que chegam á Criméia e a Mariupol.

Enquanto as unidades de Timoshenko introduzem uma grande cunha nas linhas alemãs entre Taganrog e Kharkov, a ala norte do Exercito central, operando apoiada na zona dos montes Valdai, ameaça a Russia Branca.

Em consequencia de tais operações, os nazistas abandonam Rzhev e retiram-se em direção a Vyazma, aonde, segundo se espera, oferecerão maior resistencia aos russos antes de retroceder para Smolensk.

A Presente Linha de Batalha

LONDRES, 31 (R.) — Losavaya está novamente em mãos dos russos e Smolensk e Kharkov foram ultrapassadas pelo exercito soviético, que prossegue no seu avanço pelos "fronts" Central, Sul-Oriental e Meridional.

O ultimo comunicado da radio de Moscou informa: — "Nossas tropas continuam a combater o inimigo e ocuparam varias localidades habitadas".

A presente linha de combate, na Frente Oriental, corre sinuosamente por entre cinco cidades basicas para os alemães, cuja queda pode constituir um golpe grave para os nazistas, pois desfará a sua esperança de conservar uma forte linha para a proxima primavera.

Na frente de Moscou, essas [illegible] importantes são Rzhev e chave ferroviaria de Vyazma. A sudoéste de Moscou estão as duas importantes junções ferreas de Orel e Kursk enquanto na frente sul está Kharkov. Aqui, na frente meridional, o marechal Timoshenko continua o seu forte

(Conclue na 3ª pagina)

O GENERAL MAC ARTHUR, HEROI DAS FILIPINAS, é uma das grandes figuras da guerra atual. Figura impressionante de militar, a epopéia que está escrevendo com o seu pequenino exercito em luta com um inimigo esmagadoramente superior em numero e equipamento é uma das mais autenticas glorias do nosso tempo. Aí vemos o heroi comandante em chefe do exercito das Filipinas, quando recebia uma homenagem dos cadetes filipinos

Toda a População na Defesa de Singapura

COMECOU O SITIO DA MAIOR FORTALEZA DO ORIENTE

Os Japoneses Iniciaram o Primeiro Ataque Serio ás Indias Holandesas, Bombardeando Amboina — As Forças de Mac Arthur Nas Filipinas Repelem Mais Uma Vez os Amarelos — Grande Vitoria dos Chineses Em Cantão — Vichy Anuncia Uma Cabeça de Ponte dos Invasores Em Singapura

SINGAPURA, 31 (U. P.) — "A batalha de Malaca chegou a seu fim e começou a batalha de Singapura".

Nesses termos, o comunicado oficial de hoje anunciou o inicio da primeira batalha decisiva da guerra mundial, no extremo oriente. Todas as fases se decidiram em favor de um inimigo numericamente superior, que combateu, infiltrou-se e forçou a marcha, ao largo de 475 quilometros de terreno. Os japoneses cobriram, em 54 dias, a distancia que existe entre a fronteira da Tailandia e o ponto mais próximo da ilha de Singapura.

As forças britanicas se retiraram de todo o territorio continental da Malaca. O poderio com que contavam os aliados neste setor, está concentrado agora na ilha de Singapura, e as peças de artilharia mais pesadas apontam para as colunas inimigas e em direção aos acessos maritimos da praça.

Enquanto enormes filas de artilharia, tanques e homens se locomoviam através da região das plantações, em Johore e Bahuru', o Quartal-General das armas Imperiais incitava hoje todos os homens mulheres e meninos cooperar na defesa da ilha, conhecida como o "Gibraltar do oeste", que resta aos aliados em toda a extensão compreendida entre o penhasco de Gibraltar e Pearl Harbour.

Entre Johore, Bahuru' e a ilha de Singapura se estende um caminho elevado, de concreto e rochas, de 12 quilometros, de forma que as forças adversarias situadas em um e outro extremo se encontram ao alcance do fogo de suas metralhadoras.

Ao abandonar por completo o territorio continental da Malaca, os britanicos dinamitaram aquele traço de união. Os comentaristas militares destacam que não se trata de uma ponte, pelo que é provavel que não haja sido destruido, totalmente.

Acentua-se autorizadamente, não obstante, que será um verdadeiro suicidio para os japoneses intentar o avanço através das ruinas de 20 quilometros de largura, diante do fogo bem dirigido das concentrações de artilharia da ilha.

Logre o inimigo apoderar-se de Singapura, ou não, seu valor como base naval será absolutamente nulo. Quanto ao fato de poderem vir os japoneses com seus bombardeiros e artilharia a todos os setores da ilha, isso não terá grande significação imediata para as frotas aliadas.

No entanto, no terreno do prestigio, o valor de Singapura é enorme. Qualquer operação naval ou aerea dos aliados, contra os japoneses, no Oriente, deve depender do uso de Singa-

(Conclue na 3ª pagina)

A Guerra Está Perdida Para os Ditadores

ENQUANTO HITLER FALA, MUSSOLINI RESOLVEU EMUDECER

O PROPRIO GENERAL FRANCO QUER AGORA SER DEMOCRATA...

Manoel Chaves Nogales

(da A. F. I. para a Reuters)

LONDRES, 31 — Tanto o discurso de Hitler quanto o silencio de Mussolini e as confusas manifestações dos sequazes do totalitarismo, sem omitirmos o general Franco, que agora pretende não ser um ditador, senão um democrata, demonstram que, ideologicamente, a guerra está definitivamente perdida para os que se atiraram impetuosamente á conquista do mundo, erguendo a bandeira da anti-democracia, acreditando que bastava negar e combater os principios da liberdade e da livre determinação dos povos para produzir uma cruzada que lhes permitisse apoderar-se do povos esgrevizados pelo medo ao fantasma revolucionario, esgrimindo constantemente como espantalho.

As forças da destruição, engendradas na Europa Central, começam a compreender, agora, que a campanha anti-democrática não tem eco algum nas multidões, particularmente nas multidões jovens do Novo Continente.

As democracias não são tão vulneraveis nem estão tão podres quanto o proclamam os totalitarios. Dentro das regras da democracia mais pura, o mundo saxão poude mobilizar-se e por-se em situação adequada para enfrentar a agressão totalitaria. A reação exemplar das Américas foi uma lição cujas consequencias o nazismo não pode ignorar. A resposta das republicas latino-americanas não admite duvidas a respeito da posição espiritual do Novo Continente, e deve ter produzido profunda sensação no animo de que, talvez sinceramente, acreditavam em que a democracia era uma palavra ôca, sem nenhum sentido nem valor, que podia ser brutalmente atropelada pela força das armas.

O Eixo e seus satélites não podem deixar de reconhecer que a agressão fracassou, de encontro á resistencia dos povos, dispostos a não se deixarem escravizar. O artificio ideológico do totalitarismo esboroa-se assim, estrondosamente.

Praticamente, o discurso de Hitler significa o abandono definitivo, por ineficaz, de todos os tópicos anti-democraticos, das mistificações ideológicas, urdidas pelos alemães para arrastarem os outros povos á guerra. Ao cabo de dois anos e meio de guerra, apenas fica em pé o lamento doentio da Alemanha contra o Tratado de Versalhes, e, no fundo de tudo, a ambição sem limites de um povo que não se resigna a viver em paz e harmonia com os demais nações, pois aspira a ser dono e senhor do mundo. O fantasma, que serviu de argumento á guerra, desvaneceu-se. Em suma, Hitler pede a Deus (não se sabe qual possa ser este Deus, se não é o proprio Hitler) que salve o povo alemão da catástrofe a que, inexoravelmente, o condenaram os erros e os crimes do chanceler alemão. Todos os esforços fornecidos pelos povos alemães para conquistarem a vontade dos povos que querem dominar, apresentando as outras potencias como dominadoras historicas, estão invalidados hoje pela horrivel realidade de que a dominação hitleriana é cem vezes mais insuportavel do que qualquer outra influencia ou predominio.

A nova ordem imposta por Hitler, que condena os povos europeus á fome e á escravidão e que sacrifica, nos campos de batalha da Europa, em holocausto ao poderio hitleriano, a mocidade dos paises tributarios do nacional-socialismo, durou já o bastante para que as esperanças forjadas pelos que se deixaram sugestionar pelas teorias nazistas, caiam com estrépito. Ideologicamente, a Alemanha hitleriana, pela boca do proprio Fuehrer, declarou claramente ter perdido a guerra.

Hitler Tratará Com os Paises da América do Sul Após a Vitoria do Eixo

Sensacional Editorial de Um Jornal Mexicano

MEXICO, D. F. 31, — (Da AFI, para a Reuters) — O jornal mexicano "El Universal" publica, sob o titulo "Hitler e a América Latina", em editorial que causou sensação em todos os circulos politicos da capital mexicana. O mencionado editorial diz em substancia:

"O radio de Berlim advertiu as republicas da América do Sul de que o Reich tratará com elas após a vitoria do Eixo.

Esta advertencia, caracteristica do ambiguo formalismo diplomático dos representantes de Hitler, foi dirigida por meios diretos e privados vavel que outros governos da América do Sul, ás chancelarias do Brasil e da Argentina, durante a Conferencia do Rio de Janeiro. É proque no momento da inauguração da Conferencia de Consulta ainda não haviam roto as relações com o Eixo, receberam ameaças identicas.

Mesmo os paises que conhecem superficialmente a doutrina racista que inspira a politica da Alemanha de Hitler na guerra e na paz não podem ter a menor duvida sobre o respeito do Reich aos tratados.

Deploramos, todavia, que os dirigentes de alguns paises latino-americanos, particularmente os fascinados pelo aparato ditatorial e militar do hitlerismo, tenham esquecido de adquirir certas noções a respeito da doutrina nazista. Se essas pessoas estivessem suficientemente informadas, poderiam apreciar o valor de um tratado que pudessem assinar com o Reich. Elas saberiam o que podem esperar os povos submetidos ao vencedor, sobretudo os povos mestiços—como são na maioria os da América do Sul, — atravez do estudo da sorte que foi reservada ás nações conquistadas por Hitler, inclusive as mais aproximadas racialmente á Alemanha: os dinamarqueses, que se submeteram sem combater, são tratados de maneira tão cruel quanto os holandeses, que tombaram na luta e continuam a lutar. A Noruega, traida por Quisling, sofre uma escravidão tão cruel quanto a França. Os poloneses são submetidos e humilhados como os tchecos, se bem que os primeiros lutaram até o fim e os segundos se entregassem sem lutar".

Em apoio de sua tese, "El Universal" cita em seguida "Mein Kampf" e termina dizendo:

"O escritorio da propoganda nazista não revela nada novo quando adverte as nações da América Latina: "O Reich tratará convosco depois que ganhar a guerra". Se, para desgraça da humanidade, tal vitoria fosse possivel, os povos da América Latina sabem muito bem qual a sorte que os espera, não em razão de uma atitude á espera de uma decisão definitiva, senão em razão do que esses povos são e do que, na realidade, o nazismo representa".

Combate à Quinta Coluna Nos Paises da América

Creada Na Argentina a Seção de Vigilancia e Repressão ás Atividades Anti - Argentinas

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O Ministerio do Interior deu á publicidade uma resolução, assinada pelo titular dessa pasta, criando a "Seção de Vigilancia e Repressão ás Atividades Anti-Argentinas", á qual será confiado tudo o que se relacionar com a centralização e coordenação da vigilancia e repressão de todas as atividades contrarias ás instituições do país, bem como a aplicação da Clausula XV do Tratado de Havana.

Esse novo orgão funcionará sob a direção do sub-secretario do Ministerio do Interior.

DETIDO O CONSUL ITALIANO EM SANTANA DO LIVRAMENTO E APREENDIDAS SUAS MALAS

RIVERA, 31 (U. P.) — As autoridades brasileiras da cidade de Santana do Livramento, fronteiriça com Rivera, detiveram o ex-consul italiano naquela cidade, o qual, conduzindo duas malas com documentos, pretendia embarcar para Porto Alegre, valendo-se de suas credenciais diplomaticas. A invalidação destas, porem, permitiu á policia que se apoderasse das referidas malas.

VAREJADO NO PERU' UM DOS CENTROS DE ATIVIDADES DA GESTAPO

LIMA, 31 (U. P.) — O jornal "La Cronica" informa que a policia peruana descobriu o centro das atividades da Gestapo no Peru', ao varejar a sede do C. Alemão desta capital, situado em Miraflores.

Diz o jornal que varios alemães tentaram resistir no interior do Clube, porem a policia efetuou sua detenção, juntamente com a de 150 outras pessoas. Acrescenta que a policia fechou o club e uma escola alemã.

Diz mais que os membros da Gestapo e os dirigentes da propaganda alemã no Peru' se reuniam habitualmente no Clube Alemão, e que entre os detidos figuram muitas pessoas de nacionalidade germanica que tinham destacada atuação nas atividades industriais, comerciais, sociais e profissionais em geral do país.

Diario Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria :

Horacio de Carvalho Junior
diretor-presidente

J. B. Martins Guimarães
diretor-gerente

Rogerio de Carvalho
diretor-tesoureiro

Danton Jobim
diretor-secretario

DIRETORES - ASSISTENTES

F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal

TELEFONES :

Direção : 22-3023 — Chefe da Redação e Secretaria : 42-5571 — Redação: 22-1559 — Administração e Gerencia: 22-3035 — Publicidade : 22-3018 — Oficinas: 22-0824 — Gravura: 22-1785

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS :

Para o Brasil :	
Ano	75$000
Semestre	40$000
Para o Exterior :	
Ano	180$000
Semestre	90$000
VENDAS AVULSAS:	
Distrito Federal.. ..	$300
Interior.	$400

São cobradores autorizados os srs. J T. de Carvalho e Antonio Ferreira da Rocha.

Percorre o interior do país a serviço desta folha, o sr. Romualdo Perroia, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:

Minas Gerais—B. Horizonte Osvaldo N. Massote

Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — Rua Libero Badaró, 488 — Salas 38 e 39 — Telefone 37001

Pernambuco — Recife: Rui Duarte

Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho

Baía — Salvador: Virgilio D. Borba Jr.

Publicidade : 22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

Porque Hitler Perdeu a Guerra na Frente Oriental

Pelo Coronel Casado
(Comentarista Militar da Reuters)

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

LONDRES, 31 — Para poder apreciar a significação e as possiveis consequencias da retirada alemã, importa analisar as causas que a motivam, a forma em que se produz, e as perspectivas que oferece.

E evidente que o exército alemão acha-se em retirada porque lhe falta capacidade combativa necessaria para continuar o avanço ou para consolidar a ocupação do terreno conquistado.

E não é menos evidente que essa falta de capacidade se deve á superioridade dos meios de ação de que dispõe o exército contrario. Este fato real e positivo basta por si só para qualificar esta primeira fase da campanha como uma grande vitoria da Russia.

Durante o desenvolvimento desta interessantissima fase, a propaganda germanica caiu no erro de desvalorisar o exército russo a tal extremo que, diversas ocasiões apregoou sua incapacidade, dando como iminente seu aniquilamento.

Pelo contrario a propaganda russa não se cansava de falar periodicamente sobre a "superioridade arrasadora do inimigo" e que — a situação era muito grave e pouco menos que insustentavel".

Isto significa que, enquanto a propaganda alemã desvalorisava o exército russo, a propaganda contraria tornava cada vez mais elevada a cotação do exército germanico.

De tal proceder resultou que a propaganda nazista esteve ao serviço da Russia.

Desde que começou a retirada, ou melhor, desde o momento em que principiaram seus preparativos, a propaganda alemã — ou fosse com o propósito de não perseverar no erro anterior, seja com uma determinada finalidade politica, ou enfim por ambas as causas — acentuou — a "ostensiva superioridade do exército inimigo" e "as grandes dificuldades com que tropeçavam a cada passo os germanicos para realizar seus projetos".

Que a situação do exército alemão na Russia é extremamente dificil, tal é um fato que salta á vista.

Que pretende o sr. Hitler?

Disse o Fuehrer ser sua intenção organizar um "front" escalonado, onde passará o inverno, renovando a ofensiva na próxima primavera.

Entretanto, conseguirá Hitler realizar seu plano?

Mais concretamente, dada a situação, e possivel estabilizar um tal "front"?

Existem razões tecnicas que o impedem e impedem tambem uma guerra de movimento.

Tais razões são: o terreno não proporciona facilidades para se conseguir uma organização defensiva dessa natureza; que o comando germanico precisaria empregar uma enorme quantidade de mão de obra durante muitos meses, afim de organizar o terreno e bases de posições e forças capazes de garantir a frente, tornando-a invulneravel aos ataques massiços de tanques.

Acresce que, para guarnecer essa frente apoiada em dois mares, Hitler necessitaria dispor de um minimo de 200 divisões, alem da massa de reservas estrategicas indispensaveis; mesmo assim a população civil da Russia ocupada e, somente as numerosas e potentes unidades de guerra anti-germanicas criariam dificuldades insuperaveis ao abastecimento de tão grandes efetivos; enquanto que o exército russo exerce sobre os invasores forte pressão, não perdendo tempo, afim de impedir a consolidação do "front" projetado.

Em consideração ao exposto, tal retirada pode se classificar como "uma serie de manobras retardatarias coordenadas, que não podem conduzir a uma luta estática".

Durante o desenvolvimento da ofensiva alemã, o comando russo adaptou rapidamente seu método de ação tática á finalidade de produzir ao inimigo o máximo abatimento, sem se deixar colher entre suas garras".

Com esse jogo tático, o comando russo conseguiu deixar o inimigo em tal posição que, este não sabe como agir, senão, é possivel, empregar igual método em sua retirada. Mas, o comando russo, com sua experiencia adquirida na ação não se deixará arrastar a um jogo tão perigoso.

O Oriente Medio Principal Objetivo dos Planos Nazistas Para a Primavera

Os Aliados, Porém, Estão Preparados Para Barrar-lhes Esta Pretensão

NOVA YORK, 31 (Reuter) — Segundo opinião de Richard Eaton, correspondente da Transradio, os planos nazistas, para a primavera vindoura, aparecem muito menos claros do que os dos japoneses, os quais aspiram, modestamente, a conquista da Australia e da India, caso os aviões americanos permitam que seus navios continuem o seu curso de destruição em paz.

No momento atual, os nazistas continuam em retirada na Russia e o seu avanço na Libia não parece assemelhar-se a uma maior ofensiva.

Não obstante, os planos nazistas, para a proxima primavera, são muito mais cuidadosamente preparados do que o dos japoneses.

Esses planos escolheram, como objetivo principal, o Oriente Medio, que, na expressão de Winston Churchill, "é a porta da India".

Se os nazistas forem bem sucedidos nesse avanço, através da Turquia, ou do Caucaso, ou por ambos esses lugares, estarão eles em posição de auxiliar os japoneses no ataque, caso um tal encontro entre os membros do Eixo, na Europa e na Asia, possa ser assegurado.

Na opinião dos nazistas, existe completa segurança no seu imperio continental, desde que, entre as Filipinas e o Mediterraneo, as nações unidas não teriam uma unica praia em seu poder, para a concentração de uma ofensiva.

Infelizmente, porem, para os nazistas, os seus planos são exatamente conhecidos em Washington e Londres, tanto quanto em Berlim, de modo que, do Mar Vermelho ao Eufrates, Hitler terá que levar em conta, não somente o exercito sob o comando do general Wavell, como outras poderosas forças.

Desta maneira, a mais crucial batalha desta guerra, ou pelo menos, do ano de 1942, deverá ser empenhada naquelas terras historicas.

Contudo, os nazistas não estão concentrando todos os seus esforços no seu principal objetivo.

Eles devem ter como certa, a necessidade de possuir mãos livres, quanto possiveis, no Oriente Medio, e assim desejarão os nazistas empregar-se em diversões no Ocidente francês, ou no Norte da Africa.

Isto poderá constituir as preliminares para a invasão, com duas ou três divisões mecanizadas, em algum ponto isolado da costa da America do Sul, afim de prejudicar a passagem de todos os suprimentos vitais americanos para a frente de batalha do Oriente Médio.

Mas, repetimos, a Africa será o proximo teatro de guerra, e os planos nazistas são bem conhecidos das nações unidas.

As Eleições Presidenciais No Chile

OS DOIS CANDIDATOS ENCERRARAM ONTEM A CAMPANHA ELEITORAL — QUEM SÃO OS ANTAGONISTAS NO PLEITO DE HOJE

SANTIAGO DO CHILE, 31 (U. P.) — Grande parte dos 575.000 eleitores alistados acudirão amanhã ás urnas, afim de eleger o presidente do Chile que deverá substituir o falecido dr. Pedro Aguirre Cerda. Apresentam-se dois candidatos e qualquer que seja o preferido para reger os destinos do país durante os próximos dois anos o povo chileno pode estar seguro de que um homem forte guiará seus destinos nos dificeis periodos da guerra e da post-guerra.

Tanto o sr. Juan Antonio Rios, candidato dos partidos da esquerda e do centro, como o expresidente general Carlos Aguirre del Campo, representante da oposição publica direitista, tem fama nesse sentido. Ambos souberam proceder com rapidez e decisão quando as circunstancias o exigiram.

O general Ibanez tem sessenta e três anos. Os dois candidatos sabem falar em publico e atrair a atenção da multidão. Embora o general Ibanez fosse instrutor militar no Salvador quando Rios ainda estudava, ambos iniciaram a carreira politica na mesma época, entre 1920 e 1925. Pouco depois Ibanez subiu ás altas posições oficiais e em 1927 era presidente da Republica. A carreira ascendente de Rios começou depois de 1930. Foi senador, ministro do Interior no governo do presidente Carlos Davila e presidente de uma das organizações financeiras oficiais mais importantes, o Banco de Credito Hipotecario.

"ANTES DE CONHECER O VEREDICTUM DE MEU PAIS, PROCLAMO MINHA FÉ NA DEMOCRACIA", DECLARA O SR. JUAN ANTONIO RIOS

SANTIAGO, 31 (U. P.) — O candidato do centro e esquerda á presidencia da Republica, sr. Juan Antonio Rios, encerrou, ontem, sua campanha eleitoral, com um desfile monstro, que foi denominado "a marcha da democracia". Seus partidarios, com a mão levantada e o dedo em forma de V, percorreram as principais ruas formando uma coluna de varios quilometros.

Na praça Bulnes, em ruas laterais em que se viam retratos de Roosevelt, Churchill Sikorski, bem como dos lideres chilenos que apoiam o candidato, o sr. Rios usou da palavra declarando: "Antes de conhecer o veredictum de meu país, proclamo minha fé na Democracia".

Acrescentou que, se for eleito, governará dentro da Constituição e da lei.

PROVIDENCIAS PARA MANUTENÇÃO DA ORDEM

SANTIAGO DO CHILE, 31 — (U. P.) — As forças armadas tomaram a seu cargo a manutenção da ordem pública em todo o país, de acordo com as modificações introduzidas na Lei Eleitoral.

Hoje, ao meio-dia, cessou toda a propaganda de rua e suspenderam-se os "meetings" politicos que não mais poderão ser realizados até depois das eleições.

A votação terá inicio amanhã, sob a vigilancia do Exército, da Marinha e da Aviação.

Troca de Diplomatas Entre a Holanda e a Australia

NOVA YORK, 31 (R.) — O radio britanico divulgou hoje a próxima troca de representantes diplomaticos entre a Australia e a Holanda, reproduzindo a informação do ministro do Exterior austriaco anunciando que o ministro da Australia será o representante atual da Holanda no Irã enquanto o Alto Comissario da Australia em Londres representará o Dominio na côrte holandesa agora na capital da Inglaterra.

Os Alemães Ontem Não Obtiveram Vantagens na Libia

A R. A. F. Tem Feito Uma Verdadeira Devastação Nos Comboios de Abastecimento e Nas Colunas Mecanizadas do Eixo

AS TROPAS INDÚS SITIADAS EM BENGHASI CONSEGUIRAM FUGIR AO CERCO INIMIGO

LONDRES, 31 (Reuters) — Segundo anunciou o Ministerio do Ar, grande numero de veiculos e transportes inimigos foram destruidos ou danificados pelas esquadrilhas britanicas durante os ultimos dias de combate na Africa do Norte. Segundo afirma o Ministerio, somente num dia os aviões ingleses destruiram mais de 100 veiculos do Eixo. Os pilotos da RAF vêm atacando as colunas teuto-italianas desde a madrugada até o anoitecer, devendo-se notar que os "Hurricanes", "Tomahawks" e "Kittihawks" estendem as suas atividades sobre uma larga area de terreno.

O comandante de uma das esquadrilhas da RAF que vem tomando parte saliente nesses ataques, teve oportunidade de declarar o seguinte :

"Apenas em três dias de combate os nossos "Hurricanes" destruiram 50 veiculos e danificaram mais de 200 outros".

Sobre o conjunto das operações o comunicado de hoje do comando britanico no Oriente Medio diz o seguinte :

"Em torno de Benghazi não se verificou mudança alguma na situação geral. As ultimas informações recebidas revelam que depois de uma terrivel luta pela posse das posições que cercam a cidade, durante as ultimas 48 horas, quando se batem contra inimigos consideravelmente superiores, a VII Brigada de Infantaria Hindú resolveu retirar-se das posições anteriormente ocupadas. Nessa ocasião, o inimigo já se havia estabelecido na estrada que leva do norte de Benghazi a Tocra, apesar dos esforços feitos pela IV Divisão hindú para deter o seu avanço. Os alemães já se encontravam igualmente na estrada que vai de Regima a El Abiar.

Embora ainda desconhecidos os detalhes dessa operação, duas colunas daquela Brigada já se juntaram ao grosso das nossas tropas. Na area de Msus as nossas colunas moveis empenharam-se em perseguir durante todo o dia os contingentes inimigos, cujas patrulhas bateram mais uma vez em retirada sem aceitar combate.

Os nossos caças continuam a cooperar eficazmente com as nossas forças de terra, atacando em pleno sucesso as linhas e pontos de abastecimento do inimigo".

Outros aviões do mesmo tipo atacaram os comboios que transitavam pelas estradas, levando suprimentos para a frente de batalha. Um dos nossos pilotos desceu seu aparelho a cem pés de altura para destruir os veiculos, que se achavam alinhados ao longo de uma extermidade da estrada, perto de Homs. Outros objetivos foram ainda atacados, inclusive um comboio que transitava pela estrada de Misurata e transportes a motor nas areas de Tauorga e Buerta.

Escaparam os Indu's

CAIRO, 31 (Reuters) — A noticia de que, pelo menos, duas colunas pertencentes á 7.ª brigada de infantaria indiana, conseguiram fugir ao cerco estabelecido em torno de Benghazi e juntar-se-ão ao corpo principal de tropas britanicas, foi aqui acolhida com satisfação. Grande ansiedade vinha sendo sentida pela sorte de toda essa brigada, e, a certa altura, houve mesmo receios de que poucos dos seus componentes teriam podido livrar-se, depois da sua ação de retaguarda, exercida ao sul de Benghazi.

O inimigo, na area de Msus continua arisco. Sente-se inquieto cada vez que as colunas volantes imperiais avançam contra ele. Por esse motivo, tudo indica que o inimigo não se sente, suficientemente, confiante quanto á situação de Benghazi, a ponto de aventurar-se mais longe ao oriente ou ao nordeste de Msus, pelo menos por enquanto.

Comunicado Britanico

CAIRO, 31 (U. P.) — Texto do comunicado do Quartel General das Forças Britanicas:

"Não ha modificações a noticiar na situação em torno de Benghazi. As ultimas informações recebidas revelam que depois de disputar energicamente durante quarenta e oito horas a posse dos pontos estrategicos que protegiam a cidade, lutando nossas tropas em condições muito desfavoraveis, nossa setima brigada de infantaria indiana, decidiu abrir-se caminho na noite de quinta-feira. Nesse momento o inimigo se estabeleceu na estrada que conduz de Benghazi ao norte na direção de Tockora, a despeito dos esforços da brigada indiana. Não se conhecem ainda os detalhes completos sobre a marcha dessa operação, porem sabe-se que até agora duas colunas da brigada se incorporaram ao grosso das forças.

Na zona de Msus nossas colunas moveis continuaram atacando durante todo o dia o inimigo, cujas patrulhas voltaram a retirar-se ao estabelecer contacto.

Nossos caças novamente efetuaram operações de proteção de nossas tropas. Outras formações atacaram com éxito as linhas inimigas de abastecimentos".

Atacados os Comboios do Eixo

LONDRES, 31 (Reuter) — Bombardeiros Wellington, estiveram em atividade ao longo da costa da Tripolitania, durante a noite de ontem. Por espaço de duas horas, esses aparelhos bombardearam e metralharam quarteis, transportes ao longo das estradas, por meio de ataques a pequena altura, além da destruição de grande numero de veiculos transportes nas estradas.

Como Prosseguem As Operações

CAIRO, 31 (U. P.) — As noticias das frentes da Cirenaica ocidental indicam que se trava uma violenta luta local, porem, em conjunto, a situação se manteve estacionaria, pois ambos os exercitos adversarios reorganizam suas forças para a campanha que, talvez, decidirá a guerra na Africa do Norte. As ações mais vigorosas continuaram tendo lugar na zona de Bengasi, onde as forças da 4.ª Divisão Indu' continuam abrindo caminho entre as linhas do general Rommel, através da esrada de Bengasi a Tokra.

O comunicado de hoje diz que duas colunas da 7.ª Brigada Indu' conseguiram livrar-se do cerco, e mais tarde um comentarista militar disse que essas colunas constituiam as duas terças partes de toda a Brigada. Não ha noticia da outra brigada da 4.ª Divisão, porem, se não conseguir abrir caminho, é porque os alemães cercaram dois terços dessa divisão.

Um comentarista expressou que não ha indicações de que os britanicos hajam sofrido perdas importantes, em canhões e outros materiais, desde que começou a ofensiva de Rommel.

Aparte a zona de Bengasi-Tokra, as unicas operações importantes na Cirenaica anunciadas até a presente data, são as que se realizam nas cercanias do sudeste de Bengasi, lugar onde foram contidas as forças de Rommel, durante varios dias.

As ultimas novidades nesse setor consistiram quase exclusivamente de patrulhamento em grande escala. As forças mecanizadas do Eixo têm sido rechaçadas, até agora, o que leva a pensar que apenas procuram obter dados sobre o inimigo. Continuavam hoje essas atividades.

Em fontes locais se anunciou hoje que o Eixo continua enviando reforços a Rommel, mediante embarcações que chegam a um ponto do golfo de Sidra. Essas embarcações são atacadas pelas Reais Forças Aereas, mas, apesar disto, conseguem chegar sempre. Os britanicos tambem levam reforços para a batalha decisiva que terá de se produzir, de um momento para outro.

Muitas das unidades das forças que reduziram as fortificações inimigas, no Passo de Halfaia, chegaram ao acampamento do general Ritchie.

Atividades da R. A.

CAIRO, 31 (Reuter) — O comando da RAF no Oriente Medio comunica:

"Durante o dia de ontem nossos caças continuaram nas suas patrulhas protetoras sobre nossas forças avançadas na Cirenaica. Outros atacaram linhas de abastecimento inimigas entre Sirte e Ras-el-Aali, destruindo varios depositos na ultima posição.

Durante a noite de ontem, a aviação de bombardeio atacou eficazmente concentrações mecanizadas inimigas em Agedabia e nas imediações da cidade. Unidades de transportes e acampamentos entre Tripoli e Buerat-el-Hsunm, como tambem objetivos em Tauorga e no porto de Misurata, foram bombardeados e metralhados.

Durante a mesma noite, aviões da Marinha, em mas condições atmosfericas, atacaram um petroleiro inimigo escoltado por um destroier no Mediterraneo Central. Um torpedo, (e provavelmente dois) atingiu o petroleiro, que ficou em chamas e adernando, desprendendo-se do mesmo, fumo negro. Um dos nossos aparelhos desapareceu no decorrer de todas as operações mencionadas".

GRANDE ATIVIDADE AEREA DA AVIAÇÃO INGLESA

Atacado Com Sucesso Um Comboio Inimigo ao Largo das Ilhas Frisias — Um Avião de Reconhecimento Sobre a Irlanda do Norte — Seis Alertas Sobre Malta

LONDRES, 31 (R.) — O comunicado do Ministerio do Ar, de hoje, informa:

"Um aparelho Hudson, do comando costeiro, avistou um comboio inimigo, composto de oito navios, ao largo das ilhas dinamarquesas Frisias hoje pela manhã. O aparelho atacou o maior dos navios deixando cair sobre o mesmo suas bombas. Dois impactos diretos foram observados, seguindo-se-lhes densa fumaça, partida de meia náu. Um dos aparelhos do comando costeiro não regressou dos serviços de patrulha, de que estavam incumbidos esses aviões".

REPELIDO UM AVIÃO ALEMÃO QUE VOAVA SOBRE A IRLANDA DO NORTE

BELFASTEL, 31 (U. P.) — O comando da Real Força Aerea na Irlanda do Norte, distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Comprovou-se agora, definitivamente, que nossos caças estabeleceram contacto com um avião inimigo que realizava vôos de reconhecimento, ontem pela manhã, sobre a Irlanda do Norte. Poude-se ver que varias balas entravam na torre posterior do bombardeiro inimigo, e quase ao mesmo tempo esse deixou de responder ao fogo. Continuou a perseguição, porem, o inimigo conseguiu iludir nossos caças, ocultando-se entre as nuvens. Presume-se que o aparelho foi suficientemente avariado, para não poder chegar á sua base".

LA VALETA (Malta) — De ontem para hoje, soaram seis alertas sobre esta ilha. Em ambas as ocasiões, os aeroplanos inimigos deixaram cair bombas; contudo, os danos foram insignificantes e não houve vitimas. Os caças britanicos intervieram e as defesas de terra entraram em ação.

ESMORECE O ENTUSIASMO DOS SATELITES DO EIXO

A Rumania Enviará Para a Russia o Numero de Soldados Que Mandar a Hungria

ANGORA' 31, (Por John Wallis, correspondente da Reuters.) — Diariamente aumentam as provas de que o entusiasmo dos paises satelites do Eixo para com a Alemanha, esmorece como resultado das vitorias russas na frente oriental — indicam as informações chegadas aqui.

Foi recentemente assinado um acordo com a Rumania, que pode ser considerado como um dos preparativos para a ofensiva germanica da primavera. De inicio, os rumenos alegaram que suas perdas em mortos, feridos e prisioneiros se elevaram a 200 mil e que o país não podia concentrar novos contingentes, salvo se a Hungria tambem enviasse um homem por cada homem enviado pelos hungaros. Então, a cena rapidamente continuou em Budapest.

O regente Horthy disse recentemente a von Ribbentropp e ao conde Ciano que a Hungria se via na impossibilidade de fornecer reforços que ultrapassassem os 40 mil homens estipulados em principio. Os alemães tentaram aterrorizar o regente Horthy, ressuscitando a memória de Bela Kun, assim como trazendo á baila as pretensões rumenas sobre a Transylvania, até que, finalmente, o regente hungaro concordou em enviar a totalidade de 200 homens, dos quais 200 mil serão membros das minorias, liquidando assim, de roldão, os problemas rumeno e rutenio.

Consequentemente, o contingente rumeno tambem se elevará á 300 mil homens. Estas cifras, todavia, incluem os homens que agora estão na frente e não é certo, ainda, se os novos contingentes serão enviados á Russia em sua totalidade. Por ultimo, os bulgaros mostraram-se relutantes em se encarregarem do policiamento da maior parte da Servia, e só quando herr Beckerle, ministro alemão em Sofia, regressou de Berlim é que os bulgaros começaram a marchar pelo caminho de aliviar os esforços que os alemães devem fornecer na Servia.

No dia 15 de janeiro, os bulgaros alcançaram Lepov, na ferrovia Nish-Belgrado, e até agora — segundo certas informações — deixaram em liberdade de ação cerca de 20 mil alemães. Desse numero, aproximadamente as duas terças partes foram destinadas á Russia e uma terceira parte a Atenas talvez para ser enviada á Africa do Norte.

A Argentina Homenageia os Chanceleres de Passagem Por Seu Territorio

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Segunda-feira proxima será oferecido pelo chanceler Ruiz Guinazu um banquete em honra dos ministros das Relações Exteriores americanos que se encontram nesta capital. Caso o titular das Relações Exteriores ainda não se encontre em Buenos Aires naquela data, a homenagem será oferecida pelo ministro interino, sr. Rothe.

RECEPÇÃO DO CHANCELER INTERINO

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O ministro interino das Relações Exteriores recebeu, na manhã de hoje, os chanceleres de Nicaragua e Costa Rica.

Treinamento das Populações Para Identificação de Aviões Inimigos

WASHINGTON, 31 (Reuter) — O esforço de guerra da America deu um outro passo á frente quando, hoje, o secretario da Marinha, sr. Knox, fez uma declaração dizendo que observadores navais e militares dos Estados Unidos e da Inglaterra haviam informado, solenemente, que a melhor e mais simples maneira de proteção contra aparelhos inimigos, seria tardar a todos os cidadãos o conhecimento e a identificação de tais aparelhos.

Para tanto deve-se providenciar no sentido de serem fornecidos aos jovens do país, 500 mil perfeitos modelos de cada um dos 50 diferentes tipos de aparelhos de caça, num total de 10.000 de cada modelo.

"Nunca, anteriormente, disse o sr. Knox, esta nação adotou uma chamada dessa ordem, que representa um oferecimento á mocidade para a sua primeira especifica e oficial oportunidade de cooperar com os esforços de guerra.

Os modelos de aviões serão usados para o treinamento no reconhecimento de aviões e na pratica de pontaria dos artilheiros.

Os grupos civis tambem usarão esses novos recursos para educar o publico no reconhecimento dos aparelhos.

O Bureau de Aeronautica está preparando os planos e especificações dos modelos de aviões, os quais estarão á disposição dos escoteiros, de estudantes de escolas publicas e particulares, dos policiais, dos jovens atletas de clubes e outros rapazes pertencentes a organizações de moços, espalhadas pelo país.

A 23 de fevereiro, quando esse serviço será iniciado, toda a mocidade da America deve estar preparada para desempenhar a sua tarefa na luta pela preservação da sua vida futura".

Estão Sendo Construidos Nos Estaleiros Espanhois Cerca de Cem Navios

MADRID, 31 (U. P.) — Os navios em construção nos estaleiros espanhoes representam uma tonelagem global de 139.000 toneladas e um valor de 540.000.000 de pesetas, ou seja, 3.883 pesetas por tonelada construida. Nos grandes estaleiros estão sendo construidos 47 navios no valor de 468.000.000 de pesetas, e nos pequenos 57, num total de 61.000.000 de pesetas, sendo que nos estabelecimentos do Estado se constroem atualmente, ainda, 7 navios, com um total de custo de 18.000.000 de pesetas.

A Opressão nos Países Ocupados

NA SERVIA CONDENA-SE POR COLOCAR CARTAZES ANTI-NAZISTAS — DEMISSÃO DE DIPLOMATAS DINAMARQUESES POR DESOBEDECEREM AO EIXO

ANGORA, 31 (U. P.) — A radio de Sofia informou que a Corte Militar de Pleva condenou "certo numero de camponeses" a dois anos de prisão, por afixar cartazes nas ruas, com inscrições que incitavam o povo a sublevar-se contra os alemães.

Tambem noticiou a emissora referida que as Cortes Militares condenaram outros camponeses pelo mesmo delito.

BERNA, 31 (Reuters) — Segundo noticias recebidas de Berlim, mais dois diplomatas dinamarqueses que se recusaram a cumprir ordens recebidas de Copenhague, controlada pelos alemães acabam de ser "demitidos".

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Dinamarca anunciou esta tarde, segundo informa a agencia alemã, que o ministro dinamarquês em Buenos Aires, sr. Finlund, o qual era no mesmo tempo enviado acreditado em Montevidéu, Santiago e La Paz, tendo se recusado a cumprir as instruções do Ministerio do Exterior, "procurou manter a sua posição oficial de ministro da Dinamarca, nos paises onde é acreditado."

A comunicação prossegue dizendo que o sr. Finlund foi demitido e a direção dos negocios da legação foi confiada, até nova ordem, ao funcionario da legação, sr. Carbel, que atuará como encarregado de negocios.

O encarregado de negocios do México, sr. Joergensen, foi demitido pelas mesmas razões.

O Exército de Timochenko Avança Impetuosamente Sobre Dniepertrovisk na Frente Sul

(Conclusão da 1ª pagina)

avanço na direção do Dnieper e da importante área industrial na bacia do Don.

As forças germanicas têm feito o possivel para, por meio de contra-ataques, retirar essa vantagem aos russos. A radio da capital russa, particularizando a importancia dos combates travados, anuncia que nas frentes nordéste, sudoéste e sul, nos ultimos poucos dias cerca de 42.000 alemães foram mortos. Em um só dia de luta, na frente de Kalinin, uma unidade russa aniquilou 660 inimigos, capturando três morteiros, sessenta metralhadoras e grande numero de fuzis automaticos.

No dia 29 do corrente, a força aérea russa destruiu 6 "Junkers-52", transportes de tropas, em um aerodromo em poder do inimigo. Outra informação diz que o comandante de um grupo de bombardeio alemão, Karl Brauchner foi derrubado pela artilharia soviética. Brauchner era um veterano de mais de 200 "raids" sobre Londres, Paris e Varsovia. No seu primeiro "raid" na Frente Oriental, foi derrubado e feito prisioneiro.

A emissora russa tambem se referiu á importante atuação das forças de guerrilhas na captura de Kholm, a cerca de 200 milhas á sudéste de Leningrado. Os guerrilheiros foram avisados de que as forças sovieticas estavam marchando sobre Kholm. Na noite de 17 para 18 de janeiro, oito destacamentos de guerrilheiros, com o total de 800 [illegible] sob o comando de Vassilyev concentraram-se nas imediações daquela cidade, na maioria armados com fuzis-metralhadoras e granadas de mão. Parte dos guerrilheiros penetrou na cidade e outra ficou nas suas imediações. Durante oito horas combateram nas ruas contra a guarnição alemã de mil homens.

A radio alemã pediu reforços. O comando enviou dois batalhões, que tinham recentemente chegado da Dinamarca. Os reforços estavam em caminho quando foram interceptados na aldeia de Sopki, por um pequeno grupo de guerrilheiros. Durante duas horas os dois batalhões tentaram quebrar a resistencia.

Em Kholm, a batalha prosseguiu até a tarde, quando os guerrilheiros voltaram ás suas posições ao redor da cidade. Quando as forças soviéticas chegaram, as defesas da cidade já estavam desorganizadas.

Toda a População na Defesa de Singapura

(Conclusão da 1ª pagina)

pura, como base. Assim pois, sua perda prolongaria de fato a guerra no oriente, durante meses e mesmo anos.

A China e as outras potencias aliadas, no teatro oriental da guerra, vêm acompanhando com ansiedade o avanço nipônico através da Malaca, e o efeito moral da conquista dessa praça pelo inimigo seria incalculavel, não obstante os rumos que tomem os acontecimentos, considerando-se o fato como outra batalha perdida, embora isto não venha afetar o resultado da guerra.

Nos circulos militares, acredita-se que os japoneses tiveram o primeiro indicio da evacuação britanica de Malaca, pelo comunicado imperial de hoje. Absteem-se esses meios de opinar sobre a possibilidade de defender a ilha, até que cheguem os auxilios, pois, julgam que qualquer antecipação a este respeito seria mera profecia.

Acredita-se que os sitiados dispõem de suficientes reservas de agua na ilha, e que ali não se repetirá o caso de Hong-Kong, onde a sede foi um dos fatores que mais influiram na rendição da praça.
rendição da praça. A chegada de reforços depende de que possam ser mantidas abertas as rotas maritimas, pois, admite-se francamente que os nipônicos dominam as aguas no Pacifico ocidental.

Em esferas autorizadas se expressou que o alto-comando teve a sensação clara de que se haveria de proceder ao abandono do territorio metropolitano de Malaca, desde o momento em que os aliados sofreram os rudes golpes do afundamento do "Prince of Wales" e do "Repulse", do ataque a Pearl Harbour e da captura dos aerodromos da Tailandia, por parte dos japoneses.

Confia-se nesses circulos em que o tenente-general Percival tenha conseguido evacuar todas as forças que operavam na peninsula, pelo menos a maior parte de seu equipamento, pois, é obvio que se procedeu á sua retirada enquanto se travavam as ações de retaguarda, evidentemente com equipamentos limitados.

A Politica de Terra Devastada

BATAVIA, 31 (R.) — As Indias Orientais Holandesas se comprometeram a não vacilar na politica de terra devastada e estão determinadas a pratica-la em todas as ocasiões necessarias.

Esquadrões de destruição (cuja existencia foi agora revelada) realizaram essa politica nos centros de petroleo de Tarakan e Balik Papan. Nenhum dos seus componentes, contudo, foi vitima até agora da ação inimiga ou dos proprios trabalhos que realizam.

A destruição das instalações de petroleo é uma tarefa perigosa, mas esse perigo foi grandemente reduzido porque tomam parte nela pessoas familiarizadas com o trabalho. Os planos de destruição foram efetuados há bastante tempo e, dessarte, são cumpridos com inteira precisão.

Em Tarakan e Balik Papan não houve um só acidente durante os trabalhos de destruição.

O Trafego na Estrada de Burma

CHUNGKING, 31 (R.) — A capacidade de transporte da estrada de Burma está, agora, elevada para mais de 50.000 toneladas diarias, segundo informam circulos autorizados de Chung King, que acrescentam: "Existem pelo menos, 5.000 caminhões percorrendo a referida estrada todos os dias enquanto cerca de outros 500 estão descarregando as mercadorias de que são portadores, em Kunming, ponto terminal chinês daquela estrada. Essas cifras não incluem os caminhões pertencentes a organizações de outros governos".

Furioso Ataque Japonês á Ilha Amboina, Base Naval Holandesa

BATAVIA, 31 (U. P.) — O Japão lançou hoje o primeiro grande desafio pelo dominio das Indias Orientais Holandesas ao empreender o mais furioso ataque da guerra, esta vez contra a segunda base naval em importancia que possuem os holandeses: a ilha de Amboina, pertencente ao grupo das Molucas.

A ocupação de Amboina proporcionará aos japoneses uma poderosa base bem no centro das Indias e tornaria praticamente indefensaveis todas as ilhas do leste como as que estão sob mandato australiano e as Salomon. Com a anulação de Singapura como base para a frota aliada e a tomada de Cavite, na baía de Manila, a conquista de Amboina faria com que restasse para os navios de guerra norte-americanos, britanicos, holandeses e aliados uma só base, isto é, a de Surabaya, em Java, que está ao alcance dos bombardeiros nipônicos.

Em terra firme entretanto, o alto comando britanico anunciou de Rangun que as forças imperiais haviam evacuado Moulmein, a terceira cidade em importancia da Birmania, situada em frente a Rangun, do outro lado da baía de Mataran. Isto permite aos nipônicos dominar completamente a Birmania Meridional.

O primeiro indicio de que os japoneses estavam por iniciar o ataque contra Amboina, situada ao sul da ilha de Ceran, entre as Célebes e a Nova Guiné, foi recebido de Melbourne num comunicado da Real Força Aerea australiana, o qual dizia terem sido avistados comboios japoneses ao norte da ilha e que "ao que parece eram iminentes os desembarques" de tropas inimigas.

O comunicado emitido hoje em Batavia detalha as fases preliminares do ataque, revelando as 3 etapas do assalto: ataques aereos, bombardeios por navios de guerra e, finalmente desembarque, porem, o fato de mencionar a destruição das instalações militares, significaria que eram separados os desembarques.

Depois das investidas preparatorias contra a ilha, foi atacada a costa por grupos de desembarque nipônicos. Não se sabe se o inimigo conseguiu quebrar a resistencia das forças holandesas que defendem a ilha, porem segundo um comunicado militar da Australia parece que pelo menos alguns contingentes japoneses chegaram a terra.

A ação contra Amboina constitue indiscutivelmente uma ameaça á Australia e o que é mais grave, um perigo imediato para as comunicações aliadas no Extremo Oriente. Este ataque tambem indica que os japoneses têm pressa de apoderar-se ou destruir, o mais cedo possivel, todas as bases aereas e navais aliadas ou lugares que possam servir como tal.

Os japoneses têm pressa. Devem terminar a tarefa de destruir os centros de resistencia aliada no oriente, no menor lapso de tempo possivel, possivelmente antes da chegada da primavera. As intenções nipônicas a respeito das operações na primavera foram bem resumidas pela agencia chinesa "Central News" a qual disse hoje: "E' coisa natural uma invasão japonesa da Siberia, como ação coordenada com a ofensiva alemã da primavera".

A primeira cidade birmana importante que vae em poder dos japoneses é a de Moulmein, que foi evacuada hoje pelos britanicos depois de suportar ataques inimigos por todos os lados. As forças britanicas atravessaram o rio Salween que cobre ao norte de Moulmein e se dirigiram ao oeste, depois de retirarem todo o seu material.

Calcula-se que os japoneses empregam 3 divisões completas, no suleste da Birmania, afim de apoderarem-se de Rangum, que é seu objetivo principal.

Presume-se que os japoneses poderão operar do aerodromo de Moulmein para intensificar os ataques contra Rangun, cujo porto é de capital importancia para os abastecimentos que são enviados á China pela estrada de Moulmein para intensificar ataques contra Rangun, cujo mos na zona de Rangun.

Informou-se que embora o porto de Rangun tenha sido o principal alvo dos aviões japoneses desde o dia 23 de dezembro, os danos materiais foram superficiais.

Finalmente diz-se que Rangun sofreu 2.600 vitimas civis, das quais cerca de 1.250 morreram.

Nos Suburbios de Wai-Chow

CHUNGKING, 31 (R.) — Uma luta rispida vai prosseguindo nos suburbios setentrionais de Wai-Chow, desde ontem. Os japoneses enviaram 3.000 soldados de reforços para a carnificina, naquela cidade, situada no rio Oriente perto de Cantão. O comunicado chinês diz: "Reforços japoneses sobre Wai-Chow, foram lançados ao longo de ambas as margens do rio Oriente, quarta-feira. Uma dessas colunas alcançou um ponto ao ocidente de Wai-Chow na mesma tarde enquanto outra coluna infiltrava-se nos suburbios setentrionais da cidade. Pela manhã, tropas chinesas, contra-atacaram e repeliram os japoneses para o ocidente de Wai-Chow ontem depois de meio-dia, enquanto a batalha, ao norte da cidade continuava inalterada. Segundo comunicações recebidas, os ataques japoneses contra Wai-Chow, foram seguidos de contra-ataques chineses em Poklo.

Aparentemente, trata-se de um esforço japonês para aliviar a pressão exercida pelos chineses sobre Poklo cidade essa que se encontra em poder dos japoneses.

Ofensivas em menor escala, levadas a efeito por alguns mil soldados japoneses, em Cheungmooktou, foram assinaladas no comunicado. Trata-se de uma localidade a seguir á grande estação de estrada de ferro de Cantão a Kowloon, ao sul de Shekiung, sendo ligada, por rodovia, a Wai-Chow e Tungkoon.

No setor de Nanchang, na provincia de Kiangsi, dois mil japoneses iniciaram uma nova ofensiva ao sudoeste e noroeste de Nanchang, aparentemente tendo por objetivo Kaon e Fenghsin.

Rechaçados os Japoneses

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Telegramas chegados da longinqua ilha de Luzon anunciaram hoje que os japoneses haviam reiniciado a ofensiva contra a linha da peninsula de Bataan defendida pelas tropas do general Douglas Mac Arthur que rechaçaram o inimigo e fazendo prisioneiros.

Fora disso, pouco resta a comunicar das outras frentes de batalha. Na costa do Atlantico, conforme comunicações anteriores, prossegue a atividade submarina do inimigo.

Fazendo um sumario dos comunicados norte-americanos compreende-se que as forças terrestres, maritimas e aereas dos Estados Unidos afundaram ou avariaram 81 navios japoneses e provavelmente destruiram ou avariaram 198 aviões inimigos. O sumario mostra tambem que foram afundados 53 navios japoneses: 15 pelas forças do Exército e 38 pela Marinha, alem de serem avariados 18 e 10 provavelmente afundados. Foram terminantemente 138 e provavelmente mais 44 e avariados 16.

Sabe-se que em um dos portos dos Estados Unidos, foi lançado ao mar um destroyer. A Comissão Maritima tambem comunicou que foi lançado ao mar um petroleiro que faz parte do programa de construções de emergencia de 146 navios-tanques americanos.

O Que Anuncia Vichy

LONDRES, 31 (U. P.) — Urgente — A radio emissora de Paris anunciou que os japoneses conseguiram estabelecer uma "cabeça de ponte" na ilha de Singapura, conforme informações acabadas de receber do Pacifico.

Advertencia do Japão

ZURICH, 31 (R.) — Os jornais dominicais de Toquio — cujos comentarios são reproduzidos pela imprensa alemã — põem em guarda os leitores contra a crença de que a queda de Singapura produziria o colapso prematuro da Inglaterra e dos Estados Unidos.

No melhor dos casos, isso representaria a conclusão da fase inicial das operações contra as duas potencias anglo-saxonicas. No momento atual a Grã Bretanha e os Estados Unidos devem concentrar suas forças na Batalha do Atlantico. O Japão — asseveram os jornais de Toquio — deve preparar-se para uma guerra longa assegurando-se o abastecimento de materias primas dos territorios conquistados, da mesma maneira como a Alemanha fez na Europa.

Bateu em Retirada Para Cantão

CHUNGKING, 31 (R.) — "Os japoneses estão em plena retirada, rumo a Cantão, em seguida a uma batalha que durou cinco dias", informa o comunicado chinês.

Para Aumentar a Força Aerea da China

CHUNGKING, 31, (R.) — Um apelo aos aliados para ser aumentado o grupo de pilotos aviadores voluntarios, americanos, na China, de modo a ser obtida superioridade aerea naquele teatro de guerra foi feito pelas colunas do jornal São Tang, orgão do exercito chinês.

"Dessa forma, diz o artigo do aludido jornal, a posição dos japoneses na Indochina e no Sião ficaria ao alcance dos golpes das forças aliadas. Isto seria de grande efeito em toda a situação do Pacifico".

A Marinha Mercante Japonesa

LONDRES, 31, (U. P.) — Nos circulos autorizados manifestou-se hoje a duvida de que a Marinha Mercante japonesa esteja em condições de responder ao tremendo esforço que exige a tentativa de conquistar todo o Extremo Oriente.

As ultimas cifras conhecidas davam ao Japão 2.418 navios mercantes de mais de 100 toneladas e um total de 5.750.682 toneladas de registo.

Figuram nesse algarismo 47 navios tanques com uma tonelagem global de 440.000 toneladas.

Esses algarismos correspondem á situação verificada em principios do ano de 1940 e é possivel que aquele total tenha sido um pouco aumentado desde aquela epoca. Deve-se levar em conta que o plano de construções navais mercantes nipônicas foi intensificado constantemente e de 29.000 toneladas construidas em 1935 passou-se a 885.000 em 1938.

O ritmo decresceu logo, abaixando a 440.000 em 1939, fato significativo em vista da escassez dos materiais e da mão de obra com a qual lutou o país nesses ultimos anos.

Julga-se que provavelmente o Japão tenha entrado em guerra com cerca de 6.750.000 toneladas de navios mercantes.

Desse total deve-se subtrair 45 unidades perdidas, inclusive 3 de 1000 toneladas e um de .... 17.000 enquanto muitas outras resultaram avariadas.

Para poderem satisfazer a remessa de 150 mil homens de tropa ás Filipinas, 60 mil a Bornéu e ás Celebres, 25 mil á Nova Guiné e outros contingentes numerosos á Malaca, o Japão deve ter utilizado um enorme numero de navios de sua frota mercante. Calcula-se que o transporte de um soldado de infantaria com toda sua equipagem para uma viagem curta requer duas toneladas enquanto as tropas mecanizadas para longa viagem requerem mais ainda; qualquer desembarque, tambem deve ser sustentando em condições de azar, exigindo um esforço maior pela naveg. mercante. Os japoneses enfim devem apoiar constantemente as tentativas de desembarque afim de consolidar as posições e a conquista.

General A. E. Percival

LONDRES, 31 (Reuters) — O comandante britanico que anunciou hoje, a retirada, da Malaia, é o general Arthur Ernest Percival.

Este militar foi soldado da Grande Guerra, ocasião em que deixou seu lugar de escrivão, na City, em Londres, para se incorporar ao exército.

Tinha, então, vinte e sete anos de idade.

Sendo promovido depois, começou a subir rapidamente de posto, até se tornar major num regimento de Essex.

Em sua brilhante carreira, comandou cinco regimentos diversos, conquistou a Cruz Militar, a DSO e uma terceira condecoração.

Em 1936, era oficial do Estado Maior na Malaia e, pelos fins de dezembro foi, ainda, o general Percival quem assinou a ordem para se instaurar a lei marcial na Malaia.

Esse grande militar conta atualmente cincoenta e três anos de idade.

As Perdas Aéreas Niponicas

RANGOON, 31 — (De D. P. Wagle, da Reuters) — O Japão perdeu 22 aeroplanos, com certeza, nas suas tentativas de raides em dia claro contra a area de Rangoon, durante os ultimos oito dias.

Nesse total está incluida a destruição certa de 12 maquinas inimigas na terça-feira. Alem disso, 11 aparelhos inimigos foram, provavelmente, perdidos, no mesmo periodo, não incluindo muitos outros severamente danificados.

Nossas perdas, em igual periodo, incluindo um aparelho que deixou de regressar á base, depois de operações levadas a efeito sobre territorio inimigo, foram de seis aparelhos dos quais um dos pilotos foi salvo. Segundo relatorios de calculos não oficiais cerca de 300 pilotos, metralhadores e outros tripulantes do ar, foram perdidos desde o começo das lutas aereas em Burma.

Ataques Sobre Singapura

SINGAPURA, 31 (U. P.) — Anunciou-se, oficialmente, que durante o ataque aereo sofrido na quinta-feira, por esta praça, registaram-se 12 mortes e 116 pessoas ficaram feridas.

As incursões realizadas no dia seguinte produziram 90 mortes, ferindo 206 pessoas.

A' noite passada, houve um alarma aéreo e quatro, esta manhã, havendo o inimigo lançado bombas sobre os suburbios.

Ocupada Mulmein

RANGOON, 31 (U. P.) — Urgente — As forças britanicas evacuaram a cidade de Mulmein. Os japoneses atacaram essa localidade por todos os lados obrigando os britanicos a atravessar o rio Salwek.

Um Filme Sobre a Defesa de Manilha

JOSE' MOJICA RECUSOU-SE A FAZER O PAPEL PRINCIPAL

HOLLYWOOD, 31 (U. P.) — A empresa cinematográfica "Twentieth Century Fox", anunciou que solicitara ao astro José Mojica que regressasse a Hollywood, para desempenhar um importante papel na pelicula "Um Momento em Manilha", cujo tema é a defesa daquela posição pelas forças norte-americanas. Mojica porem não aceitou, visto que, brevemente, deverá partir para Cuzco, onde ingressará como noviço no Mosteiro dos Franciscanos.

Essa mesma empresa cinematográfica informa ainda, haver firmado um longo contrato com o ator mexicano Arturo Cordovia, do qual os dirigentes dos estudios esperam fazer um outro Charles Boyer.

Ocupados Lozovaya e Bardenkovo

MOSCOU, 31 (U. P.) — As unidades sob o comando de Timoshenko que se apoderaram das importante bases de abastecimentos de Lozovaya e Bardenkovo, conseguiram levar a vanguarda das forças russas á distancia de uns 95 quilometros de Dnieper-Petrovisk, que aparentemente é o motivo principal desse avanço.

A 23 Quilometros de Velieta

MOSCOU, 31 (U. P.) — Informam os despachos da frente que as forças de Voroshilov se encontram a 23 quilometros de Veliek, enquanto a ala meridional, que avança para Smolensk, chegou ás proximidades de Velish importante entroncamento ferroviario na linha do Vitbest.

Retiram-se de Rzhev

MOSCOU, 31 (U. P.) — Noticiou-se hoje que os alemães começaram a retirar-se de Rzhev.

Não se dispõe de detalhes acerca do desenrolar dos acontecimentos naquele importante setor.

Irrompendo Nas Linhas Alemãs

MOSCOU, 31 (U. P.) — Os ultimos despachos da frente fazem referencias a novas irrupções russas nas linhas alemãs, no sudoeste da frente central, onde as tropas sovieticas estão procurando criar um ponto de apoio para o ataque contra Smolensk.

Artilharia Sobre Skis

LONDRES, 31 (R.) — Segundo noticias contidas numa mensagem procedente de Moscou, um importante avanço está sendo efetuado pelas forças soviéticas no norte da frente central.

A mensagem acrescenta ainda, que o exército russo está conduzindo artilharia montada sobre skis, afim de facilitar o avanço sobre a neve em areas onde ha escassez de estradas, particularmente na frente de Kalinin. A mesma informação adianta que, uma importante cidade, nesta frente, está sendo palco de violentas batalhas nas ruas, enquanto que, nas vizinhanças de outra grande cidade travam-se cruentos combates.

Conquistando a Carelia

MOSCOU, 31 (U. P.) — São poucas as noticias recebidas sobre as últimas operações, das frentes do norte de Leningrado, onde os russos realizam dificeis manobras para a conquista de Carelia.

Recorrem a Destacamentos Suicidas

MOSCOU, 31 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que o comando alemão na impossibilidade de conter a pressão russa, recorre a ataques efetuados por destacamentos suicidas.

Informa-se nas esferas oficiais desta capital que o comando alemão ordenou a retirada geral de Rostov.

Proibida a Conversa Entre o Soldado Alemão e o Prisioneiro Russo

LONDRES, 31 (R.) — Informações sobre o deshumano tratamento dado aos prisioneiros de guerra russos e aos civis que são forçados a sair da Russia ocupada, foram confirmadas por um documento secreto alemão, que acaba justamente de chegar a Londres.

O documento é uma instrução do alto comando alemão a respeito do que se deve fazer com os prisioneiros soviéticos. Intitula-se "Merkblatt fur Bewachung societischer Kriegsgefandener" (Memorandum com respeito á guarda dos prisioneiros soviéticos) e ordena:

"As seguintes instruções ás guardas de prisioneiros devem ser estritamente observadas: a maior vigilancia, a maior precaução e toda a desconfiança; todo o soldado alemão deve guardar distancia dos prisioneiros soviéticos; a conversação com eles é proibida; apenas instruções oficiais necessarias devem ser dadas aos prisioneiros; o contacto entre prisioneiros de guerra e civis deve ser proibido, se necessario pela força das armas a serem empregadas apenas contra os civis; ao seguir para o trabalho e durante o trabalho, não podem fumar.

Imediata ação de armas deve ser empregada ao primeiro sinal de oposição e desobediencia; qualquer suavidade com respeito aos prisioneiros deve ser considerada como uma fraqueza e portanto não deve ocorrer; o trabalho deve efetuar-se em lugares onde exista constante supervisão, de modo que o emprego de armas possa ser feito á primeira oportunidade; nunca os guardas devem ficar a uma distancia que possibilite a fuga dos prisioneiros; a aparente calma dos bolchevistas não deve ocasionar o relaxamento dessas ordens".

Morreu na Russia Um Quinta-Colunista da Argentina

VICHY, 31 (U. P.) — O jornal "Les Nouveaux Temps" de Paris anuncia a morte do sr. Zeissing que segundo se sabe foi chefe do partido nacional socialista em Buenos Aires em 1934 e 1935, partindo depois para o Chile.

A referida folha informa que Zeissing morreu em ação na frente de Vyazma onde lutava como voluntario e acrescenta: era chefe de uma organização do partido nacional socialista em Paris.

A radio de Berlim ao noticiar a morte de Zeissing diz que o extinto havia chefiado as associações hitleristas da Argentina e do Chile, sendo nomeado mais tarde diretor do Departamento Ibero-Americano do Ministerio das Relações Exteriores da Alemanha.

A Emissora de Moscou

MOSCOU, 31 (R.) — A emissora local divulgou o seguinte: "Durante o dia de hoje, 31 de janeiro, nossas tropas travaram obstinada luta com o inimigo e prosseguem no seu avanço. Ontem, 30 de janeiro, quatro aeroplanos alemães foram abatidos em combates aéreos e dezesseis destruidos em terra, somando um total de vinte aparelhos abatidos. Nossas perdas foram de cinco aeroplanos".

A Radio de Berlim

NOVA YORK, 31 (U. P.) — A radio emissora de Berlim emitiu o seguinte comunicado expedido pelo Comando Alemão:

"As tropas alemãs, italianas, rumenas e eslovacas infligiram, novamente, pesadas baixas ao inimigo, em diversos setores da frente de batalha, durante contra-ataques locais russos, bem como no decorrer de ataques proprios e escaramuças das tropas de choque. Dezenove tanks inimigos foram destruidos e numerosas posições aniquiladas durante a luta. Na zona a noroéste de Kursk, as forças alemãs de infantaria e blindadas, sob o comando do major-general Breith terminaram, com êxito uma luta que durou varios dias. Uma força inimiga, integrada por diversas divisões de tropas e formações de tanques que rompera as linhas alemãs num outro setor, foi vencida e afastada para o leste pelas unidades germanicas".

Mensagem do General Baldomir ao Presidente Getulio Vargas

MONTEVIDÉU, 31 (R.) — O general Baldomir, presidente da República, dirigiu ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama: "Encerrados com felicidade os trabalhos da Conferencia dos Ministros das Relações Exteriores da América, realizada nessa capital hospitaleira, e sob o nobre e eminente patrocinio de v. ex., tenho o prazer de enviar-vos as minhas efusivas felicitações, pelo êxito notorio alcançado, devido em primeiro lugar ao ilustre chanceler Osvaldo Aranha, o amigo dileto do Uruguai.

Formulo, pois, os meus mais ardentes votos pelo êxito fecundo da nova etapa pan-americana assim iniciada e pelo desenvolvimento sempre crescente dos laços fraternais que unem as nossas duas patrias".

As Necessidades de Guerra no Mediterraneo

O ENVIADO DE ROOSEVELT AO ORIENTE MEDIO FEZ, ONTEM, O SEU PRIMEIRO RELATORIO REFERENTE A' SUA MISSÃO

WASHINGTON, 31 (Reuter) — O sr. William Bullit, enviado especial do presidente Roosevelt ao Oriente Médio, fez, hoje, ao presidente, o seu primeiro relatorio sobre as necessidades de guerra em toda a area do Mediterraneo.

Falando aos reporteres, ao deixar a Casa Branca, o sr. Bullit declarou que o objetivo da sua missão "era fazer tudo o que pudesse contribuir para apressar o mais possivel a derrota do Eixo".

No "front" da Libia, o sr. Bullit dormiu em tendas e assistiu a batalhas aereas.

Os seus estudos incluem questões basicos, militares, diplomaticas e economicas.

Entretanto, o enviado do presidente Roosevelt se recusou a discutir as necessidades militares, declarando que "é essa uma luta mundial, e, saber quais os pontos onde é necessario colocar forças, cabe, evidentemente, aos chefes de Estado Maior e não a um delegado como eu".

O Efemero Predominio dos Japoneses no Extremo Oriente São as Consequencias do Tratado Naval de Londres de 1930

LONDRES, 31 (R.) — O tratado naval de Londres de 1930, foi criticado hoje pelo almirante sir Roger Keys, em discurso pronunciado em Faversham.

Disse que o tratado foi feito contra todos os requisitos navais, frizando: "Estamos sofrendo os seus resultados particularmente no Extremo Oriente, onde o Japão está apto a dominar toda a situação e desembarcar tropas e aviões onde quer que deseje, porque contamos com navios e aviões insuficientes para enfrentá-lo em igualdade de condições".

Acrescentou que "no fim da guerra passada eramos quatro vezes mais fortes do que a armada japonesa, em qualquer categoria mas, de acordo com o tratado de Londres, não pudemos construir os navios de que necessitavamos até 1937 e, por isso, começamos esta guerra em posição perigosa".

Aumentam as Escolas de Preparação de Pilotos no Canadá

OTTAWA, 31 (R.) — Os planos para a formação de pilotos dos dominios britanicos estão adiantados a respeito dos projetos primitivos, que o quartel general da Real Aviação Canadense anunciou que as escolas de treinamento de pilotos aumentarão em mais quatro semanas o tempo de instrução. A maior parte das escolas são abertas com adiantamento consideravel sobre o prazo previsto, e a formação de tripulações aereas, particularmente pilotos, ultrapassa todas as estimativas feitas no inicio.

Prisioneiros Alemães Transferidos Para a India

LONDRES, 31 (R.) — Na sua maioria, os alemães que se encontravam no campo de concentração de Kotatjane, ao norte de Sumatra, estão sendo transferidos para a India.

Essa noticia transmitida pelos meios holandeses desta capital, acrescenta que o último transporte que conduzia esses internados para a India, foi atacado pelos japoneses, registando-se grande número de vítimas entre eles.

Nacionalização dos Campos de Produção do Canadá

LONDRES, 31 (R.) — O governo canadense está tratando da nacionalização de todos os campos da produção e distribuição dos interesses do comercio e da industria civil canadense ,em favor da economia de guerra — segundo despacho de Ottawa recebido em Londres.

Em consequencia, haverá pouca variedade de produtos para o publico, durante algum tempo. Cada industria deverá designar o seu representante para o comité que estuda a questão

Solução do Litigio Perú Equador

REGOSIJO GERAL NO PERU' PELA ASSINATURA DO ACORDO DO RIO DE JANEIRO

LIMA, 31 (U. P.) — Representantes diplomaticos estrangeiros membros do poder judiciario, do clero, autoridades municipais e destacadas figuras da sociedade, felicitaram o presidente Prado pela feliz solução do litigio fronteiriço, peruvio-equatoriano.

Entrementes, o jornal "La Prensa" destaca em um editorial que a opinião publica peruana recebeu com grande satisfação a solução do caso, e elogia a forma por que o governo do sr. Manuel Prado contribuiu para a liquidação do problema.

Diario Carioca

A nossa opinião

O Brasil Perante a América

O BRASIL, nestes últimos dez anos, assumiu, incontestavelmente, uma posição excepcional na vida politica do nosso Continente. E uma das maiores preocupações do governo do sr. Getulio Vargas foi a de consolidar a politica de aproximação do nosso país com as demais nações americanas, numa compreensão feliz da necessidade de arregimentá-las sob um só pensamento: a constituição de uma grande familia continental, unida pelos mesmos laços de paz e de fraternidade.

Com a realização de convenios economicos e comerciais, por exemplo, o presidente Vargas deu um grande passo para aquele objetivo. Na solução dos velhos conflitos de Leticia e do Chaco, o Brasil liderou de maneira brilhante, por intermedio dos seus chanceleres srs. Afranio de Melo Franco e José Carlos de Macedo Soares, a fase mais dificil e mais trabalhosa da jornada que colimava a obra da unidade americana, ambas coroadas de êxito completo. A chancelaria brasileira revivia os dias gloriosos do Itamaratí e reassumia o seu posto de vanguardeiro das soluções pacificas para as pendencias internacionais, por meio da arbitragem.

A orientação americanista do presidente Vargas não excluia, evidentemente, a nossa cooperação com as nações de outros continentes, em especial com as da Europa, de onde nos veio a formação espiritual e que foi a fonte da nossa civilização e da nossa cultura. Mas a unificação do pensamento americano era um imperativo histórico que encerrava interesses superiores que não tinhamos o direito de menosprezar. O atual momento internacional veio mostrar, á saciedade, como estava certa a politica de boa vizinhança e de estrita colaboração americana que o Brasil sempre defendeu.

* * *

Passando, agora, por Porto Alegre, o sr. Anze Matienzo, chanceler da Bolivia, em entrevista concedida á imprensa, declarou que a força do Continente, pela sua unidade, deve-se á politica do presidente Vargas e á ação incomparavel do sr. Osvaldo Aranha. Por sua vez, o sr. Solf y Muro, chanceler do Perú, afirmou que todos os peruanos rendem sinceras homenagens ao Brasil, neste momento, "de cuja grandeza estamos verdadeiramente admirados, pois que caminha para uma posição de grande importancia mundial".

Vimos as expressões entusiásticas com que o presidente Franklin Roosevelt respondeu ao chefe da Nação brasileira, á comunicação que este lhe fez do nosso rompimento com as nações do Eixo, e que já ontem comentamos destas mesmas colunas.

Deixamos, para o encerramento dessas referencias ás honrosas declarações de tão eminentes homens públicos de outros países, as palavras do sr. Sumner Welles sobre o presidente do Brasil: "O sr. Getulio Vargas é um dos três ou quatro grandes homens públicos atuais produzidos pela humanidade".

* * *

Todas essas referencias feitas ao chefe do Governo brasileiro provam de maneira honrosa para nós, que a América reconhece e proclama a orientação segura que o sr. Getulio Vargas tem imprimido á politica continental do Brasil, seguindo a diretriz que, aliás, sempre nos serviu de norma no Imperio e na República. As nossas constituições politicas, nos dois regimes, condenavam a guerra de conquista. E só para defender a sua soberania foi o Brasil por vezes obrigado a pegar em armas. Em Haia, pela palavra de Rui Barbosa, e em Versalhes, pela atuação de Pandiá Calógeras, o Brasil sustentou a sua imperecivel doutrina do reconhecimento da soberania das nações pequenas e da não intervenção das grandes potencias no seu direito de viver livres.

Por tudo isso, a politica seguida pelo presidente Getulio Vargas tem sido a reafirmação desse passado que jamais poderiamos renegar para atender interesses diferentes. O nosso interesse hoje é o de consolidar cada vez mais a estrutura da solidariedade americana para que possamos, com facilidades maiores, abraçar a humanidade inteira, com os nossos desejos de paz duradoura entre todos os povos do mundo.

COMENTARIO INTERNACIONAL

Churchill, o Pesadelo de Hitler

Antonio Bento

Alem do desfecho da Conferencia dos Chanceleres, a semana internacional teve alguns fatos notaveis. O reaparecimento do sr. Churchill na Camara dos Comuns constituiu um verdadeiro acontecimento, porque terminaram, com os debates por ele provocados, as ridiculas explorações derrotistas que vinham sendo espalhadas em limitados circulos oposicionistas, os quais faziam constar que o governo inglês estava ás vesperas duma crise. O "premier" britanico fez um relato amplo da situação politico-militar, dando conta ao mesmo tempo do resultado de sua viagem aos Estados Unidos. Já se sabe que o triunfo do sr. Churchill foi completo. Sua moção pedindo aos Comuns um voto de confiança deu oportunidade a que fossem verificadas a extensão e a solidez de seu prestigio.

Quem poderia, realmente, substituir o atual primeiro ministro, conduzindo a guerra com mais energia e clarividencia do que ele? E, sobretudo, quem poderia substituir o sr. Winston Churchill no coração dos homens livres do mundo inteiro? E' certo que a Inglaterra possue uma admiravel elite politica e dispõe de personalidades experimentadas e capazes de dirigirem os negocios do Reino Unido, quaisquer que sejam as eventualidades e os perigos da situação.

Mas o caso do sr. Churchill é unico na historia do nosso tempo. O destino deu-lhe o genio politico e armou-o cavaleiro, afim de que ele liquidasse para todo o sempre os ditadores totalitarios. E essa predestinação historica ninguem pode mais arrebatar ao homem que substituiu o sr. Neville Chamberlain, na tragica primavera de 1940.

Nessa época — como ele acentuou com implacavel "humour" no seu discurso, não havia muitos candidatos para o posto de primeiro ministro. Ninguem queria assumir a responsabilidade de travar um duelo de morte com os ditadores do Eixo. O sr. Churchill foi o homem que apareceu, providencialmente. E os acontecimentos se encarregaram de mostrar que foi a sua coragem indomavel que salvou não só o Imperio Britanico como a propria civilização democratica.

Se ele não tivesse aparecido, como estaria agora o mundo?

Evidentemente, seria ocioso fazer conjecturas sobre questões tão abstratas, baseadas em premissas que poderiam ou não se ter verificado. Contudo, em todos os continentes, os homens têm a convicção profunda de que os ditadores totalitarios seriam hoje os senhores do mundo, se o sr. Churchill não tivesse ido para a Downing Street, nº 10, em abril de 1940. A opinião publica da Inglaterra sabe que o prestigio do seu grande chefe é imenso e que ninguem seria capaz de substitui-lo, nesta época atormentada que o mundo vai atravessando.

Por isso, a Camara dos Comuns reafirmou, de forma impressionante, a sua solidariedade ao grande lider. Houve apenas um membro do Parlamento contrario ao voto de confiança ao governo. Mas até parece que esse homem votou apenas simbolicamente contra o gabinete, para que não houvesse uma completa unanimidade. De fato, a Camara dos Comuns deve ser exatamente o oposto do Reichstag de Hitler...

* * *

Como o sr. Churchill assumiu sobranceiramente a responsabilidade por todos os erros ou desastres que porventura tivessem praticado os seus colegas de gabinete e os chefes militares ingleses, o Fuehrer resolveu tambem ante-ontem afirmar, no Palacio dos Esportes, de Berlim, que é o unico culpado por tudo quanto tem acontecido na Russia. E' obvio que essa confissão implica no solene reconhecimento da derrota. Assim, Hitler declara enfaticamente que sua estréia como generalissimo foi um verdadeiro desastre. Aliás, não era preciso que ele fizesse essa revelação para que todo o povo alemão o soubesse, pois ha muito mais de dois milhões de mortos e feridos no Reich, em consequencia da luta na frente oriental.

Provavelmente, o ditador nazista foi compelido pelos chefes militares alemães a gritar a sua dramatica "mea culpa", afim de que não recaisse sobre o alto-comando da Reichwehr a grave responsabilidade dos erros praticados pelo homem que, na carreira das armas, conseguiu apenas chegar ao obscuro posto de cabo.

* * *

Embora confesse o seu tremendo erro, Hitler continua a repetir que vencerá grandes batalhas em 1942. Está, portanto, muito mais modesto do que em 1940, quando assegurou ao mundo que liquidaria a Inglaterra no outono daquele ano. Como os ingleses não capitularam, o Fuehrer jurou pelos seus deuses que iria vencer infalivelmente os seus inimigos, em 1941. Seria interessante fazer-se agora a cronologia de seus discursos, prometendo uma rapida vitoria ao povo alemão, no curso dos ultimos dois anos. A verdade é que o tempo passou e o Fuehrer continua a prometer o triunfo, já tendo agora, por uma medida de prudencia, dilatado todos os prazos.

Mas, se o ditador nazista já não marca com antecedencia a data da derrota dos ingleses e russos, continua coerente num ponto: no odio mortal que vota ao sr. Churchill. Alem das espantosas declarações contidas no seu discurso, ele atribue ao grande chefe democratico nada mais nada menos que a autoria da guerra, embora o sr. Churchill estivesse em oposição ao governo Chamberlain, quando as hordas nazistas invadiram a Polonia em setembro de 1939.

São assim todas as historias contadas pelo Fuehrer, cuja linguagem está cada vez mais vulgar. Emil Ludwig, no seu livro sobre os Alemães, fala horrorizado no estilo de Hitler, que é o que pode existir de peor na lingua de Goethe. Era natural que isso acontecesse. Será possivel tratar de problemas intelectuais a proposito da oratoria politica do Fuehrer? De qualquer modo, o ultimo discurso do Palacio de Esportes de Berlim esteve abaixo de qualquer juizo critico, mesmo o mais desfavoravel, tal a grosseria das descomposturas dirigidas ao sr. Churchill. Isso demonstra apenas que o grande chefe britanico constitue o pesadelo do ditador nazista.

Declarações e Sistemas

Mauricio de Medeiros

Ha dias Churchill punha á prova seu prestigio dentro das formulas tradicionais da democracia inglesa, quando, perante a Casa dos Comuns, assumia sobre os ombros a plena responsabilidade de tudo quanto tem caracterizado os ultimos acontecimentos da guerra e pedia, a seguir, um voto de confiança, que lhe foi dado, praticamente, por unanimidade, pois em 465 votantes, um voto discordante não chega a ser ponderavel.

Dias depois, como que a parodiar o grande chefe da democracia inglesa, Hitler declarava ao povo alemão ser ele o responsavel unico pelos acontecimentos da frente russa e pedia desse povo mais sacrificios, na esperança de poder anunciar-lhes, na proxima primavera, vitorias decisivas.

Qual teria sido a resposta do povo alemão? Ninguem pode saber. Mesmo que Hitler tivesse reunido o seu Reichstag para fazer perante ele as mesmas declarações, ainda o mundo continuaria a ignorar qual o julgamento do povo alemão, pois com o sistema de votação por aclamação e com o metodo de constituição do Reichstag nem se sabe como de fato pensa essa corporação, nem ela chega a representar efetivamente o pensamento do povo. Conforme se sabe o que se denomina de eleição é, no regime nazista, uma simples escolha dentro de uma lista oficial de nomes aceitaveis. A margem é minima para a seleção. E' quase como a daquela filha a quem o pai dava a liberdade de casar com quem quisesse, contanto que fosse com o primo Joaquim... De resto, o nazismo profliga os metodos democraticos de livre escolha de representantes. E tão pouca importancia dá ele a esse simulacro de Assembléia, que só a convoca esporadicamente quando ha comunicações teatrais a fazer-lhe, sem que se lhe dê o minimo direito de critica. E' uma questão de ponto de vista. Acredita assim o nazismo que obtem maior segurança e firmeza na direção das coisas do Estado. A opinião do povo, como massa coletiva pensante, não parece interessar a esse sistema de governo.

Comparadas, pois, as duas declarações e a maneira por que foram feitas, sente-se que Churchill tem consigo, na hora dificil em que joga o seu prestigio nos pratos da balança, a opinião publica de seu país, manifestada pelo voto de seus representantes, após três dias de debates amplos e sem restrições. Desses debates tanto resultou o voto de confiança como poderia sobrevir a recusa dessa confiança e a mudança de chefia de governo. O sistema do livre debate e do livre exame das circunstancias não impediu a manifestação do bom senso, refletido naquela unanimidade. Se esta é o elemento indispensavel para o exito da obra de governo, como parece ser a tese nazista, ela foi conseguida, dentro do sistema democratico inglês, que repousa na frequente consulta á opinião popular por intermedio dos representantes do povo. Como saber o que pensa o povo alemão e como ele julga o chefe que assume a responsabilidade de acontecimentos graves, se não ha nenhum mecanismo pronto e expedito para fazer uma tal consulta?

E' fazendo essa comparação que se pode chegar a uma conclusão: a de que, ao menos por ora, a Inglaterra está com seu chefe, a quem, a despeito das formulas tradicionais democraticas, deu todo o poder com plena liberdade de movimentos e toda a autoridade moral que resulta de sua aprovação manifestada no voto dos Comuns. Ha, pois, uma Inglaterra unificada espiritualmente para apoio da ação de seu governo. Quanto á Alemanha a dedução de que ela se acha ainda unida em torno de seu chefe resulta de um fato negativo: o de que ela ainda não se revoltou para derrubá-lo pelas armas. Mas ningem pode dizer se esse ponto de desaprovação está ou não prestes a ser atingido.

TOPICOS

PADRE SO' PODE SER PADRE!

ANUNCIA um telegrama da cidade do Salvador, que o arcebispo primaz do Brasil, d. Augusto Alvaro da Silva, determinou que os padres não poderiam exercer outras atividades alem das proprias da sua qualidade.

A providencia do arcebispo primaz não agradou a alguns sacerdotes. Um deles chegou a recorrer ao Papa, que manteve a decisão de d. Augusto. Foi o bastante para que o referido sacerdote renunciasse a batina, por ocupar a catedra de professor em varios estabelecimentos de ensino. Esse gesto do padre Ricardo Pereira — pois é este o seu nome — só foi de grande utilidade para a Igreja, porquanto ele mostrou que não era um bom apostolo de Cristo, desse meigo nazareno que recomendava o desapego das coisas terrenas pelo bem do proximo. O padre preferiu os proventos que desfruta aos deveres que lhe impunham os seus misteres de sacerdote, de pastor de almas...

Um outro recorreu ao Poder Judiciario do Estado e declarou que conservará a batina até a decisão da Justiça e outros pretendem renunciar as vestes sacerdotais pelos mesmos motivos.

A resolução do arcebispo da Baía, apoiada pelo supremo chefe da Igreja, certamente, não exclue das qualidades proprias dos padres a sua alta e nobre missão de educadores no bom sentido, de preparar e plasmar o carater da juventude. E' nesse setor, os serviços dos padres catolicos têm sido imensos ao Brasil.

* * *

A LEI ORGANICA DO ENSINO INDUSTRIAL

O chefe do Governo acaba de assinar um ato legitimo de extrema importancia. Trata-se da Lei Organica do Ensino Industrial4

Assunto que mereceu durante longos anos meticulosos estudos, sob as vistas do proprio sr. Gustavo Capanema, chega agora á sua ultima consequencia pratica, que aliás, como frisou o ministro em sua exposição de motivos, é o ponto de partida para um amplo ajustamento experimental entre a legislação e a realidade social.

A lei é, no entanto, um dos verdadeiros marcos da evolução da nossa politica educacional. Com efeito, resolve, ou pretende resolver (e isto só a experiencia o dirá) um dos maiores problemas nacionais: o problema da formação profissional do nosso povo.

O mundo dos nossos dias, com a extrema complexidade de sua vida de relação, criou para os povos o dilema de se afirmarem ou perecerem economicamente. A interdependencia dos fenomenos de produção se torna cada vez mais extensa e intensa. As distancias se eliminam cada vez

mais e cada vez mais se torna necessario que cada nação acompanhe o ritmo industrial, a marcha das conquistas economicas e meios de produção dos centros mais avançados da organização economica mundial.

Tal imperativo de ordem economico-social é uma das grandes e irrecorriveis realidades do mundo atual, e sê-lo-á ainda mais com o correr do tempo. Assim ganha ainda mais em importancia o ato assinado pelo chefe do Governo na pasta da Educação.

E' preciso considerar, ao lado desse aspecto sociologico, o pedagogico, o técnico propriamente dito. A propria magnitude da questão, considerada daquele ponto de vista, é para si mesma uma antecipação das enormes dificuldades técnicas a considerar no exame pedagogico do problema. Ha que considerar o triplo aspecto do mercado de trabalho, que interessa á Nação, da orientação e seleção profissional, que interessa ao educando, e a aprendizagem propriamente dita, que interessará á organização escolar. Para isto, a lei organica ora decretada prevê soluções as mais amplas e profundas, abrangendo uma multiplicidade de curriculos e gráus de ensino verdadeiramente convincente.

O comentario desse ato governamental não caberia, pois, nos limites de um topico. Só resta, porem, desejar que não se prejudique o que a lei estabelece pelo que a pratica realiza. E nesse ponto, cumpre não esquecer o aspecto da inspecção, que sempre foi e continua sendo o calcanhar de Aquiles do nosso ensino.

* * *

OCUPAÇAO DO TERRITORIO

O rompimento do Brasil com o Eixo, inspirou-se, como é notorio, menos no espirito bélico do que no dever de solidariedade continental. Esse sentimento de fraternidade para com seus irmãos pacifistas da América impôs ao nosso Governo uma atitude coerente com o lealismo tradicional da nossa politica externa. Proclamamos a nossa fidelidade ao principio que repele a doutrina da força e reafirmamos a nossa crença na cooperação, como base de solução para os problemas economicos que, por serem mal compreendidos, geraram a guerra universal. Nos debates da Conferencia dos Chanceleres condenou-se a violencia das armas como meio de conquista e o Brasil sustentou brilhantemente essa tese com a autoridade que lhe advem de sua missão de povo conquistador no bom sentido da expressão. A nossa experiencia pretérita é um exemplo de cordura na obra de civilização do territorio, pelo emprego exclusivo das armas espirituais, terçadas pelos missionarios do tempo de Anchieta e, na éra atual, pelos soldados que estenderam os fios telegraficos através das selvas virgens da Rondonia. Procedendo á conquista do nosso espaço vital não ultrapassamos as linhas das fronteiras juridicamente fixadas e nunca recusamos a colaboração dos forasteiros que, de boa fé, se acolheram a sombra da nossa bandeira para cooperar com o nosso povo nesse construtivo esforço de bem estar universal.

Essa missão conquistadora do sólo, passada a fase preliminar do devassamento dos sertões mais remotos, vem sendo realizada pelos nossos criadores e lavradores que, em numero superior a seis e meio milhões, estabelecidos em cerca de 650 mil proprietades, já ocupavam com elas, em 1920, uma área de 1.751.047 km 2, ou pouco menos de 20,6% da superficie do Brasil.

A partir daquela epoca, sensiveis mutações se operaram no quadro da nossa vida rural, resultando em deslocamento de população, no aumento ou no parcelamento das propriedades, na expansão ou substituição de culturas e nos progressos da técnica expressos na melhoria do aparelhamento mecanico e de outros recursos de racionalização dos metodos de trabalho agricola.

Aplicando esses meios incruentos prossegue o Brasil na conquista do seu proprio territorio, consagrado a um labor que o Governo da República melhor poderá coordenar e fomentar, inteirando-se, á luz dos resultados do Recenseamento de 1940, das realidades de que depende a solução dos problemas do despovoamento dos campos, do crédito rural e da tributação, nem sempre justa, com que certas administrações locais cerceiam, quando não asfixiam de todo, as iniciativas do produtor nacional.

* * *

POLITICA DE OPRESSAO!

O interventor Rui Carneiro, atualmente nesta capital, enviou um expressivo telegrama ao sr. Samuel Duarte, seu substituto legal no governo da Paraiba, a respeito do rompimento das relações diplomaticas do Brasil com as nações do Eixo. O despacho do chefe do executivo paraibano é um documento digno de ser registado pelo seu tom de sinceridade democratica.

São essas as suas palavras:

"Como brasileiros que estremecem sua patria, como americanos que vêem na união das 21 Republicas deste hemisferio a segurança contra os apetites vorazes do nazismo agressor, devemos sentir-nos orgulhosos do espetaculo civico de ontem, quando vimos nossos ideais se tornarem definitivamente vitoriosos. Quem, como eu, assistiu á grandiosa assembléia e se viu contagiado pelo entusiasmo empolgante acendido pela palavra vigorosa de Osvaldo Aranha e Ezequiel Padilla, não pode um instante sequer duvidar do triunfo que coroará os esforços das potencias hoje indissoluvelmente unidas contra a opressão, em defesa da Liberdade e da Justiça. Conduzido pela inteligencia clarividente do grande presidente Getulio Vargas, o Brasil se alçará a grandes destinos, e a nossa querida Paraiba não desmentirá as suas tradições de lealdade e patriotismo".

Como se verifica, o sr. Rui Carneiro é um homem de atitudes sinceras, tendo manifestado o seu pensamento sobre a politica de opressão do Eixo totalitario que trouxe a guerra ao Hemisferio Ocidental. Seu telegrama merece realmente um registo especial.

Relações Culturais Entre a China e a Inglaterra

INAUGURADO EM CHUNGKING O NOVO EDIFICIO DA ASSOCIAÇAO CULTURAL SINO-BRITANICA

CHUNGKING, 31 (R.) — O embaixador da Inglaterra, Sir Archibald Clark Karr, na qualidade de presidente da Associação Cultural Sino-Britanica, inaugurou o novo edificio dessa associação, durante uma cerimonia que foi seguida por uma recepção.

O embaixador agradeceu ás firmas britanicas pela generosa contribuição aos fundos do edificio e expressou o seu pezar por ter de se afastar dos seus companheiros, que fizeram da associação um simbolo das relações sino-britanicas.

Assegurou que não esquecerá os memoraveis dias passados na China. Disse que logo que chegar a Calcutta, em viagem para o seu posto, na Embaixada de Moscou, escolherá uma coleção de livros para a biblioteca da associação.

Chega a Lisboa o Novo Secretario da Embaixada do Brasil

LISBOA, 31 (R.) — O ex-consul brasileiro no Porto, sr. Otavio Conrado, que foi ultimamente nomeado secretario de Embaixada em Lisboa, chegou hoje a esta capital.

O diplomata brasileiro recebeu, no Porto, calorosa demonstração de simpatia, quando de sua despedida, publicando os jornais locais noticias elogiosas a seu respeito.

Passam Pelo Pará os Srs. Sumner Welles, Ezequiel Padilla e Gabriel Turbay

PRESTADAS HONRAS OFICIAIS AOS EMINENTES HOMENS PUBLICOS DAS AMERICAS

"O Sr. Getulio Vargas é Um dos Tr es ou Quatro Grandes Homens Publicos Atuais Produzidos Pela Hum anidade", Diz o Sr. Sumner Welles

BELEM, 31 (A. N.) — Vem constituindo motivo de sensação em todos os circulos desta capital a passagem dos delegados que participaram da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, tendo sido recebidos todos eles pelas altas autoridades, consules e elementos de destaque de nossa sociedade, no aeroporto local.

Ainda ontem, a chegada dos srs. Sumner Welles, Ezequiel Padilla e Gabriel Turbay atraiu desusada afluencia de pessoas gratas, jornalistas e representantes dos governos do Estado e Municipio, os quais foram ao aeroporto com o fim de felicitar os ilustres diplomatas pelo êxito dos trabalhos da Reunião.

Palestrando com o secretario geral do Estado, sr. Deodoro de Mendonça, o sr. Sumner Welles manifestou seu entusiasmo pela Amazonia, em ligeira entrevista. Foi oferecido cordialissimo jantar aos itinerantes, num ambiente de alta distinção, tomando parte no mesmo as 63 pessoas que viajavam pelos dois aviões aqui de passagem.

A "Folha do Norte" ouviu o sub-secretario Welles a respeito da conferencia pan-americana no Rio, tendo principiado a entrevista com a seguinte pergunta:

— "Como considera a atitude da Argentina e do Chile?

O sr. Sumner Welles silencia alguns instantes e em seguida responde:

— Nada posso dizer sobre a atitude desses paises amigos.

O jornalista lembra as noticias da imprensa do Rio, que calculavam o prazo de 30 a 120 dias, respectivamente, para que a Argentina e o Chile rompessem as suas relações diplomticas com as potencias do Eixo.

Welles, então, afirma que isso será muito possivel.

O jantar aos diplomatas e demais passageiros do clipper "Lagarance" no bar flutuante da Panair decorreu animado, sentando-se á direita do sub-secretario norte americano, sr. Welles, o sr. Deodoro de Mendonça, secretario geral do Governo do Estado, e á esquerda o sr. Pernambuco Filho, diretor da Secretaria de Educação, ocupando os lugares em frente os chanceleres Padilla e Turbay. Durante o agape, palestrou-se animadamente, sobre varios assuntos e, entre outros, sobre a Conferencia do Rio de Janeiro. Nessa ocasião, o chanceler da Colombia emitiu a sua opinião em torno do discurso do presidente Getulio Vargas, abrindo os trabalhos do grande conclave, dizendo considerar uma "peça oratoria tão solida como um monolito".

Tambem o sr. Welles manifestou-se a respeito, dizendo: "E o sr. Getulio Vargas é um dos três ou quatro grandes homens publicos atuais produzidos pela humanidade. E quanto ao meu velho amigo Osvaldo Aranha já não tenho mais palavras com que me expressar".

Prosseguiu a palestra. E como o sr. Deodoro de Mendonça se externasse sobre a indole democratica do povo brasileiro o diplomata norte-americano assegurou: "Nossos povos firmaram uma união que será eterna e para todas as eventualidades". Ainda no jantar, o representante da "Folha do Norte", inquerindo o sr. Ezequiel Padilla sobre se este considera que a melhoria do salario do operario americano criará condições propicias á consecução dos objetivos da Conferencia, o diplomata mexicano respondeu:

— "A America terá no proletariado um grande aliado para a Vitoria".

Inaugurada a Exposição de Gado Jersey, Ontem, Em Petropolis

O Presidente Getulio Vargas Compareceu ao Ato Inaugural

O presidente Getulio Vargas percorrendo os pavilhões da Exposição

PETROPOLIS, 31 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Realizando, nesta cidade, a Primeira Exposição de Gado Jersei, o governo fluminense acaba de assinalar, em sua gestão, mais um fato auspicioso, porque essa iniciativa é a primeira que, no genero, se realiza na America do Sul. Reunindo cerca de 150 especimens procedentes de todos os Estados do Brasil, o certame merece os mais calorosos aplausos, porque dá uma viva demonstração do progresso da nossa pecuaria e do interesse do poder publico em estimula-la e fomenta-la.

O interventor Amaral Peixoto, que deu todo o prestigio á Exposição, não só instalando-a, magnificamente, como tambem criando premios para os expositores, cumpre, assim, de maneira eficiente, a orientação do governo em criar nova fontes de riquesa para o país.

O sr. Getulio Vargas, inaugurou, na tarde de ontem, a Exposição. Foi um áto expressivo porque teve a presença das figuras de maior destaque da administração e da nossa sociedade que, aproveitando essa oportunidade, ali se reuniram para tributar no Chefe do Governo as mais espontaneas manifestações de apreço e simpatia.

E' dificil, mesmo, assinalar-se nomes no ato inaugural do certame. Ministros, diplomatas, agricultores, jornalistas, altos funcionarios da União, do Estado e do Municipio, senhoras e senhorinhas, ali estavam presentes, cercando o chefe do Executivo fluminense e seus auxiliares mais efusivos encomios pela exposição que através a Associação dos Criadores de Gado Jersei, haviam realizado.

O Chefe do Governo, que se fazia acompanhar do major F. de Matos Vanique e do capitão-aviador Adamastor Cantalice, foi recebido pelo interventor Amaral Peixoto e senhora, embaixador N. Charles e senhora, srs. Carlos Duarte, que responde pelo expediente da Agricultura, Rubens Farrula, secretario da Agricultura, Francis Hime, presidente da Associação dos Criadores de Gado Jersei, prefeito Cardoso Miranda, Herbert Moses, e por toda a diretoria da entidade que promoveu a exposição.

Os dois pavilhões foram percorridos detidamente, pelo chefe do Governo, que a cada instante trocava impressões com os criadores sobre os tipos que ali eram apresentados.

O comandante Amaral Peixoto apresentou a s. excia. o sr. Albert Rhoad que, graças á cooperação da Embaixada dos Estados Unidos, veio presidir o Juri.

O sr. Alberto Rhoad, técnico de renome mundial em assuntos de pecuaria, assinalou a magnifica qualidade do gado brasileiro, enaltecendo a significação daquela exposição.

Os especimens premiados mereceram especial atenção do presidente da Republica. O sr. Carlos Guinle, por exemplo, que apresentou cerca de 20 animais frisou para o sr. Getulio Vargas o grande êxito que estava alcançando com aquela criação, porque já havia obtido uma média de 22 litros diarios de leite, por cabeça. Entre os expositores premiados viam-se os srs. Francis Hime, Rubens Farrula e Eduardo Davivier, de Petropolis.

O comandante Ernani do Amaral Peixoto expôs um exemplar de nome "Formosa Comari", que figurou entre os melhores colocados pelo Juri. O sr. Francis Hime, em nome da Associação dos Criadores de Gado Jersei, quando o presidente da Republica cortava a fita á porta do pavilhão central, fez um discurso enaltecendo a importancia da Exposição, o amparo que havia recebido do Governo Federal, e o prestigio que lhes era proporcionado pelo governo fluminense. No palanque oficial, o sr. Getulio Vargas, ladeado pelas altas autoridades, assistiu o desfile dos animais premiados, pertencendo o Grande Campeão ao sr. Francis Hime.

Foi, por ultimo, oferecida ao presidente da Republica uma taça de champagne, havendo troca de varios brindes.

O sr. Getulio Vargas, ao se retirar, expressou o seu aplauso aos criadores presentes, dizendo que aquela exposição mostrava o zelo e o patriotismo dos agricultores brasileiros que, antes de tudo, prestavam um relevante serviço á nossa terra, incentivando e melhorando a pecuaria nacional.

Dr. João Noronha dos Santos

O DESAPARECIMENTO DO CONHECIDO ENGENHEIRO E DIRETOR DA COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA ELETRICA DE NITEROI

Causou a mais dolorosa impressão a noticia do imprevisto desenlace do conhecido engenheiro dr. João Noronha dos Santos, figura de projeção nos nossos meios sociais e desportivos, diretor das Empresas Eletricas Brasileira da Companhia Brasileira de Energia Eletrica de Niterói.

Diplomado em 1903 pela Escola Politecnica do Rio de Janeiro, poude desde cedo revelar-se um grande tecnico e administrador, o que lhe valeu inumeras comissões.

Especializado em engenharia de eletricidade, o dr. Noronha cooperou nas obras de maiores vultos da sua especialização, como membro que era da Comissão Diretora do Clube de Engenharia pertencendo tambem a varias associações cientificas. Não obstante os seus multiplos afazeres, sobrava-lhe tempo para cooperar em diversas obras de assistencia social, como sejam o Preventorio Vista Alegre, Hospital de São Gonçalo, Campanha de Assistencia e Proteção aos Leprosos do Estado do Rio e outras.

X Congresso de Geografia

Reuniu-se ontem, sob a presidencia do professor Raja Gabaglia, a Comissão Organizadora do X Congresso Brasileiro de Geografia.

Presente o general Souza Doca, foi o mesmo empossado no cargo de vice-presidente da Comissão. O professor Gabaglia fez uso da palavra enaltecendo a personalidade e ressaltando a escolha do nome do novo vice-presidente, que agradeceu essa manifestação de confiança e apreço dos seus pares.

A Comissão prosseguiu no trabalho de seleção dos temas para as teses a serem oficialmente recomendadas, os quais serão divulgados logo se termine a escolha.

A Situação dos Diplomatas Brasileiros No Japão

Comunica-nos o Itamarati, por intermedio do DIP:

Houve algum mal entendido nas declarações atribuidas ao secretario geral do Itamarati, relativamente á situação dos diplomatas japoneses no Brasil.

S. excia. disse o seguinte: "O governo, logo que teve conhecimento das noticias publicadas sobre o internamento dos agentes brasileiros no Japão, pediu ao governo português, que está incumbido da guarda de nossos interesses naquele país, que apurasse a veracidade de tais noticias. No caso de se confirmarem, serão adotadas então as medidas proprias em relação aos representantes japoneses. O Brasil, dentro de sua tradição, não tomará nunca iniciativas que contrariem os principios do Direito Internacional e á sua propria hospitalidade".

Regressou Ontem o Ministro do Exterior do Uruguai, Sr. Alberto Guani

O chanceler Guani ao embarcar

Com destino a Montevidéu, via Buenos Aires, partiu ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Alberto Guani, ministro das Relações Exteriores do Uruguai, que acaba de participar da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas.

Em companhia do ilustre chanceler do Uruguai, viajaram os srs. José A. Mora Otero e deputado Pedro Choy Terra, membros da delegação do vizinho país ao recente conclave do Rio de Janeiro.

O Exército Americano na Irlanda

(Especial para o DIARIO CARIOCA de A. R. Humphreys, Correspondente da Reuteurs junto aos exércitos dos Estados Unidos, na Europa)

Num famoso campo de batalha irlandês, os homens das forças do exército dos Estados Unidos nas Ilhas Britanicas, que chegaram apenas nesta semana ao acampamento, já recomeçaram a sua instrução. Sobre o mesmo solo em que os antepassados de alguns deles combateram, os soldados americanos de descendencia irlandesa estão hoje se preparando para o dia em que terão de tomar posição em linha de batalha.

Soldados americanos e ingleses montavam guarda, juntos, á entrada do acampamento que eu visitei, pouco depois que os soldados americanos o receberam das praças dum bem conhecido regimento inglês do país. No curto espaço de tempo em que os homens da nova força expedicionaria americana tomaram posse do acampamento, a vida está correndo suavemente ao longo dos canais normais.

No meio de toda a balburdia da rotina instrutiva, um tenente americano, no "escritorio", estava ocupado em censurar um grande maço das primeiras cartas das tropas ás suas familias da América, as quais eles ainda estavam selando com selos dos Estados Unidos. Os americanos estão se dando muito bem com os soldados britanicos que ficaram para ajudá-los a tomar posse do seu novo acampamento, se bem que o seu oficial comandante confessasse que tinha pensado que os seus homens, a principio, pudessem achar dificil acostumar-se com os "tommies".

A marcha dos americanos é muito mais silenciosa do que a das tropas britanicas, pois as suas riunas escuras são soladas com borracha. Mas seu silencio as fazia mais notavel na meia volta. Foi dada a ordem de "meia volta" e, ao passo que as botas calçadas de aço dos soldados britanicos dariam três pancadas altas mais, estes homens giraram rapidamente, sem pausa, e prosseguiram outra vez a marcha com um fraco ruido chiante de borracha no chão úmido. Todos eles estão equipados com fuzis semi-automaticos "Garand" e os sargentos têm carabinas automáticas de pouco menos de 5 quilos de peso.

Com as metralhadoras e os morteiros, disse um oficial americano, o novo tipo de equipamento dá ás divisões de infantaria americanas três vezes a capacidade de fogo de uma divisão durante a ultima guerra, ainda que com um tanto de homens de menos. Os americanos estão começando a externar as suas impressões. Acham muitas coisas diferentes, muitas coisas esquisitas e algumas coisas de que não gostam — o clima, o "black-out" e as camas. Sentem muita falta das facilidades de amplos banheiros de chuveiros, e de lavanderia no acampamento. Mesmo na vida da caserna os americanos gostam de ter as suas roupas frequentemente lavadas e passadas. Mas do que sentem falta ainda mais acentuada é da cantina de acampamento do exército americano, onde tudo, da cerveja aos despertadores e ás camisas, se pode comprar, porque estes homens têm que ir á cidade mais proxima — cidade célebre na historia irlandesa. Eles estão, todavia, muito prontos para aprender a gostar das suas novas experiencias e suportarão alegremente os seus desconfortos.

Eles vieram do acampamento do exército nos Estados Unidos, onde moravam em "barracas" com forros de madeira e gás para aquecer cada uma delas e com boas camas, para cinco homens. Agora estão em cabanas de folhas de aço galvanizado, forradas de concreto de cerca de duas vezes o tamanho necessario para acomodar 15 homens, enquanto que as camas são girais de madeira, feitos mais para afugentar o sono do que para conforto dele. "Espartanas", foi a classificação dada por um, em particular, ás suas novas condições de vida, e acrescentou que pensava que a instrução fosse "tão dura como as camas".

Eles compreendem, todavia, que agora sairam da base de tempo de paz para o tempo de guerra e sentem que para suportar tais condições, é preciso serem inevitavelmente mais rigidos. Mas eles esperam enrigecerem-se rapidamente para enfrentar esta mudança.

A sua alimentação é tanto quanto possivel igual á que eles tinham na sua patria e em quantidades suficientes. Bem alimentado como é, o exército britanico, as rações do exército americano são mesmo maiores. Numa cabana eu encontrei o homem maior do acampamento: tem 1 metro e 93 centimetros de altura e pesa 102 quilos. E' o sargento Errol Ceth, de Dubuque, de descendencia irlandesa de Orange, se bem que a sua familia tenha chegado aos Estados Unidos através de Luxemburgo, pois no seculo XVI, o seu antepassado Oheath e familia mudou-se para o continente. Na mesma cabana acha-se um veterano da primeira guerra mundial, de 50 anos de idade, o cabo William Fenley, tambem de Dubuque. Ele esteve a ultima vez em ação em 1919, em Argonne e em Saint Mihiel. Possue a fita da medalha da guerra mundial — medalha da vitoria britanica — e a fita cinzenta-amarela da medalha da fronteira mexicana.

Conquanto a disciplina normal seja mantida no acampamento e os oficiais sejam sempre saudados, observa-se facil camaradagem nas relações entre as classes graduadas e não graduadas. Isto atribue-se, em parte, ao fato de não haver, quase sempre, grande diferença nos padrões educacionais nos Estados Unidos — a mesma proporção nos outros postos já cursou escolas superiores. Ilustrando com um exemplo as estreitas relações entre os oficiais e soldados americanos, um oficial disse que um coronel "não hesitaria em chamar um sargento para jogar bridge".

Estes soldados foram, há poucos dias, atirados num país estranho, em tempo de inverno e sob condições penosas, orgulhosos de terem sido escolhidos como pioneiros. Eles gostam e são queridos do povo do Ulster e, como dizem os residentes, "se estes rapazes são a amostra, então deixemos que venha uma porção deles".

Bolsas de Estudos Para os Estudantes das Escolas Superiores das Américas

WASHINGTON, janeiro — (Serviço especial da Inter-Americana) — Os estudantes de escolas superiores das vinte e uma republicas do continente serão convidados a fazer um curso de questões inter-americanas como participante do "Forum" do Hemisferio a ser realizado sob os auspicios da União Pan-Americana. Duas bolsas de 4 anos, cada uma avaliada em 6.000 dólares, serão oferecidas pelas melhores teses, sob o assunto "cooperação inter-americana para o meu país". Uma bolsa será concedida á melhor tese em inglês e outra para o melhor trabalho feito em uma dessas linguas: espanhol, português ou francês.

O dr. L. S. Rowe, diretor geral da União Pan-Americana, anunciando o seu projeto, disse que a União "inaugurando um "Forum" inter-americano irá proporcionar aos estudantes das escolas superiores dos Estados Unidos e da América Latina a oportunidade de estudar, discutir e escrever sobre esse assunto". A União Pan-Americana distribuirá um folheto contendo as informações básicas desse projeto, bem como importantes dados e material sobre questões inter-americanas para cada escola superior que o requisitar. Foi adotado como "slogan" do "Forum" a seguinte frase:

"Conheça o seu vizinho".

Esse projeto já foi aprovado pelo secretario de Estado do governo americano bem como pelos embaixadores e ministros que integram a representação das republicas do continente, em Washington.

Em carta dirigida aos lideres educacionais do Hemisferio, o dr. Rowe comunicou a instalação do "Forum" e declarou que para a tarefa que têm de realizar "o fortalecimento dos laços da unidade pan-americana representa fator de grande importancia, tanto para o prosseguimento da guerra, como para a criação de uma paz duradoura".

Controle da Industria de Guerra na Australia

MELBOURNE, 31 (Reuters) — O governo da Australia aprovou a regulamentação do controle das industrias essenciais e as de guerra, sob as quais homens e mulheres operarios, em toda a Australia, serão dirigidos aos trabalhos mais uteis á nação. Calcula-se que outros regulamentos serão introduzidos, exigindo que todas as pessoas coloquem os seus serviços e propriedades á disposição do governo.

Mais Fortificações Para Gibraltar

MAIS 12.720 TONELADAS DE ROCHEDOS MINADOS

GIBRALTAR, 31 (Por John Nixon, correspondente da Reuter) — Os trabalhadores do Exercito, que estão efetuando escavações de novas defesas subterraneas na Fortaleza de Gibraltar, estabeleceram um novo record de 12.720 toneladas de rochedos minados, numa semana de 6 dias, por uma unica companhia de menos de 200 homens.

O record anterior era de 5.540 toneladas.

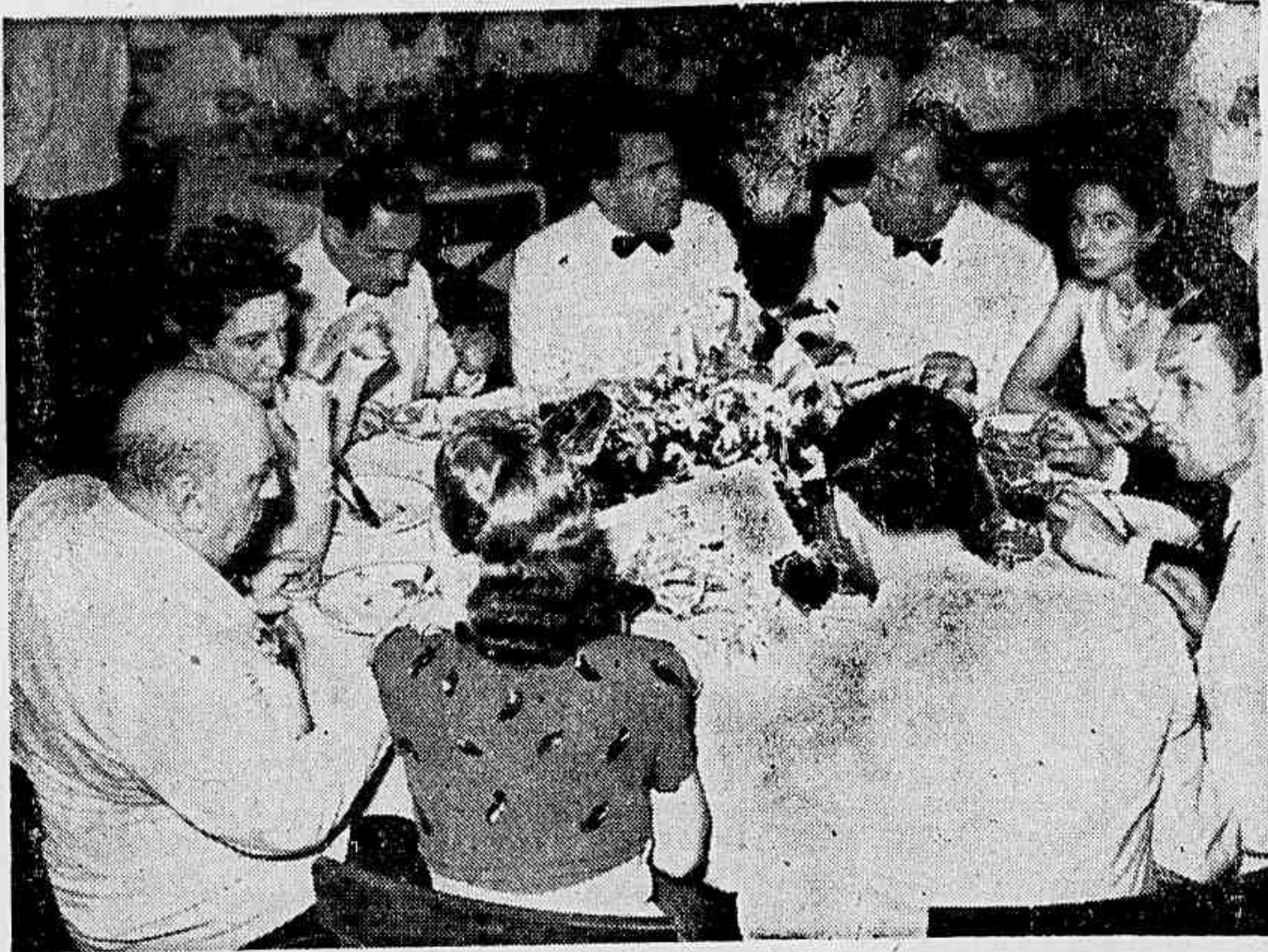
Esse grande aumento é, em grande parte, devido aos novos e poderosos maquinismos, que estão sendo ali empregados.

Acabo de visitar uma nova serie de vastas camaras no interior do rochedo, com o comprimento total de 8.050 pés e a largura de 40 pés.

Mostraram-me, igualmente, o novo deposito de viveres, com o comprimento de 175 pés.

Uma das novas camaras acomodará a padaria. Vi uma habitação de 11 quartos, centenas de pés sob a superficie.

Foi tambem realizado um enorme progresso com a construção do novo e espaçoso hospital, conhecido pelo nome de "Hospital de Cort".

ELEGANCIA

Apresentamos nesta pagina varios flagrantes do jantar oferecido pelo Ministro da Fazenda, sr. Artur de Souza Costa, aos Delegados á III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, no Grill-Room do Casino Copacabana. A este jantar compareceram os Chanceleres presentes á referida reunião, embaixadores, autoridades brasileiras e a sociedade carioca. Fotografias ineditas da reportagem que "Sombra" publicará no seu numero especial dedicado á Conferencia Pan-Americana — KING.

A Cooperação da A. B. I. Na Reunião dos Chanceleres Dos Paises Americanos

Durante os dias da Conferencia dos Chanceleres, a A. B. I. acolheu os jornalistas americanos que se serviram de sua séde para troca de idéias, para o exercicio da profissão, para um convivio mais intimo entre os colegas de outros paises e os brasileiros. E essas visitas permitiram conhecer a Casa do Jornalista, na sua intimidade dando margem a expansões de entusiasmo pelo que observaram e consideraram como modelares, não só no tocante ás linhas do edificio e ás suas instalações, senão tambem aos diversos serviços, organização e funcionamento. Daí o interesse de inumeros diretores de associações congeneres de levar essas bases para aplica-las ás suas instituições. A A. B. I. comemorou a reunião dos Chanceleres com muitas reuniões que ficaram marcadas nos fastos do Continente: o almoço oferecido ao presidente da Republica, onde s. excia. proclamou diante dos diretores da A. B. I. e dos jornais: "Enquanto a guerra se desenvolvia em outros continente, a atitude do Brasil era neutral; desde porém que ela atingiu o nosso hemisferio, deixamos de ser neutros"; no almoço dos Chanceleres, Belisario de Souza, falando em nome da imprensa disse: "A imprensa do Brasil reunida em casa que é a vossa, sauda em vós senhores chanceleres, o pan-americanismo em ação, realizando o destino de que a America é dos americanos e para a Humanidade dentro da visada profetica de Bolivar quando afirmou que a liberdade do Novo Mundo é a esperança do Universo". E Carlos Merzan, jornalista paraguaio, respondendo a saudação feita no almoço oferecido pelos colegas brasileiros, em nome dos confrades americanos proclamou: "Em relação aos problemas internos as instituições diretoras e nucleares do jornalismo brasileiro têm sabido levar ao terreno da divulgação os grandes principios defendidos pelo presidente dr. Getulio Vargas, que soube fazer do lema "Ordem e Progresso" a realidade que os nossos olhos contemplam e se tornou num dos estadistas mais proeminentes, de tal forma que pode ser proclamado com justiça, pela sabia politica internacional que defende, como "cidadão da America". Esses conceitos foram depois homologados pela propria Conferencia, através da palavra de um dos seus ilustres delegados.

Turismo Para Ferroviarios da Central

Pedro II o primeiro trem especial destinado a viagens de turismo para empregados ferroviarios. Esta interessante iniciativa faz parte do grande programa de remodelações que o diretor daquela Estrada de Ferro está realizando. Assim, todos os domingos, sairá da "gare" da nossa principal ferrovia uma composição destinada a praias e recantos pitorescos do Rio de Janeiro, conduzindo exclusivamente elementos ferroviarios. Esse primeiro trem partirá amanhã, as 7 horas da manhã, para Mangaratiba, transportando cerca de duzentos e cincoenta excursionistas.

Chega á Australia Um Comboio Aliado de Navios Conduzindo Reforços e Material Belico

MELBOURNE, 31 (U. P.) — Um comunicado do Exercito informa que chegou á Australia em perfeitas condições um comboio de navios aliados com tropas, aviões e diverso material belico. Acrescenta a informação que durante a viagem o comboio esteve a ponto de ser atacado por sessenta aeroplanos japoneses, porem começou a chouver com muita intensidade e os navios ficaram ocultos aos aviadores inimigos, que por esse motivo não os bombardearam.

Sofreu Uma Quéda Na Residencia e Foi Hospitalizada

Mariana Leopoldina de Carvalho, de 80 anos, viuva, brasileira, residente á rua Benjamin Constant n. 62, c. 1, sofreu violenta queda na residencia, em consequencia de que recebeu fratura da bacia e coxa esquerda.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, a infeliz velhinha foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

O Batalhão Escola Comemorou, Ontem, o Seu 10.° Aniversario de Fundação

Imponentes as Solenidades da Inauguração do Busto de Caxias e dos Retratos do Presidente da Republica e do Ministro da Guerra

O Batalhão Escola festejou, ontem, a passagem do 10º aniversario de sua fundação, inaugurando no seu Quartel os retratos do presidente Getulio Vargas, do ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, e o busto do Duque de Caxias, patrono do exercito no pateo do Quartel. Perante numerosa assistencia, da qual fez parte o major Aluizio Miranda, ajudante de ordens do ministro da Guerra, teve inicio a solenidade, falando nessa ocasião o tenente-coronel Nilo Sucupira, comandante daquela unidade enaltecendo com expressões de justos encomios os serviços dos homenageados á nobre instituição militar.

HOMENAGEM AOS EX-COMANDANTES DO BATALHÃO

Em seguida, todos os presentes dirigiram-se para o salão de honra do Batalhão, onde teve lugar a inauguração dos retratos dos ex-comandantes dessa unidade, general Afonso Ferreira, Coronéis Ademar Alves de Brito, Manuel Henrique Gomes e Henrique Batista Duffle Teixeira Lott. Usaram da palavra o tenente-coronel Nilo Sucupira, fazendo o elogio dos seus antecessores, o general Afonso Ferreira, que foi o primeiro comandante do Batalhão Escola, e o coronel Ademar Alves de Brito. No seu discurso o coronel Ademar de Brito faz uma sugestão ás autoridades militares, no sentido de que seja dado a cada um dos Batalhões de Infantaria, em vez de numeros, o nome de cada um dos vultos que se distinguiram na historia de nosso país, muito principalmente os movimentos nativista.

INAUGURAÇÃO DO BUSTO DE CAXIAS

Logo depois da homenagem tributada aos ex-comandantes da unidade teve lugar no patio fronteiro ao edificio principal do Quartel, no perimetro interno, a inauguração do busto do Duque de Caxias, patrono do Exercito. Novamente usou da palavra o tenente-coronel Nilo Sucupira, que fez, em breves palavras, o elogio do grande cabo de guerra e estadista brasileiro. Descerrou a bandeira que cobria o busto de Caxias o general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exercito, tendo, em seguida, a banda do Batalhão executado uma marcha militar.

INAUGURAÇÃO DA SALA DE INSTRUÇÃO E DO RETRATO DO GENERAL ANTONIO SAMPAIO

Terminada a inauguração do busto de Caxias, realizou-se a ultima cerimonia do programa organizado, com a inauguração da sala de instrução e do retrato do general Antonio Sampaio, patrono da Infantaria do Exercito. Depois de breves palavras do comandante do Batalhão Escola, o coronel Artur Pamfiro descerrou a bandeira que cobria o retrato do homenageado.

VISITA A'S DEPENDENCIAS DO QUARTEL

A seguir, as autoridades presentes percorreram, a convite do tenente-coronel Nilo Sucupira, todas as dependencias do quartel, demorando-se em algumas das seções mais importantes. Terminada a visita o comandante do Batalhão ofereceu um cock-tail ás autoridades militares presentes.

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

DESPACHOS DO DIRETOR GERAL

Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, de acordo com o pronunciamento deste orgão proferiu despachos nos seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

De Mario Gracipti, pela Empresa Inteligencia Editora Ltda. pedindo registo da revista "Divinum Opus", que pretende editar em São Paulo: Junte a relação dos coristas componentes da empresa proprietaria;

de Julien Fauvel, diretor da Escola de Comercio de S. Carlos, da cidade que lhe dá o nome, Estado de São Paulo, pedindo registo do periodico "O Contador": Registe-se como boletim;

de Antonio Soares de Azevedo, diretor da revista "Pensamento e Cultura", de Salvador, Baía, pedindo seu registo: Indeferido;

de P. de Siqueira Campos, superintendente dos Serviços do Café, pedindo autorização para substituir o nome do boletim "Suplemento Estatistico do Instituto do Café do Estado de São Paulo", para "Suplemento Estatistico do Boletim da Superintendencia dos Serviços do Café": Deferido;

da Irmã Carmem Simões, juntando documentos referentes á aquisição do periodico "A Familia Cristã", de S. Paulo, e pedindo seja o mesmo classificado como revista: Classifique-se como revista;

de Eduardo Cavalcante Silva e Aldegundes Brito Carauna, diretores do periodico "Folha do Suburbio", de Camassari, Estado da Baía, pedindo autorização para assinar na Alfandega termo de responsabilidade, para retirar papel gozando isenção de impostos: Indeferido — Cancele-se o registo;

de Lourenço Prado de Almeida, delegado do "Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento", proprietario das oficinas graficas do mesmo nome, com sede em S. Paulo, pedindo certidão do seu registo: Certifique-se.

Em revisão procedida no processo do jornal "A Noticia", de Pinhal, Estado de São Paulo, verificou-se pelos novos documentos apresentados, ser o seu proprietario de nacionalidade estrangeira. Por isto, foi proferido o seguinte despacho: — Cancele-se o registo.

Ainda foram proferidos pelo diretor geral do DIP., sr. Lourival Fontes, despachos nos seguintes processos:

de José Bernardo Pais Junior, diretor do jornal "O Paraiba", de Guaratinguetá, Estado de São Paulo, comunicando que o referido periodico deixou de circular: — Cancele-se o registo;

de José Ferraz Camarco, diretor do jornal "Correio de S. Carlos", que se edita na cidade que lhe dá o nome, Estado de São Paulo, pedindo seja a Alfandega de Santos autorizada a dar baixa no termo de responsabilidade assinado em 1941 e solicitando permissão para assinar novo termo de responsabilidade para retirar papel com isenção de impostos: — Faça prova de estar registado na aludida Alfandega;

Está convidado a comparecer á Seção de Registos um representante do boletim "Mensageiro da Paz", que se edita em São Paulo, afim de selar documentos constantes do respectivo processo e receber a certidão do seu registo.

No processo contendo um telegrama procedente de Belem do Pará, de Dejard Mendonça Filho, pedindo renovação de registo do jornal "O Tempo", que se edita em Terezina Piauí, e permissão para assinar novo termo de responsabilidade na Alfandega dali, afim de retirar papel com isenção de impostos, foi proferido o seguinte despacho: — "Faça prova, dentro de 30 dias, de haver adquirido a propriedade do jornal e ser seu diretor".

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

OS SENHORES: — almirante Julio Cesar de Noronha Santos, capitão de mar e guerra, Fernando Savaget; ministro Ataulfo de Paiva; jornalista, Luiz Peixoto; dr. Mario Alves; Antonio Almeida Marques, Paulo de Andrade, jornalista Paulo Lavrador, dr Juvelino do Amaral.

SENHORINHAS: — Adair Lopes Martins, Maria da Gloria Soares Guimarães.

SENHORAS: — viuva Antonio Azeredo, Lavina Lins e Silva, Carlina de Macedo.

Fazem anos, amanhã:

Os senhores, almirante José Maria Penido; dr. Paulo Azeredo; Ernesto Pepe, Mario Cabral Viana de Souza.

Senhorinhas: — Leonidia Chagas.

Senhoras: Maria da Cunha Bastos Vessilo, Laurita Pessoa Raja Gabaglia.

MARIA GREGO — Faz anos, hoje, a senhorinha Maria Grego, filha do sr. Jorge Grego e sua exma. esposa, d. Joana Grego, a qual por esse motivo, será muito cumprimentada.

— Faz anos, amanhã, a gentil senhorinha, Olinda de Almeida e Silva, filha primogenita do sr. João Almeida e Silva, do alto comercio desta praça, e de d. Francisca de Almeida e Silva.

A aniversariante, comemorando a passagem desta feliz data, oferecerá uma mesa de doces ás pessoas de suas relações.

FESTAS

CLUBE DOS CONTADORES — O Clube dos Contadores fará realizar, amanhã, ás 16 horas, um chá dansante no "grill-room" do Casino da Urca.

NOIVADOS

Contratou casamento, domingo ultimo, em Petropolis, o sr. Francisco Gomes Leite, funcionario da Universal Filmes, com a senhorinha Elza Queiroz, por este motivo, compareceu ao ato muitas pessoas de suas relações.

BODAS

J. LUIZ ANESI — ODETE GERIN ANESI — No proximo dia 3 do corrente, o casal J. Luiz Anesi, e Odette Gerin Anesi, comemoram seu trigesimo aniversario de casamento (bodas de perola).

Em regozijo por tão auspiciosa data, suas filhas fazem celebrar na Matriz do S. S. Sacramento da Antiga Sé, ás 10 horas, uma missa festiva em ação de graças, oficiando monsenhor Solano Dantas de Menezes.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do casal, Maria Lourdes Maia Graça-Euclides Henrique da Graça, com o nascimento de sua primogenita, que na pia batismal receberá o nome de "Azuréa".

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

HENRIQUE ALVES COELHO DE MESQUITA — 7º dia, na Igreja de Santana, ás 9.30 horas.

Cnel. ANTONIO PINTO DE CASTRO—7º dia, na Catedral Metropolitana, ás 9.30 horas.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Movimento de Processos No Departamento de Administração

REGISTADOS VARIOS DIPLOMAS — AINDA O DECRETO SOBRE O ENSINO PROFISSIONAL

Segundo o relatorio enviado ao sr. Bitencourt de Sá, diretor geral do Departamento de Administração do Ministerio da Educação e Saude, pelo sr. Ubirajara Pereira, chefe do Serviço de Comunicações daquele Ministerio, durante o ano de 1941, tiveram entrada no referido Serviço 94.226 papeis, dos quais 68.316 foram protocolados e constituiram processos e 25.910 foram encaminhados aos seus destinos sem número de protocolo.

Em dezembro, o número, de papeis — 11.627 alcançou o dobro do que qualquer outro periodo mensal. Tal fato foi motivado pelo encerramento do prazo para registo de professores do ensino secundario.

Os maiores totais, por assunto, foram os de registo de professores, com 11.922 papeis, registo de diplomas, com 7.320, e pedidos de subvenção, com 3.661.

REGISTO DE DIPLOMAS

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu registo aos diplomas dos engenheiros João Batista Simões Correia, Luiz Lobo Fernandes Braga, Luiz de Souza Botafogo; do agrimensor Herminio Guimarães; dos medicos Gentil Facri, Joaquim Broxado, Belizario Rodrigues da Cunha Filho, João Elias Tajara, Teles Miranda da Costa Moreira, Nelson Passarelli, William Kalil El Abras, José Benedito dos Santos, Moyses Cohen; da enfermeira Maria de Lourdes Marros Moura e do bacharel Henrique Nogueira Dorfmund.

ENSINO TECNICO PROFISSIONAL

O ministro Gustavo Capanema recebeu do sr. Morvam Dias de Figueiredo, presidente em exercicio da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, o seguinte telegrama: "Em nome da Federação das Industrias do Estado de São Paulo apresento a v. excia. cordiais cumprimentos pela assinatura do decreto que dispós Aprendizagem dos Industriarios, o qual virá de modo geral atender ao problema da formação de tecnicos, de tão alto interesse para o parque industrial brasileiro. Atenciosas saudações".

No Foro Militar

CONFIRMADA A CONDENAÇÃO DO PESSOAL DO ARSENAL DE GUERRA

Foram submetidos a julgamento do Supremo Tribunal Militar, os embargos opostos ao acordam que condenou os empregados no Arsenal de Guerra do Rio, como implicados no desvio de aparas de metais, socatas, etc. A questão foi longamente debatida, tendo falado o procurador Valdomiro Gomes Ferreira e os advogados Silvio Cochiareli e Pena e Costa. Todos os ministros justificaram os seus votos, verificando-se, na apuração, que fora mantida a condenação anterior a seis meses de prisão imposta ao operario José da Costa Junior, motorista militão Raimundo de Souza, servente Marinho Lopes, mestre Marques Viana, e serventes José Constantino de Carvalho e Sedores Ponciano dos Reis, contra os votos dos ministos Raimundo Barbosa, Pacheco de Oliveira e Almerio de Moura, que absolviam os reus. O tribunal, recebeu os embargos de Heraclides Francisco Gomes, em parte, para condena-lo por delito simples.

COMPROMISSO DE JUIZES

Tomam posse e prestam compromisso amanhã ás 13 horas, na 1.ª Auditoria de Guerra, nas funções de juizes do respectivo Conselho Permanente de Justiça, o capitão Saturnino de Oliveira Filho, e o 1.° Ten. Edmilson Carneiro Leão.

ABSOLVIDO O TEN. FERNANDO RIBEIRO

Os embargos opostos pelo advogado Everardo Ferraz ao acordam condenatorio do tenente farm. Fernando de Oliveira Ribeiro, foram recebidos pelo Supremo Tribunal Militar, para o fim de ser aquele oficial absolvido da acusação que lhe fora inventada. O tenente Ribeiro, conforme provou o seu patrono, agrediu um inferior, por haver se dirigido desrespeitosamente á sua esposa, não tendo cometido, portanto, o delito de abuso de autoridade.

OS TRABALHOS DE AMANHÃ NA SEGUNDA AUDITORIA

Está marcado para amanhã, na segunda Auditoria de Guerra, o inicio de formação de culpa de José Tavares de Souza, do Grupo Escola, apontado como implicado no desaparecimento de um aparelho de radio. Entre as testemunhas arroladas pela promotoria, que vão depor amanhã, figuram as sras. Maria Albina, Maria Lina e Maria Ana Ribeiro, e os civis Mauricio Pereira dos Reis e Artur Batista de Souza, todos residentes em Bento Ribeiro.

— Está marcado tambem a qualificação de Manuel Mendes, acusado do crime de furto.

Pena de Morte Para os Sabotadores

LONDRES, 31 (R.) — Segundo as informações recebidas pelo Alto Comissario sul-africano de Londres, os atos de sabotagem realizados contra as estações de energia eletrica da União Sul-Africana, não causaram nenhum prejuizo. Em breve, serão promulgadas disposições estabelecendo a pena de morte contra os sabotadores.

Nossos Escritorios de Propaganda No Exterior

ENCERRAMENTO DE SUAS ATIVIDADES E DISPENSA DO PESSOAL ESTRANGEIRO

O Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio propôs ao chefe do Governo a suspensão, em carater provisorio, do funcionamento dos Escritorios de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, sediados em Paris, Berlim, Milão, Budapest e, em consequencia, a adoção das seguintes medidas: a) dispensa de todos os estrangeiros que nos mesmos prestam serviços. b) regresso ao Brasil dos funcionarios brasileiros, afim de serem aproveitados nos diversos Escritorios que vão ser organizados no continente americano e, finalmente; c) entrega aos consulados do Brasil, nas aludidas cidades, dos mostruarios, arquivos, ficharios, moveis e demais objetos e utensilios dos escritorios, para a respectiva guarda até que, normalizada a situação européia, venham a ser reorganizados.

Esclareceu o Ministerio que, desde a irrupção das hostilidades no continente europeu, os mencionados escritorios ficaram impossibilitados de preencher as suas finalidades, chegando a um estado de completa inatividade. Por outro lado, desenvolvendo-se cada vez mais o intercambio do Brasil com as nações da América, surge a conveniencia de instalar neste continentes novos Escritorios de Propaganda, principalmente nas Republicas de Colombia, Venezuela, Panamá, Guatemala e México, de acordo com os projetos já elaborados nesse sentido.

Segundo demonstração que fez, as despesas anuais dos Escritorios situados na Europa atingem a 1.103:500$000, com pessoal e 424:000$000 com material. Assim, a economia resultante do fechamento proposto poderá ser aplicada não só na instalação dos novos Escritorios como tambem no incremento da propaganda comercial dos já existentes no continente americano.

Aliás, para os novos Escritorios já foram previstos os recursos necessarios, compreendidos na dotação global que figura no Orçamento em vigor, a qual, justamente para esse fim, foi elevada a 3.500:000$000, ou seja a uma quantia superior em 1.000:000$000 á do exercicio de 1941.

Ouvido sobre a materia, o DASP opinou favoravelmente á proposta do Ministerio do Trabalho, a qual foi aprovada pelo chefe do Governo.

HOMOLOGADO O CONCURSO DE TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO

O presidente do DASP homologou o concurso realizado para provimento de cargos efetivos da carreira de técnico de administração, do Quadro Permanente do mesmo Departamento.

A RAINHA DO BAILE

Todos os anos, nesta epoca, elege-se uma atriz para "Rainha do Carnaval". E o "reinado" continua até o novo Pagode, quando, então, a "Rainha" entrega o cetro á nova Majestade.

A eleição, como todos sabem, é feita por meio de "coupons" publicados em um dos nossos mais caros colegas. Até aí, tudo muto bem, muito interessante e muito justo. Acontece, porem, que, a mór parte das vezes, a artista que se elege, está longe de poder ser "Rainha". Mas tem "cabos eleitorais" de muque e de prestigio ou têm — quase sempre é assim — alguem que póde gastar e comprar logo uma batelada de votos. Destarte, quem tiver dinheiro, poderá ser "Rainha" ou eleger quem quizer, desde a Dulcina até a Perola Negra, ou a "Miss Móss", ex-estrela da "Casa de loucos"...

Perdeu, por isso, o interesse o concurso que, nos primeiros anos, provocou desusado entusiasmo e agitou mesmo os meios teatrais, pois eram muitas as candidatas e seus "cabos" trabalhavam com afinco, fazendo propaganda das candidatas, por elas se interessando e "cavando" votos, recortando jornais, fazendo tudo, enfim, quanto era possivel, para elegar uma "Rainha" de fato! Mas antigamente a escola era risonha e franca. Hoje, tudo mudou. Agora é "Rainha" quem pode gastar: e pouca gente, agora, se interessa pelo concurso criado pelos nossos distintos confrades que, aliás, não têm a culpa do desprestigio a que arrastaram o plebiscito de todos os anos.

Basta dizer que certa atriz, ha dois anos, pediu até a casas comerciais para lhe comprarem votos, e uma Companhia de Cervejas e Guaranás, contribuiu, tambem, com boa soma, a pedido do secretario da estrela. Ela foi eleita e coroada solenemente.

Assim, com assucar, até eu!...

JOÃO DA CENA.

COISAS QUE INCOMODAM

A atividade da Associação de Criticos.

O FILME DE HOJE

LAPA — "A mulher invisivel" — Jurema Magalhães.

O COMENTARIO DA NOITE

— **Você não imagina a alegria do Rego Barros, quando se aproxima a época do aniversario do Valter Pinto, dizia o Hipolito Colomb, ao seu colega Angelo Lazary.**

— **Calcule você se o empresario tem nascido a 29 de fevereiro; só haveria festa de quatro em quatro anos.**

"Não Sei Quem Sou" --- Um Filme Cheio de Aventuras Diferentes

"Uma cena do filme "Não sei quem sou", que estará, amanhã, na tela do Pathé

Não sei quem sou, — um filme diferente, com aventuras, perigos, misterios e romance, com Rex Harrison, no papel principal, vivendo durante 10 dias, as mais sensacionais aventuras, passando por um outro personagem.

Não sei quem sou é um filme de contrastes, um filme que provocará gargalhadas e pavor. Estudos psicologicos e sobretudo, o imprevisto, o misterio, o romance dentro de uma trama que se complica cada vez mais, até o desfecho inesperado, surpreendente e desconcertante...

Ao lado de Rex Harrison, vemos Ianda Kane Verne e C. V. France, neste filme que o Pathé apresentará em sua tela já a partir de amanhã.

Cock-Tail na A. B. I. ao Chanceler da Venezuela

Na próxima terça-feira, dia 3, ás 17 horas, a Associação Brasileira de Imprensa receberá a visita do chanceler da Venezuela, sr. Caracciolo Parra Perez, quando lhe será feita uma significativa homenagem.

S. excia., nessa ocasião, dará uma entrevista coletiva acs jornalistas, seguindo-se um "cock-tail", para o qual estão convidados os associados.

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

DE SÃO PAULO

«O Brasil Não Precisa Aprender Mais Nada no Terreno Agricola»

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO SR. LESLIE A. WHEELER, DIRETOR DO SERVIÇO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DOS ESTADOS UNIDOS, RESUMINDO SUAS IMPRESSÕES APO'S VISITAS FEITAS A FAZENDAS PAULISTAS

S. PAULO, 31 (Da Sucursal) — Está em São Paulo, desde ontem, tendo vindo a convite da Ula, da Bolsa de Mercadorias e dos Sindicatos dos Cortadores e dos Maquinistas, o sr. Leslie A. Wheeler, diretor do Serviço das Relações Exteriores do Departamento Agricola dos Estados Unidos, que veio ao Brasil integrando a missão Sumner Welles. O sr. Leslie Wheeler ainda ontem mesmo visitou o Horto Florestal, tendo dado especial atenção ao museu de madeiras desse departamento agricola, rumando depois ao Departamento de Industria Animal, onde lhe foi dado admirar uma das grandes obras iniciadas e concluidas pelo atual interventor, sr. Fernando Costa, mostrando-se tambem admirado pelo aquario com suas inumeras variedades de peixe. O sr. Wheeler desde sua chegada a São Paulo não ocultou sua curiosidade por tudo que lhe foi mostrado procurando conhecer tudo que temos feito e mesmo o que pretendemos fazer.

Está manhã, acompanhado pelo consul geral sr. Cecil Gross e pelo sr. Flavio Rodrigues, diretor da União dos Lavradores de Algodão, o visitante partiu para Limeira de trem.

EM LIMEIRA

LIMEIRA, 30 (A. N.) — Procedente de São Paulo, chegou hoje a esta cidade o sr. Leslie A. Wheeler, que veio acompanhado do sr. Cecil Cross e dos srs. Flavio Rodrigues e Paulo Cuba de Souza, tendo este ultimo se incorporado á comitiva em Campinas.

Nesta cidade, o técnico americano em agronomia teve ensejo de visitar a fazenda São Januario, onde lhe foi oferecido um almoço. Depois disso a comitiva rumou para a usina de amido que a "Saira" está construindo nesta cidade, á vista da qual e do que lhe foi explicado sobre a capacidade de produção moageira, atingindo uma quantidade de 250 toneladas de mandioca por dia, ele não escondeu sua admiração, não poupando elogios á organização. Ainda na fazenda São Januario, o sr. Wheeler visitou a fabrica de oleo de laranja, a usina de raspas de mandioca e outras dependencias. Foi aí que o visitante informou á reportagem da "Agencia Nacional" do interesse que tem pelos dados estatisticos das nossas diferentes culturas. Em materia de possibilidade e aparelhamentos agricolas, o sr. Leslie A. Wheeler assim se expressou:

— "A impressão que tenho, nessa breve visita que estou fazendo a um ou outro campo de atividade agricola, é de que o Brasil não precisa em absoluto aprender mais nada no terreno, e sim talvez até pode ensinar".

O diretor da "Saira" deu todas as informações ao visitante sobre essa organização agricola, que é hoje a maior produtora de amido que o Brasil possue, adiantando que isso venha a constituir interesse americanista, podendo fornecer aos Estados Unidos esse produto, que é tido como mercadoria de guerra e disputado por todos os consumidores, pois o "manioca flower" tem naquele país 42 aplicações diferentes. E é de se esperar, observou o sr. Flavio Rodrigues, que os americanos voltem sua atenção para o Brasil nesse terreno, devido á melindrosa situação de Java na guerra atual, e que é o maior fornecedor daquele país.

Logo após essas visitas, a comitiva rumou para Campinas, de automovel, contando-se entre os seus componentes, mais o sr. Cruz Malta.

EM CAMPINAS

CAMPINAS (A. N.) — Está desde esta tarde nesta cidade o sr. Leslie A. Wheeler, diretor dos Serviços das Relações Exteriores do Departamento Agricola dos Estados Unidos, que veio de Limeira, acompanhado pelos srs. consul geral Cecil Cross, Paulo Cuba de Souza, chefe da Estação Experimental da Secretaria da Agricultura, Flavio Rodrigues, diretor da ULA, Manhães Barreto e Cruz Malta.

A comitiva dirigiu-se diretamente ao Instituto Agronomico, onde foi recebida pelo diretor, sr. Fernando Febeliano da Costa Filho e varios técnicos daquele departamento publico. Na sede lhe foi mostrada a diretoria, a biblioteca e os laboratorios, tendo logo em seguida o sr. Paulo Cuba posto os seus prestimos á disposição do visitante, para levá-lo á Fazenda Santa Elisa, onde se faz a experimentação agricola dos estudos daquele Instituto. Procurava assim o sr. Paulo Cuba corresponder á atenção que lhe foi dispensada pelo sr. Wheeler, nos Estados Unidos, ha alguns meses, quando lá esteve, como premio de viagem, fazendo estudos sobre solos.

Todas as seções da fazenda foram visitadas pelo técnico numero um da missão Sumner Welles, não poupando o sr. Paulo Cuba esforços nem boa vontade, dando-lhe todas as explicações que se fazem mistér em casos como esse. A visita feita por toda a fazenda foi de automovel, podendo o sr. Wheeler aquilatar de nossas possibilidades no campo da agricultura, tendo, mesmo, se expressado nestes termos:

— "Os senhores estão num estado satisfatorio no campo da experimentação agricola".

Elogiou tambem o sr. Paulo Cuba, que já conhece muito bem, dizendo ser ele, alem de ótimo técnico, um pratico em questões de agronomia.

Depois de percorrer toda a fazenda, ouvindo a palavra elucidativa do chefe da Estação Experimental geral, o sr. Leslie A. Wheeler seguiu para a estação da Paulista, tomando o aço com destino á capital.

O sr. Leslie A. Wheeler viajou acompanhado dos srs. Cecil Cross e Flavio Rodrigues, tendo então dado suas impressões sobre o representante da Agencia Nacional, dizendo:

— "A despeito de já ter ouvido falar sobre o Instituto Agronomico lá no meu país, o que vi hoje ultrapassou todas as minhas expectativas. A par de técnicos como o sr. Paulo Cuba de Souza, essa organização agricola desenvolve um trabalho admiravel no que concerne ao aperfeiçoamento experimental.

Estou muito satisfeito em ter acedido em fazer esta visita a São Paulo, pois não só vi como conheci coisas interessantes que merecem o tributo de minha admiração".

CERCEADAS EM S. PAULO AS ATIVIDADES DA QUINTA COLUNA AMARELA

MANIFESTAÇÕES NACIONALISTAS NOS NUCLEOS JAPONESES DA NOROESTE

S. PAULO, 31 (Da Sucursal) — A nossa reportagem teve conhecimento, na Superintendencia da Segurança Politica e Social, de que em Pereira Barreto, municipio de Penapolis numeroso grupo de brasileiros, ao ter conhecimento do rompimento das relações diplomaticas e comerciais do Brasil com os paises do Eixo, promoveu uma manifestação pacifica, depois do que despregou a placa da "Avenida Niponica", substituindo-a pela de "Avenida Brasil".

Os manifestantes se dispersaram em perfeita ordem, não tendo sido registada pela policia local qualquer anormalidade.

FECHADO EM TODO O ESTADO O "CORREIO JAPONÊS"

Os japoneses residentes no Estado adotavam, como praxe, para remessa e recebimento de correspondencia, o seguinte recurso:

Em cada cidade do interior instalavam uma organização, que se encarregava de tratar de todos os assuntos relacionados com a correspondencia dos japoneses, já recebendo cartas do exterior para distribuição aos destinatarios, já as recebendo dos signatarios para encaminhamento do exterior.

Por decisão da Superintendencia da Segurança Politica e Social, todas essas organizações foram sumariamente fechadas.

DO PARA'

"Tenho Fé Que Esta Luta Acabará Com a Nossa Vitoria Mais Cedo do Que o Mundo Pensa"..

Declarações do Sr. Sumner Welles Aos Jornalistas Na Sua Passagem Por Belem — "Se Eu Viver Mil Anos Não Olvidarei Jamais a Beleza e a Esperança Que Representa a Grande Nação Brasileira Para o Mundo — Proclama o Chanceler Padilla

BELEM, 31 (A. N.) — Os chefes das delegações dos Estados Unidos da América do Norte, México e Colombia á III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores dos Paises Americanos transitaram por esta capital, jantando no restaurante da Panair onde foram saudados pelo interventor José Malcher que exaltou a vitoria da fraternidade no Novo Mundo e o sentimento de solidariedade continental do presidente Getulio Vargas. O agradecimento ao interventor Malcher foi feito, por indicação do sr. Sumner Welles, pelo chanceler Padilla, que assim se manifestou:

"O que mais me impressionou no Brasil foram as grandes qualidades pessoais do presidente Vargas cujo coração é um legitimo reflexo da bondade e da cordialidade de seu povo".

— E acrescentou:

"Se eu viver mil anos não olvidarei jamais a beleza e a esperança que representa a grande nação brasileira para o Mundo".

O sr. Welles, palestrando com o sr. Deodoro de Mendonça, externou-se assim:

— "Estou comovido com as palavras que ouço nesta ultima etapa do territorio brasileiro, fazendo eco ás do grande presidente Getulio Vargas, na capital desta hospitaleira Republica".

Ainda o chanceler colombiano escreveu para a imprensa o seguinte:

"A contribuição do Brasil para a civilização americana tem duas grandes projeções: no campo do direito, é um simbolo da unidade de justiça e do sentimento e de igualdade para todas as raças; no da vida, abriga e exalta a tradição do espirito e da dignidade do homem".

Despedindo-se dos presentes, o sr. Sumner Welles manifestou a sua opinião sobre o panorama da guerra, dizendo:

"Tenho fé que esta luta acabará com a nossa vitoria mais cedo do que o mundo pensa".

DA BAIA

A Ruptura das Nossas Relações Com o Eixo

Uma Entrevista Com Um Catedratico de Direito Internacional Em São Salvador

SALVADOR, 31 (A. N.) — O professor Luiz Viana Filho, catedratico de direito internacional da Faculdade da Baía, ouvido pela reportagem do "Estado da Baia" sobre o rompimento das relações do Brasil com os paises do Eixo, declarou inicialmente: "Criada para manter contacto entre as nações, a diplomacia, pelo menos teoricamente, representa um instrumento de paz entre os povos, conciliando interesses muitas vezes divergentes. Entretanto, a condição basica para a manutenção dessas relações diplomaticas, que aproximam os povos, está firmada num minimo de cordialidade e confiança, sem o qual não poderão subsistir tais relações, através de representantes diplomaticos. E' o que acaba de acontecer entre o Brasil e os paises em guerra com os Estados Unidos, pois as hostilidades entre os componentes do Eixo e a pujante democracia americana ferem de tal maneira as susceptibilidades brasileiras, que torna impossivel o funcionamento de informações e entendimentos reciprocos". E mais adeante: "A ruptura das relações com a entrega de passaportes aos representantes diplomaticos e a cassação dos "exequatur" concedidos aos agentes consulares é um meio perfeitamente normal e previsto nos compendios do Direito Internacional".

— Quais as consequencias da ruptura?

"E' bem dificil definir as consequencias decorrentes da ruptura de relações no que elas possam ir alem da cessação da existencia de representantes diplomaticos e agentes consulares, pois, interrompidas aquelas, cada país poderá tomar as medidas que julgar convenientes para a salvaguarda de seus interesses, sem com isto ferir as normas do Direito Internacional. Contudo, para tranquilizar, deve-se assinalar que, em si, a decisão tomada pelo Brasil não significa nenhum modo de beligerancia. Quem não se lembrará, por exemplo, de que estivemos, durante alguns anos, por ocasião da revolta Custodio de Melo, de relações rotas com Portugal?".

— E no momento atual?

— "Conforme se depreende das noticias veiculadas pela imprensa, o fato agora verificado tem, principalmente, uma grande significação moral, representando a forte repulsa da America á agressão. Mas, quanto ao lado pratico, dá tambem á Nação uma muito maior amplitude de ação para combater os elementos nocivos".

E prossegue: "Vale o considerado que não decorre necessariamente da nosa deliberação qualquer restrição ao trabalho dos suditos dos paises com os quais se interrompem as nossas relações diplomaticas e que poderão permanecer no país. Muitos deles perfeitamente integrados conosco".

E conclue: — "Enfim, a deliberação tomada pelo governo é prova concreta de quanto nos feriu a agressão sofrida pelos Estados Unidos e que não permite manter entendimentos normais com os paises em guerra com uma nação da America. E' o unico destino que se abre para todos nós americanos".

EM JUNHO PRÓXIMO O CONGRESSO REGIONAL DE ECONOMIA

BAIA, 31 (A. N.) — O Instituto de Economia e Finanças da Baía, está ultimando os preparativos para realizar nesta capital, provavelmente nos próximos meses de junho e julho, o Congresso Regional de Economia, com colaboração de varios estudiosos. Entre outros assuntos será ventilado o do trabalho de investigação sobre o abastecimento da cidade do Salvador, compreendendo a tributação, transporte, cultivo e comercio, alem de outros aspectos econômicos influentes no importante estudo. O Instituto pretende ter concluida, até á ocasião do conclave a galeria dos cidadãos que prestaram serviços á coletividade nos setores da industria, agricultura e comercio do Estado, a qual deverá ser solenemente inaugurada com a abertura dos trabalhos.

CHOQUE DE TRENS EM HUMBERTO ANTUNES

POR NEGLIGENCIA DOS GUARDA - CHAVES, A "LITORINA" FOI ABALROADA POR UM TREM DE LASTRO

Quatro Passageiros Feridos — Demitidos os Responsaveis Pelo Desastre — As Providencias Tomadas Pelo Diretor da Central do Brasil

Comunica-nos a Agencia Nacional:

"Ontem, ás 12 horas, ao ingressar na Estação de Humberto Antunes, a litorina que se destinava a São Paulo foi abalroada por um trem de lastro.

O diretor da Estrada fez seguir imediatamente para o local os socorros necessarios, estando os 4 passageiros feridos devidamente assistidos.

O acidente foi motivado pela negligencia criminosa dos guardas-chaves Antenor Ramos e Joaquim Tiburcio, que fizeram chave errada para o lastro.

Já estão no local, alem dos elementos da policia e do chefe do Trafego que pessoalmente está tomando as providencias de carater urgente, as Comissões de Inquerito incumbidas de apurar os responsaveis diretos e indiretos pelo acidente, e mais o assistente juridico que, de ordem do diretor, hoje mesmo iniciará, por parte da Estrada, o processo crime contra os responsaveis, de acordo com o que prescreve o novo Código Penal.

Foram demitidos, imediatamente, os dois guardas-chaves responsaveis e o serão todos os demais empregados cujas responsabilidades foram apontadas pelas Comissões referidas, sem prejuizo das responsabilidades criminais que lhes couber.

DO ESPIRITO SANTO

Intimados os Suditos dos Paises do Eixo a Entregarem as Armas Que Possuam

UMA NOTA OFICIAL DA INTERVENTORIA

VITORIA, 31 (A. N.) — Os jornais daqui estampam com destaque a nota oficial do gabinete do interventor federal. Após referir-se ao rompimento das relações do Brasil com os paises do Eixo, a referida nota diz: "A ordem e a perfeita disciplina são imperativos para os espiritosantenses neste momento em que o sr. Presidente da Republica, em sua clarividencia e patriotismo concIama todos os brasileiros para, como um só homem, atentos as responsabilidades da Patria que jamais recuou ante os compromissos assumidos. Sem afsatar-nos das nossas atividades diuturnas, dentro da tranquilidade que sempre gosou a familia espiritosantense, estejamos a postos para acompanhar o Brasil e o seu grande Presidente, nesta jornada que a America, inicia, pela paz e pela Liberdade dos povos".

ENTREGUEM AS ARMAS

VITORIA, 31 (A. N.) — O chefe de Policia está convidando por edital todos os suditos japoneses, alemães e italianos a fazerem entrega de todas as armas que possuirem, dentro de 15 dias.

DE PERNAMBUCO

Iniciadas as Obras de Aterro das Zonas Alagadas de Recife

Recife, 31 (A. N.) — O Departamento Nacional de Obras de Saneamento iniciou ontem o aterro das zonas alagadas do Recife, pondo em funcionamento a draga "Paraíba" que ha varios meses se encontra aqui.

O ato teve um carater festivo, comparecendo o interventor federal acompanhado do sr. França Filho, dos secretarios do Estado, outras autoridades e diretores da Liga Social Contra o Mocambo.

Após assistir ao inicio dos trabalhos, o interventor federal comunicou o fato ao presidente da República por telegrama.

DO R. G. DO NORTE

Chegou a Natal o General Cordeiro de Faria

NATAL, 31 (A. N.) — O general Cordeiro de Farias, comandante da 2ª Brigada de Infantaria, chegou ontem procedente da Paraíba, viajando num avião do Exército, acompanhado do cap. Newton Machado, seu ajudante de ordens, inspecionou as tropas aquarteladas no vizinho Estado sendo alvo de atenções por parte do governo paraibano.

GEOLOGOS AMERICANOS REUNIDOS NO RIO DE JANEIRO

No Aeroporto Santos Dumont, os geólogos norte-americanos Johnston Jr., Cox, Pardee, Hewett, Wright, Pehrson e Thompson, por ocasião da chegada dos últimos quatro, pelo "clipper" procedente de Santiago do Chile

Procedentes do Chile, onde participaram do Primeiro Congresso Pan-Americano de Engenharia de Minas e Geologia, chegaram ao Rio de Janeiro viajando em dois "clippers" da Pan American Airways, os geólogos norte-americanos drs. D. F. Hewett, C. W. Wright, E. W. Pehrson, W. D. Johnston Jr., G. B. Cox, F. G. Pardee e L. Thompson.

Estão eles de regresso para os Estados Unidos, tendo feito a viagem de ida, de Washington a Santiago ao longo do litoral pacifico da América do Sul. Regressando ao longo do litoral atlantico, os engenheiros de minas resolveram demorar-se algum tempo no Brasil.

Acompanhados de técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral, o dr. Donnel F. Hewett, chefe da Divisão de Metais do Serviço Geológico Americano especialista em manganês e o dr. Elmer W. Pehrson, chefe da Divisão Econômica do Bureau Americano de Minas, organizador do "Mineral Year Book" visitarão algumas minas do centro do Estado de Minas Gerais.

O dr. Charles W. Wright, antigo chefe da Divisão de Minerais Estrangeiros do Bureau Americano de Minas e atual chefe dos estudos sobre os recursos minerais de toda a América Latina, permanecerá no Rio de Janeiro para combinar com as autoridades brasileiras o programa geral de trabalho aconselhado pelo Congresso de Santiago.

Os drs. Lester Thompson e William D. Johnston Jr., que já realizaram anteriormente estudos sobre geologia econômica no Brasil, permanecerão algum tempo no nosso país, assim como o engenheiro Franklin G. Pardee, do Bureau Americano de Minas, que é o consultor em assuntos de geologia econômica da Embaixada dos Estados Unidos.

Numerosos outros geólogos engenheiros de minas e metalurgistas norte-americanos acham-se atualmente no Brasil onde realizam estudos em colaboração com o Departamento Nacional de Produção Mineral, ao mesmo tempo que o governo brasileiro está enviando técnicos nacionais para aperfeiçoarem os seus conhecimentos nas repartições públicas e universidades dos Estados Unidos.

No Primeiro Congresso Pan-Americano de Engenharia de Minas e Geologia, de Santiago, que teve como vice-presidentes o dr. Charles W. Wright e o coronel Juarez Tavora, adido militar do Brasil no Chile, ficou resolvido que o Segundo Congresso se realizará no Rio de Janeiro no ano próximo.

Indigenas Africanos Incorporam-se Voluntariamente ás Forças do General De Gaulle

Mais de Duzentos Mil Nativos da Costa do Marfim Aderem á Causa dos Franceses Livres

LONDRES, 31 (R.) — Sua majestade Koadiô Adiomani, rei dos Abrons, tribu de 200.000 almas, constituida de nativos de Bondukú, distrito da Costa do Marfim, na Africa Ocidental Francesa, incorporou-se aos Franceses Livres, cujos quarteis generais, estão sediados em Londres.

Fugindo á vigilancia da policia de Vichy, o soberano negro em companhia de seu herdeiro o principe Juamê Adingrá, cinco chefes nativos e varios milhares de suditos, chegou de forma dramática ao territorio britanico da Costa do Ouro, trazendo ostensivamente a bandeira francesa e pedindo que lhes permitissem a honra de ajuntar a esta a cruz da casa de Lorena.

Sua majestade foi cordialmente recebido pelas autoridades britanicas, que lhe deram alegremente as boas vindas, e por oficiais franceses livres.

O rei Koadiô é o mais importante lider nativo das regiões central e meridional da Costa do Marfim.

Seu prestigio é formidavel.

Quando explodiu a guerra, o rei dos Abrons enviou mil soldados seus ao exército francês presenteando á Tesouraria Francesa com mais de cem libras de ouro e joias no valor de quinhentos mil francos.

Três de seus filhos se ofereceram como voluntarios, a serviço do exército francês. Um deles está, agora, prisioneiro na Alemanha.

O segundo, servindo na marinha, pereceu quando seu navio foi torpedeado por um submarino nazista.

Circulos autorizados franceses livres, em Londres, adiantaram, que, a aliança de sua majestade Koadiô e de milhares de seus suditos, á causa da liberdade, é uma evidente prova de que a pressão de Vichy sobre a Africa Ocidental Francesa está se tornando cada vez mais frouxa.

No Rio o Professor Fernando de Los Rios

Procedente de Buenos Aires, chegou ontem á tarde, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Fernando de los Rios, antigo ministro da Instrução Publica da Republica Espanhola e atual professor da Columbia University, de Nova York.

O ilustre professor demorar-se-á alguns dias no Rio de Janeiro, antes de prosseguir viagem com destino aos Estados Unidos, via Belem e San Juan de Porto Rico.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

INICIAM-SE, HOJE, OS EXAMES NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Deixou a Direção da Fabrica do Galeão o Coronel Souza Cunha — Atos do Ministro — Novos Aviões Para a F. A. B.

O ministro da Aeronautica exonerou, a pedido, das funções de diretor da Fabrica do Galeão, o tenente coronel aviador Henrique de Souza Cunha.

Em aviso subsequente louvou esse oficial pela "brilhante atuação como diretor daquele estabelecimento, em que a par de sua competencia profissional, espirito de colaboração, deu sempre provas cabais de suas qualidades de administrador".

OUTROS ATOS DO MINISTRO

Foram dispensados, pelo ministro, das funções de instrutor e auxiliar de instrutor, respectivamente da Escola de Aeronautica, o capitão aviador Afonso Celso Parreiras Horta e o primeiro tenente, aviador, Carlos Alberto Ferreira Lopes, por terem sido designados para outras funções.

O ministro designou para responder pelo expediente da Sub-Diretoria de Obras, o engenheiro Cesar Grilo, que fica adido á Diretoria de Rotas Aéreas, e mandou que o auxiliar de contador, Francisco Maestrali, que se encontra á disposição do Ministerio, passe a servir no S. de Fazenda.

PROPÕE-SE A CONSTRUIR AVIÕES PARA A F. A. B.

A Aero Geral Limitada submeteu á consideração do ministro da Aeronautica, um programa para a construção de aviões na industria aeronautica a que pretende dedicar-se.

Examinando o assunto, o titular da pasta deu o seguinte despacho:

"A proposta merece atenção por corresponder ao desejo deste Ministerio de incentivar e coordenar a industria aeronautica.

As atividades da Aero Geral Ltda., devem seguir a orientação e o programa do Ministerio da Aeronautica, e bem assim, ser esclarecido se pretende construir os tipos de avião que forem adotados pela F. A. B."

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: — de Ivo Lazarini, de São Tiago, medico, reservista, solicitando inscrição no concurso de medico do Ministerio. "No momento, nada ha que deferir"; de Iraci Soares, marinheiro, pertencente ao Ministerio da Marinha, e que serve na Base Aerea do Rio Grande, solicitando sua transferencia para o Quadro de Escreventes Almoxarifes da Aeronautica. — "Indefiro em face da informação"; de Emilio de Gouveia Jurten Ferreira, 1º sargento da reserva, solicitando sua promoção ao posto de 2º tenente para a reserva da Força Aerea Brasileira. — "Aguardo a formação da reserva aerea"; dos Serviços Condor, solicitando autorização para remover a sua aeronave "Urapurú", do Aeroporto Santos Dumont para as suas oficinas, á Praia do Caju" — "Sim ao D. A. C."; e de Antenio Cavalcanti de Albuquerque, capitão aviador, pedindo pagamento de diarias fora da séde. — "Indefiro em face do parecer do Serviço de Fazenda".

INICIAM-SE, HOJE, OS EXAMES NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Iniciam-se, hoje, os exames de admissão na Escola de Especialistas.

Como tem sido divulgado, vai ser feita a seleção de candidatos ao curso, que começará em março, independentemente do que se iniciará em julho, e cujas provas serão realizadas na primeira quinzena de março.

Os candidatos que não passarem nas provas que se efetuarão de hoje até o dia 7, continuarão inscritos no concurso de admissão em julho, cabendo-lhes tão somente se submeter aos novos exames.

Nesta capital, as provas serão realizadas na séde da Escola, na Base Aerea do Galeão.

Haverá duas conduções, uma em embarcação da Escola que deixará o porto do Engenho da Pedra, em Bonsucesso, ás 7 horas; e outra, da Cantareira, cuja barca deixará o Cais Faroux, ás mesmas horas, com exceção dos demais dias da semana, quando a partida é marcada para ás 6.30 horas.

Todos os candidatos devem comparecer munidos de documento de identidade, lapis-tinta, borracha e material de desenho.

Em São Paulo e em Belo Horizonte serão tambem iniciadas, hoje, as provas do mesmo concurso de admissão.

Os resultados serão publicados ainda este mês, devendo o s candidtao OaRa..
os candidatos então chamados se apresentarem na unidade onde tenham feito as provas, afim de serem encaminhados á Escola do Especialistas.

Movimento Católico

DOMINGO DA SEPTUAGESIMA

Neste e nos dois domingos seguintes a Igreja nos reune nas basilicas dos tres padroeiros de Roma. Hoje em S. Lourenço, padroeiro dos catecumenos, isto é, dos que se preparavam para receber o batismo, na noite de sabado que precede ao Domingo da Ressurreição.

O Papa celebrava outróra a Missa e, provavelmente, estas Missas têm a sua origem no tempo das grandes invasões dos barbaros na Italia. Quer na boca do Martir S. Lourenço (Statio), quer na dos romanos daquele tempo, as palavras do Introito traduzem tambem os nossos sentimentos neste tempo de preparação para a Quaresma.

Justamente aflitos por nossos pecados nos sentimos neste tempo. O pecado, o perigo do mesmo e suas tentações, a necessidade de combate-lo e o penoso deste combate são gemidos de morte, dores de inferno até para a alma remida. Mas a nossa tristeza não é sem esperança. Deus, embora castigue o pecado enquanto vivemos, é um Deus misericordioso; é o nosso refugio e o nosso Libertador. Recorrendo a Ele, livrar-nos-á misericordiosamente ainda pela ação, pelo esforço, pela penitencia; é o que nos ensinam a Epistola e o Evangelho.

EPISTOLA DA MISSA

Irmãos: Não sabeis que os que correm no estadio, correm todos, em verdade, mas só um leva o premio? Correi, pois, de tal maneira que o alcanceis. Todos os que combatem na arena, de tudo se abstêm, e eles, em verdade o fazem só para alcançar uma coroa corruptivel. Nós, porem, para uma incorruptivel. Eu assim corro, pois, mas não como ao acaso; assim combato, porem não como quem açoita o ar; pois castigo o meu corpo e o reduzo á servidão, para que não suceda que, tendo pregado aos outros, seja eu mesmo reprovado. Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, que todos passaram o mar, e todos os Moisés, na nuvem e no mar foram batizados; e todos comeram mesmo alimento espiritual, e beberam a mesma bebida espiritual (porque bebiam todas da pedra espiritual que os seguia, e esta pedra era Cristo); mas de muitos deles não se agradou Deus — (I Cor. cap. 9, vs. 24-27 e 10 vs. 1-5).

EVANGELHO DA MISSA

Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos esta parabola: "O reino dos céos é semelhante a um pai de familia que saiu ao romper do dia a contratar operarios para a sua vinha. Tendo ajustado com eles por um dinheiro ao dia, mandou-os para a sua vinha. E, saindo perto da terceira hora, viu outros que estavam ociosos, na praça, e disse-lhes: Ide vós tambem para a minha vinha, e dar-vos-ei o que for justo. E eles foram. Saindo outra vez perto da sexta, e da nona hora, fez o mesmo. E saindo quasi a undecima hora, ainda achou outros por ali, e disse-lhes: Porque estais aqui ociosos todo o dia? Responderam-lhe eles: Porque ninguem nos contratou. Ele lhes disse: Ide vós tambem para a minha vinha. Caindo já a tarde, disse o Senhor da vinha a seu mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes a diaria, a começar dos ultimos até os primeiros.

Chegando, pois, os que tinham vindo perto da undecima hora, cada um recebeu um dinheiro. Vindo depois os primeiros, julgaram que haviam de receber mais; receberam porem, um dinheiro cada um. E, ao recebe-lo, murmuravam contra o pai de familia, dizendo: Estes ultimos trabalharam uma hora, e o igualastes conosco que suportamos o peso e o calor do dia. Ele, porem, respondendo a um deles disse: Amigo, não te faço injustiça: não te ajustaste comigo por um dinheiro? Toma o que é teu, e vai-te; pois quero dar a este ultimo tanto quanto a ti. Não me é licito fazer do meu o que quero? Ou invejoso é o teu olho porque eu sou bom? Assim, os ultimos serão os primeiros, e os primeiros os ultimos, porque muitos são os chamados, mas pouco os escolhidos. - (Math. cap. 20, vs. 1-6).

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O REGRESSO DO CAP. OSCAR PASSOS, GOVERNADOR DO TERRITORIO DO ACRE

Vão Ingressar Na Ala Moto-Mecanizada da 7.ª R. M. — Homenagem ao Patrono do Serviço de Saude — Processos Encaminhados ao Ministro — Medicos Militares Elogiados — Outros Notas

O capitão Oscar Passos, governador do Territorio do Acre, que se encontra nesta Capital, há varios dias, tratando de interesses de sua administração, regressará depois de amanhã, terça-feira.

O chefe do executivo acreano, que seguirá acompanhado do chefe de policia daquele territorio, ten. cel. Humberto Guimarães de Almeida, viajará pelo "Comandante Ripper".

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: ten. cel. Luiz Uchôa Cavalcanti, major Paulo Monteiro Valente, capitães Silvio de Azevedo Palm Pamplona, José de Ribamar Guimarães, Ario Rodrigues, João Ubiratan Ferreira Mundin, Sila da Cruz Soares, Guilherme Paulo Tavares Bastos Heten-hausen e primeiros tenentes Artur Oscar Soares Futuro, Paulo Alves da Silva, Ari Martins e Alirio Palma e medico Oton Machado e aspirante a oficial Newton Coimbra de Bitencourt Cotrin.

NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Foi desligado de adido o major Floriano Salvaterra Dutra, designado adjunto da Escola do Estado Maior.

— Foi transferido por necessidade do serviço, do Estado Maior da Inspetoria do 2.º para o da Inspectoria do 2.º Grupo de Regiões Militar o major Frederico Augusto Rondon.

NA SUB-DIRETORIA DOS SERVIÇOS DE REMONTA E VETERINARIA

Assumiram as chefias da 2.ª divisão e 3.ª seção da mesma divisão, respectivamente, os majores João Teles Vilas Boas e capitão Hamilton Peixoto de Barros. Deu lugar a esta alteração, ter sido o ten. cel. vet. Severo Barbosa, transferido para a reserva.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: - capitães José Augusto Barbosa, Lino de Melo, Lima, Maximiano Lins Chaves, 1.º tenente Moacir de Siqueira Campos e 2.º dito conv. Henrique Luiz Abry.

— Foram concedidas as ferias regulamentares ao coronel Raul Vieira da Cunha, passando, em consequencia, o capitão Pedro Gomes da Silva, adjunto a responder pelas funções de chefe do gabinete da Diretoria; e pelas de fiscal administrativo o ten. cel. Valdemar Roeim, chefe da 2.ª seção.

PROCESSOS ENCAMINHADOS AO MINISTRO DA GUERRA

Foram encaminhados ontem ao ministro da Guerra, pela Diretoria de Serviço de Fundos do Exercito, em condições de ser reconhecida a divida, os seguintes processos e: Eulalia Tomazia de Borba Oliveira — ... 3:245$200; major Rogerio de Albuquerque Lima — 785$600; capitão Nei Miró Mendes de Morais — 2:963$000; ten. Antonio dos Santos Coelho — ..... 402$500; Izabel da Silva Monteiro — 845$000; e Joaquim de Carvalho — 453$200.

HOMENAGEM AO PATRONO DO SERVIÇO DE SAUDE

Na Radio Ministerio da Educação, 2.ª feira, ás 19 horas, realizar-se-á mais uma irradiação do programa radiofonico "Hora do Serviço de Saude do Exercito". Serão irradiadas palavras do general Eurico Dutra, ministro da Guerra e do cap. medico Orlovaldo Benitez de Lima, sobre o Patrono do S. S. E. Nessa ocasião fará o panegerico do homenageado o cap medico Carlos Sudá de Andrade, autor da Pollantea sobre o dr. João Severiano, festejada figura nos meios cientificos civil e militar.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: - coronel medico Juvenal Feliciano dos Santos, por ter reassumido a diretoria do Instituto Militar de Biologia: major medico Helvecio Rezende do Rego Monteiro, por ter deixado a direção daquele Instituto; e 1.º ten. farm. Manuel Pessanha, por ter sido desligado do L. Q. F. M. e transferido para o Hospital Militar de Bagé.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS MEDICOS

Foram desligados da Diretoria de Saude, os majores medicos José Carlos de Araujo Gertum e Gilberto David. A proposito desses oficiais superiores, o general medico Sousa Ferreira, diretor de Saude do Exercito, fez consignar em boletim interno o expressivo elogio sobre esses civis oficiais superores.

VÃO INGRESSAR NA ALA MOTO-MECANIZADA DA 7.ª R. M

Em nota de ontem, o ministro da Guerra mandou providenciar para que, com urgencia, sejam mandados apresentar ao comando da alamoto-mecanizado do 7.º R. C. D., no quartel do 1º Grupo de Obuzes de S. Cristovão, por transferencia de unidade, vinte cabos de fileira e 100 soldados do contingente da Escola as Armas, necessarios ao completo do efetivo daquela ala.

A apresentação do pessoal de que trata a presente nota deve ser considerada de ordem inadiavel, dada a necessidade de fazer embarcar, com brevidade para o Nordeste a citada ala de 7.º R. C. D.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se ontem por diversos motivos os seguintes oficiais: ten. cel. Alberto Dias dos Santos, capitães Ademar Bandeira e Haroldo Moreira Gomes, 1.ºs tenentes Adolfo Rocha Diegas e Bertelout Diniz Gonçalves e 2.ºs tenentes Valter Rodrigues Lopes e Greenhalg Henrique Faria Braga.

REGISTO DO MOVIMENTO DE CARGA E DESCARGA GERAL DO MATERIAL E DO FARDAMENTO

O comandante da Companhia de Guarda do Quartel-General do Ministerio da Guerra, alegando que no livro carga geral, a cargo do fiscal administrativo, diz: "registo do movimento de carga e descarga geral do material e do fardamento", consulta se no referido livro deve ser registado somente o material permanente. Em solução, declarou o ministro da Guerra que o fardamento deve ser escriturado no Livro Carga Geral, de acordo com os principios gerais estabelecidos pelo Regulamento e Administ. do Exercito, com relação ao material permanente.

PARA SOLUÇÃO IMEDIATA DO PROBLEMA ORTOGRAFICO

APROVADA, UNANIMEMENTE, PELA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, A SUGESTÃO DO MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA

A Academia Brasileira de Letras recebeu, em sua ultima reunião, a visita do ministro da Educação e Saude, que se fez acompanhar do sr. Carlos Drummond de Andrade, chefe do seu gabinete, e aprovou, unanimemente, a sugestão que lhe fez o sr. Gustavo Capanema para solução imediata do problema ortografico. A proposta do governo, baseada no principio da unidade da lingua portuguesa e no seu colorario, que é a unidade ortografica, consiste na elaboração de um vocabulario que obedeça rigorosamente ao sistema ortografico adotado no vocabulario da Academia das Ciencias de Lisboa, de autoria do sr. Rebelo Gonçalves.

Na mesma sessão, a Academia aprovou a proposta do sr. Roquete Pinto, com emenda do sr. Pedro Calmon, no sentido de ser designada uma comissão de academicos, com plenos poderes para entender-se com o governo no tocante á elaboração do vocabulario aludido e cujos trabalhos fossem afinal submetidos ao **referendum** do plenario. Essa comissão ficou constituida dos srs. José Carlos de Macedo Soares, presidente, Fernando Magalhães, Rodolfo Garcia, Afonso Taunay e Claudio de Souza.

A EXPOSIÇÃO DO MINISTRO

O ministro Gustavo Capanema iniciou a sua exposição agradecendo as palavras gentis com que fora saudado pelo academico Clementino Fraga, e esclareceu que comparecia á Academia Brasileira de Letras para submeter ao seu julgamento uma sugestão destinada a resolver com urgencia a situação de incerteza ortografica em que temos vivido.

A proposta apresentada pelo ministro Gustavo Capanema pode ser resumida nos seguintes termos:

I — E' do maior interesse nacional que se assegure a unidade ortografica da lingua portuguesa em todo o mundo.

II — Para este efeito, força é partir de uma base firme, com afastamento decisivo de divergencias secundarias, e persistir nessa base sem solução de continuidade.

III — E' proposta a adoção, sem nenhuma discrepancia, inclusive quanto á acentuação das palavras, do sistema ortografico do Vocabulario da Lingua Portuguesa elaborado e publicado recentemente pela Academia das Ciencias de Lisboa.

IV — Será elaborado pelo Ministerio da Educação o vocabulario oficial da lingua nacional, que será o vocabulario adotado pela Academia das Ciencias de Lisboa, com as seguintes modificações:

a) supressão dos regionalismos de Portugal e de suas colonias;

b) inclusão dos brasileirismos não consignados;

c) inclusão de estrangeirismos e de neologismos de uso corrente no Brasil;

d) inclusão de nomes proprios correntes no Brasil e não consignados;

e) retificação da grafia de nomes proprios geograficos peculiares do Brasil, porventura escritos em divergencia com o resolvido pela conferencia de Geografia promovida pelo Instituto Historico e Geografico Brasileiro;

f) substituição de determinadas formas verbais usadas em Portugal pelas correspondentes formas verbais usadas no Brasil.

A DECISAO DA ACADEMIA

A Academia aceitou e aprovou a proposta do ministro Gustavo Capanema no sentido de adotar o vocabulario da Academia das Ciencias de Lisboa como base de vocabulario nacional a ser organizado. Por outro lado, em entendimentos com o proprio ministro e para atender a preceitos regimentais, ficou assentado que o vocabulario será elaborado em cooperação com a Academia; a que no caso caberá dizer a palavra final.

UMA SUGESTAO DO PADRE SERAFIM LEITE

Esteve presente á reunião da Academia o padre Serafim Leite que aplaudiu com entusiasmo a sugestão do ministro Gustavo Capanema e observou a conveniencia de não ser suprimido, no vocabulario nacional, nenhum dos regionalismo usados em Portugal e suas colonias, pois assim seria muito maior o valor dessa obra.

O ministro declarou que considerava digna de todo o apreço a sugestão do padre Serafim Leite e com ela estava de pleno acordo.

NOTICIAS DO D. A. S. P.

Concursos Em Realização

INSCRIÇÕES ABERTAS — CHAMADAS AO S. B. M. — OUTRAS INFORMAÇÕES

ENFERMEIRO — Devem comparecer nos dias indicados, ás 8,30 horas, ao pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipolito n. 275, para a prova prática, os seguintes candidatos: Amanhã — ns. 71 a 76. Suplentes — ns. 77 a 80. Dia 4 — ns. 81 a 86. Suplentes ns. 87 a 90.

INSPETOR DE PREVIDENCIA — Os interessados terão vista das provas de Contabilidade, amanhã, ás 15 horas.

ESCRITURARIO — As provas de Nivel Mental e Português serão realizadas no dia 8 de fevereiro, domingo, ás 7,30 horas da manhã, no Externato do Colegio Pedro II, no Ginasio Vera Cruz, na Faculdade Nacional de Direito e no Instituto de Educação, de acordo com a escala que será oportunamente publicada. Os candidatos transferidos dos Estados devem comparecer á D. S. no próximo dia 6, afim de se fazerem as anotações convenientes. Nas provas restantes que se realizarão no dia 10, não será permitida consulta a legislação.

OBSERVADOR METEOROLOGICO — As provas de Nivel Mental e Matematica serão realizadas no próximo dia 4, ás 19,30 horas no Pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento, na Feira de Amostras.

ARQUIVISTA — As provas de Nivel Mental e Português se realizarão no dia 5 de fevereiro, ás 19,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II. A prova de Prática de Arquivo será efetuada no dia seguinte 6, á mesma hora e no mesmo local.

ALMOXARIFE — As provas de Merceologia e Legislação de Material serão realizadas no dia 5 de fevereiro e as de Matemática, Contabilidade, Escrituração Mercantil e Estatistica no dia 6 de fevereiro, ás 19,30 horas em local que oportunamente será anunciado.

PROVAS EM REALIZAÇÃO

INSPETOR DE ENSINO SECUNDARIO — As duas partes da prova serão realizadas no dia 11 de fevereiro, 4.ª feira, ás 19,30 horas, em local a ser anunciado. Só será permitida consulta a legislação referida no edital de abertura.

INSPETOR XIV — (Veterinario) — A parte II pratica oral será realizada amanhã, ás 8 horas, no Matadouro de Santa Cruz.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas; Postalita, até amanhã; Assistente de Orçamento, até 14 do corrente; Assistente de Material, até 24 do corrente; Quimico, até 5 de março; Coletor e Escrivão de Coletoria, até 20 de março; Estatistico-Auxiliar, até 23 de março.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão chamados á prova de sanidade e capacidade fisica, no SBM do INEP, Praça Marechau Ancora, os seguintes candidatos:

Amanhã, ás 11 horas: 362 — 365 — 366 — 367 — 370 — 371 — 373 — 374 — 375 — 376 — 378 — 379 — 381 — 383 — 387 — 394 — 400 — 402 — 403 — 406.

Amanhã, ás 13 horas: 234 — 235 — 236 — 237 — 238 — 245 — 246 — 247 — 249 — 25 1— 252 — 254 — 255 — 258 — 260 — 263 — 264 — 265 — 266 — 269 — 270 — 271 — 272 — 273 — 274

Dia 3, ás 11 horas: 407 — 408 — 412 — 413 — 414 — 416 — 423 — 433 — 434 — 436 — 437 — 439 — 442 — 445 — 447 — 449 — 457 — 458 — 461 — 462.

Dia 3, ás 13 horas: 275 — 276 — 277 — 279 — 283 — 284 — 285 — 288 — 289 — 290 — 291 — 292 — 294 — 295 — 296 — 297 — 298 — 301 — 304 — 305 — 306 — 308 — 309 — 310.

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES — CHAMADA PARA 2 DE FEVEREIRO DE 1942, A'S 7,45 HORAS — (TURMA A)

Otavio Madalena Lobianco — Fioravante Grisolia — Clemente de Almeida — Jaime Sena Afonos — José Maria Guedes — José Carlos Inacio de Lacerda Coelho — Iolanda de Barros — Osmar Rodrigues — Antonio Lopes de Abreu — Antonio de Paula — Heitor Santos — José Gonçalves dos Santos — Ernesto Nogueira dos Santos — José Alexandre da Silva e Alvaro Santos Silva.

TURMA SUPLEMENTAR

Francisco Vaz Magalhaes — Francisco Antonio dos Santos — Antonio Dias de Carvalho — Joaquim de Oliveira Martins.

CHAMADA PARA 2 DE FEVEREIRO A'S 7,45 HORAS (TURMA B)

Alcir Torres da Cunha — Francisco Maria Flavio Salgado Sales — Mario Afonso Pinheiro da Cunha — Braulio Furtado Luz — Augusto Barros Costa — Carlo Notari — Manuel Sotero da Silva — Francisco Guilherme Remay — Mario Moura — Orlando Gonçalves Maia — Valdemar Vicente de Almeida — Adalberto dos Santos Reis — Gabriel Arcanjo dos Santos — João Batista Nobre — Heitor Gonçalves Portugal.

CHAMADA PARA 2 DE FEVEREIRO DE 1942, A'S 16,45 HORAS — (TURMA EXTRAORDINARIA)

Abrahão Genes — Alvimar dos Santos — Ariton Pais Pinheiro — Fernando Viriato de Miranda Carvalho — João de Albuquerque Aranha — Rolf Valdemar Wreszinske — Carlos Otavio Rodrigues — James Antonio de Lamare São Paulo — Fernando da Silva Reges — Sebastião dos Santos Lopes de Almeida — Francisco Paiva Macedo — Antonio Ramos Napoleão — Porfirio Borges — Mario Maia dos Santos.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 30 DO CORRENTE

AP Maria Licia da Cunha Rodrigues — Isaac Moisés Pytrovicz — Santos Crivano Filho — Sergio Faria S. da Fonseca — José Ramos de Campos Lopes — Hilei Ribeiro Sarmento — Joaquim Firmino Verancio — Mateus Fererira da Silva — Helio Salustiano de Souza — Ocinobler C'fester — Lusmar Machado Morais — Carlos Henrique Gusmão — Claudio de Almeida Rossi — Armando Oliveira Assis — Manuel Correia de Queiroz — Manuel Moreira de Aguiar — Domingos Ferreira — Pericles Gofes de Almeida Ari — Antonio Vargas — Anibal dos Santos — Fernandos Martins Moreira — José Mateus Garrido Filho — Fabio de Castro Neves — Mario Ribeiro Pereira — Newton Rodrigues Tupinambá — Adolfo B. Emilio Crochi — Manuel de Oliveira — Napoleão José da Silva — José de Souza.

INFRAÇÕES

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 1.285 — 14.927 — 34.117 — 26.268.

NÃO DIMINUIR A MARCHA: — P. 4.612.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — R. J. 192 — P. 5.301 — 5.476 — 6.482 — 6.920 — 7.554 — 8.216 — 9.816 — 11.994 — 11.998 — 14.996 — 15.430 — 16.200 — 16.399 — 16.820 — 17.454 — 19.465 — 20.517 — 27.840 — 28.748 — 29.214 — 21.064 — 22.034 — 25.677 — 30.185 — 30.792 — 31.832 — 31.851 — 32.410 — 33.253 — 33.532 — 34.274 — 34.584 — 35.258 — 35.744 — 35.872.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — C. D. 90 — P. 2609 4.452 — 8.454 — 8.882 — 11.930 — 16.390 — 17.009 — 17.182 — 17.327 — 18.309 — 22.795 — 25.841 — 26.183 — 27.009 — 29.314 — 29.364 — 29.900 — 29.955 — 30.243 — 31.105 — 31.217 — 31.772 — 35.462.

CONTRA MÃO: — P. 7174 — 10.453.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 4.070 — 4.481 — 10.735 — 17.785 — 18.981 — 19.211 — 27.702.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — P. 1.343 — 20.929 — 25.693 — 34.390 — 34.838.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 10.689 — 27.840.

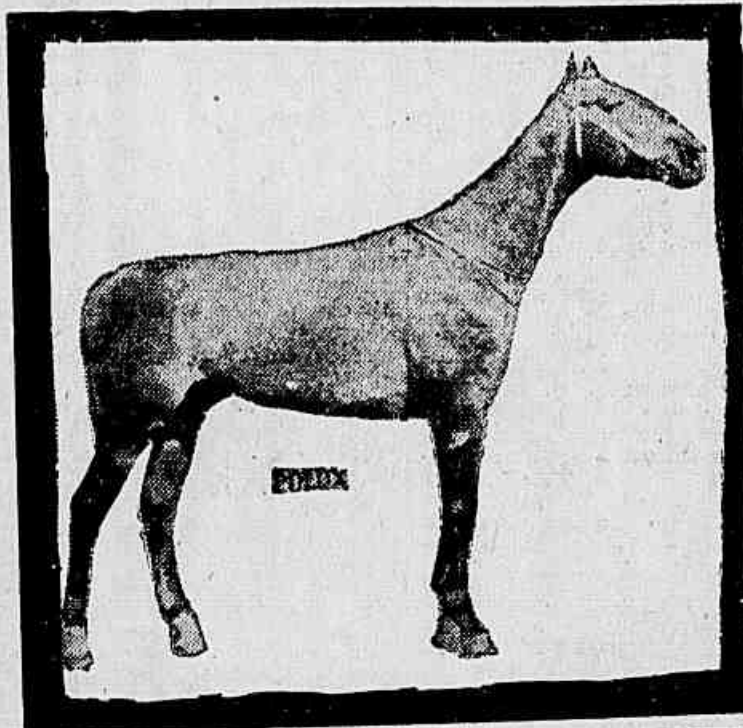
I. A. P. E. T. C. — P. 31.764.

USO EXCESSIVO DE BUZINA: — P. 6.638 — 6.936 — 24.286 — 28.363.

DIVERSOS: — P. 7542 — 25.211 — 26.435.

MEIO FIO E BONDE: — P. 10.024.

POLUX E' O FAVORITO DA CATEDRA

A Grande Competição de Hoje no Jockey Club de São Paulo

Os aficionados do Turf Nacional terão suas atenções voltadas, esta tarde para o exteтraordinario programa que o Jockey Club de São Paulo fará realizar no Hipodromo da Cidade Jardim.

Cerram-se, até, os portões do prado da Gavea para que o memoravel acontecimento de hoje monopolise as atenções de todo o nosso mundo turfista.

Caravanas de apaixonados do aristocratico esporte se locomoveram em demanda da capital bandeirante, afim de assistir o grande Premio "São Paulo", na distancia de 3.200 metros, com a dotação de 200 contos.

Quatorze dos melhores parelheiros que atuam nas pistas brasileiras tomarão parte no sensacional cotejo, prometendo uma competição emocionante, em todo o transcurso da grande distancia.

A presença, tambem de crescido numero de cronistas cariocas, gentilmente convidados pela sociedade promotora do meeting nas tribunas de imprensa do hipodromo paulistano emprestará particular interesse aos condutores do precioso lote, onde se destacam Polux, o favorito da catedra bandeirante, Alibi, Albatroz, Gibraltar, Apolo e Riviera.

Por todos esses motivos, o turf da capital paulista viverá na tarde de hoje um dos seus dias de gala.

EM S. PAULO O MINISTRO SALGADO FILHO

Encontra-se em São Paulo, onde assistirá, como convidado de honra, o Grande Premio "São Paulo", o ministro Salgado Filho, presidente do Jockey Clube Brasileiro.

1º pareo — Premio MINAS GERAIS — 13 horas — 10:000$ (Of. pelo Casino da Urca) — 2:000$ — Distancia: 1.500 metros:

		Quilos
	1 Uidá	55
	(2 Caxton	55
3		
	(3 Cabori	55
	(4 Benito	55
3		
	(5 Uruguaiana	53
	(6 Assiria	53
4		
	(7 Ufania	53

2º pareo — Premio PERNAMBUCO — 13.40 horas — 10:000$ (Of. pelo Casino do Guarujá) — 2:000$ — 500$ — Dist. 1.609 metros:

		Quilos
	(1 Bem-te-vi	58
1		
	(2 Azteca	57
	(3 Eclitico	56
2		
	(4 Atrazado	49
	(5 Siringe	50
3	6 Erissima	50
	(7 Egalo	51
	(8 Xairel	53
4	9 Boipeba	48
	(" Safonte	53

3º pareo — Premio PARANA' — 14.20 horas — 10:000$ (Oferecido pelo Casino Parque Balneario) — 2:000$ — Distancia: 2.000 metros:

		Quilos
1	Dreamer	53
2	Maeztu'	48
3	Good Good	48
	(4 Batuira	50
4		
	(5 Teruel	58

4º pareo — Premio RIO DE JANEIRO — 15 horas — 20:000$ — 4:000$ e 1:000$ — Distancia: 2.000 metros:

		Quilos
	(1 Cifrinha	56
1	" Carin	58
	(2 Rockmoy	53
	(3 Siteva	54
2	" Tenia	52
	(4 Ubirajara	54
	(5 Blondino	53
3	6 Chiliqui	54
	(7 Amoroso	57
	(8 Edilis	51
	(9 Ukase	55
	(10 Taco	50
4		
	(11 Corrida	51
	(12 Luminalva	51

5º pareo — Premio RIO GRANDE DO SUL — 15.45 horas — 15:000$ — 3:000$ — 750$ — Distancia: 1.200 metros:

		Quilos
	(1 Menta	55
1	" Bergerac	57
	(2 Grand Slam	57
	(3 Atleta	53
2	4 Soldan	57
	(5 Zambran	57
	(6 Colombela	54
	(7 Cauterio	57
3	8. Pombia	57
	(9 Con Full	57
	(10 Aguatero	57
	(11 Flete	57
	(12 Galeno	57
4		
	(13 Jaça	51
	(14 Festive	52

6º pareo — GRANDE PREMIO S. PAULO — 16.45 horas — 200:000$000 — 40:000$000 — 10:000$ — e 5:000$ — Distancia: 3.200 metros:

		Quilos
	(1 Polux	57
1		
	(2 Tenor	53
	(3 Furtivito	58
	(4 Albatroz	54
	(" Apolo	54
2		
	(5 Rami	58
	(6 Alibi (El Chato)	51
3	7 Fontova	58
	(8 Zurrun	57
	(9 Martes	58
	(10 Changai	58
	(" Riviera	55
4		
	(11 Gibraltar	57
	(12 Monge Negro	58

7º pareo — Premio BAIA — 17.30 horas — 10:000$ — (Oferecido pelo Casino Atlantico de Santos) — 2:000$ e 1:000$ — Distancia: 1.800 metros:

		Quilos
	1) Barreira	52
1		
	(2 Albarran	54
	(3 Galico	58
2		
	(4 Itano	52
	(5 Bonaldo	54
3		
	(6 Midas	58
	(7 Armour	54
4	8 Sitran	56
	(" Brazador	56

O primeiro pareo será disputado ás 13 horas em ponto.

Dina e Orçamento Levantaram as Principais Provas de Ontem

Público animado compareceu ontem ao Hipódromo da Gavea, para assistir a anunciada "sabatina" composta de 7 carreiras.

As principais provas reservadas aos animais de 3 anos sem vitoria na Gavea, foram vencidas pela Dina, sob a direcão de A. Araujo e Orçamento dirigido pelo joquei patricio Jorge Morgado.

Algumas chegadas aplaudidas pelo público foram apreciadas e o resultado técnico da reunião foi o seguinte:

1ª CARREIRA

Premio "Itafluter" — 1.400 metros — 5:000$000.
MANDÃO, 7 anos, São Paulo, Val Doré em Freira, do sr. C. J. Niemeyer, 58 quilos, Lagos Mezaros .. 1º
Aliguri 50 quilos, R. Silva .. 2º
Itafluter, 51 quilos, J. Martins .. 3º
Bali, 53 quilos, J. O. Silva 4º
Oceano, 55 quilos, A. Araujo .. 5º
Boi Barroso, 48 quilos, E. Coutinho .. 6º
Garço, 46 quilos, J. Maia . 7º
Não correu: Marumbi.
Rateios: vencedor (3) 18$700: dupla (12), 55$500: placés: (3), 16$100: (2), 36$000.
Tempo: 95".
Apostas: 29:850$000.
Diferença: 3 corpos e 3 corpos.
Tratador: N. Pires.

RATEIOS EVENTUAIS

(1	Itafluter	138	91$800
1			
(2	Aliguri	111	114$200
(3	Mandão	677	18$700
2			
(4	Boi Barroso	115	110$200
(5	Oceano	173	73$200
3			
(6	Bali	274	46$200
4—7	Garço	97	130$700
	Total:	1.585	

11	33	307$800
12	183	56$000
13	196	51$800
14	47	237$400
22	42	241$000
23	559	18$100
24	50	172$200
33	109	93$200
34	42	241$000
Total:	1.270	

2ª CARREIRA

Premio "Quasimodo" — 1.200 metros — 10:000$000.
DINA, 3 anos, São Paulo, Bosfore em Quilôa, do sr. M. B. Oliveira, 55 quilos, Artur Araujo .. 1º
Cinema, 55 quilos R. Orguin .. 2º
Tupiá, 55 quilos, J. O. Silva .. 3º
Tabauna, 55 quilos, O. Reichel .. 4º
Scarlett, 55 quilos, O. Coutinho .. 5º
Elda, 55 quilos, V. Cunha 6º
Boiuna, 55 quilos, R. Rodrigues .. 7º
Rateios: vencedor (1), 17-200: dupla (13), 35-200: placés: (1), 15$100: (4), 29$200.
Tempo: 80".
Apostas: 37:230$000.
Diferenças: Cabeça e pescoço.
Tratador: M. Melo.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Dina	899	17$200
(2	Tupiá	289	53$500
2			
(3	Scarlett	179	86$400
(4	Cinema	166	93$200
3			
(5	Elda	194	79$700
(6	Tabauna	179	86$400
4			
(7	Boiuna	29	533$700
	Total:	1.935	

12	576	22$100
13	356	35$800
14	158	80$700
22	65	196$300
23	210	60$700
24	98	130$200
33	35	364$500
34	88	145$000
44	9	1:417$700
Total:	1.595	

3ª CARREIRA

Premio "Apa" — 1.200 metros — 10:000$000.
ORÇAMENTO, 3 anos, Pernambuco, Soneto em Katiska, do sr. F. J. Lundgren, 55 quilos, Jorge Morgado 1º
Star Bright, 55 quilos, O Fernandes .. 2º
Rosbife, 55 quilos, V. Cunha 3º
Moleque, 55 quilos, O. Coutinho .. 4º
Ipané, 55 quilos R. Rodriguez .. 5º
Eco, 55 quilos, O. Reichel 6º
Udraco, 55 quilos J. O. Silva .. 7º
Uiá, 55 quilos, R. Silva .. 8º
Rateios: vencedor (1), 15$800: dupla (12), 20$400: placés: (1), 10$900: (3), 12$300: (5), ... 14$700.
Tempo: 79" 2|5.
Apostas: 72:600$000.
Diferenças: 3 corpos e varios corpos.
Tratador: E. Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

(1	Orçamento	1492	15$800
1			
(2	Moleque	124	191$200
(3	S. Bright	535	44$300
2			
(4	Ipané	43	564$700
(5	Rosbife	306	77$500
3			
(6	Uiá	47	504$600
(7	Udraco	315	75$300
4			
(8	Eco	104	228$000
	Total:	2.965	

11	89	255$800
12	1115	20$400
13	437	52$100
14	551	41$300
22	30	758$900
23	182	125$000
24	290	78$500
33	14	1:526$200
34	93	241$800
44	45	505$900
Total:	2.846	

4ª CARREIRA

Premio "Miraf" — 1.400 metros — 6:000$000.
TABU', 4 anos, São Paulo, Luminar em Futurista, do sr. L. T. Menezes, 56 quilos, Euclides Silva .. 1º
Anira, 54 quilos, R. Olguin 2º
Brutus, 56 quilos, V. Cunha 3º
Bonita, 54 quilos A. Araujo 4º
Brevet, 56 quilos, O. Coutinho .. 5º
Ciclone, 56 quilos, O. Fernandes .. 6º
Rateios: vencedor (1), 14$900; dupla (13), 28$900; placés: (1), 11$300: (3), 31$000.
Tempo: 94".
Apostas: 67:980$000.
Diferenças: um corpo e dois corpos.
Tratador: V. Costa.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Tabú	2048	14$900
2—2	Bonita	274	111$500
(3	Anira	321	95$200
3			
(4	Brevet	749	40$800
(5	Ciclone	239	127$800
4			
(6	Brutus	189	161$600
	Total:	3.820	

12	306	69$200
13	732	28$000
14	689	30$700
23	151	140$200
24	107	207$200
33	140	151$200
34	422	50$100
44	100	211$700
Total:	2.647	

5ª CARREIRA

Premio "Gabino" — 1.500 metros — 6:000$000 — Betting.
DESCOBERTA 4 anos, São Paulo, Hallali em Ma'am Cross, do sr. E. T. Fernandes, 54 quilos, Leopoldo Benites .. 1º
Pitangui, 56 quilos, R. Rodrigues .. 2º
Dulcina, 54 quilos, R. Silva .. 3º
Dalita, 54 quilos, J. Santos 4º
Otario 56 quilos, J. O. Silva .. 5º
Cabuassú, 56 quilos, J. Morgado .. 56
Sanharó, 56 quilos, V. Cunha 7º
Lisia, 54 quilos, L. Mezaros 8º
Capelo, 56 quilos, E. Silva 9º
Bourlette, 54 quilos, Q. Coutinho .. 10º
Rateios: Venvedor (1) 46$200: dupla (14), 20$700: placés: (1), 13$500: (9), 12$400.
Tempo: 101" 4|5.
Apostas: 65:770$000.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: A. Miranda.

RATEIOS EVENTUAIS

(1	Descoberta	543	46$200
1			
(2	Lisia	168	149$500
(3	Dalita	110	228$300
2			
(4	Otario	224	112$100
(5	Cabuassú	297	84$500
3 6	Bourlette	29	866$200
(7	Capelo	337	74$500
(8	Sanharó	205	122$500
4			
(9	Pitangui-Dulcina	1227	20$400
	Total:	3|140	

11	92	248$000
12	178	128$100
13	257	88$700
14	1099	20$700
22	15	1:521$000
23	128	178$200
24	294	77$600
33	55	414$800
34	472	48$300
44	262	87$000
Total:	2.853	

6ª CARREIRA

Premio "Opulencia" — 1.200 metros — 6:000$000.
PALHAÇO, 5 anos, São Paulo, Xileno em Xinaré, do sr. Osvaldo Mignani, 54 quilos, Raul Urbina .. 1º
Valerius, 50 quilos C. Morgado .. 2º
Itacuatí, 56 quilos J. Morgado .. 3º
Amapola, 48 quilos, J. Martins .. 4º
Darte, 58 quilos, R. Benites 5º
Azaléia, 56 quilos, R. Rodrigues .. 6º
Malisana, 48 quilos, O. Coutinoh .. 7º
Marauna, 48 quilos, R. Silva .. 8º
Sedutor, 50 quilos, O. Macedo .. 9º
Iucoá, 56 quilos, V. Cunha . 10º
Itavila, 56 quilos, J. O. Silva .. 11º
Rateios: vencedor (3), 22$700: dupla (12) 33$100: placés: (3), 14$500: (2), 31$700: (8), ... 56$200.
Tempo: 78".
Apostas: 76:020$000.
Diferenças: varios corpos e dois corpos.
Tratador: G. Reis.

RATEIOS EVENTUAIS

(1	Sedutor-Azaléia	659	49$700
1			
(2	Valerius	249	131$600
(3	Palhaço	1442	22$700
2 4	Malisana	150	218$200
(5	Amapola	185	177$200
(6	Marauna	208	157$600
3 7	Darte	832	39$400
(8	Itacuatí	131	250$200
(9	Itavila	100	327$800
4			
(10	Iucoá	142	230$800
	Total:	4.098	

11	130	182$100
12	715	33$100
13	407	58$100
14	116	204$100
22	179	132$200
23	815	29$000
24	207	114$300
33	237	99$900
34	134	176$700
44	20	1:184$000
Total:	2.960	

7ª CARREIRA

Premio "Acaiá" — 1.400 metros — 6:000$000.
NEGUS, 6 anos, São Paulo, Bambú em Rafale, do sr. J. M. Aragão, 57 quilos, O. Fernandes .. 1º
Sapateador, 50 quilos, O. Macedo .. 2º
Platão 58 quilos, R. Rodriguez .. 3º
Anajá, 48 quilos, A. Neves 4º
Pon, 50 quilos, J. Ferreira 5º
Sucuruvi, 56 quilos, J. O. Silva .. 6º
Rateios: vencedor (2), 15$100: dupla (24), 48$500: placés: (2), 12$000: (5) 18$500.
Tempo: 91" 4|5.
Apostas: 103:190$000.
Diferenças: dois corpos e varios corpos.
Tratador: A. Cardoso.

Movimento geral de apostas: 442:840$000.
Concursos: 212:450$000.
Pista de areia: pesada.

RATEIOS EVENTUAIS

1	Anajá	606	73$700
2	Negus	2947	15$100
3	Platão	824	54$200
4	Pon	537	83$200
5	Sapateador-Sucuruvi	676	66$100
	Total:	5.590	

12	523	66$100
13	247	140$000
14	239	144$700
23	1726	20$000
24	712	48$500
33	267	129$500
34	505	68$100
44	104	332$500
Total:	4.323	

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Bolo simples — 22 ganhadores, com 7 pontos, 513$000.
Bolo duplo — 1 ganhador, com 16 pontos, 10:344$000.
"Betting" de 10$000 — 233 ganhadores, 390$000.
"Betting" de 5$000 — 272 ganhadores, 138$000.
"Betting" duplo — 13 ganhadores, 3:019$000.

O Ano Forense de 1941 na Justiça Militar

O RELATORIO APRESENTADO ONTEM PELO PRESIDENTE ALMIRANTE RAUL TAVARES

O Supremo Tribunal Militar encerrou, ontem, a sua judicatura, iniciando a partir de hoje o seu periodo de férias que irá até o ultimo dia do mês de março. Por esse motivo a sessão realizada por essa Alto Corte de Justiça foi muito movimentada. Do relatorio apresentado pelo presidente almirante Raul Tavares a seus pares e relativo ás atividades da casa no ano findo, extraimos os seguintes dados: "O Supremo Tribunal Militar realizou, durante o ano de 1941, 123 sessões. Julgou 725 apelações; 23 embargos; 3 conflitos de jurisdição; 85 recursos criminais; 28 revisões criminais; 4 representações; 3 desaforamentos; 1 relatorio da auditoria de Correção; 37 correições parciais; 8 petições e 3 inqueritos. Na seção de Habeas-Corpus foram julgados 2372 pedidos. Ao todo, na seção judiciaria, 3.292 processos. Na seção administrativa emitiu 35 pareceres; decidiu 747 processos de medalhas, sendo 435 do Exército e 312 da Marinha e organizou a lista de antiguidade de auditores. Ao todo o Tribunal, durante o ano de 1941, proferiu 4.075 decisões. A presidencia expediu 241 oficios e 65 telegramas; a Secretaria 2.499 oficios e 1.811 telegramas.

A Procuradoria Geral da Justiça Militar, durante o ano findo, teve o seguinte movimento: pareceres emitidos, 520; oficios expedidos, 150; telegramas, 129 e 6 portarias lavradas.

O SCRATCH BRASILEIRO JOGARA' PELA ULTIMA VEZ, QUARTA-FEIRA, CONTRA O PARAGUAI

Tensas as Relações Esportivas Entre a C. B. D. e a Entidade Argentina

Discordam os Representantes dos Dois Paises --- O Brasil Foi Alvo de Desconsideração No Congresso Sulamericano --- O Regresso do Nosso Scratch a Seis --- Em Março a Disputa das Copas

MONTEVIDEU — (Especial para o DIARIO CARIOCA, por José Dellatorre, pelo telegrafo).

Foi das mais numerosas a sessão de ontem no Congresso Sulamericano de Futebol. Quando percebi aqui que o ambiente não era lá muito favoravel em face da pretensão da Argentina e do Brasil em realizarem um campeonato mundial de futebol, procurei ouvir os delegados argentinos e brasileiros, e todos se mostraram irredutiveis no seu ponto de vista.

DISCUSSÃO ACALORADA ENTRE OS DELEGADOS DO BRASIL E DA ARGENTINA

No inicio da sessão se esperava que os delegados do Brasil e da Argentina pudessem discutir cavalheirescamente os seus pontos de vista, afim de chegarem a uma conclusão amigavel. No entanto, não foi isso que aconteceu. Tanto os representantes do Brasil como os da Argentina estiveram asperos, e não se revelaram cordiais uns para os outros.

VENCE O BRASIL

O ponto de vista do Brasil, posto finalmente em votação, sai vencedor. E isso porque os brasileiros estavam muito bem apoiados em face do ponto de vista da Fifa, que era, em principio, permitir que o certame mundial de 42 fosse disputado no país sulamericano que concorresse ao certame de Paris, e neste caso o Brasil...

O sr. Borgerth Teixeira lembrou tambem na reunião o Congresso de Santiago do Chile. Isso foi o que melhor lhe garantiu a vitoria.

SURGE UM "IMPASSE" E CORTAM RELAÇÕES OS DELEGADOS DO BRASIL E ARGENTINA!

Ao que parecia, estava tudo solucionado. Não haveria mais discussões e o Brasil teria o direito de realizar o certame mundial de 1942. No ultimo momento, porem, o representante portenho, apos consultar um outro companheiro de delegação, apresenta uma proposta julgada inadmissivel pelos delegados brasileiros. Ha tróca de palavras asperas entre os dois representantes do Brasil e os da Argentina e o sr. Martinelli levanta-se irritado e diz violentamente:

"A falta de cortesia da Afa é já suportada pela C. B. D. ha muito. E eu, pessoalmente, sou forçado, pela falta de consideração, a cortar relações com a entidade argentina.

Neste momento o dr. Borgerth Teixeira tenta intervir em companhia de outros colegas, mas o sr. Martinelli se mantem irredutivel no seu ponto de vista, retirando-se da sala de reunião, não mais voltando á mesma.

CONSULTA A'S ENTIDADES DO CONTINENTE

A proposta da Argentina, que foi julgada inqualificavel pelos delegados brasileiros, é um inquerito que deve ser feito pela Confederacion Sud Americana, no sentido de serem consultadas todas as entidades do Continente para as mesmas decidirem em definitivo sobre a questão em suspenso, agora.

VIAJARAO PARA O BRASIL NO DIA 6

O dr. Borgerth Teixeira anunciou que os brasileiros deverão regressar no proximo dia 6 de fevereiro para o Brasil. Assim sendo, o scratch que fez aqui uma brilhante figura, regressará ao seu país sem o campeonato ao qual concorreu, mas coberto de elogios da imprensa em geral do Prata.

O regresso dos brasileiros confirma, pois, um telegrama meu anterior, em que eu citava a impossibilidade de serem disputados os jogos das "copas" que ficaram transferidos para o proximo mês de março.

O Vice - Campeão do Torneio Extra

Jogará Hoje, Em Juiz de Fora, Contra o Tupí — Florindo Reforçará a Zaga do São Cristovão

A caminho de Juiz de Fora, seguiram, na tarde de ontem, em onibus especial, os jogadores do São Cristovão A. C. que vão realizar hoje, no estadio do Tupi, um amistoso interessatual que está sendo aguardado com particular interesse pelo publico esportivo do populoso centro industrial montanhez.

A "hinchada" local se recorda ainda do famoso esquadrão, apresentado por Adémar Pimenta em 1937 na "Manchester" Mineira, quando foi abatido o famoso onze carijó pela alta contagem de oito tentos a zero.

Desde aquela época, o desejo de uma desforra permaneceu vivo no coração de todos os partidarios do Tupi mas nunca foi possivel aos dirigentes dos cadetes, aceder ao anseio dos juizdeforanos, até que chegou, enfim, a oportunidade almejada.

O São Cristovão não saiu da temporada de 1941 sem realizar uma sensacional "virada", brilhando nos jogos do Torneio Extra, durante o qual abateu sucessivamente o America, o Vasco, o Botafogo, o Canto do Rio, o Bangu' e o Madureira. As tres derrotas sofridas, frente o Fluminense, o Flamengo e o Bonsucesso por 3x2, 1x0 e 2x1 respectivamente foram registadas em prelios equilibrados, durante os quais a sorte sorriu para o lado dos que menos possibilidades apresentavam de levar a palma da vitoria.

Por todos esses motivos, o jogo de hoje, no Estadio do Tupi promete reunir uma colossal asistencia e grande numero de associados do São Cristovão seguiu esta madrugada, em varias caravanas de automoveis, afim de estimular o quadro vice-campeao da Taça Oscar Cox.

COMO FORMARA' O QUADRO CARIOCA

Esta será a constituição do quadro carioca — Oncinha, Florindo e Augusto; Gualter, Dodó e Barcelos, Roberto, Salim, João Pinto, Nestor e Princeza.

Bob Pastor Derrotou Lesnevich

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O titulo maximo da categoria dos peso-meio-pesados, foi levantado, ontem, por Bob Pastor, que, numa luta de dez assaltos, venceu, por pontos, Gus Lesnevich. O encontro seguiu sem vantagem para qualquer dos contendores até que, no setimo assalto, Lesnevich começou a oferecer facil alvo aos rapidos golpes de seu adversario.

O Fluminense e Guanabara Disputarão, Hoje, o Campeonato de Saltos

Será levado a efeito hoje, na piscina do Guanabara, a segunda parte do Campeonato de Saltos de Trampolim.

Deste certame, participam dos clubes somentes — Guanabara e Fluminense.

Representam estes gremios, os saltadores José Carreira e Eduardo da Cruz, respectivamente.

Braslli Dirigirá a Seleção Uruguaia de Basket

A Federação Uruguaia de Basketball, a exemplo da entidade argentina, está tomando todas as providencias para organizar a sua representação para intervir no proximo Campeonato Sul-Americano de Basketball a efetuar-se em Santiago do Chile. Alem da convocação dos jogadores, a F. U. B. B. designou o veterano basketbaler Braselli para preparador tecnico da equipe, cabendo o preparo fisico ao sr. Emilio Mitre.

DEFRONTAM-SE EM NITEROI O FLAMENGO E O FLUMINENSE LOCAL

AGUARDADO COM INTERESSE O CONFRONTO ENTRE RUBRO-NEGROS E/TRICOLORES

Um Fla-Flu diferente sera realizado hoje, no Estadio Caio Martins, em Niterói.

Bater-se-ão em luta que muito promete interessar, as equipes do C. R. Flamengo e o Fluminense da vizinha capital.

Os dois quadros contam com o concurso de elementos de valor, notando-se que uma das atrações do espetaculo constituirá a presença de Martinho no arco do rubro-negro.

Embora sem contar com seus defensores mais destacados, o Flamengo irá a Niterói disposto a não se deixar surpreender, levando para isto uma turma capaz de desenvolver uma atuação convincente.

Considerando a força dos litigantes e as credenciais apresentadas pelos dois clubes, espera-se que o cotejo de logo mais á tarde proporcione um decorrer movimentado e farto de lances sensacionais.

O Fluminense Enfrentará Hoje o Olaria

Haroldo Drolhe da Costa Na Arbitragem — Vital Reaparecerá Na Zaga do Gremio da Faixa Azul

O Fluminense enfrentará o Olaria, na tarde de hoje, com um quadro misto de que participarão varios de seus profissionais atualmente em ferias, como Hercules, Bioró, Pedro Nunes, Bilulú e Juan Carlos, alem de outros elementos novos, já contratados para a temporada de 1942, como Rui, ex-centro medio do Bonsucesso; Rodrigues, zagueiro esquerdo reserva do Bangú, Amaurí, do seu quadro de amadores e João Alberto, ex-guardião reserva do Flamengo.

O Olaria preparou-se convenientemente, tendo requisitado o concurso de varios elementos já conhecidos dos fans, como Vital, Tião e Valentim.

OS DOIS TEAMS E O JUIZ

Sob as ordens do juiz suplente Haroldo Drolhe da Costa as duas equipes deverão pisar o gramado com a seguinte formação:

FLUMINENSE F. C. — João Alberto, Bilulú e Rodrigues; Amaurí Rui e Bioró; Jorge Otavio; Juan Carlos, Pedro Nunes e Hercules.

OLARIA A. C. — Batatinha, Vital e Tarzan; Hermes, Tião e Leleco; Valentim, Baiano, Djalma, Aldo e Mota.

MADUREIRA X IDEAL, ESTA TARDE

O CARTAZ DA TEMPORADA "EXTRA" DE VERÃO NA PARADA DE LUCAS

O Madureira visitará hoje, á tarde, o estadinho da Parada de Lucas, onde seu esquadrão titular enfrentará o team do Esporte Clube Ideal, gremio do futebol amador que se vem impondo, em sua brilhante campanha de intercambio com os grandes clubes metropolitanos, tendo enfrentado, com êxito, os esquadrões principais do Fluminense e do São Cristovão, depois de bater o Olaria e o Bangú. Trata-se de mais um bom amistoso dessa temporada extra de verão e a expectativa dos fans da populosa estação leopoldinense é de intenso interesse pela exibição do famoso onze de Lelé e Jair.

COMO SE APRESENTARA O MADUREIRA

Para esse compromisso, o team do Madureira se apresentará com a seguinte constituição:

Pintado, Tuica e Apio; Esteves, Camisa e Osvaldo; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Ozéias (ou Edgard).

Equador, Centro do Proximo Campeonato Sul - Americano de Futebol

RESULTADOS DA REUNIAO DO CONGRESSO EFETUADO EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 31 (U. P.) — O Congresso Sul-Americano de Futebol reuniu-se, na noite passada, sob a presidencia do ministro da Instrução Publica e presidente da Associação Uruguaia de Futebol, sr. Ciro Giambruno. A reunião teve a presena dos delegados da Argentina, Brasil, Chile, Equador, Paraguai, Peru' e Uruguai, como tambem do ministro da Bolivia no Uruguai, sr. Raldez Mosteiros.

Iniciada a sessão, o ministro da Bolivia pronunciou um discurso, procedendo, em seguida, a entrada na "Copa Bolivia", instituida pelo governo de sua patria.

Após, o Congresso estudou a situação da Liga Venezuela de Futebol, chegando-se á conclusão de que se formule um pedido a essa instituição para que volte a filiar-se á entidade maxima do futebol sul-americano.

Entre os demais assuntos, tratou-se da fixação da sede para o proximo campeonato, sendo eleita, por unanimidade, a capital do Equador.

OS ESPORTES EM BELFORT ROXO

Teve lugar domingo ultimo, no campo da Avenida Plinio Casado, o esperado encontro entre a equipe do clube local, o Esporte Clube Belford-Roxo e a representação do Jupiter F. Clube.

Depois de noventa minutos de luta arduamente disputada, o juiz encerrou-a quando o "placard" assinalava a elevada contagem de 8x1 favoravel aos comandados de Valerio.

A despeito da contagem verificada, o escuadrão vencido demonstrando elevado espirito de esportividade, lutou com bravura até o termino do tempo regulamentar.

O QUADRO VENCEDOR — OS GOALS

O Esporte Clube Belford-Roxo apresentou o seguinte team: Moacir; Romeu e Salim; Servulo, Xisto e Juca; Bueno, Manteiga, Valerio, Laerte e Osvaldo, sendo os goals consignados por Manteiga, Valerio, Laerte e Osvaldo.

E. C. BELFORD-ROXO x CENTRO E. DE AMADORES

Domingo proximo os fans do Belford-Roxo mais uma vez vibrarão de entusiasmo. E' que naquele dia, pela primeira vez visitará aquela pequena localidade, e medirá forças com o esquadrão alvi-anil, o disciplinado "11" do Centro Esportivo de Amadores, unico vencedor do quadro do Madrid F. Clube, de São Paulo, que ha pouco nos visitou.

Em se tratando de duas equipes otimamente preparadas, possuidoras de reais valores no esporte menor, é de esperar uma luta renhida e farta em lances técnicos, em que cada bando esforçar-se-á para conquistar os louros da vitoria.

Deste encontro, onde imperará por certo a disciplina e o cavalheirismo, fica uma grande duvida, duvida essa que será dissipada domingo mesmo, após o grande jogo. Portanto... quem vencerá?

E... MOMO ESTA' CHEGANDO

Seguindo sua honrosa tradição, o Esporte Clube Belford-Roxo não podia se manter alheio á grande festa que se aproxima. E, mais uma vez, o "fan", folião até a raiz dos cabelos, terá domingo proximo um aperitivo que o seu clube lhe reservou. Trata-se da monumental batalha de confeti, organizada pelo Departamento Social, e que dado o carinho e desvelo com que vem sendo preparada, é de se esperar mais um grande sucesso. Sabiamente dirigida pelo cenografo, a ornamentação da sede promete suplantar todas as que se têm organizado em homenagem ao Deus Momo.

O Ministro da Aeronautica Seguiu, Ontem, Para São Paulo

Seguiu ontem para São Paulo, em avião da Força Aerea Brasileira, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, que levou em sua companhia alem do major Farra Lima, que dirigiu o aparelho, o capitão Everton Fritch e os srs. João Borges, João Carlos Ribeiro e Bernardes Neto, oficial de gabinete. O embarque do titular da pasta, no aeroporto Santos Dumont, esteve bastante concorrido, comparecendo varios oficiais da F. A. B., inclusive o brigadeiro do ar Eduardo Gomes, com quem o ministro se deteve por algum tempo em conferencia, isolados ambos a uma certa distancia dos demais presentes. O brigadeiro Eduardo Gomes está de partida para o Recife, onde se acha instalada a séde do comando, que exerce das 1ª e 2ª Zonas Aereas.

O ministro deverá almoçar em Ribeirão Preto, indo em seguida a uma fazenda das proximidades dessa cidade para examinar o local onde se cogita instalar a futura Escola de Aeronautica. A comissão de oficiais, recentemente constituida, e que está estudando a mudança daquele estabelecimento de ensino da arma aérea, ali já esteve, tendo-o indicado como favoravel, o que é agora submetido á apreciação do titular da pasta. No regresso, o sr. Salgado Filho ficará em São Paulo, para uma visita ao 2º Corpo de Base Aérea e a outras instalações do Ministerio assim como tambem para presidir ás cerimonias do batismo de mais quatro aviões que da capital paulista sairão com destino a aéro-clubes do interior do país.

MARIA LENK VISTA POR 'EL GRAFICO' DE BUENOS AIRES

Os Americanos Sabem Agora, Que Se Trata, Mesmo, de Uma Campeã do Mundo, Diz a Revista Portenha

Ainda deve viver na memoria de todos, os feitos notabilissimos da nossa querida e consagrada patricia Maria Lenk, campeã brasileira, sulamericana e mundial de natação.

Suas extraordinarias façanhas nas piscinas dos Estados Unidos, batendo records americanos e mundiais, tornaram-na ainda mais famosa do que já realmente ela o era. E toda imprensa do Brasil rendeu á consagrada campeã, pelos seus diversos e grandiosos feitos, as homenagens de que ela se tornou digna.

Agora, porem, vem de nos chegar ás mãos, enviada pelo nosso correspondente no Prata, José Dellatorre, uma pagina de "El Grafico", revista especializada de esportes da Argentina, que dedica largo comentario á nossa brava "nageuse", fazendo comentarios os mais lisonjeiros que se poderia fazer á grande figura dos desportos aquaticos do Brasil. Diz "El Grafico":

"Enorme satisfação está produzindo, em seu país e em todo o continente sulamericano, a brilhante atuação de Maria Lenk, notavel nadadora de peito, nos tanques de natação da America do Norte.

As "performances" de Maria Lenk deixarão certamente reafirmado na grande Republica do Norte o seu valor extraordinario de verdadeira campeã, que mantem em seu belo cartaz a conquista de duas marcas mundiais, vistas até certo ponto com injusta e indisfarçavel incredulidade, pelas autoridades desportistas americanas. Certamente que agora, após ver de perto e observar com o cronometro á mão, tal incredulidade já caiu por terra, porque Maria Lenk provou ser campeã de verdade.

Uma coisa ainda maior que os records de Maria Lenk deve ser para os americanos do norte — e por que não para nós outros tambem? — é a facilidade com que ela bate os records diminuindo de uma forma espantosa o tempo.

O tempo de 5',53 e 1/2 segundos, assinalado pela notavel brasileira nos 400 metros abaixa de 23" e 6/10 o record mundial que pertencia até então a Katharine Rawlls.

Notavel tambem é por certo a sua recente marca nas 440 jardas, em Detroit. Marcou a grande campeã 6'35" 8/10, isto é, 16",4/10 menos que a norte-americana Patty Aspinal, quando assinalou o record de seu país. E junte-se a esses lindos feitos os demais em 100 jardas, com 1',15" e 2/10 ,assim como tambem 220 jardas em 2'45" e 4/10, estes ultimos records americanos e teremos um calculo exato do valor extraordinario de Maria Lenk.

Indiscutivelmente, os feitos da nadadora brasileira são admiraveis e ainda mais eles se tornam dignos de elogios quando verificamos que o privilegiado fisico de Maria Lenk, a bi-campeã do mundo, em muitas de suas marcas aproxima-se de marcas iguais conquistadas e contadas como records masculinos..."

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

421.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **500:000$000** — **PLANO T**

Lista da extração de SABADO, 31 de JANEIRO de 1942

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho, fundo verde, e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 31 DE JANEIRO DE 1942

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0

6 ... 80$
14 ... 80$
24 ... 100$

25 — 1:000$000

37 ... 100$
39 ... 80$
106 ... 80$
114 ... 100$
114 ... 80$
139 ... 80$
206 ... 80$
214 ... 80$
219 ... 100$
239 ... 80$
300 ... 100$
306 ... 80$
313 ... 100$
314 ... 80$
338 ... 100$
339 ... 80$
406 ... 80$
414 ... 80$
439 ... 80$
464 ... 100$
487 ... 100$
506 ... 80$
510 ... 100$
514 ... 80$
539 ... 80$
545 ... 100$
562 ... 100$
606 ... 80$
614 ... 80$
639 ... 80$
652 ... 100$
682 ... 200$
706 ... 80$
714 ... 80$
739 ... 80$

793 — Aproximação — 12:500$

794 — 500:000$ — RIO

795 — Aproximação — 12:500$

800 ... 80$
814 ... 80$
839 ... 80$
873 ... 100$
901 ... 200$
906 ... 80$
914 ... 80$
939 ... 80$
969 ... 100$
975 ... 100$

1

1006 ... 80$
1014 ... 80$
1026 ... 100$
1035 ... 100$
1039 ... 80$
1061 ... 100$
1106 ... 80$
1114 ... 80$
1116 ... 100$
1121 ... 100$
1139 ... 80$
1140 ... 100$
1143 ... 100$
1151 ... 100$
1176 ... 100$
1190 ... 100$
1206 ... 80$
1214 ... 80$
1216 ... 100$
1218 ... 100$
1220 ... 100$
1239 ... 80$
1247 ... 100$
1251 ... 100$
1287 ... 100$
1305 ... 100$
1300 ... 80$
1314 ... 80$
1339 ... 80$
1406 ... 80$
1414 ... 80$
1439 ... 80$
1441 ... 100$
1444 ... 100$
1447 ... 100$
1459 ... 200$
1506 ... 80$
1514 ... 80$
1539 ... 80$
1581 ... 100$
1589 ... 100$
1606 ... 80$
1614 ... 80$
1639 ... 80$
1695 ... 100$
1706 ... 80$
1710 ... 100$
1714 ... 80$
1736 ... 100$
1739 ... 80$
1794 ... 100$
1806 ... 80$
1807 ... 100$
1814 ... 80$
1835 ... 100$
1839 ... 80$
1858 ... 100$
1906 ... 80$
1907 ... 100$
1914 ... 80$
1924 ... 100$
1939 ... 80$
1951 ... 100$
1954 ... 100$
1974 ... 100$
1989 ... 100$

2

2006 ... 80$
2014 ... 80$
2039 ... 80$
2106 ... 80$
2114 ... 80$
2139 ... 80$
2174 ... 100$
2206 ... 80$
2213 ... 100$
2214 ... 80$
2239 ... 80$
2263 ... 100$
2265 ... 100$
2277 ... 100$
2282 ... 100$
2285 ... 100$
2306 ... 80$
2314 ... 80$
2322 ... 100$
2339 ... 80$
2353 ... 100$
2383 ... 100$
2400 ... 80$
2407 ... 200$
2414 ... 80$
2437 ... 100$
2438 ... 100$
2439 ... 80$
2478 ... 100$
2496 ... 100$
2502 ... 100$
2506 ... 80$
2514 ... 80$
2539 ... 80$
2606 ... 80$
2608 ... 100$
2614 ... 80$
2637 ... 200$
2639 ... 80$
2672 ... 100$
2686 ... 100$
2706 ... 80$
2709 ... 100$
2714 ... 80$
2739 ... 80$
2757 ... 100$
2774 ... 100$
2806 ... 100$
2806 ... 80$
2814 ... 80$
2839 ... 80$
2906 ... 80$
2914 ... 80$
2939 ... 80$

2959 — 1:000$000

2963 ... 100$
2991 ... 500$

3

3006 ... 80$
3014 ... 80$
3039 ... 80$
3106 ... 80$
3114 ... 80$
3139 ... 80$
3196 ... 200$
3206 ... 80$
3214 ... 80$
3231 ... 100$
3239 ... 80$
3306 ... 80$
3309 ... 100$
3314 ... 80$
3339 ... 80$
3357 ... 100$
3364 ... 100$
3387 ... 100$
3406 ... 80$
3414 ... 80$
3421 ... 100$
3439 ... 80$
3494 ... 100$
3506 ... 80$
3514 ... 80$
3518 ... 100$
3539 ... 80$
3563 ... 100$
3570 ... 100$
3589 ... 100$
3594 ... 100$
3606 ... 80$
3614 ... 80$
3629 ... 100$
3639 ... 80$
3669 ... 100$
3680 ... 100$
3706 ... 80$

3709 — 1:000$000

3710 ... 100$
3713 ... 100$
3714 ... 80$
3739 ... 80$
3748 ... 100$
3806 ... 80$
3812 ... 100$
3814 ... 80$
3839 ... 80$
3849 ... 100$
3885 ... 100$
3890 ... 500$
3893 ... 100$
3906 ... 80$
3914 ... 80$
3924 ... 100$
3939 ... 80$
3943 ... 100$
3946 ... 100$
3968 ... 100$

4

4000 ... 100$
4006 ... 80$
4014 ... 80$
4020 ... 100$
4039 ... 80$
4103 ... 100$
4106 ... 80$
4114 ... 80$
4130 ... 200$
4139 ... 80$
4170 ... 100$
4205 ... 100$
4206 ... 80$
4214 ... 80$
4227 ... 100$
4239 ... 80$
4250 ... 100$
4306 ... 80$
4314 ... 80$
4339 ... 80$
4374 ... 100$
4378 ... 200$
4406 ... 80$
4411 ... 100$
4414 ... 80$
4435 ... 100$
4439 ... 80$
4447 ... 100$
4489 ... 500$
4506 ... 80$
4514 ... 80$
4539 ... 80$
4591 ... 100$
4606 ... 80$
4614 ... 80$
4626 ... 100$
4637 ... 100$
4639 ... 80$
4673 ... 100$
4706 ... 80$
4714 ... 80$
4728 ... 100$
4739 ... 80$
4745 ... 100$
4757 ... 100$
4768 ... 100$
4799 ... 100$
4806 ... 80$
4814 ... 80$
4815 ... 100$
4818 ... 100$
4826 ... 100$
4832 ... 100$
4839 ... 80$
4861 ... 100$
4906 ... 80$
4914 ... 80$
4920 ... 100$
4932 ... 100$
4939 ... 80$
4950 ... 100$

5

5006 ... 80$
5013 ... 100$
5014 ... 80$
5016 ... 100$
5039 ... 80$
5050 ... 100$
5089 ... 100$
5094 ... 100$
5097 ... 100$
5106 ... 80$
5111 ... 100$
5114 ... 80$
5119 ... 200$
5139 ... 80$
5163 ... 100$
5197 ... 100$
5206 ... 80$
5214 ... 80$
5228 ... 100$
5239 ... 80$
5246 ... 100$
5263 ... 100$
5277 ... 100$
5289 ... 100$
5300 ... 80$
5314 ... 80$
5339 ... 80$
5374 ... 100$
5386 ... 100$
5406 ... 80$
5407 ... 100$
5414 ... 80$
5427 ... 100$
5439 ... 80$
5447 ... 100$
5502 ... 100$
5506 ... 80$
5514 ... 80$
5539 ... 100$
5539 ... 80$
5562 ... 100$
5570 ... 100$
5588 ... 100$
5606 ... 80$
5614 ... 80$
5620 ... 100$
5639 ... 80$
5651 ... 100$
5702 ... 100$
5706 ... 80$
5714 ... 80$
5739 ... 80$
5743 ... 100$
5748 ... 100$
5751 ... 100$
5753 ... 100$
5800 ... 100$
5806 ... 80$
5814 ... 80$
5839 ... 80$
5861 ... 100$
5864 ... 100$
5906 ... 80$
5014 ... 80$
5917 ... 100$
5939 ... 80$
5967 ... 100$
5971 ... 100$
5997 ... 100$

6

6006 ... 80$
6014 ... 80$
6039 ... 80$
6040 ... 100$
6045 ... 100$
6106 ... 80$
6114 ... 100$
6114 ... 80$
6139 ... 80$
6206 ... 80$
6214 ... 80$
6226 ... 100$
6228 ... 100$
6239 ... 80$
6242 ... 100$
6259 ... 500$
6265 ... 100$
6277 ... 100$
6306 ... 80$
6309 ... 100$
6314 ... 80$
6339 ... 80$
6401 ... 100$
6406 ... 80$
6414 ... 80$
6439 ... 80$
6457 ... 100$
6472 ... 100$
6502 ... 500$
6506 ... 80$
6514 ... 80$
6539 ... 80$
6570 ... 100$
6580 ... 100$
6606 ... 80$
6614 ... 100$
6614 ... 80$
6639 ... 80$
6643 ... 200$
6664 ... 100$
6698 ... 200$
6706 ... 80$
6714 ... 80$
6739 ... 80$
6769 ... 100$
6783 ... 100$
6806 ... 80$
6809 ... 100$
6814 ... 80$
6839 ... 80$
6870 ... 100$
6874 ... 100$
6906 ... 80$
6914 ... 80$
6920 ... 100$
6939 ... 80$
6941 ... 100$
6963 ... 100$
6967 ... 100$
6993 ... 100$

7

7004 ... 100$
7006 ... 80$
7014 ... 80$
7039 ... 80$
7106 ... 80$
7114 ... 80$
7117 ... 100$
7139 ... 80$
7168 ... 100$
7190 ... 100$
7206 ... 80$
7214 ... 80$
7234 ... 100$
7239 ... 80$
7260 ... 100$
7280 ... 100$
7306 ... 80$
7314 ... 80$
7339 ... 80$
7348 ... 100$
7404 ... 100$
7406 ... 80$
7411 ... 80$
7439 ... 80$
7449 ... 100$
7506 ... 80$
7514 ... 80$
7518 ... 100$
7539 ... 80$
7563 ... 100$
7600 ... 80$
7614 ... 80$
7620 ... 200$
7639 ... 80$
7663 ... 100$
7668 ... 100$
7678 ... 100$
7706 ... 80$
7714 ... 80$
7727 ... 100$
7732 ... 100$
7739 ... 80$
7806 ... 80$
7814 ... 80$
7839 ... 80$
7853 ... 100$
7865 ... 100$
7906 ... 80$
7914 ... 80$
7916 ... 100$
7930 ... 200$
7939 ... 80$
7948 ... 100$
7960 ... 100$
7987 ... 200$
7991 ... 100$

8

8006 ... 80$
8012 ... 100$
8014 ... 80$
8039 ... 80$
8053 ... 100$
8080 ... 200$
8095 ... 100$
8106 ... 80$
8114 ... 80$
8139 ... 80$
8161 ... 100$
8179 ... 100$
8206 ... 80$
8214 ... 80$
8216 ... 100$
8239 ... 80$
8243 ... 100$
8249 ... 100$
8289 ... 100$
8306 ... 80$
8314 ... 100$
8314 ... 80$

8339 — 10:000$000 — Ituyutaba

8339 ... 80$
8386 ... 100$
8406 ... 80$
8414 ... 80$
8419 ... 100$
8420 ... 100$
8439 ... 80$
8506 ... 80$
8514 ... 80$
8518 ... 100$
8539 ... 80$
8561 ... 100$
8572 ... 200$
8584 ... 100$
8606 ... 80$
8614 ... 80$
8624 ... 100$
8639 ... 80$
8659 ... 100$
8670 ... 100$
8706 ... 80$
8714 ... 80$
8726 ... 100$
8727 ... 100$
8739 ... 80$
8795 ... 100$
8804 ... 100$
8806 ... 80$
8814 ... 80$
8816 ... 100$
8839 ... 80$
8864 ... 100$
8873 ... 100$
8877 ... 100$
8906 ... 80$
8914 ... 80$
8939 ... 80$
8965 ... 100$
8984 ... 100$

9

9006 ... 80$
9014 ... 80$
9030 ... 500$
9030 ... 80$
9046 ... 100$
9082 ... 100$
9106 ... 80$
9114 ... 80$
9122 ... 100$
9139 ... 80$
9151 ... 100$
9181 ... 100$
9206 ... 80$
9214 ... 80$
9239 ... 80$
9250 ... 100$
9306 ... 80$
9314 ... 80$
9335 ... 200$
9339 ... 80$
9371 ... 200$
9406 ... 80$
9414 ... 80$
9439 ... 80$
9449 ... 100$
9462 ... 100$
9506 ... 80$
9514 ... 80$
9539 ... 80$
9561 ... 100$
9578 ... 100$
9588 ... 100$
9589 ... 100$
9591 ... 100$
9596 ... 100$
9606 ... 80$
9614 ... 80$
9639 ... 80$
9673 ... 100$
9678 ... 100$
9682 ... 100$
9699 ... 500$
9706 ... 80$
9714 ... 80$
9724 ... 200$
9739 ... 80$
9743 ... 100$
9783 ... 100$
9806 ... 80$
9814 ... 80$
9826 ... 100$
9839 ... 80$
0893 ... 100$
0902 ... 100$
0906 ... 80$
0914 ... 80$
0916 ... 100$
0925 ... 100$
0935 ... 200$
0939 ... 80$
0996 ... 100$

10

10006 ... 80$
10014 ... 80$
10039 ... 80$
10040 ... 100$
10072 ... 100$
10106 ... 80$
10114 ... 80$
10118 ... 200$
10139 ... 80$
10144 ... 100$
10193 ... 100$
10206 ... 80$
10210 ... 100$
10214 ... 80$
10229 ... 100$
10239 ... 80$
10265 ... 100$
10306 ... 80$
10314 ... 80$
10316 ... 100$
10339 ... 80$
10366 ... 100$
10387 ... 100$
10390 ... 100$
10406 ... 80$
10414 ... 80$
10439 ... 80$
10452 ... 100$
10458 ... 100$
10506 ... 80$
10514 ... 80$
10529 ... 100$
10539 ... 80$
10548 ... 100$
10551 ... 100$
10570 ... 100$
10604 ... 200$
10606 ... 80$
10614 ... 80$
10617 ... 100$
10639 ... 80$
10648 ... 100$
10660 ... 100$
10662 ... 100$
10704 ... 100$
10706 ... 80$
10714 ... 80$
10723 ... 100$
10739 ... 80$
10745 ... 100$
10774 ... 100$
10784 ... 100$
10806 ... 80$
10814 ... 80$
10815 ... 100$
10821 ... 100$
10839 ... 80$
10867 ... 100$
10895 ... 100$
10897 ... 100$
10906 ... 80$
10914 ... 80$
10933 ... 100$
10939 ... 80$
10953 ... 100$
10961 ... 100$
10965 ... 100$

11

11006 ... 80$
11007 ... 100$
11014 ... 80$
11027 ... 100$
11032 ... 100$
11039 ... 80$
11089 ... 100$
11106 ... 80$
11114 ... 80$
11126 ... 100$
11139 ... 80$
11150 ... 500$
11174 ... 100$
11176 ... 200$
11177 ... 100$
11194 ... 100$
11206 ... 80$
11214 ... 80$
11239 ... 80$
11256 ... 100$
11258 ... 100$
11288 ... 100$
11301 ... 500$
11302 ... 100$
11306 ... 80$
11314 ... 80$
11316 ... 100$
11339 ... 80$
11351 ... 100$
11387 ... 100$
11398 ... 100$
11406 ... 80$
11414 ... 80$
11425 ... 100$
11430 ... 100$
11436 ... 100$
11437 ... 100$
11439 ... 80$
11451 ... 100$
11469 ... 100$
11506 ... 80$
11514 ... 80$
11539 ... 80$
11552 ... 100$
11556 ... 100$
11580 ... 100$
11606 ... 80$
11614 ... 80$
11615 ... 100$
11639 ... 80$
11706 ... 80$
11714 ... 80$
11739 ... 80$
11806 ... 80$
11814 ... 80$
11836 ... 100$
11839 ... 80$
11879 ... 100$
11906 ... 80$
11914 ... 80$
11939 ... 80$
11941 ... 100$
11963 ... 100$

12

12006 ... 80$
12014 ... 80$
12027 ... 100$
12039 ... 80$
12048 ... 100$
12085 ... 100$
12098 ... 100$
12106 ... 80$
12114 ... 80$
12139 ... 80$
12152 ... 100$
12162 ... 100$
12174 ... 100$
12175 ... 100$
12206 ... 80$
12214 ... 80$
12234 ... 100$
12239 ... 80$
12288 ... 100$
12296 ... 100$
12306 ... 80$
12307 ... 100$
12314 ... 80$
12336 ... 100$
12339 ... 80$
12355 ... 100$
12361 ... 100$
12363 ... 500$

12406 — 5:000$000 — Pouso Alegre, Minas

12406 ... 80$
12414 ... 80$
12432 ... 100$
12439 ... 80$
12441 ... 100$
12451 ... 200$
12458 ... 100$
12483 ... 100$
12506 ... 80$
12512 ... 100$
12514 ... 80$
12538 ... 100$
12539 ... 80$
12594 ... 100$
12596 ... 100$
12606 ... 80$
12614 ... 80$
12620 ... 100$
12628 ... 200$
12639 ... 80$
12676 ... 100$
12706 ... 80$
12707 ... 100$
12713 ... 500$
12714 ... 80$
12729 ... 100$
12739 ... 80$
12747 ... 100$
12761 ... 100$
12774 ... 100$
12801 ... 100$
12806 ... 80$
12814 ... 80$
12839 ... 80$
12871 ... 100$
12906 ... 80$
12914 ... 80$
12939 ... 80$
12941 ... 100$

13

13000 ... 100$
13006 ... 80$
13014 ... 80$
13039 ... 80$
13043 ... 100$
13074 ... 100$

13084 — 1:000$000

13106 ... 80$
13114 ... 80$
13125 ... 100$
13139 ... 80$
13206 ... 80$
13214 ... 80$
13220 ... 100$
13239 ... 80$
13257 ... 100$
13281 ... 100$
13302 ... 100$
13306 ... 80$
13313 ... 100$
13314 ... 80$
13339 ... 80$
13360 ... 100$
13371 ... 100$
13402 ... 100$
13404 ... 100$
13406 ... 80$
13414 ... 80$
13417 ... 100$
13439 ... 80$
13506 ... 80$
13514 ... 80$
13521 ... 100$
13539 ... 80$
13555 ... 100$
13572 ... 100$
13592 ... 100$
13598 ... 100$
13606 ... 80$
13614 ... 80$
13639 ... 80$
13695 ... 200$
13706 ... 80$
13714 ... 80$
13739 ... 80$
13771 ... 100$
13806 ... 80$
13814 ... 80$
13815 ... 100$
13839 ... 80$
13856 ... 100$
13861 ... 100$
13906 ... 80$
13914 ... 80$
13939 ... 80$

13996 — 1:000$000

14

14006 ... 80$
14014 ... 80$
14039 ... 80$
14056 ... 100$
14106 ... 80$
14114 ... 80$
14131 ... 100$
14139 ... 80$
14183 ... 200$
14206 ... 80$
14214 ... 80$
14239 ... 80$
14244 ... 100$
14245 ... 100$
14252 ... 100$
14306 ... 80$
14314 ... 80$
14339 ... 80$
14343 ... 100$
14406 ... 80$
14414 ... 80$
14439 ... 80$
14465 ... 100$
14487 ... 200$
14493 ... 100$
14506 ... 80$
14514 ... 80$
14539 ... 80$
14606 ... 80$
14614 ... 80$
14639 ... 80$
14672 ... 100$
14680 ... 100$
14706 ... 80$
14714 ... 80$
14739 ... 80$
14755 ... 100$
14771 ... 100$
14798 ... 100$
14806 ... 80$
14814 ... 80$
14825 ... 100$
14839 ... 80$
14849 ... 100$
14868 ... 100$
14870 ... 100$
14906 ... 80$
14914 ... 80$
14916 ... 100$
14939 ... 80$
14949 ... 100$

15

15006 ... 80$
15014 ... 80$
15024 ... 100$
15030 ... 100$
15039 ... 80$
15048 ... 100$
15071 ... 200$
15100 ... 100$
15105 ... 200$
15106 ... 80$
15114 ... 80$
15139 ... 80$
15143 ... 100$
15146 ... 100$
15159 ... 200$
15177 ... 100$
15178 ... 100$
15206 ... 80$
15209 ... 100$
15214 ... 80$
15239 ... 80$
15264 ... 100$
15306 ... 80$
15314 ... 100$
15314 ... 80$
15339 ... 80$
15381 ... 100$
15399 ... 100$
15406 ... 80$
15414 ... 80$
15438 ... 100$
15439 ... 80$
15440 ... 100$
15483 ... 100$
15506 ... 80$
15514 ... 80$
15522 ... 100$
15525 ... 100$
15539 ... 80$
15606 ... 80$
15614 ... 80$
15639 ... 80$
15647 ... 200$
15706 ... 80$
15714 ... 80$
15739 ... 80$
15740 ... 100$
15747 ... 100$
15748 ... 100$
15806 ... 80$
15810 ... 200$
15814 ... 80$
15815 ... 100$
15839 ... 80$
15848 ... 100$
15856 ... 100$
15891 ... 100$
15906 ... 80$
15914 ... 80$
15939 ... 80$
15981 ... 100$
15999 ... 100$

16

16006 ... 80$
16014 ... 80$
16039 ... 80$
16060 ... 100$
16077 ... 100$
16103 ... 200$
16106 ... 80$
16114 ... 80$
16120 ... 100$
16125 ... 100$
16139 ... 80$
16195 ... 100$
16206 ... 80$
16214 ... 80$
16232 ... 100$
16234 ... 100$
16239 ... 80$
16243 ... 100$
16265 ... 100$
16278 ... 100$
16279 ... 100$
16306 ... 80$
16313 ... 100$
16314 ... 100$
16314 ... 80$
16339 ... 80$
16406 ... 80$
16409 ... 100$
16414 ... 80$
16430 ... 200$
16439 ... 80$
16441 ... 100$
16465 ... 100$
16506 ... 80$
16514 ... 80$
16533 ... 100$
16539 ... 80$
16550 ... 100$
16561 ... 100$
16606 ... 80$
16614 ... 80$
16639 ... 80$
16641 ... 100$
16644 ... 100$
16651 ... 100$
16706 ... 80$
16712 ... 100$
16713 ... 500$
16714 ... 80$
16739 ... 80$
16741 ... 100$
16769 ... 100$
16806 ... 80$
16807 ... 100$
16814 ... 80$
16822 ... 100$
16824 ... 100$
16839 ... 80$
16906 ... 80$
16914 ... 80$
16939 ... 80$

17

17006 ... 80$
17014 ... 80$
17039 ... 80$
17048 ... 100$
17100 ... 100$
17106 ... 80$
17114 ... 80$
17139 ... 80$
17153 ... 100$
17164 ... 100$
17193 ... 100$
17206 ... 80$
17214 ... 80$
17239 ... 80$
17275 ... 100$
17306 ... 80$
17314 ... 80$
17317 ... 200$
17339 ... 80$
17406 ... 80$
17414 ... 80$
17431 ... 100$
17439 ... 80$
17506 ... 80$

17514 — 30:000$000 — RIO

17514 ... 80$
17532 ... 100$
17539 ... 80$
17573 ... 100$
17606 ... 80$
17614 ... 80$
17639 ... 80$
17657 ... 100$
17706 ... 80$
17714 ... 80$
17726 ... 100$
17739 ... 80$
17779 ... 100$
17804 ... 100$
17806 ... 80$
17814 ... 80$
17839 ... 80$
17869 ... 100$
17897 ... 100$
17900 ... 100$
17906 ... 80$
17914 ... 80$
17939 ... 80$
17971 ... 100$

18

18000 ... 100$
18006 ... 80$
18014 ... 80$
18039 ... 80$
18106 ... 80$
18114 ... 80$
18133 ... 100$
18139 ... 80$
18164 ... 100$
18175 ... 100$
18206 ... 100$
18206 ... 80$
18214 ... 80$
18239 ... 80$
18305 ... 100$
18306 ... 80$
18314 ... 80$
18319 ... 100$
18339 ... 80$
18372 ... 100$
18373 ... 100$
18390 ... 100$
18391 ... 100$
18406 ... 80$
18414 ... 80$
18421 ... 100$
18430 ... 100$
18438 ... 100$
18439 ... 80$
18441 ... 100$
18457 ... 100$
18473 ... 100$
18506 ... 80$
18514 ... 80$
18539 ... 80$
18548 ... 100$
18583 ... 200$
18586 ... 100$
18606 ... 80$
18614 ... 80$
18629 ... 100$
18639 ... 80$
18659 ... 100$
18665 ... 100$
18706 ... 80$
18714 ... 80$
18739 ... 80$
18742 ... 100$
18806 ... 80$
18814 ... 80$
18836 ... 100$
18839 ... 80$
18845 ... 100$
18906 ... 80$
18914 ... 80$
18935 ... 100$
18939 ... 80$

19

19008 ... 100$
19006 ... 80$
19014 ... 80$
19037 ... 100$
19039 ... 80$
19088 ... 100$
19106 ... 80$
19107 ... 100$
19114 ... 80$
19129 ... 100$
19139 ... 80$
19149 ... 100$
19171 ... 200$
19173 ... 100$
19206 ... 80$
19213 ... 100$
19214 ... 80$
19239 ... 80$
19240 ... 100$
19249 ... 100$
19258 ... 100$
19267 ... 100$
19306 ... 80$
19314 ... 80$
19339 ... 80$
19354 ... 100$
19406 ... 80$
19408 ... 100$
19414 ... 80$
19430 ... 80$
19449 ... 100$
19492 ... 100$
19493 ... 100$
19506 ... 80$
19514 ... 80$
19515 ... 100$
19539 ... 80$
19559 ... 200$
19570 ... 100$
19577 ... 100$
19599 ... 100$
19606 ... 80$
19610 ... 100$
19612 ... 200$
19614 ... 80$
19621 ... 100$
19639 ... 80$
19640 ... 100$
19706 ... 100$
19706 ... 80$
19714 ... 80$
19739 ... 80$
19750 ... 100$
19778 ... 100$
19788 ... 100$
19791 ... 100$
19806 ... 80$
19814 ... 80$
19839 ... 80$
19859 ... 100$
19906 ... 80$
19914 ... 80$
19925 ... 100$
19935 ... 100$
19939 ... 80$
19950 ... 100$
19978 ... 100$

20

20006 ... 80$
20014 ... 80$
20016 ... 100$
20019 ... 100$
20039 ... 80$
20070 ... 200$
20106 ... 80$
20114 ... 80$
20139 ... 80$
20206 ... 80$
20214 ... 80$
20217 ... 100$
20239 ... 80$
20262 ... 500$
20286 ... 100$
20299 ... 100$
20306 ... 80$
20314 ... 80$
20339 ... 80$
20406 ... 80$
20414 ... 80$
20423 ... 100$
20439 ... 80$
20477 ... 100$
20500 ... 100$
20506 ... 80$
20514 ... 80$
20517 ... 100$
20539 ... 80$
20545 ... 100$
20577 ... 200$
20606 ... 80$
20612 ... 100$
20614 ... 80$
20639 ... 80$
20645 ... 100$
20706 ... 80$
20708 ... 100$
20714 ... 80$
20721 ... 100$
20739 ... 80$
20743 ... 500$
20783 ... 100$
20799 ... 100$
20806 ... 80$
20814 ... 80$
20828 ... 100$
20839 ... 80$
20886 ... 100$
20906 ... 80$
20914 ... 80$
20939 ... 80$
20969 ... 200$

21

21008 ... 100$
21006 ... 80$
21014 ... 80$
21032 ... 100$
21039 ... 80$
21068 ... 100$
21082 ... 100$
21106 ... 80$
21114 ... 80$
21139 ... 80$
21149 ... 100$
21152 ... 100$
21150 ... 100$
21165 ... 100$
21191 ... 200$
21206 ... 80$
21214 ... 80$
21224 ... 100$
21239 ... 80$
21242 ... 100$
21297 ... 100$
21306 ... 80$
21314 ... 80$
21339 ... 80$
21351 ... 100$
21367 ... 100$
21406 ... 80$
21414 ... 80$
21436 ... 100$
21439 ... 80$
21448 ... 100$
21492 ... 100$
21500 ... 100$
21506 ... 80$
21514 ... 80$
21518 ... 100$
21530 ... 100$
21534 ... 100$
21539 ... 80$
21572 ... 100$
21606 ... 80$
21614 ... 80$
21639 ... 80$
21652 ... 100$
21664 ... 100$
21665 ... 100$
21680 ... 100$
21689 ... 100$
21706 ... 80$
21712 ... 100$
21714 ... 80$
21739 ... 80$
21742 ... 100$
21806 ... 80$
21814 ... 80$
21819 ... 100$
21839 ... 80$
21885 ... 100$
21906 ... 80$
21914 ... 80$
21923 ... 100$
21939 ... 80$
21953 ... 100$
21973 ... 100$

22

22006 ... 80$
22014 ... 80$
22026 ... 100$
22039 ... 80$
22106 ... 80$
22114 ... 80$
22118 ... 100$
22139 ... 80$

22146 — 2:000$000 — S. PAULO

22206 ... 80$
22214 ... 80$
22215 ... 100$
22234 ... 100$
22239 ... 80$
22245 ... 200$
22250 ... 100$
22306 ... 80$
22314 ... 80$
22339 ... 80$
22406 ... 80$
22414 ... 80$
22415 ... 500$
22439 ... 80$
22490 ... 100$
22506 ... 80$
22514 ... 80$
22515 ... 100$
22538 ... 100$
22539 ... 80$
22567 ... 100$
22606 ... 80$
22614 ... 80$
22633 ... 100$
22639 ... 80$
22678 ... 200$
22706 ... 80$
22714 ... 80$
22735 ... 100$
22739 ... 80$
22749 ... 100$
22806 ... 80$
22814 ... 80$
22838 ... 100$
22839 ... 80$
22859 ... 200$
22868 ... 100$
22882 ... 100$
22906 ... 80$
22914 ... 80$
22939 ... 80$

23

23006 ... 80$
23014 ... 80$
23030 ... 100$
23039 ... 80$
23094 ... 100$
23106 ... 80$
23114 ... 80$
23131 ... 100$
23139 ... 80$
23150 ... 500$
23169 ... 100$
23171 ... 100$
23190 ... 100$
23206 ... 80$
23214 ... 80$
23239 ... 80$
23255 ... 100$
23306 ... 80$
23314 ... 80$
23334 ... 100$
23339 ... 80$
23353 ... 100$
23357 ... 100$
23391 ... 100$
23406 ... 80$
23414 ... 80$
23433 ... 100$
23439 ... 80$
23506 ... 80$
23514 ... 80$
23539 ... 80$
23568 ... 100$
23604 ... 100$
23606 ... 80$
23611 ... 100$
23614 ... 80$
23639 ... 80$
23644 ... 100$
23682 ... 100$
23706 ... 80$
23714 ... 80$
23722 ... 100$
23739 ... 80$
23756 ... 100$
23806 ... 80$
23814 ... 80$
23839 ... 80$
23886 ... 100$
23890 ... 200$
23899 ... 100$
23906 ... 80$
23914 ... 80$
23915 ... 100$
23939 ... 80$
23960 ... 100$

Premios Maiores

794 — 500:000$ — RIO

17514 — 30:000$000 — RIO

8339 — 10:000$000 — Ituyutaba

12406 — 5:000$000 — Pouso Alegre, Minas

22146 — 2:000$000 — S. PAULO

Todos os numeros terminados em 4 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T — PREMIOS:

Qtd.		Valor	Descrição	Total
1	Premio de			500:000$000
2	" "	12:500$000	(aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio	25:000$000
1	" "			30:000$000
1	" "			10:000$000
1	" "			5:000$000
1	" "			2:000$000
5	" "	1:000$000		5:000$000
16	" "	500$000		8:000$000
48	" "	200$000		9:600$000
630	" "	100$000		63:000$000
720	" "	80$000	para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 4.º premio	57:600$000
2.400	" "	80$000	para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	192:000$000
3.826				907:200$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 4 de Fevereiro de 1942 — PLANO XZ — PREMIOS:

Qtd.		Valor	Descrição	Total
1	Premio de			300:000$000
2	" "	7:500$000	(aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio	15:000$000
1	" "			30:000$000
1	" "			10:000$000
1	" "			5:000$000
1	" "			3:000$000
12	" "	2:000$000		24:000$000
17	" "	1:000$000		17:000$000
50	" "	500$000		25:000$000
50	" "	200$000		10:000$000
180	" "	100$000		18:000$000
550	" "	60$000		33:000$000
1.400	" "	50$000	para os bilhêtes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premio	70:000$000
3.500	" "	50$000	para os bilhêtes terminados com o algarismo final do primeiro premio	175:000$000
5.766				735:000$000

421.ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = 421.ª Extração

O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO
O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA
O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR

Promulgada a Lei Organica do Ensino Industrial

Um Longo Decreto-Lei do Presidente da Republica Estabelecendo as Bases Destinadas á Preparação Profissional dos Trabalhadores

O presidente da Republica assinou um longo decreto-lei, promulgando a Lei organica do ensino industrial no Brasil.

Nas suas disposições preliminares, o referido ato, que é longo, estabelece:

"Art. 1º — Esta lei estabelece as bases de organização e de regime do ensino industrial, que é o ramo de ensino, de grau secundario, destinado á preparação profissional dos trabalhadores da industria e das atividades artesanais, e ainda dos trabalhadores dos transportes, das comunicações e da pesca.

Art. 2º — Na terminologia da presente lei:

a) — o substantivo "industria" e o adjetivo "industrial" têm sentido amplo, referindo-se a todas as atividades relativas aos trabalhadores mencionados no artigo anterior;

b) — os adjetivos "tecnico", "industrial" e "artesanal" têm, além de seu sentido amplo, sentido restrito para designar tres das modalidades de cursos e de escolas de ensino industrial".

AS BASES DO ENSINO INDUSTRIAL

Sobre os conceitos fundamentais do ensino industrial estabelece, ainda, o referido decreto:

"Art. 3º — O ensino industrial deverá atender:

1 — Aos interesses do trabalhador, realizando a sua preparação profissional e a sua formação humana.

2 — Aos interesses das empresas, nutrindo-as, segundo as suas necessidades crescentes e mutaveis, de suficiente e adequada mão de obra.

3 — Aos interesses da nação, promovendo continuamente a mobilização de eficientes construtores de sua economia e cultura.

Art. 4º — O ensino industrial, no que respeita a preparação profissional do trabalhador, tem as finalidades especiais seguintes:

1 — Formar profissionais aptos ao exercicio de oficios e tecnicos nas atividades industriais.

2 — Dar a trabalhadores jovens e adultos da industria, não diplomados ou habilitados, uma qualificação profissional que lhes aumente a eficiencia e a produtividade.

3 — Aperfeiçoar ou especializar os conhecimentos e capacidades de trabalhadores diplomados ou habilitados.

4 — Divulgar conhecimentos de atualidades tecnicas.

Paragrafo unico — Cabe ainda ao ensino industrial formar, aperfeiçoar ou especializar professores de determinadas disciplinas proprias desse ensino, e administradores de serviços a esse ensino relativos.

Art. 5º — Presidirão ao ensino industrial os seguintes principios fundamentais:

1 — Os oficios e tecnicas deverão ser ensinados, nos cursos de formação profissional, com os processos de sua exata execução pratica, e tambem com os conhecimentos tecnicos que lhes sejam relativos. Ensino pratico e ensino teorico apoiar-se-ão sempre um no outro.

2 — A adaptabilidade profissional futura dos trabalhadores deverá ser salvaguardada, para o que se evitará, na formação profissional, a especialização prematura ou excessiva.

3 — No curriculo de toda a formação profissional, incluir-se-ão disciplinas de cultura geral e praticas educativas, que concorram para acentuar e elevar o valor humano do trabalhador.

4 — Os estabelecimentos de ensino industrial deverão oferecer aos trabalhadores, tenham eles ou não recebido formação profissional, possibilidade de desenvolver seus conhecimentos tecnicos ou de adquirir uma qualificação profissional conveniente.

5 — O direito de ingressar nos cursos industriais é igual para homens e mulheres. A estas, porem, não se permitirá, nos estabelecimentos de ensino industrial, trabalho que, sob o ponto de vista da saude, não lhes seja adequado".

ORGANIZAÇÃO DO ENSINO E CLASSIFICAÇÃO DOS CURSOS

A organização geral do ensino industrial e a classificação dos seus cursos é feita pela forma seguinte:

Art. 6 — O ensino industrial será ministrado em dois ciclos.

Paragrafo 1º — O primeiro ciclo do ensino industrial abrangerá as seguintes ordens de ensino:

1 — Ensino industrial basico.

2 — Ensino de mestria.

3 — Ensino artesanal.

4 — Aprendizagem.

Paragrafo 2º — O segundo ciclo do ensino industrial compreenderá as seguintes ordens de ensino:

1 — Ensino tecnico.

2 — Ensino pedagogico.

Art. 7 — Dentro de cada ordem de ensino, o ensino industrial será desdobrado em seções, e as seções, em cursos.

Art. 8 — Os cursos de ensino industrial serão das seguintes modalidades:

a) — cursos ordinarios, ou de formação profissional;

b) — cursos extraordinarios, ou de qualificação, aperfeiçoamento ou especialização profissional;

c) — cursos avulsos, ou de ilustração profissional".

TIPOS DE ESTABELECIMENTO DE ENSINO

O decreto-lei define os tipos de estabelecimento de ensino industrial, pela seguinte forma:

"Art. 14 — Os tipos de estabelecimentos de ensino industrial serão determinados, segundo a modalidade dos cursos de formação profissional, que ministrarem.

Art. 15 — Os estabelecimentos de ensino industrial serão dos seguintes tipos:

a) — escolas tecnicas, quando destinados a ministrar um ou mais cursos tecnicos;

b) — escolas industriais se o seu objetivo for ministrar um ou mais cursos industriais;

c) — escolas artesanais, se se destinarem a ministrar um ou mais cursos artenais.

d) — escolas de aprendizagem, quando tiverem por finalidade dar um ou mais cursos de aprendizagem.

Paragrafo 1º — As escolas tecnicas poderão, alem de cursos tecnicos, ministrar cursos industriais, de mestria, e pedagogicos.

Paragrafo 2º — As escolas industriais poderão, alem dos cursos industriais ministrar cursos de mestria e pedagogicos.

Paragrafo 3º — As escolas de aprendizagem, objeto das escolas de aprendizagem, poderão ser dados, mediante entendimento com as entidades interessadas, por qualquer outra especie de estabelecimento de ensino industrial.

Paragrafo 4º — Os cursos extraordinarios e avulsos poderão ser dados por qualquer especie de estabelecimento de ensino industrial, salvo os de aperfeiçoamento e os de especialização destinados a professores ou a administradores, os quais só poderão ser dados pelas escolas tecnicas ou escolas industriais".

ARTICULAÇÃO DO ENSINO INDUSTRIAL COM OUTROS

O ensino industrial deverá ser articulado com outras modalidades de ensino. A respeito estatue o decreto-lei:

"Art. 18 — A articulação dos cursos no ensino industrial, e de cursos deste ensino com outros cursos, far-se-á nos termos seguintes:

I — Os cursos de formação profissional do ensino industrial se articularão entre si de modo que os alunos possam progredir de um a outro segundo a sua vocação e capacidade.

II — Os cursos de formação profissional do primeiro ciclo estarão articulados com o ensino primario, e os cursos tecnicos, com o ensino secundario de primeiro ciclo, de modo que se possibilite um recrutamento bem orientado.

III — E' assegurada aos portadores de diploma conferido em virtude de conclusão de cursos tecnicos a possibilidade de ingresso em estabelecimento de ensino superior, para matricula em curso diretamente relacionado com o curso tecnico concluido, mediante a satisfação das condições complementares de preparo, determinadas pela legislação competente".

A ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

A administração escolar está regulada pela seguinte forma:

"Art. 57 — A administração escolar, nas escolas industriais e escolas tecnicas, será concentrada na autoridade do diretor, e orientar-se-á no sentido de eliminar toda a tendencia para a artificialidade e a rotina, promovendo, a execução de medidas que dêem ao estabelecimento do ensino atividade, realismo e eficiencia.

Paragrafo 1º — Dar-se-á a cada estabelecimento de ensino uma organização propria a mante-lo em permanente contacto com as atividades exteriores de natureza economica, especialmente com as que mais diretamente se relacionem com o ensino nele ministrado.

Poderá ser prevista, pelo respectivo regimento, a instituição, junto ao diretor, de um conselho consultivo composto de pessoas de representação nas atividades economicas do meio, e que coopere na manutenção desse contacto com as atividades exteriores.

Paragrafo 2º — Organizar-se-á, racionalmente, e manter-se-á em dia, a vida administrativa de cada estabelecimento de ensino, especialmente quanto aos serviços de escrituração escolar e de arquivo escolar.

Paragrafo 3º — As matriculas serão sempre limitadas á capacidade didatica de cada estabelecimento de ensino.

Paragrafo 4º — Alem do regime de externato, serão sempre que possivel, adotados os regimes de semi-internato e de internato.

Paragrafo 5º — Deverão as escolas industriais e escolas tecnicas funcionar não só de dia, mas tambem á noite, de a cada estabelecimento do ensi- ocupados durante o dia, possam frequentar os seus cursos.

Paragrafo 6º — Periodos especiais de ensino intensivo, no decurso do periodo letivo ou durante as férias, deverão ser estabelecidos, para a realização de determinados cursos de aperfeiçoamento e de especialização.

Paragrafo 7º — Em cada escola industrial ou escola tecnica, deverá funcionar um serviço de orientação profissional.

Paragrafo 8º — Cada escola industrial ou escola tecnica manterá um serviço de vigilancia sanitaria, que nela assegure a constante observancia dos preceitos de higiene escolar e da higiene do trabalho".

ESCOLAS ARTESANAIS

As escolas artesanais estabelecidas no decreto-lei, serão organizadas pela forma seguinte:

"Art. 63 — O ensino industrial, nas escolas artesanais, será regido, quanto á organização e ao regime, em cada Estado, e bem assim, no Distrito Federal, por um regulamento expedido por decreto do governo respectivo, mediante prévia audiencia do Conselho Nacional de Educação.

Art. 64 — Pelo regulamento referido no artigo anterior serão observadas as seguintes prescrições:

I — O ano escolar abrangerá um periodo letivo, que não poderá durar mais de dez meses, e um periodo de ferias.

II — Os cursos artesanais terão a duração de um ou de dois anos.

III — Os cursos artesanais abrangerão disciplinas de cultura geral e de cultura tecnica, e bem assim, as praticas educativas de que trata o artigo 26 desta lei.

IV — A matricula só será acessivel aos candidatos que tiverem atingido a idade de doze anos e recebido suficiente ensino primario.

V — Os trabalhos curriculares abrangerão aulas, e bem assim exercicios e exames escolares.

A habilitação dependerá de frequencia, e de notas suficientes nesses exercicios e exames.

VI — Em cada escola artesanal, deverá funcionar um centro de culto civico da Juventude Brasileira.

VII — O ensino religioso poderá ser incluido, sem carater obrigatorio, entre as praticas educativas.

VIII — A conclusão de um curso artesanal dará direito ao respectivo certificado de habilitação.

IX — Os professores salvo no caso de concurso, estarão sujeitos á prévia inscrição, mediante comprovação de idoneidade, no registo competente da administração de cada Estado ou do Distrito Federal.

X — Cada escola artesanal disporá de um conveniente serviço de saude escolar.

XI — As escolas artesanais, não subordinadas á administração dos Estados e do Distrito Federal, deverão ser, por essa administração, autorizadas e inspecionadas.

XII — Cada escola artesanal disporá de um regimento que fixe os preceitos especiais de sua organização e regime.

Art. 65 — O Ministerio da Educação exercerá inspeção geral sobre o sistema das escolas artesanais de cada Estado e do Distrito Federal, e lhe fixará as necessarias diretrizes pedagogicas.

Art. 66 — A organização e o regime das escolas artesanais federais constituem materia de regulamentação especial".

ESCOLAS DE APRENDIZAGENS

Assim se regularão as escolas de aprendizagem:

"Art. 67 — O ensino industrial das escolas de aprendizagem será organizado e funcionará em todo o país, com observancia das seguintes prescrições:

I — O ensino dos oficios, cuja execução exija formação profissional, constitue obrigação dos empregadores para com os aprendizes, seus empregados.

II — Os empregadores deverão, permanentemente, manter aprendizes, a seu serviço, em atividades cujo exercicio exija formação profissional.

III — As escolas de aprendizagem serão administradas cada qual separadamente, pelos proprios estabelecimentos industriais a que pertençam, ou por serviços de ambito local, regional ou nacional, a que se subordinem as escolas de aprendizagem de mais de um estabelecimento industrial.

IV — As escolas de aprendizagem serão localizadas nos estabelecimentos industriais, a cujos aprendizes se destinem, ou na sua proximidade.

V — O ensino será dado dentro do horario normal de trabalho dos aprendizes, sem prejuizo de salario para estes.

VI — Os cursos de aprendizagem terão a duração de um, dois, tres ou quatro anos.

VII — Os cursos de aprendizagem abrangerão disciplinas de cultura geral e de cultura tecnica, e ainda as praticas educativas que fôr possivel, em cada caso, ministrar.

VIII — Preparação primaria suficiente, e aptidão fisica e mental necessaria ao estudo do oficio escolhido são condições exigiveis do aprendiz para matricula nas escolas de aprendizagem.

IX — A habilitação dependerá de frequencia ás aulas, e de notas suficientes nos exercicios e exames escolares.

X — A conclusão de um curso de aprendizagem dará direito ao respectivo certificado de habilitação.

XI — Os professores estarão sujeitos á prévia inscrição, mediante prova de capacidade, no registo competente do Ministerio da Educação.

XII — As escolas de aprendizagem darão cursos extraordinarios, para trabalhadores que não estejam recebendo aprendizagem.

Esses cursos, conquanto não incluidos nas seções formadas pelos cursos de aprendizagem, versarão sobre os seus assuntos.

Art. 68 — O Ministerio da Educação fixará as diretrizes pedagogicas do ensino dos cursos de aprendizagem de todo o país, organizado e mantido pela iniciativa particular, e sobre ele exercerá a necessaria inspeção.

Art. 69 — Aos poderes publicos cabem, com relação á aprendizagem nos estabelecimentos industriais oficiais, os mesmos deveres por esta lei, atribuidos aos empregadores.

Paragrafo unico — A aprendizagem, de que trata este artigo, terá regulamentação especial.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Demissões, Remoções, Reformas — Medalhas Militares Concedidas — Nomeações, Nas Pastas da Guerra, Marinha e Viação — Outros Decretos

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA GUERRA

Demitindo Paulo Pires do cargo de Escrevente, classe B.

Aposentando: Fulgencio Ferreira Sofia no cargo de Artifice, classe H, Gualberto Couto Alves Branco no cargo de Marinheiro, classe D, João Vieira Lima, no cargo de Artifice, classe F, Artur Alonso Martinho no cargo de Artifice, classe G, Carlos Goulart no cargo de Servente, classe B, e Manuel Apolinario de Albuquerque no cargo de Massagista, padrão H.

Aproveitando João Leons Carreira, oficial de Justiça de 1.ª entrancia, padrão C, em disponibilidade, no cargo de Oficial de Justiça de 1.ª entrancia da Justiça Militar padrão.

NA PASTA DA MARINHA

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Valdir Modesto da Silva, escriturario, classe F, da Capitania Fluvial dos Portos do Rio Paraná para a Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro.

Mandando agregar ao respectivo Quadro o capitão tenente Farmaceutico do Corpo de Saude da armada, José Moreira de Rezende.

Reformando: o Sub-Oficial Fabio Hosana de Aguiar, o 2.º sargento Argemiro Joaquim de Sant'Ana e o Taifeiro de 2.ª classe Manuel Ferreira Dantas.

Concedendo a Medalha Militar aos seguintes Oficiais, Sub-Oficiais, sargento e Praças: de Ouro, com passadeira de ouro: aos capitães de Corveta Castão Marques de Carvalho Oliveira, Manuel da Silveira Carneiro e João da Gama Bentes; de Prata, com passadeira de prata: ao capitão de Corveta Vitorino da Silva Maia, ao capitão tenente Intendente Naval Othon de Oliveira Pinto, ao sub-oficial Manuel de Souza Vaz, ao primeiro Sargento Frederico Roger Bergmann, ao 2.º sargento José Francisco de Andrade aos terceiros sargentos Estevam Antonio Pinheiro, Napoleão Correia de Barros Gregorio João Dias, Antonio João Potes, João de Deus Felix e Sexerino Leandro da oSilva, e aos Fuzileiros Navais, Tomaz Alves, José Izidro Andrade e Augusto Serafim de Freitas; de Bronze, com passadeira de bronze: aos capitães tenentes Roberto Correia de Sá e Benevides, Carlos Natividade Atila Franco Aché e Otavio José Sampaio Fernandes, ao primeiro tenente Intendente Naval João Batista Correia de Abreu, ao 1.º sargento Oliveiro Viana, aos terceiros sargentos João Batista da Hora, Raimundo Barbosa de Oliveira, Estevam Machado de Almeida e Moacir Anquieta, aos Marinheiros Carlos Massur, Jorge Baia Penedo, Miramon Correia Leal, Americo Cerqueira Santos Isaac Ramos Cavalcanti, Avelino Manuel da Silva, Alfredo Melo Pinho, Manuel Messias da Paixão, Ubirajara de Morais Correia Falcão, João de Morais Pimentel, Manuel Francisco dos Santos, Pascoal da Silva Leite, Hildebrando da Silva Moreira, Artur Morais Espenchitt, Firmino Guedes de Brito, Alcides Saraiva da Rocha, Antonio Olimpio Lins, Francisco do Nascimento, Raimundo Gregorio do Carmo, Renato Dias Pinheiro Alipio Pereira da Silva, Luiz Tertuliano da Silva, Melquiades Campos, Henrique Soares Barreto, Lourival Marzani, José Ferreira dos Santos Genesio Ferreira da Silva, Enock Belmiro da Purificação, Domingos Antonio de Araujo, Benicio José da Fonseca, Gonçalo José Rodrigues, Americo Pedra Cordeiro e Calixto Pereira da Silva, e aos Fuzileiros Navais Antonio Nabor Caldas, José Ferreira, Romualdo Martins Neves, Francisco Jupiassu' Claudionor Ananias dos Santos Manuel Luiz de Lima, Magono Carneiro Vieira e Jacinto Francisco dos Santos.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando: André de Castro Gomes, Angelo Marques de Lemos, Antonio Boaventura de Campos, Antonio Cabral de Medeiros Junior, Ataliba Jardim, Carlos de Oliveira Linhares, Dulce Fernandes, Eduardo dos Santos Ramos, José Martins de Oliveira, Leopoldo Ferreira Gomes, Lidia Helena da Silva, Lourinaldo Holanda Marinho de Carvalho, Manuel Carrilho do Rego Barros, Otavio Pereira Soares, Peri Schalch, Primo Souto de Carvalho e Samuel Osorio de Oliveira, escriturarios, classe G, para exercerem o cargo de Oficial Administrativo, classe H: Alvaro da Silva Guimarães, Humberto Meireles de Carvalho, Jeronimo Serapião de Albuquerque, José de Figueiredo Marques, Jorge Tolentino de Souza, Luzilia Coelho Pereira e Valdemiro Pereira Cecio, postalistas-auxiliares, classe G, para exercerem o cargo de Postalista, classe H: Hilda Ribeiro Machado Maria Silva Gomes, Julia Lisboa Figueira de Melo e Fredesvino Pontes Meireles, escriturarios, classe E, para exercerem o cargo d Oficial Administrativo classe H' Tereza Maria de La Pena, datilografa, classe F, para exercer o cargo de Oficial Administrativo, classe T; e Lafaiete Rodrigues Pereira Sobrinho estatistico — auxiliar, classe ?, para exercer o cargo de Oficial Administativo, classe H.

O presidente da Republica assinou decretos-leis organizando, com sede em Recife, sob o comando de um general de Divisão, a 7.ª Divisão de Infantaria, tipo especial, e ser de tropas e serviços e em data designadas oportunamente pelo ministro da Guerra, e, tambem na 7.ª, Região Militar para instalação a 1.º de fevereiro, o 1º Grupo Movel de Artilharia de Costa.

O presidente da Republica assinou um decreto-lei prorrogando até 31 de julho de 1942, o prazo para que os professores e auxiliares da administração escolar, em serviço nos estabelecimentos particulares de ensino, efetuou a sua inscrição no Ministerio do Trabalho.

O presidente da Republica assinou um decreto-lei determinando que os materiais de mercadorias importados pela Companhia Siderurgica Nacional serão desembaraçados mediante portaria.

O presidente da Republica assinou um decreto-lei concedendo aos herdeiros legais dos cabos e soldados do Corpo de Bombeiros que falecerem no ato ou em consequencia de acidente no exercicio da profissão, uma pensão igual aos vencimentos.

Dispondo sobre a designação dos membros das Delegações de Controle em entidades autarquicas o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Compete ao presidente da Republica a designação dos membros que devem integrar as delegações de controle junto ás entidades de natureza autarquica.

Art. 2.º — Em face o disposto no artigo anterior, o presidente da Republica designará os membros das delegações de controle junto á Estrada de Ferro Central do Brasil á Administração do Porto do Rio de Janeiro e ao Serviço de Alimentação da Previdencia Social.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario".

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Os Membros Reeleitos Perdem a Qualidade de Empregados

Registo Profissional — Terá Direito a Indenização — Firmas Multadas

UM PROTESTO JULGADO IMPROCEDENTE PELO MINISTRO DO TRABALHO

Perante o ministro do Trabalho, Ricardo Dias Conceição protestou, na qualidade de delegado-eleitor do Sindicato dos Trabalhadores de Industrias Graficas do Rio de Janeiro, contra o resultado da eleição dos representantes dos trabalhadores no Conselho Fiscal do Instituto dos Industriarios.

Resolvendo o assunto, o ministro do Trabalho proferiu o seguinte despacho:

"Deixo de conhecer do protesto, dada a manifesta improcedencia do mesmo. Com efeito, os membros reeleitos jamais perderam, pelo exercicio de suas funções no Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, a qualidade de empregado industriario. O art. 100 do regulamento aprovado pelo decreto 1918, de 1937, considera, aliás, como de licença não remunerada, o tempo em que o empregado eleito estiver afastado do serviço. Vale dizer, portanto, que não ocorre, nesses casos a rescisão do contrato de prego, porem, e apenas, a suspensão do mesmo em virtude do cumprimento de um mandato. Em consequencia, mantido o vinculo contratual, não perde o representante a qualidade de empregado".

REGISTO PROFISSIONAL

No Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho foram concedidos os seguintes registos:

— De jornalista, a Humberto Roque Filho, Orlando Carlomagno Huguenin, Alteoé Valadão de Souza, Manuel Minó, Cacilda Seabra, Sergio L. C. Macedo Soares, João Alfredo de Mendonça, Cecilia Meireles Grilo, Jurema Yari Ferreira, Mauricio I. C. Souza Bandeira, Vinicios de Morais, Alvaro de Carvalho Margarido Pires, Mauro Roquete Pinto e Antonio José de Freitas; de professor a Marieta Depine, Maria São Paulo de Vasconcelos, Deborah Teixeira Alves, Edvaldina Barreto Fernandes, Carlota Parisio de Souza, Tehophrasto Sá de Miranda, Josephine Louise Bapierre, Helena da Gama e Abreu, Gladys Petterle, Doralice Neves de Queiroz, Marieta Turqueza Bittencourt, Edna Lygia Musso Bastos, Dinah Graeff Buscos, Marina Machado da Silva, José Bonifacio Martins Rodrigues, Maria de Lourdes de Almeida Pinto, Zuleika Roma de Castro e Silva, Mercedes Martins de Athayde e Delcio Alves da Costa; de quimicos a Antenogenes Honorio da Silva. João Plese, José Cardamone e André Serrano Mota; de auxiliar da administração escolar a Francisca Assis Alarcon, Jaures Morais, Lucia Rosa de Souza, Arminda Francisca Ferreira e José Lima dos Anjos.

REGISTO DE PROFESSORES PARTICULARES

O Sindicato dos Professores de Estabelecimentos Particulares de Ensino, de Juiz de Fora dirigiu-se ao Ministerio do Trabalho solicitando registo definitivo dos professores já providos de certificados de registo provisorio.

Cumprindo despacho do titular da pasta, o diretor do Departamento de Administração, comunicou ao mencionado Sindicato que, de acordo com os esclarecimentos prestados pelo Ministerio da Educaço, a cuja apreciação o assunto foi submetido, alem da medida pleiteada ser, ressalvados casos especiais contrarios aos interesses do mesmo, a situação dos professores em apreço é objeto de disposições proprias no projeto de decreto-lei em elaboração no referido Ministerio.

A INDENIZAÇÃO E' DEVIDA A TODO O TRABALHADOR QUE NÃO DER MOTIVO A' DESPEDIDA

Plinio de Castro e outros solicitaram ao titular do Trabalho providencias no sentido de lhes ser concedida pelo Sindicato Unitivo dos Ferroviarios da Central do Brasil indenização a que se julgam com direito.

O ministro Marcondes Filho, proferiu no processo o seguinte despacho: "Dissolvido que foi o Sindicato dos Ferroviarios da Central do Brasil, é incontestavel o direito daqueles que a ele serviam á indenização por rescisão dos respectivos contratos de trabalho. De fato, em face da doutrina adotada pela Constituição de 1937, é devida a indenização a todo o trabalhador que não der motivo á despedida (art. 137, alinea F). Nestas condições, deve o montante das indenizações ser previsto pela Comissão especial incumbida da liquidação do já aludido Sindicato".

FIRMAS MULTADAS

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas: José Serapio Cordo em 500$; C. Henrique Branquinho, Entreposto de Aves Ltd., Antonio de Oliveira Ramalho, A. Amado Henriques & Cia. em 200$; Salvador Pires, Irmãos Peixoto Ltd., J. R. Teixeira & C. Ltd., J. Henrique Hanley, Otavio Rego Lopes, B. A. de Almeida, Raimundo Lederman & Cia., José Antonio Dantas, J. Costa & Costa em 100$; Kamel Elias e Albano Aires de Figueiredo em 1:000$; Antonio Marques da Silva, Eulália dos Santos Segundo, Celestino Pereira de Oliveira, Francisco Monteiro, G. R. Bastos, Ginstina de Franco, Américo Rodrigues Lima, Antonio Castro Vasques, A. Caetano dos Santos, Manuel Leite Faria, Luiz Gonçalves Ribeiro, Agricio Lemos Furtado Almeida & Vieira, Amandio dos Santos, J. Esteves & Araujo em 50$000.

NOTICIAS FORENSES

Procuradoria Geral do Distrito Federal

PROCESSOS ENTRADOS NA SECRETARIA

Recursos Criminais ns.: 1.993 — 1.994.

Apelações Criminais ns.: 3.021 — 3.022 — 3.023 — 3.024 — 3.025 — 3.026 — 3.027 — 3.028.

Processos despachados

Apelações civeis ns.:

1.982 — Apelante: Juizo da 1ª Vara. Apelados: Gilda Reis Nascimento e Alvaro Bernstorff Nascimento. — Pela confirmação da sentença.

977 — Apelante: Juizo da 1ª Vara de Familia. Apelados: Miguel Boabaid e sua mulher. — Pela confirmação da sentença apelada.

919 — Apelante: Juizo da 2ª Vara de Familia. Apelados: Paulo Bandeira e sua mulher. — Pelo não provimento da apelação.

690 — Apelante: Juizo da 2ª Vara de Familia. Apelados: João Benedito Otoni e sua mulher. — Pela confirmação da sentença.

1.095 — Apelante: Juizo da 1ª Vara de Familia. Apelados: Humberto Tavares e sua mulher. — Pelo não provimento da apelação.

Revisões Criminais ns.:

599 — Requerente: José Jeronimo Reinoso. — Pelo indeferimento da revisão.

660 — Requerente: Rafael Flori. — Pelo indeferimento da revisão.

657 — Requerente: Manuel Nascimento. — Pelo indeferimento da revisão.

Corregedoria da Justiça

AUDIENCIAS DE DISTRIBUIÇÕES

Desembargador Duque Estrada Corregedor

31 de Janeiro

VARAS CIVEIS

Ordinarias

Luiz Alves — 2º Distribuidor. 13ª Vara.

Maria Campomar de Camargo — 3º Distribuidor. 2ª Vara.

Especiais

Elvira Oreiro de Queiroz — 3º Distribuidor. 9ª Vara.

Hadir Machado Mesquita — 8º Distribuidor. 10ª Vara.

Vitoria

Baelau & Cia. — 8º Distribuidor. 2ª Vara.

Protestos, Notificações e Interpelações

Algodoeira Pratac Ltda. — 8º Distribuidor. 12ª Vara.

Antonio Zoner — 1º Distribuidor. 13ª Vara.

Justificações

Adolf Boclis — 8º Distribuidor. 14ª Vara.

Cecilia Boclis — 1º Distribuidor. 1ª Vara.

Naturalizações

Marie Vergne de Abreu — 8º Distribuidor. 6ª Vara.

Precatorias

São Paulo (Brasileira Fornecedora Escolar Ltda.) — 8º Distribuidor. 12ª Vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Inventarios

Celestina da Silva Monteiro — 8º Distribuidor. 2ª Vara. 1º Oficio.

José Joaquim da Silva — 1º Distribuidor. 3ª Vara. 2º Oficio.

Daviria Gonçalves da Silva — 8º Distribuidor. 1ª Vara. 3º Oficio.

Aida de Camargo Junqueira — 1º Distribuidor. 1ª Vara. 2º Oficio.

Maria Bitencourt Coelho — 8º Distribuidor. 4ª Vara. 3º Oficio.

Avulsos

Adelina Pereira de Araujo — 8º Distribuidor. 4ª Vara. 2º Oficio.

Processos ex-oficio

Montepio dos Empregados Municipais (Fabio Monteiro) — 1º Distribuidor. 4ª Vara. 3º Oficio.

Curadoria

2º Curador (Otilia Selé) — 1º Distribuidor. 2ª Vara. 2º Oficio.

2º Curador (Doralice Batista Fida) — 8º Distribuidor. 2ª Vara. 3º Oficio.

2º Curador (Alfredo de Souza Gomes) — 1º Distribuidor. 2ª Vara. 1º Oficio.

2º Curador (Aristides Joaquim da Silva) — 8º Distribuidor. 2ª Vara. 2º Oficio.

Vara de Registos Publicos

João Frederico de Melo Castro — 3º Distribuidor.

Vara de Menores

Arnaud Pires de Castro — 8º Distribuidor.

Rosa da Silva Fidalga — 1º Distribuidor.

Sebastião Firmino dos Santos — 2º Distribuidor.

Vara de Acidentes

4º — Josino Pereira de Melo (Proc. 17) — 2º Distribuidor.

VARAS DA FAZENDA PUBLICA

Diversos

Prefeitura do Distrito Federal (Domingos Vieira de Melo) — 10º Distribuidor. 3ª Vara. 2º Oficio.

Precatoria

São Paulo (Sebastião Isidio Primeiro) — 8º Distribuidor. 1ª Vara. 1º Oficio.

Justificações

Eulina dos Santos Pacopalhe — 10º Distribuidor. 3ª Vara. 2º Oficio.

VARAS CRIMINAIS

Flagrantes

23º — Vecio de Morais Santos (Proc. 2) — 2º Distribuidor. 10ª Vara.

23º — Manuel Ferreira das Neves Junior (Proc. 4) — 3º Distribuidor. 16ª Vara.

23º — Julio Morelli (Proc. 61) — 8º Distribuidor. 10ª Vara.

3º — Bento José da Silva (Proc. 216) — 1º Distribuidor. 11ª Vara.

13º — Jorge José da Silva (Proc. 38) — 2º Distribuidor. 7ª Vara.

Juri

4º — Maria José Pimenta (Proc. 303) — 3º Distribuidor. 1ª Vara. 1º Oficio.

Inqueritos

3º — Manuel Ferreira da Silva (Proc. 6) — 2º Distribuidor. 11ª Vara.

3º — Calisto Caldeira Oliveira, vitima (Proc. 217) — 3º Distribuidor. 13ª Vara.

3º — Antonio de Carvalho (Proc. 2) — 8º Distribuidor. 5ª Vara.

3º — Francisco Alberto (Processo 203) — 1º Distribuidor. 4ª Vara.

21º — Manuel José Domingues (Proc. 229) — 2º Distribuidor. 10ª Vara.

21º — Osvaldo da Silva Rocha (Proc. 246) — 3º Distribuidor. 9ª Vara.

24º — Eleuterio de Tal (Processo 299) — 8º Distribuidor. 2ª Vara.

24º — Alberto Couto Filho (Proc. 307) — 1º Distribuidor. 12ª Vara.

24º — Ernesto Cipriano de Sá (Proc. 310) — 2º Distribuidor. 8ª Vara.

24º — Claudionor Caetano da Silva (Proc. 324) — 3º Distribuidor. 7ª Vara.

24º — Valdomiro Pereira de Souza (Proc. 329) — 8º Distribuidor. 15ª Vara.

24º — Manuel do Nascimento (Proc. 341) — 1º Distribuidor. 3ª Vara.

24º — Severino Pedro da Silva, vitima (Proc. 345) — 2º Distribuidor. 12ª Vara.

24º — Augusto Alexandre Costa (Proc. 347) — 3º Distribuidor. 2ª Vara.

24º — Osvaldo Ferreira Braga (Proc. 349) — 8º Distribuidor. 9ª Vara.

23º — Isaltina do Nascimento (Proc. 350) — 1º Distribuidor. 10ª Vara.

24º — Fernando Serra (Processo 351) — 2º Distribuidor. 7ª Vara.

24º — Léa Teixeira (Processo 353) — 3º Distribuidor. 14ª Vara.

24º — José Alves da Silva (Proc. 354) — 8º Distribuidor. 4ª Vara.

24º — Irineu Pinheiro Alves (Proc. 355) — 1º Distribuidor. 16ª Vara.

24º — Daniel Paulo de Morais (Proc. 357) — 2º Distribuidor. 15ª Vara.

24º — Francisco de Azevedo Coutinho (Proc. 359) — 3º Distribuidor. 8ª Vara.

8º — Manuel Bornéu (Processo 175) — 8º Distribuidor. 6ª Vara.

8º — Para apurar sobre o arrombamento da porta do predio 183 da rua Sete de Setembro (Proc. 182) — 1º Distribuidor. 5ª Vara.

8º — Manuel da Silva Andrade (Proc. 174) — 2º Distribuidor. 13ª Vara.

8º — José Kanan Mata (Processo 171) — 3º Distribuidor. 11ª Vara.

8º — Lourival Joaquim Neto (Proc. 178) — 8º Distribuidor. 3ª Vara.

20º — Agostinho Pereira (Processo 159) — 1º Distribuidor. 7ª Vara.

20º — José Sampaio Martins (Proc. 166) — 2º Distribuidor. 14ª Vara.

6º — Raul Correia Leal (Processo 271) — 3º Distribuidor. 11ª Vara.

6º — Pedro Aguiar Belfort Silva (Proc. 313) — 8º Distribuidor. 9ª Vara.

6º — Francisco Soricilio (Processo 4) — 1º Distribuidor. 6ª Vara.

6º — Manuel Pereira Cardoso (Proc. 314) — 2º Distribuidor. 8ª Vara.

6º — Henrique Teixeira Camelo (Proc. 308) — 3º Distribuidor. 10ª Vara.

Aux. — Bechara Ghedic Maluf (Proc. 121) — 8º Distribuidor. 13ª Vara.

25º — Severino Belarmino dos Santos (Proc. 189) — 1º Distribuidor. 4ª Vara.

25º — Irineu Pires (Proc. 121) — 2º Distribuidor. 15ª Vara.

25º — José Lopes Malaquias (Proc. 129) — 3º Distribuidor. 2ª Vara.

25º — José Maria Rodrigues (Proc. 2) — 8º Distribuidor. 14ª Vara.

4º — Valdemar Conceição (Proc. 14) — 1º Distribuidor. 5ª Vara.

Precatorias

Cabo Frio (Raimundo de Azevedo Serrão) — 8º Distribuidor. 8ª Vara.

Cabo Frio (José Batista Emilio Bedavar) — 1º Distribuidor. 9ª Vara.

Belo Horizonte (Luiz da Silva Borges) — 2º Distribuidor. 10ª Vara.

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS

Ernesto Pereira da Fonseca e Elza de Oliveira — 3º Distribuidor. 13ª Circunscrição.

João Manuel da Silva e Joana dos Santos Pires — 2º Distribuidor. 7ª Circunscrição.

Herminio Tavares Pinto e Rosa Rodrigues Aires — 3º Distribuidor. 10ª Circunscrição.

João Reis e Ligia Brandão Macedo — 2º Distribuidor. 5ª Circunscrição.

Osvaldo da Costa Tourinho e Maria dos Santos Sá — 3º Distribuidor. 13ª Circunscrição.

Henrique de Mendonça Santos e Estela Fonseca da Cunha — 2º Distribuidor. 1ª Circunscrição.

Narciso Paim de Menezes Camara e Maria Tarcitano — 3º Distribuidor. 12ª Circunscrição.

Getulio Otto Brasil e Maria Rita de Medeiros — 2º Distribuidor. 11ª Circunscrição.

Cristiano Batista Ferreira e Silvia Guimarães Pinho — 3º Distribuidor. 13ª Circunscrição.

Djalma Pereira Canto e Gilmar Pereira da Silva — 2º Distribuidor. 4ª Circunscrição.

Luiz Ernesto de Lima e Alaide Batista — 3º Distribuidor. 5ª Circunscrição.

Bento de Barros Pimentel e Judite Coelho Bernardes — 2º Distribuidor. 6ª Circunscrição.

Edmundo Neves Ventura e Iciéia Amorim — 3º Distribuidor. 2ª Circunscrição.

Carlos Ferreira Filho e Elisa de Alcantara — 2º Distribuidor. 14ª Circunscrição.

Alfredo Lemos Dias e Argentina Ribeiro Prado — 3º Distribuidor. 7ª Circunscrição.

Mantuano Salvatore e Plastina Carolina — 2º Distribuidor. 9ª Circunscrição.

José Pedro dos Santos e Rosa Mendes Machado — 3º Distribuidor. 5ª Circunscrição.

Joaquim Amancio de Carvalho e Maria Sebastiana dos Santos — 2º Distribuidor. 11ª Circunscrição.

Osvaldo Muniz e Maria Rosa de Santana — 3º Distribuidor. 10ª Circunscrição.

Moise Chamoun Guerchon e Lela Bagdade — 2º Distribuidor. 9ª Circunscrição.

José Setton e Sarita Balassiano — 3º Distribuidor. 13ª Circunscrição.

Olavo do Couto Acioli de Vasconcelos e Ivonete de Souza — 2º Distribuidor. 14ª Circunscrição.

Eduardo Tavares de Almeida e Nilza Simões Cruz — 3º Distribuidor. 4ª Circunscrição.

Albino Vasquez Louzada e Isilda da Conceição Teixeira — 2º Distribuidor. 8ª Circunscrição.

Antonio da Rocha Camões e Nadir Porfiria de Vasconcelos — 3º Distribuidor. 3ª Circunscrição.

Anisio José dos Santos e Geralda Francisca da Silva — 2º Distribuidor. 2ª Circunscrição.

Agenor Salgado e Hermengarda Saraiva Brandão — 3º Distribuidor. 1ª Circunscrição.

Arnaldo Sobral e Osvaldina Gottgtroy — 2º Distribuidor. 12ª Circunscrição.

Antonio Martins de Souza e Isaura Pires de Oliveira — 3º Distribuidor. 6ª Circunscrição.

Manuel Martins e Olimpia Aurora da Silva — 2º Distribuidor. 7ª Circunscrição.

Ambrosio Oliveira e Silva e Maria Beatriz Jones Delerue — 3º Distribuidor. 10ª Circunscrição.

Carlos Herlotz e Maria Helena Campos Ribeiro — 2º Distribuidor. 6ª Circunscrição.

Floriano Quintanilha e Maria de Lourdes Barbosa da Silva — 3º Distribuidor. 9ª Circunscrição.

Manuel Pinto Pataco e Laurinda Palmeira — 2º Distribuidor. 1ª Circunscrição.

Guilherme Antunes Zoé Cunha — 3º Distribuidor. 12ª Circunscrição.

Florencio da Silva Guimarães e Ana Pires de Magalhães — 2º Distribuidor. 13ª Circunscrição.

José de Souza Vale e Elza Meireles — 3º Distribuidor. 2ª Circunscrição.

Ruben Miguez da Costa e Adelia Lauriana Monsores — 3º Distribuidor 4ª Circunscrição.

Avelino de Souza e Elza Costa — 3º Distribuidor. 8ª Circunscrição.

Augusto Déo da Silva e Mercedes Morais — 2º Distribuidor. 5ª Circunscrição.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

Sociedades Anonimas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

REALIZAM-SE AMANHÃ

PPREDIAL NOVO MUNDO S. A. — ás 13 horas, á rua do Carmo numero 65, 1º andar. (Extraordinaria).

CENTRO ESPIRITA REDENTOR — ás 13 horas, á rua Jorge Rudge numero 121. (extraordinaria).

COMPANHIA CONTINENTAL S. A. DE SEGUROS — ás 15 horas, á Avenida Rio Branco numero 91, 3º andar — (Extraordinaria).

BANCO ECONOMICO DO BRASIL, S. A. — ás 12 horas, á rua General Camara numero 30.

ESCOLA REMINGTON, S. A. — á rua 7 de Setembro n. 59, ás 15 horas.

AUTO METROPOLITANA ORGANIZAÇÃO RODOVIARIA, S. A. — ás 17 horas, á Praça Getulio Vargas numero 2, 1º andar. — (Extraordinaria).

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio, com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$590 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$590 e a 19$500, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para exportação:

A' VISTA:

	Abert.	Fech.
Libra area	79$590	79$590
Dolar	19$630	19$630
Franco suiço	4$630	4$630
Franco suiço	4$640	4$640
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$655	$655
Peso uruguaio	10$380	10$380
Peso argentino	4$660	4$660
CABO:		
Dolar	19$660	19$660
Libra area	79$670	79$670

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 78$890 para venda e 78$590 para compra e para o dolar á vista o de 16$560 e cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Moedas:

	A 90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	19$450	19$500	19$520
P. argent.	—	4$580	—
P. urug.	—	10$020	—
P. chileno	—	$620	—
Libra area	78$190	78$590	78$670

MERCADO OFICIAL

	A 90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
P. urug.	—	8$530	—
Libra area	66$000	66$500	66$580

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia a vista a 20$600 e o cabo a .. 20$630.

O Banco do Brasil, comprava letras em dólares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas:

	Livre	Oficial
A vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$747
90 dias	19$450	16$460

Camara Sindical

(Rio, 30-1-942)

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$590
Nova York	16$580	19$639
Alemanha: Verchungsmark	—	—
Suiça	—	4$633
Portugal	—	$804
Buenos Aires	—	4$650

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	78$904

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES

(Rio, 30-1-942)

Dolar	—	20$082
Escudo	—	$912
Unteranezungsmark	—	—
Libra area	—	79$591
Peso argentino	—	4$965

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o ouro fino na base de 1.000 por 1.000, ao preço de 23$400 por grama.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes compras de ouro fino:

	GRAMAS
Ontem	——
Desde o 1º do mês	781.739.617
Total:	781.739.617

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 31.

	Hoje	Anterior
Abertura e Fechamento (Oficial)	4.02.50	4.02.50
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.03.50	4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha á vista por £ (livre)	46.55	46.55
Espanha á vista por t/v.	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.91

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 31.

Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
" " " do Banco da França	2 %	2 %
" " " do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
" " " em Londres, 3 meses	1 1/6 %	1 1/6 %
" " " em N. York, 3 meses, t/v.	1/2 %	1/2 %
" " " em N. York 3 meses, t/c.	7 1/6 %	7 1/6 %
LISBOA, Cambio sobre Londres á vista (t/venda) por £	Es. 100.20	Es. 100.20
LISBOA Cambio sobre Londres á vista (t compra), por £	Es. 99.80	Es. 99.80

NOVA YORK, 31.

Abertura:

	Hoje	Anterior
NOVA YORK, s/Londres, tel. por $	c 4.04	c 4.04
Madri tel. por P.	c 9.20	c 9.20 nom.
Buenos Aires, tel. por P	c 23.66	c 23.66
França (não ocupada) tel.	c 2.32	c 2.32
Berna, (comp.) tel. F.	c 23.31	c 23.31
Estocolmo, tel. por Kr	c 23.86	c 23.86
Lisboa tel. por Esc.	c 4.09	c 4.09

BUENOS AIRES, 31.

A's 14.50 da tarde:

	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista: por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Sobre Nova York, á vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 425.35	P. 425.00
Taxa de compra	P. 422.75	P. 422.75

TITULOS

Os negocios verificados ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante animado e firme, foram mais apreciavel, como se vê a seguir:

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Qtd.	Titulo	Preço
	DIVIDA EXTERNA:	
$-4.000	Emp. Federal 1926, 6½ % p/$-1.000	4:050$
	DIVIDA INTERNA:	
	Apolices da União:	
8	Uniformizadas, 200$	150$
33	Idem, 1:000$	822$
149	Idem, idem	825$
2	D. Emissões, 200$, 5%, nom.	140$
14	Idem 1:000$	825$
10	Idem, port.	800$
12	Idem, idem	802$
5	Idem, idem	805$
130	Idem, cauteas	790$
7	Reajustamento	856$
169	Idem, idem	858$
1	Idem 500$	416$
	OBRIGAÇÕES:	
30	Tesouro 1932	1:050$
	APOLICES MUNICIPAIS:	
15	Emprestimo 1917, port.	181$
15	Idem 1931	213$
	PREFEITURA DOS ESTADOS:	
132	Belo Horizonte	903$
35	Porto Alegre, 3½ %	29$
	APOLICES ESTADUAIS:	
30	E. Santo 500$, 8%, pt.	495$
56	Minas 1934, 1.ª serie	174$
100	Idem, 2.ª serie	185$
560	Idem, idem	185$5
30	Pernambuco	92$
6	Uniformizadas, S. Paulo	1:108$
	AÇÕES DE BANCOS:	
178	Brasil	440$
	AÇÕES DE COMPANHIAS:	
400	São Jeronimo, ord.	137$
	DEBENTURES:	
300	Cia. Mogiana Estrada de Ferro	191$

OFERTAS DA BOLSA

Titulo		
DIVIDA EXTERNA:		
Emp. 1921, 8%	—	5:000$
Emp. 1922, 7%	4:350$	4:200$
Emp. 1926, 6½ %	—	4:000$
DIVIDA INTERNA:		
Uniformizadas, 1:000$	825$	820$
Div. Emissão, port.	800$	798$
Div. Emissão, 1:000$, nom.	825$	823$
Div. Emissão, cautela	788$	785$
Reajustamento	858$	856$
Tesouro, 1921, 1:000$, 7%	—	1:030$
Tesouro, 1939, 7%	1:006$	—
Tesouro, 1930, 1:000$	—	1:025$
Tesouro, 1932, 1:000$, 7%	1:052$	1:048$
Ferroviarias, 1:000$, 7%	1:025$	1:020$
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:		
Municipal, £ 20, port.	560$	—
Ditas, nom.	530$	—
Ditas, 1914, port.	—	184$
Ditas, 1906, port.	—	184$
Ditas, 1917, port.	182$	—
Ditas, 1920, 6%	184$	182$5
Ditas, 1931, 200$, 7%, port.	213$	212$
Decreto, 1.550, 7%	—	191$
Idem, 1.535, 7%	—	191$
Idem, 3.264, 7%	—	191$
Idem, 2.097, 7%	—	190$
Idem, 1.999, 7%	—	191$
APOLICES ESTADUAIS:		
Minas, 1:000$, 7%, port.	930$	925$
Idem, 200$, 5%, 1.ª serie	174$	173$5
Idem, 8%, 2.ª serie	183$	182$5
Idem, 7%, 3.ª serie	186$	185$5
Estado de Pernambuco, 100$, 5%, port.	93$	92$
S. Paulo, 1:000$, Unif., port.	1:109$	1:107$
Ditas, 200$, 5%	217$	216$5
Rodoviarias do Estado do Rio 600$, 5%	—	623$
Rio, 500$, 6%, port.	—	340$
Ditas, 1:000$, 8%	1:030$	1:015$
Ditas de Porto Alegre, 50$000, 3½ %	30$	29$
Municipais de Belo Horizonte, de 1:000$, 7%, port.	905$	902$
Espirito Santo, 500$, 5%	497$	—
Ditas, 1:000$, 8%, nom.	—	788$
BANCOS:		
Brasil	442$	440$
Boa Vista	—	1:500$
Português do Brasil, port.	—	210$
Idem, idem, nom.	—	205$
Comercio	325$	318$
COMPANHIAS DE TECIDOS:		
Petropolitana	—	250$
Corcovado	240$	—
América Fabril	—	300$
São Pedro de Alcantara	500$	460$
Nova América, integ.	—	320$
Ditas, c/75%	—	260$
Progresso Industrial	600$	450$
COMPANHIAS ESTRADAS DE FERRO:		
Minas S. Jeronimo, ordinarias	137$	136$5
Idem, idem, preferenciais	130$	128$
COMPANHIAS DE SEGUROS:		
Argos Fluminense	—	3:400$
COMPANHIAS DIVERSAS:		
Docas de Santos, nominativas	222$	220$
Ditas, port.	—	245$
Belgo Mineira	700$	630$
Minas de Butiá	126$	135$
Ferro Brasileiro	—	421$
Usinas Nacionais	500$	—
Docas da Baia	34$	—
Sul Mineira Eletricidade, pref.	—	206$
Mesbla, pref.	212$	—
Terras e Colonização	—	5$
Brasileira Diamantifera	32$	22$
Cervejaria Brama, pref.	650$	570$
DEBENTURES:		
Lar Brasileiro	216$5	215$
Progresso Industrial	—	202$
Carris Portoalegrense	—	210$
Mogiana de Estrada de Ferro	191$	190$
Cervejaria Brama	1:095$	1:080$
LETRAS HIPOTECARIAS:		
Banco do Brasil	805$	—
Mercado Municipal	208$	—

MONTEVIDE'U, 31.

A's 14.50 da tarde:

	Hoje	Anterior
Mercado Livre:		
Sobre Londres á vista:		
Taxa de venda	P. n/c	P. n/c
Taxa de compra	P. n/c	P. n/c
Sobre Nova York, á vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 190.75	P. 190.75
Taxa de compra	P. 190.00	P. 190.00

CAFE'

CAFE' 29$000

O mercado de café disponivel funcionou ontem, sustentado, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

O tipo 7, foi cotado ao preço de 29$000 por 10 quilos na tabua e venderam-se durante os trabalhos 895 sacas, contra 1.536 ditas, anteriores.

Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

PAUTA:

Estado de Minas (Mensal):

Café comum	2$800
Café fino	4$100

Estado do Rio (Semanal):

Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS:	SAIDAS:
Pela Maritima	5.088
Pela Leopoldina	2.731
Total:	7.819
Idem ano passado	12.137
Desde o 1.º do mês	117.110
Media	3.903
Desde o 1.º de julho	930.045
Media	4.350
Idem ano passado	1.346.739

EMBARQUES:	SACAS:
Cabotagem	240
Total:	240
Idem ano passado	6.391
Desde o 1.º do mês	148.485
Desde o 1.º de julho	861.890
Idem ano passado	1.192.131
Café doado	35
Bonus de exportação	——
Consumo local	600
Estoque	325.224
Idem ano passado	537.982
Café revertido ao estoque, desde o 1.º de julho	113.643

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, calmo.

Preço numero 4: disponivel, por 10 quilos ontem: mole, 43$700; duro, 42$700; anterior mole, 43$700; duro, 42$700; mesmo dia no ano passado, mole, 22$700; duro, 21$700.

Embarques: ontem, 3.693; anterior, 5.452; mesmo dia no ano passado, 28.760 sacas.

Entradas: ontem, 40.513; anterior, 37.660; mesmo dia no ano passado, 42.958 sacas.

Existencia de ontem: 1.346.271. anterior, 1.309.451; mesmo dia no ano passado, 1.870.375 sacas.

Saidas, não houve.

NOVA YORK, 31.

Abertura:

Contrato do Rio:

Café para entrega:

	Hoje	Ant.
Em março	8.55	8.55
Em maio	8.65	8.65
Em julho	8.75	8.75
Em setembro	8.85	8.85

MERCADO — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 31.

Abertura:

Contrato de Santos:

Café para entrega:

	Hoje	Ant.
Em março	12.88	12.88
Em maio	12.93	12.93
Em julho	12.97	12.97
Em setembro	13.00	13.00
Em dezembro	13.00	13.00

MERCADO — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, estavel, com os preços inalterados e negocios regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 528. Estoque, 18.157 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó: tipo 3, 59$000 a .... 60$000; tipo 5, 56$000 a 57$000. Sertes, tipo 3, nominal; tipo 5, 44$000 a 45$000. Ceará: tipo 3, nominal; tipo 5, 43$000 a 44$000. Matas: tipo 3 e 5, nominal. Paulista: tipo 3, nominal; tipo 5, 36$500 a 37$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço compradores:		
Matas, tipo 5	44$000	43$000
Sertões tipo 5	58$000	58$000
Entradas:	Ontem	Ant.
Em fardos de 80 quilos	300	——
Desde 1.º de setembro: fardos de 80 quilos	107.900	107.600
Ex's. em fardos de 80 quilos	91.600	91.900
Abatimento de consumo, fardos de 60 quilos	600	600

Exportação:

Não houve.

ALGODÃO EM S. PAULO (CONTRATO C)

Unica chamada de ontem:

Algodão para entrega:

	Comp.	Vend.
Em fevereiro	49$000	50$000
Em março	50$000	50$800
Em abril	51$000	51$800
Em maio	51$800	52$300
Em junho	52$300	52$500
Em julho	52$800	52$900
Em agosto	53$500	53$600
Em setembro	53$600	54$000
Em outubro	54$700	55$400

Vendas: 20.000 arrobas.

MERCADO — Estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Ontem:

Tipo 4	51$500 a 52$500
Tipo 5	50$000 a 51$000
Tipo 6	45$000 a 46$000

NOVA YORK, 31.

Abertura:

Amer. "Futures":

	Hoje	Ant.
para março	18.69	18.93
para maio	18.85	19.12
para julho	18.91	19.19
para outubro	18.96	19.23
para dezembro	18.96	19.23
para janeiro 942	——	19.31

MERCADO — Accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 24 a 32 pontos.

AÇUCAR

Esse mercado regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios pequenos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 2.100. Saidas, 3.450. Estoque, 138.260 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco-cristal: 65$000 a .... 68$000. Demerara: 56$000 a .. 58$000. Mascavos: 44$000 a .. 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

PREÇOS POR 10 QUILOS

Usina de 1.ª, 60$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª, 60$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 52$000; anterior, 52$000. Demerara, ontem, 41$200; anterior, 41$500. Terceira Sorte, ontem, 36$700; anterior, 36$700.

PREÇO POR 15 QUILOS

Brutus secos: ontem, 6$500 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Entradas:		
Em sacos de 60 ks.	20.700	12.600
Desde o 1º de setembro p. p. em sacos de 60 ks.	3.067.500	3.046.800
Existencia em sacos de 60 ks.	1.801.300	1.782.300
Exportação:		
Sul do Brasil	——	15.400
Norte do Brasil	1.700	——
Santos	——	3.500
Rio de Janeiro	——	1.500
Total:	1.700	20.400

PAGAMENTOS DECLARADOS

JUROS:

Tabela para o pagamento de juros correspondente ao 2.º semestre de 1941:

Bancadas das 11 ás 14 horas:

Letras: Janeiro de 1942

A a Z — 2 a 6 e 9 a 14

— Comp. Edificadora, dia 22, 8%, ao ano.

— Comp. Ceramica Brasileira, dia 29, 9%.

DIVIDENDOS

Comp. Locativa e Construtora, desde já, 10%.

— Escola Remington S. A., 6%, para o dividendo comum e 10% para o preferencial.

— Banco Economico do Brasil, S. A., dia 2, 7%.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

— Dia 2 — Para o fornecimento e colocação de armações abertas de madeira, para o Serviço de Obras, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

— Dia 2 — Comissão especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de Copiografo Ditto, modelo H-3, com todos os pertences.

— Dia 6 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material hospitalar e de laboratorio.

MERCADO DE CACA'U

NOVA YORK, 31:

Abertura	Hoje	Ant.
em março	8.57	8.58
em maio	8.64	8.65
em julho	8.72	8.73
em setembro	8.79	8.81

Estado do mercado hoje: estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 31:

Abertura	Hoje	Ant.
Disponivel Latex-Lacre	25	25
Emoket Plan-lacre	24	24

Estado do mercado hoje: estavel, anterior, estavel.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz

Matança geral: bovinos 238; vitelos, 49, e suinos, 18, ovinos 0 e caprinos, 5.

Preços: bovinos, 1$950, vitelos, 2$000; suinos 3$800 ovinos, 2$500 e caprinos, 2$500.

Matadouro de Nova Iguassu'

Matança geral, bovinos 58; ; vitelos, 5; suinos, 1

Preços: bovinos, 1$950, vitelos 2$000, suinos 3$800.

Matadouro de Mendes:

Matança geral ovinos, 121; vitelos, 63; e suinos, nada.

Preços: bovinos, 1$950 vitelos, 2$000; suinos nada.

Matadouro da Penha

Matança geral, bovinos 190; vitelos, 26; e suinos, 12.

Preços: bovinos 1$950 vitelos, 2$; o suinos 3$800

Rejeições: — Bovinos, 501 quilos e ovinos, 1.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES A SAIR BREVEMENTE

Para Bilbão — espanhol — "Cabo de Hornos".

— Para B. Aires — argentino — "Aguila II"

— Para Laguna — nacionais — "Max" e "Mutinho".

— Para Florianopolis — nacionais — "Ana" e "Carl Hoepcke".

— Para Recife — nacionais — "Tieté" e "Cte. Ripper".

— Para Areia Branca — nacionais — "Caxias" e "Osorio".

— Para P. Alegre — nacionais — "Butiá" — "Itaberá", "Ararangua", "Ararú", "S. Pedro", "Piaui", "Bandeirante", "Farrapo" e "Jangadeiro".

— Para Cabedelo — nacionais "Itapuia, "Itaquera", "Farrapo", "Araraquara", "Jangadeiro", "Cate".

— Para Belem — nacionais — "Itaité", "D. Pedro II", "Pará" e "D. Pedro I".

— Para Penedo — nacional "Capivari".

— Para Aracaju' — nacionais "Lami", "Cte. Capela e "A. Benevolo".

— Para Antonina — nacionais — "Oiti" e "Aratala".

— Para Imbituba — nacional — "Aratari".

— Para Parnaiba — nacional — "Araribá"

— Para Canavieiras — "Arari".

— Para Joinvile — nacional "Vesper".

— Para nacionais — "Almirante Alexandrino", "Almirante Jaceguai" e "Suloide".

— Para São Francisco — nacional "Tutoia".

— Para Buenos Aires — nacionais — "Almirante Jaceguai", "Afonso Pena" e "Henrique Dias".

— Para Santos — nacionais — "Siqueira Campos", "Almirante Jaceguai" e "Anibal Benevolo".

— Para Cananéa — nacional "Aspirante Nascimento".

— Para Lisboa — nacionais — "Siqueira Campos" e "Santarem".

— Para Nova Orleans — nacionais — "Camamu'" e "Barroso".

— Para Nova York — nacionais — "Cairu'" — "Cuiabá" — "Cantuaria" — "Mauá" — "Tiradentes" — "Aluruoca" — "Cte. Pessoa" — "Mandu'" — Jaboatão" — Imto. João Silva" — Gonçalves Dias" e "Cte. Lira".

Serviço Aereo

ESPERADOS

P. Alegre — Panair
Miami — Panair
B. Aires — Panair
Recife — Panair
P. Alegre — Panair
S. Paulo — Vasp
S. Paulo — Vasp
Cuiabá — Panair
São Paulo — Vasp
Goiania — Panair
S. Paulo — Vasp
Miami — Panair
Goiania — Vasp
P. Alegre — Panair
S. Paulo — Vasp
Recife — Panair
S. Paulo — Vasp
Miami — Panair

A SAIR

Cuiabá — Panair
P. Alegre — Panair
Manáus — Panair
P. Alegre — Panair
S. Paulo — Vasp
Assuncion — Panair
S. Paulo — Vasp
Recife — Panair
Goiania — Panair
S. Paulo — Vasp
Miami — Panair
B. Aires — Panair
Goiania — Vasp
P. Alegre — Panair
S. Paulo — Vasp
Miami — Panair
S. Paulo — Vasp
Uberaba — Panair

Os Representantes da Imprensa no D. C. T. Vão Homenagear o Major Landry Sales

Os jornalistas acreditados no Departamento de Correios e Telegrafos, homenagearão, na 3.ª feira, no Bar da Imprensa, no edificio da A. B. I. o major Landry Sales, diretor geral daquele setor de administração publica por sua recente promoção ao majoralato.

A homenagem constará de um almoço todo intimo, devendo traduzir os sentimentos dos manifestantes, o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Administração da Cidade

Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO

Estiveram com o prefeito os senhores:

Dr. Assis Figueiredo, dr. Edison Passos e dr. Carlos Sencedin Filho.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do secretario geral, dr. Jorge Dodsworth:

Anibal Soares Ribeiro e Valkir Pedro Belem — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

EXIGENCIA DO CHEFE DE SERVIÇO

America Xavier Monteiro de Barros — Compareça a este Serviço, 6º andar, sala 611, para legalizar o documento.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Julieta Botelho de Souza — Restitua-se, em termos.

Alice Pereira la Silva e Oto Geraldo dos Santos — Certifique-se, em termos.

João Luiz Pereira — Levanto a perempção. Prossiga-se.

Domingos de Carvalho — Sim, em termos.

Alzira Imbuzeiro de Freitas Melo — Bento Ferreira Barcelos — Indeferido, por falta de amparo legal.

AVISO N. 302

Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, á Avenida Graça Aranha, 62, 4º andar, sala 417, nos dias abaixo determinados, afim de receberem os seus documentos entregues e terem completadas as carteiras de identidade funcional, os serventuarios extranumerarios da Secretaria Geral de Saúde e Assistencia: dia 2 de fevereiro — matriculas de ns. 0 a 19.999 e no dia 3 de fevereiro — matriculas de ns. 20.000 em diante.

EDITAL N. 281

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, o serventuario Antonio Queiroz Cesar.

EDITAL N. 282

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, o serventuario Francisco Cordeiro.

EDITAL N. 284

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, o serventuario Virgilio Labre.

EDITAL N. 285

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, o serventuario Antonio Moreira 2º.

EDITAL N. 287

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770 de 1941, a enfermeira, classe "F" do Ministerio da Educação e Saúde, Osvaldina de Azevedo Pereira.

EDITAL N. 293

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, o serventuario João Gomes Neto.

EDITAL N. 300

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia, ao serviço nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, a professora de curso primario, classe 52, Abigail Monteiro de Barros Catão.

EDITAL N. 301

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, a serventuaria Josefina da Costa Gulino.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe de Serviço:

Alcides Martins Alves — Rafael Testa — José Barbosa de Campos — Juntem o titulo de provimento no prazo de oito dias.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despachos do chefe de Serviço:

D'norá Ribeiro de Abreu — Maria de Queiroz Porto — Ernesto Dias dos Santos — Maria Emilia Frederica Hess — Jorge Vicente Borgarth — Daniel Alvares Simon — Inez de Oliveira Bonfim — Darcilia Pinto Morais — Maria Aparecida Rodarte — Madalena Dale — Julieta Silveira Pires — Nilza Onofre Guimarães — Adalgisa Maria da Silva Leal — Submetam-se a inspeção de saúde.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO — FARMACIAS DE PLANTÃO NO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1942

Rua do Matoso n. 47 — Comandante Mauriti n. 90 — Machado Coelho n. 73 — Haddock Lobo n. 1 — Catumbi n. 67 — Estacio de Sá n. 71 — Haddock Lobo n. 341 — Itapiru n. 175 — Catete n. 245 — Cosme Velho n. 128 — Lapa n. 57 — Aurea n. 30 — Marquês de Abrantes n. 214 — Visconde de Pirajá n. 616 — Teixeira de Melo n. 42 — Princesa Isabel n. 80 — Avenida Copacabana n. 442 — Souza Lima n. 8-C — Jardim Botanico n. 697 — General Polidoro n. 156 — Voluntarios da Patria n. 244 — Passagem n. 92 — Avenida Ataulfo de Paiva 102-A — Marechal Cantuaria n. 106 — Maria Angelica n. 10 — S. Francisco Xavier n. 194 — Conde de Bonfim n. 4879 — S. Luiz Gonzaga ns. 152 e 677 — S. Cristovão ns. 566 e 1.253 — Bela n. 591 — General Sampaio n. 42 — Avenida 28 de Setembro n. 344 — D. Zulmira n. 43 — Maxwell n. 292 — Mearim ns. 1-A — S. Francisco Xavier n. 665 — Barão de Mesquita n. 758 — Oito de Dezembro n. 40-A — Estrada Marechal Rangel n. 178 — Estrada Monsenhor Felix n. 729 — Avenida Suburbana n. 10 e 442 — Carolina Machado n. 1.556 — Estrada Marechal Rangel 918-B — Nerval de Gouveia n. 413 — Cirici n. 8-B — Carolina Machado n. 974 — Maria Passos n. 114 — Praça das Perolas n. 126 — Praça Quintino Bocaiuva n. 16 — Avenida Suburbana n. .... 9.377-A — Capitão Couto Menezes n. 28 — Paraobi n. 14 — Vicente Carvalho n. 393-A — Conselheiro Galvão n. 654 — Gaspar Viana n. 46 — 24 de Maio n. 1.007 — Ana Neri n. 780 — S. Francisco Xavier n. 993 — Vaz de Toledo n. 412 — Barão de Bom Retiro n. ... 370 — Arquias Cordeiro n. 310 — Adriano n. 97 — Piauí n. 249 — Alvaro de Miranda n. 451 — Bernardino de Campos 128 — Clarimundo de Melo n. 402 — José Bonifacio n. 593 — Praça do Encantado n. 9 — Avenida Suburbana n. 7.304 — Avenida João Ribeiro n. 738 — Avenida Nova York n. 153 — Cardoso de Morais n. 560 — Estrada do Engenho da Pedra n. 582 — Quito n. 385 — Estrada Braz de Pina n. .... 1.309-A — Guaporé n. 245 — Lucas Rodrigues n. 10-A — Estrada de Santa Cruz n. 404 — Avenida Conego Vasconcelos n. 161 — Estrada Engenho Novo n. 12 — Maranguá n. 2 — Avenida Geremario Dantas n. 657 — Candido Benicio n. 518 — Felipe Cardoso n. 27 — Lopes Moura n. 66 — Dr. Augusto Vasconcelos n. 20.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA — AVISO

De ordem do secretario geral, solicito o comparecimento urgente á Secretaria Geral de Educação e Cultura — Avenida Almirante Barroso, 81—12º andar — Edificio Andorinha, no dia 2 de fevereiro próximo futuro, de 11 ás 15 horas dos senhores:

Alfredo Arouca — Antonio Manuel da Silva — Antonio José Mendes — Ari Tomaz da Silva — Benedito Pedro da Silva — Benedito Procopio Ribeiro — Demetrio Cardoso de Lima — Darci Bispo dos Santos — Dario José Teixeira — Dowth Rezende da Rocha — Ed Miranda Rosa — Eloi Genovez — Elogio Coelho — Elio Paulino da Silva — Elpidio Sabino — Ermiro Vieira Trindade — Ernani Medeiros Vasconcelos — Ernani Miranda Barbosa — Firmino Bernardes de Oliveira — Gilberto Lima — Helio Paulio da Silva — João Gomes da Cruz — João Batista — João Dias — José Pereira — José Ribeiro do Nascimento — Josias Rodrigues — Lourival Machado Lopes — Manuel da Silva — Mario de Araujo Trigueiro — Nilton Braz dos Santos — Otacilio Mendes de Oliveira — Osvaldo Luiz de Azevedo — Osvaldo Martins Jorge — Otavio de Melo Botelho — Paulino Teixeira Filho — Paulo Trindade — Paulo da Silva Ribeiro — Raimundo de Carvalho Pinto.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do secretario geral, dr. Mario Melo:

EXERCICIO DE FUNCIONARIOS:

Pela portaria n. 16, datada de 30 do corrente, do secretario geral de Finanças, foi designado o escriturario extranumerario — matricula 31.670 — Alice Benedita de Almeida — para ter exercicio no Departamento da Renda de Licenças.

O exercicio desse serventuario é considerado a partir de 1º de janeiro do corrente ano, conforme autorização do exmo. prefeito exarada em o oficio n. 2.399, de 29 de dezembro ultimo, da Secretaria Geral de Finanças.

Pela portaria n. 17, datada de 30 do corrente, do secretario geral de Finanças, foram designados para ter exercicio no Departamento da Renda Imobiliaria os seguintes serventuarios:

Escriturarios: Heloisa Maia — Paulina da Fonseca Oliveira — Ana Martins — Eurides Pereira Chaves — Darci Caetano Martins — Adolfolina da Conceição Correia.

Oficial administrativo: — Evandro Souza de Andrade.

O exercicio dos serventuarios supra referidos é considerado a partir de 1º do corrente ano, conforme autorização do exmo. prefeito exarada em o oficio n. 2.399, de 29 de dezembro ultimo, da Secretaria Geral de Finanças.

Pela portaria n. 18, datada de 30 do corrente, do secretario Geral de Finanças, foram designados os seguintes serventuarios para ter exercicio no Departamento do Tesouro:

Escriturario: — Silvia Carvalho de Azeredo Coutinho.

Mecanografo — Armando Lucio Polvereli.

O exercicio dos serventuarios supra referidos é considerado a partir de 1º de janeiro do corrente ano, conforme autorização do exmo. prefeito exarada em o oficio n. 2.399, de 29 de dezembro ultimo, da Secretaria Geral de Finanças.

Pela portaria n. 19, datada de 30 do corrente, do secretario geral de Finanças, foi designado o escriturario extranumerario, matricula 32.302 — Eliza Pinto Porto — para ter exercicio no Departamento do Contencioso Fiscal.

O exercicio desse serventuario é considerado a partir de 1º de janeiro do corrente ano, conforme autorização do exmo. prefeito exarada em o oficio n. 2.399, de 29 de dezembro ultimo, da Secretaria Geral de Finanças.

Pela portaria n. 20, datada de 30 do corrente, do secretario Geral de Finanças, foram designados os serventuarios extranumerarios abaixo mencionados para ter exercicio no Departamento de Rendas Diversas:

Escriturarios: — Eulide Camerino Melo — Lucilia de Oliveira Silva — Maria de Lourdes Nobre Guimarães — Rosa Moreira da Silva.

O exercicio dos serventuarios supra mencionados é considerado a partir de 1º de janeiro do corrente ano, conforme autorização do exmo. prefeito exarada em o oficio n. 2.399, de 29 de dezembro ultimo, da Secretaria Geral de Finanças.

Pela portaria n. 21, datada de 30 do corrente do secretario geral de Finanças, foi designado o escriturario extranumerario — Ivone Fernandes Pinto — para ter exercicio no Departamento de Rendas Diversas.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Davi Lopez Y Lopez (Espolio) — Indeferido.

Orfanato Evangelico — Requeira, querendo, a restituição, ao qual será anexado o presente processo que contem o conhecimento de pagamento do imposto de transmissão relativo á compra e venda do imovel da rua Getulio n. 72.

Sergio Lima de Castro — Deferido.

Despachantes Municipais — Aguardem a elaboração do regulamento do Instituto de Previdencia do Distrito Federal.

PAGAMENTOS DE AMANHÃ NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã o pagamento das seguintes propostas:

41.201 — 41.227 — 41.515 —
41.517 — 41.518 — 41.519 —
41.520 — 41.521 — 41.522 —
41.523 — 41.524 — 41.527 —
41.528 — 41.529 — 41.530 —
41.532 — 41.537 — 41.538 —
41.539 — 41.540 — 41.542 —
41.543 — 41.544 — 41.546 —
41.547 — 41.548 — 41.551 —
41.551 — 41.555 — 41.556 —
41.557 — 41.560 — 41.561 —
41.564 — 41.566 — 41.568 —
41.570 — 41.571 — 41.572 —
41.574 — 41.575 — 41.578 —
41.579 — 41.580 — 41.581 —
41.582 — 41.585 — 41.587 —
41.588 — 46.425 — 46.558 —
46.906 — 46.918 — 46.935 —
46.936.

PROPOSTAS CANCELADAS — POR NÃO TER O PETICIONARIO DIREITO AO EMPRESTIMO

Propostas ns.:
46.907 — 46.938.

PROPOSTAS EM EXIGENCIA — PARA APRESENTAÇÃO DE TITULO DE NOMEAÇÃO

Propostas ns.:
46.654 — 42.164 — 42.169 —
42.195 — 42.206 — 42.244 —
42.247 — 42.275 — 42.285 —
42.297 — 42.301 — 42.212 —
42.332 — 42.356 — 42.366 —
42.394 — 42.406 — 42.488 —
42.468.

PARA APRESENTAÇÃO DE CONTRA-CHEQUES

Propostas ns.:
42.175 — 42.401.

PARA ASSINAR PROPOSTA

Propostas ns.:
42.331 — 42.465.

PARA RECEBIMENTO DA FORMULA DA CERTIDÃO DE ASSIDUIDADE, DEVENDO A MESMA SER DEVOLVIDA DENTRO DE OITO DIAS

Propostas ns.:
41.795 — 42.157 — 42.158 —
42.159 — 42.170 — 42.172 —
42.178 — 42.179 — 42.181 —
42.194 — 42.197 — 42.202 —
42.207 — 42.210 — 42.215 —
42.218 — 42.499 — 42.26 —
42.229 — 42.233 — 42.240 —
42.248 — 42.251 — 42.255 —
42.257 — 42.259 — 42.263 —
42.264 — 42.268 — 42.274 —
42.286 — 42.288 — 42.290 —
42.291 — 42.294 — 42.310 —
42.315 — 42.320 — 42.321 —
42.323 — 42.330 — 42.338 —
42.345 — 42.347 — 42.348 —
42.349 — 42.350 — 42.352 —
42.353 — 42.359 — 42.365 —
42.367 — 42.369 — 42.374 —
42.377 — 42.379 — 42.387 —
42.388 — 42.390 — 42.393 —
42.395 — 42.397 — 42.399 —
42.400 — 42.410 — 42.413 —
42.423 — 42.426 — 42.430 —
42.431 — 42.432 — 42.435 —
42.440 — 42.443 — 42.452 —
42.462 — 42.463 — 42.482 —
42.480 — 42.489 — 42.475.

Gloria Rosa Teixeira — Compareça.

Silvio Fiuza da Rocha — Prove não ter havido interrupção de exercicio entre 1938 e 1941.

Etiene de Souza Alves — Compareça c/urgencia.

Adolfo da Costa Campos — Osvaldo Macedo Machado — Compareçam com urgencia.

José Jacinto de Medeiros — Apresente titulo de nomeação.

Valerio Cintra de Oliveira — Prove o que alega.

Valdemar Nunes Ramalho — Compareça.

Sebastião Firmino da Silva — Virgolino Isaias de Oliveira — Ester Porto — Compareçam com urgencia.

João Bonfim da Conceição Filho — Compareça.

Juvenal Tomaz da Silva — Apresente contra-cheques de setembro a dezembro de 1941.

Maria da Conceição Silva — Apresente contra-cheque de abril de 1941.

Geminiano Fernandes Machado — Apresente contra-cheques de fevereiro a dezembro de ...

Acacio de Andrade — Apresente contra-cheque de dezembro de 1941.

Preços Mais Baixos Para os Radios

WASHINGTON, 31 (Reuter) — Uma boa noticia para os ouvintes de radio foi a declaração do sr. Henderson, administrador de Preços, informando que haviam sido estabelecidos preços maximos para aparelhos de radio, fonografos, tubos e valvulas e unidades de televisão.

A referida tabela de preços aplica-se, agora, somente aos fabricantes. Contudo, a mesma será estendida aos retalhistas, caso os preços não se mantenham estabilisados. O sr. Henderson declarou que os pedidos para aparelhos receptores alcançaram o seu maximo em 1941 e provavelmente aumentarão ainda muito mais em vista do pais achar-se, agora, em guerra.

Vem ahi o Carnaval

Hoje, o "Dia do Cronista Carnavalesco"

As Comemorações Que Serão Efetuadas

OS TRADICIONAIS BAILES DO HIGH-LIFE — No High-Life onde já estão sendo iniciados os trabalhos de decoração, o nosso fotografo colheu esse instantaneo, no qual se vêm os artistas em plena atividade

Como já é do conhecimento de todos, comemora-se hoje 1 de fevereiro, o "Dia do Cronista Carnavalesco", recentemente instituido entre nós. Varias homenagens serão prestadas aos maiores animadores do nosso carnaval, sobresaindo-se as seguintes:

"COCK-TAIL" OFERECIDO PELO ATLANTIC REFINING — A's 10 horas da manhã, terá lugar no Bar Nacional o inicio das festividades com o "cock-tail" oferecido pelo Atlantic Refining Clube.

ALMOÇO NO HIGH-LIFE CLUBE — A's 13 horas, realiza-se no High Life Clube, o grande almoço de confraternização, oferecido pelos clubes da cidade para o qual se acham convidados todos os cronistas, varias autoridades e S. M. Rei Momo I e Unico.

NOITE CARNAVALESCA NO FLAMENGO — A's 20 horas o Clube de Regatas do Flamengo recepcionará os cronistas, oferecendo uma noite carnavalesca que decorrerá num ambiente da mais pura alegria e encantamento.

PARAISO CLUBE DE CORDOVIL

Nos salões do querido clube da zona leopoldinense, será oferecido hoje, um suculento angú. Gumercindo, um dos maiorais do Cordovil, vem tomando todas as providencias, para que não faltem mastigo para os convidados, depois ao som da "jazz" do clube, será executado o inicio do digesto, que só terminará a 1 hora da madrugada.

DOMINGO PRÓXIMO, FINALMENTE, O "BAILE DO RADIO"

Foi recebida com a maior simpatia nos nossos circulos carnavalescos e no meio do "broadcasting" carioca, a iniciativa do Centro dos Cronistas Radiofônicos, tomando a iniciativa da organização do "Baile do Radio de 1942". Realmente, a festa marcada para o dia 8 de fevereiro vindouro nos salões do Automovel Clube deverá constituir um autêntico acontecimento social atendendo aos que estão sendo desenvolvidos pela Comissão Organizadora e ao interesse que está despertando a escolha das "Melhores Vozes Carnavalescas de 1942", que será feita durante a festa através de um plebiscito verdadeiramente sensacional que colocará em destaque as figuras queridas de Linda Batista, Rainha do Radio do ano passado; Heleninha Costa, Lolita França, Araci de Almeida, Emilinha Borba, Virginia Lane e Lourdes Cardoso, no "naipe" feminino e Francisco Alves, Arnaldo Amaral, Carlos Galhardo, Nilton Pais, Murilo Caldas, Anjos do Inferno, Silvio Caldas, Três Marrecos e outros tantos expoentes do nosso radio.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Mais uma "festança" será efetuada hoje no clube alvi-rubro da Praça Tiradentes, onde os verdadeiros carnavalescos se reunem para glorificar o irrequieto Momo.

Um ótimo "jazz" animará as dansas até ás 2 horas.

NA SEXTA-FEIRA DE CARNAVAL O 9º BAILE DO "GRUPO DOS 200"

A "haute gomme" carioca já consagrou o baile do "Grupo dos 200" como a sua festa preferida.

E' que todos conhecem o ambiente das festas da A. A. Banco do Brasil: — distinção, animação e ordem, são os seus principais caracteristicos.

Para a noite de 13 de fevereiro, o Automovel Clube será transformado num dos mais belos e ricos salões do Carnaval Carioca.

A primorosa ornamentação levada a efeito por cenografos de renome e baseada em motivos da arte azteca, entusiasmará, de certo, os mais exigentes.

Dois bem escolhidos conjuntos musicais tocarão ininterruptamente a partir das 22,30 horas até alta madrugada.

Traje a rigor ou fantasia de luxo (permitido o branco a rigor).

Não serão permitidas as fantasias de marinheiros, macacões, bluzões, camisas de qualquer genero ou estilo (esporte, carnavalescas, olimpicas, listadas, eclair, etc).

A reserva de mesas deve ser feita com urgencia na sede da A. A. B. B., pois grande numero já estão tomadas ha varios dias.

Os convites podem ser adquiridos por intermedio dos socios.

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

No querido Clube da Praça da Bandeira, será realizada hoje uma formidavel batalha de confeti, promovida pela "Ala dos Fidalgos", uma das mais pujantes dentre as que ali se agrupam.

A's dansas serão impulsionadas por um animadissimo jazz, das 20 á 1 hora.

A FOLIA NO ESTADIO BRASIL

Ninguem mais ignora que o estadio Brasil vai realizar a exemplo dos anos anteriores, os quatro monumentais bailes a fantasia que foram e continuam sendo a coqueluche dos foliões cariocas, nos quatro dias do reinado de Sua Majestade Rei Momo 1º e Unico.

Agora, você, Amelia ou Dolores, Guiomar ou careca, vá no dia 31, isto é, hoje, no estadio Brasil, assistir ao espetaculo de box, afim de que você possa fazer uma idéia da grandiosidade do trabalho que a empresa vai ter para transformar o tradicional estadio da Feira de Amostras, no mais amplo, mais aquicessivel, mais arejado e mais confortavel local onde se realizam bailes carnavalescos na nossa sebastianopoles.

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

A Diretoria do Automovel Clube do Brasil fará realizar no dia 12 de fevereiro um grandioso baile a fantasia dedicado ao seu quadro social e a alta sociedade carioca. Os salões do A. C. B. serão ricamente decorados e duas orquestras animarão os foliões autoclubistas.

A partir do dia 1º de fevereiro os socios poderão solicitar convites para pessoas de suas relações na Secretaria do Automovel Clube, das 13 ás 17 horas.

ESTA' DESPERTANDO GRANDE INTERESSE O BAILE INFANTIL DA A. A. BANCO DO BRASIL

Pela grande procura de convites está desde já garantido o êxito do grandioso Baile Infantil á fantasia que a Diretoria da A. A. Banco do Brasil oferecerá de 15 ás 19 horas, do dia 15 de fevereiro, domingo de Carnaval, aos filhos e parentes menores de seus associados. Serão sorteados valiosos premios entre as crianças que se apresentarem fantasiadas.

OS CRONISTAS ESPORTIVOS E CARNAVALESCOS SERÃO RECEBIDOS, HOJE, NA SEDE DO ANDARAI

Hoje, a sede do Andaraí A. Clube, vai viver, momentos de grande alegria com a realização da festa de confraternização da familia alvi-verde e em homenagem a José da Silva Filho, antigo andaraiense. Ás 13 horas será servida uma suculenta feijoada, para a qual estão convidados os cronistas carnavalescos e esportivos.

Os atuais diretores do veterano clube da praça Sete prestarão, hoje, uma homenagem ao seu valioso elemento e receberão os jornalistas esportivos e carnavalescos. Quer assim o veterano clube um convivio mais estreito com a cronica da cidade e testemunhar-lhe a sua gratidão.

O STANDARD F. C. DARA UM GRANDE BAILE

O Standard F. Clube, a entidade esportivo-social que congrega diretores e funcionarios da Standard Oil Company of Brazil, pretende marcar o Carnaval deste ano com um monumental baile, no dia 15 de fevereiro. A formidavel festa, que vem sendo preparada com extraordinario carinho, realizar-se-á nos salões do Clube de Regatas Botafogo, devendo ser a melhor demonstração carnavalesca de quantas já realizou até hoje aquele conhecido gremio social.

SINDICATO DOS MEDICOS DO RIO DE JANEIRO

A julgar pelos preparativos que se fazem, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro festejará alegremente os quatro dias de Carnaval, abrindo os salões para o convivio dos seus associados e distintas familias. A apresentação do recibo do trimestre em curso dará ingresso aos sindicalizados, que tambem poderão obter convites especiais para as pessoas de suas relações na Secretaria do Sindicato, á avenida Rio Branco, 133, 3.° andar. Outrossim, no domingo dos festejos haverá vesperal propria para crianças.

O CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS PROMOVERÁ O MAIS DESLUMBRANTE CARNAVAL

Como remate de uma gestão que se tem caracterizado por iniciativas de extraordinario relevo a atual diretoria do Clube Ginastico Português promoverá encantadoras festas de carnaval que prometem alcançar o mais retumbante sucesso.

Já tivemos ocasio de antecipar os preparativos que estão sendo adotados pelo gremio da avenida Graça Aranha onde desde há duas semanas ecoaram os primeiros brados dos entusiastas de Momo com a realização das Noites Carnavalescas.

COMEÇOU O ENTUSIASMO DAS CRIANÇAS PELAS MATINÉES INFANTIS DO CARNAVAL DO HIGH-LIFE CLUB E DO TEATRO CARLOS GOMES

Estamos nas proximidades do carnaval! A garotada começou já a se preparar para ir ás suas festas preferidas no domingo de carnaval, ás 3 horas, no High-Life Club, patrocinado pelo "Globo Juvenil" e o "Gibi", e na segunda-feira gorda no Teatro Carlos Gomes patrocinada pelo "Correio da Noite" são as festas — juvenis e infantis, — que maior sucesso assinalam sempre no carnaval.

No High-Life Club — existe conforto e refrigeração natural originado pela localização do tradicional palacete da rua Santo Amaro.

E no Carlos Gomes comodidade para a garotada a par de um ar puro tambem.

O ULTIMO CARNAVAL

Então seria este o ultimo carnaval? A senhora Yvonne Jean, a ilustre escritora refugiada entre nós assim afirma melancolicamente...

E afirma para advertir que é necessario que o povo se divirta, — que o Rio se entregue sem reservas á sua grande festa popular — que é uma festa do Rio e de todo o mundo, na qual os estrangeiros tomam parte com alegria e entusiasmo.

No precisamos reproduzir aqui toda a linda cronica de Yvonne Jean. Ela explica porque, no mundo que vive o mais temivel dos seus dramas, temos necessidade de dar expansão á nossa alegria natural, rir e dansar, exilarmo-nos um pouco da vida cotidiana nesse "país, — de alegria" — que é o carnaval em toda a sua plenitude, absolutamente anestisante... E precisamos entregarmo-nos ao carnaval como se este fosse o nosso ultimo carnaval, nossa ultima oportunidade de liberdade, nossa ultima "escape" do mundo sombrio em que estamos vivendo...

Nesse sentido, a diretoria do High-Life organizou para este ano, para as próximas quatro noites carnavalescas os bailes mais sensacionais de toda a historia do elegante clube da rua Santo Amaro.

"Combater e Não Perder Tempo Com Palavras"

COMO O MINISTRO FRAZER ENCARA A GUERRA NO PACIFICO

WELLINGTON, 31 (Reuter) — A situação da guerra do Pacifico pode ser rezumida com as seguintes palavras do Primeiro Ministro Frazer:

"E' preferivel combater a perder tempo com palavras".

O sr. Frazer citou o exemplo do povo britanico para que fosse seguido pelo povo da Nova Zelandia.

A referencia feita pelo sr. Churchill a respeito da área nova-zelandesa do controle aliado do Pacifico, juntamente com o proposta estabelecimento do Conselho de Guerra, foi largamente apreciada.

Ha alguns anos, as perspectivas de uma situação em que uma outra força que não fosse a Marinha Britanica haveria de assumir responsabilidades, ultrapassariam o poder de imaginação.

A Nova Zelandia nota com satisfação as provas de confiança mutua e da futura cooperação.

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
24 Páginas

ANO XV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 1 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 4.181

Montevidéu -- 31 -- (U. P.) Aos 44 Minutos do Jogo Chile x Argentina, os Chilenos Abandonaram o Gramado em Virtude de o Juiz Ter Assinalado Um 'Penalty' Contra os Argentinos, Retificando, em Seguida, a Decisão. O 'Score' Até Aquele Momento Era de 0 x 0

Facil a Vitoria dos Brasileiros Sobre os Equatorianos

Aqui estão as duas seleções que representam o futebol brasileiro, no XIV Campeonato Sul-Americano de Futebol, fotografados no seu derradeiro ensaio, em canchas nacionais. Com 13 desses 22 homens, Pimenta compôr um "quadro miscelania" para enfrentar, ontem, a equipe equatoriana. Do quadro azul tirou o arqueiro Caju', o médio direito Afonsinho, o meia Tim e o centro-avante Pirilo, completando com a zaga dos suplentes, formada por Norival e Begliomine, com o centro médio Jaime e o aza-médio esquerdo Argemiro, os ponteiros Claudio (Joanino no segundo tempo) e Pipi e o "in-sider" Zizinho, o onze que venceu por 5x1, os equatorianos. Folgaram Domingos, Aimoré, Osvaldo, Dino e Brandão, na defesa; Amorim, Servilio e Patesko, no ataque, restando Russo, que continua fóra de cogitações, por ainda estar contundido seriamente, desde o jogo com os peruanos.

5 x 1, Escore Expressivo e Que Registou o Nosso Terceiro Triunfo no Campeonato Sul-Americano

Já No 1.° Tempo, os Cebedenses Venciam Por 3 x 1 --- Sensivelmente Alterado o "Eleven" Nacional --- O Jogo Brasil x Equador Descrito Em Todos Seus Detalhes Pelo Nosso Correspondente Em Montevideu

MONTEVIDE'U, 31 — (De José Dellatorre, especial para o DIARIO CARIOCA) — Com mais dois encontros o Campeonato Sul Americano de Futebol venceu, esta noite, mais uma etapa, na qual interveio a representação do Brasil com exito, vencendo os Equatorianos pela contagem de 5 tentos a 1.

A partida de que participaram os brasileiros foi iniciada ás 20.04 horas, formando os dois quadros com a seguinte constituição:

BRASILEIROS - Caju' — Norival e Begliomine — Afonsinho — Jaime e Argemiro -- Claudio — Zizinho — Pirilo - Tim e Pipi

EQUATORIANOS — Medina - HHungria e Zurita — Torres (depois Mendoza I) — Zambrano e Sampertegui — Alvarez - Jimenez — Alcivar — (depois Avril) — Herrera (depois Merino) e Mendoza II.

Bartolomeu Macias, argentino, foi o juiz e teve como auxiliares os seus colegas Rojas, paraguaio e Tejada, uruguaio.

A's 20.04 o Inicio

A peleja foi iniciada ás 20,04 precisamente, partencendo aos equatorianos o pontapé inicial.

O publico que assistia a peleja de hoje dos brasileiros e equatorianos era bastante reduzido, de vez que todos esperavam o desenrolar desequilibrado que teve a contenda, favoravel, em quase todos os seus momentos aos defensores da camisa cebedense. Daí o pouco interesse da "hinchada" pela rodada de hoje.

O score esteve longe de expressar esse franco dominio tecnico dos pupilos de Ademar Pimenta.

Depois da conquista do quarto goal, os brasileiros passaram a fazer exibição para as arquibancadas, abusando das fintas e dos "passes" cruzados.

O quinto goal, da autoria de Pirilo, encerrou a preocupação dos deanteiros nacionais de procurar o caminho das rêdes, se limitando Pirilo, Tim e Pirilo, a levar a bola até dentro da pequena area, sem tentar molestar Medina que já fizera o possivel para evitar uma contagem mais elevada, no primeiro tempo.

A marcha do Placard no Primeiro Tempo

Foi Tim o autor do tento inaugural do placard. Doze minutos de dominio sobre os equatorianos eram já decorridos, quando o meia tricolor, recebeu um centro atrazado de Pipi e desfechou possante tiro de fora da area, atingindo as redes.

Pirilo — 2° Goal

Dois minutos, apenas, eram decorridos do feito de Tim quando Pirilo, recebendo de Tim, em cima da risca que limita a grande area, enganou, com "dribling" de corpo os zagueiros contrarios e partiu entre os dois, rumo á méta, dominando o couro, até mandalo ao fundo do arco.

Foi Acidental o Penalty de Afonsinho

Com o marcador assinalando 2 x 0, favoravel ás cores do Brasil, vão ao ataque os equatorianos pelo setor esquerdo e Mendoza II ia cruzar em direção ao goal de Caju', quando Afonsinho escorrega, cae e toca acidentalmente com a mão na bola.

O senhor Macias corre e consigna a pena maxima, até, então, inédita na historia das arbitragens do certame de Montevidéu.

Goal dos Equatorianos

Alcivar cobrou o penalty e assim surgiu o unico tento dos equatorianos, aos vinte minutos de luta.

3x1 Pró Brasileiros no Primeiro Tempo

Mais nove minutos de jogo foram decorridos e Claudio, fechando sobre o goal atira violento do setor direito.

A bola vae a um contrario, postado junto á méta e é devolvida a Pirilo que emenda.

Nova rebatida, e Tim envia novo shoot em direção ao goal de Medina. A bola toca em Pirilo e desloca o guardião, aninhando de forma indefensavel no canto a esfera de couro.

Pipi Contundido e Fóra do Gramado

Dez minutos se seguiram ainda de forte pressão dos brasileiros sobre o reduto final adversario até que, ao 36° minuto, Pipi é violentamente atingido por Hungria, deixando o campo para receber curativos fóra do gramado, jogando os brasileiros com 10 homens durante seis minutos, pois, só ao 44° foi que o extrema palestrino retomou o seu lugar.

Pouco depois o half-time era encerrado com a contagem de 3x1 pró brasileiros.

Inicia-se o Segundo Tempo

O segundo periodo é iniciado ás 21,08 horas, cabendo a Pirilo reiniciar a peleja.

O Brasil Ainda Na Ofensiva

Passados os minutos iniciais nota-se franca supremacia dos brasileiros, que assediam com energia o arco do Equador. Zizinho e Pipi, bem comandados por Pirilo, investem sobre a cidadela contraria, nada conseguindo, todavia, em vista da intervenção enérgica dos zagueiros equatorianos.

Caju', Norival e Jaime, em Ação

A defesa brasileira tem oportunidade de entrar em ação para evitar uma infiltração perigosa dos contrarios. Alcivar e Mendoza atacam obrigando a Jaime Norival e depois Cajú, a intervirem para obstar o trabalho ofensivo dos equatorianos.

Claudio Coloca-se Em Off-Side

Um ataque dos brasileiros é prejudicado por Claudio, que se coloca em off-side quando Pirilo procurava centrar a pelota sobre a cidadela de Medina.

Revide do Equador e Contra-Ataque do Brasil

Aos 12 minutos de jogo, os equatorianos esboçam uma reação, cabendo a Alcivar comandar um ataque perigoso ao campo defendido pelos brasileiros. Begliomine intervem, passando para Argemiro, este estica para Zizinho, tendo Zuita interceptado um violento arremesso do meia brasileiro.

Zizinho Faz o 4° Goal

Passados quatorze minutos de jogo, regista-se novo ataque do Brasil. Pipi de posse da pelota corre celeremente pela sua ala e próximo a area, entrega a Zizinho, este incontinente mesmo distante da meta adversaria shoota com violencia, conseguindo de forma brilhante e inesperada o quarto goal dos brasileiros. A bola enviada com força descontrolou totalmente o keeper Medina, que se lançára em direção contraria onde penetrara a pelota.

Novamente Se Confrontam Zizinho e Medina

Incentivados com o feito, os nossos patricios lutam ardorosamente, todos os esforços empregando para assegurar a vitoria que já se desenhara desde o 1° tempo. De um ataque dos brasileiros surge novo confronto entre Zizinho e Medina, cabendo a melhor ao arqueiro equatoriano, que de forma segura, consegue anular todos os esforços do "mignon" atacante brasileiro.

Corner Contra o Brasil

O árbitro Macias assinala corner contra o Brasil. A peleja é paralizada por momentos, afim do team equatoriano sofrer uma alteração: Avril por Alcivar. O escanteio é batido sem se registar qualquer resultado positivo para os equatorianos.

Sensacional Defesa De Medina

O, arqueiro adversario tem oportunidade de apagar a má impressão deixada quando da marcação do quarto goal. Medina jogando-se ao chão, consegue tirar a bola dos pés de Pirilo.

Brasil: 5x1

Aos 32 minutos, surge mais um goal do Brasil. Zizinho, pelo centro, entrega ótimamente a Pirilo que completando o lance arremessa alto, conseguindo fazer a pelota se aninhar nas redes equatorianas, após passar por cima de Hungria e Medina.

Tim Na Ponta Esquerda e Paulo na Meia

Aos 37 minutos foi registada a primeira substituição na equipe do Brasil. Pipi saiu contundido do gramado e Paulo entrou para a meia esquerda, deslocando-se Tim para a extrema.

Tambem Joanino Estréia no Sul-Americano

Aos 38 minutos, Joanino, half-back direito tambem teve oportunidade de fazer sua estréia no Sul Americano, substituindo Claudio na ponta direita.

Esse deslocamento de um reserva jogador de defesa para a linha atesta o pouco interesse da direção técnica pela conquista de um "placard" maior, pois os brasileiros se movimentavam a vontade no gramado.

Desinteressa-se o Jogo

Dada a franca superioridade do conjunto brasileiro, verifica-se no final, uma fase de declinio, em que os nossos patricios trabalham agora com o objetivo único de manter os adversarios a distancia da area perigosa de Norival e Begliomine.

Os derradeiros minutos escoam-se, sem que se note lance digno de registo.

Final — Vitoria do Brasil, por 5x1

E o tempo regulamentar chega ao seu final, ouvindo-se o trilar do apito do árbitro, dando por encerrada a peleja, com a vitoria do Brasil por 5x1.

A GUERRA NOS MARES

DETIDO UM NAVIO ARGENTINO POR UM SUBMARINO DO EIXO

BUENOS AIRES, 31 (R.) — Ao chegar a esta capital o cargueiro argentino "Rio Salado" com um carregamento de carvão e procedente do porto de Norfolk, revelou o comandante que no dia 11 de janeiro, a 300 milhas ao sul de Bermudas, o navio foi detido por um submarino, que permitiu o prosseguimento da viagem após haver verificado que o vapor não era nem britanico, nem norte-americano.

TORPEDEADO PELA TERCEIRA VEZ

BERMUDAS, 31 (R.) — O comandante de um navio descreveu, hoje como a embarcação sob seu comando, foi afundada, no Atlantico, domingo passado. Toda a tripulação do referido navio, em número de 34, foi salva por um destroyer americano e ontem desembarcou nas Bermudas.

O comandante declarou ser este o terceiro torpedeamento de que tem sido vítima, dizendo, entretanto, que se acha ancioso por regressar ao serviço ativo. O navio foi atacado sem aviso previo, por dois submarinos inimigos. Aviões da força aerea real canadense deixaram cair provisões e cobertores para os náufragos.

PERDIDO O "ROCHESTER"

NOVA YORK, 21 (R.) — Trinta sobreviventes do petroleiro norte-americano "Rochester", que foi afundado á luz do dia, por um submarino inimigo, ao largo da costa do Atlantico, desembarcaram aqui.

Os tripulantes abandonaram o navio cinco minutos depois que o mesmo foi atingido O "Rochester" deslocava 6.836 toneladas e pertencia á "Socony Vacum Oil Company".

E' FANTASTICO O PREPARO BELICO DOS ESTADOS UNIDOS

A CONSTRUÇÃO DE VINTE E CINCO MIL AEROPLANOS SO' PARA A MARINHA — MAIS UM DESTROYER LANÇADO AO MAR

WASHINGTON, 31 (R.) — O comité de Verbas do Senado aprovou unanimemente o projeto de lei "record" provendo a soma de 26.495 milhões de dolares para a marinha. E' essa a maior verba que já se registou na historia do Congresso que provê fundos para a construção de 25.000 aeroplanos para a marinha.

NOVO DESTROYER LANÇADO AO MAR

NOVA YORK, 31 (R.) — Um novo destroyer foi lançado hoje ás aguas num porto dos Estados Unidos, após permanecer nos estaleiros por pouco mais de 8 meses, ou seja, a metade do tempo em época de paz, para a construção de um vaso de seu tipo.

Os circulos oficiais predizem, que, dentro de pouco tempo, destroyers do mesmo tipo serão construidos cada vez mais rapidamente.

Deixa a Argentina No Dia 5 o Embaixador Alemão

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Esteve esta manhã em visita ao ministro do Exterior interino, dr. Rothe, o encarregado de negocios alemão, sr. Otto Meien, mantendo ambos uma entrevista de dez minutos.

Embora o titular interino das Relações Exteriores tivesse manifestado que se tratava de uma visita de simples cortezia transpirou que o sr. Otto Meien foi participar oficialmente a saida de Buenos Aires do embaixador alemão, sr. von Thermann, o qual partirá desta capital no dia 5 de fevereiro.

Não Terminou o Jogo Argentina x Chile

UMA DECISÃO ABSURDA DO JUIZ CUENGA FEZ COM QUE OS CHILENOS ABANDONASSEM O GRAMADO

Faltava 1 Minuto Para Terminar o 1.° Tempo e a Contagem Era de 0 x 0

MONTEVIDEU, 31 (U. P.) — Terminado o match Brasil x Equador, entraram em campo as equipes da Argentina e Chile. O publico era calculado então em 8.000 pessoas. O arbitro peruano Cuenga dirigiu o match.

O team argentino foi o seguinte:

Gualco, Salomão e Alberti; Esperon, Cidela e Ramos; Heredia, Pedernera, Laferrara, Moreno e Garcia

O scratch chileno entrou assim constituido:

Livingstone, Salfate e Roa; Patene, Cabrera e Medina; Armingol, Carrera, Dominguez, Contreras e Cierra.

O match foi iniciado por Laferrara. Os argentinos dominam logo aos primeiros minutos porem abusam do jogo alto.

O insider chileno Barrera adotou a tática de jogar atrazado, dificultando um tanto os lances argentinos. Aos 11 minutos Livingstone pratica uma boa defesa de um chute de Laferrara.

O jogo prossegue com vantagem territorial para os argentinos que realizam um jogo coordenado porem sem resultado prático.

Uma escapada dos chilenos, por intermedio de Armingol, é bem detida por Salomon perto do goal argentino. Aos 20 minutos ainda não fora aberto o score.

Laferrara recebe um bom passe de Videla e entrega a Moreno. Este passa a Garcia que corre velozmente em direção ao arco chileno mas quando ia arrematar perde para Salfate. A defesa chilena mostra-se mais firme. Aos 25 minutos Livingstone pratica bela defesa de um chute de Pedernera. O match prossegue sem que haja alteração no score até os 40 minutos. Aos 44 minutos Ramos comete um toque casual justamente na linha demarcatoria da zona perigosa. O juiz peruano Cuenca assinalou um penalty contra os argentinos mas em seguida retificou sua decisão. Tal fato fez com que os chilenos abandonassem o campo. Os argentinos permaneceram no gramado.

Colhido e Morto Por Um Auto-Caminhão

O CADAVER DO INFELIZ MENOR FOI REMOVIDO PARA O NECROTERIO

Um auto transporte da Companhia Souza Cruz, que trafegava em excessiva velocidade, pela rua Maria Passos, colheu e matou, ontem á tarde, o menor José Alberto, filho de José pinto Fonseca, residente áquela rua n. 136, em Cavalcanti.

O chauffeur, após o desastre, imprimiu maior velocidade ao pesado veiculo, desaparecendo.

A policia fez remover o cadaver do infeliz menor para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Vão Aplicar Na India Conhecimentos Tecnicos Aperfeiçoados Em Londres

LONDRES, 31 (Reuter) — O ministro do Trabalho, sr. Bevin, despediu-se hoje oficialmente, em seu Ministerio, do segundo contigente de indianos, em numero de cincoenta homens, representando todas as providencias, inclusite, que completaram seu treinamento industrial na Grã-Bretanha, em trabalhos de aviação e engenharia e, regressam agora a India, afim de ali empregarem seus conhecimentos, habilidade e experiencia de Trade-Unionismo.

O ministro Bevin declarou que estava em contacto com a Secretaria das Indias e iria acompanhar a carreira desses tecnicos com, grande interesse, observando acuradamente o resultado de sua experiencia.

Intercambio Comercial do Brasil Em 1941

Eleva-se a um milhão duzentos e quatorze mil novecentos e oitenta e quatro contos de réis o saldo apurado a favor do Brasil nas trocas comerciais do nosso país com os outros povos, no ano que findou.

Essa diferença entre o valor dos produtos exportados, na importancia de 6.729.401 contos e o total das nossas aquisições no estrangeiro, as quais somaram 5.514.417 contos tem particular expressão para a nossa economia, não apenas por traduzir animador resultado do nosso comercio exterior em 1941, como ainda por não comportar qualquer confronto com o saldo da balança comercial de 1940, que, como se sabe, foi negativo, em que pese ao vulto dos negocios efetuados.

E' grato assinalar, outrossim a melhoria obtida no preço médio de tonelada de nossos produtos remetidos aos mercados internacionais de consumo. Esse preço ascendeu a mais ou menos 1:900$000, contra 1:553$000 em 1940.

Um acrescimo, portanto, de 22,3%

Foi tambem assinalada majoração no preço médio de tonelada das mercadorias importadas, porém em menor proporção. A cifra de ...... 1:145$000, apurada em 1940, elevou-se a 1:362$000 no ano que findou, ou sejam 18,9 a mais.

O próximo numero do Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior publicará outros pormenores interessantes sobre a apuração do resultado do nosso intercambio comercial, na analise que faz da posição das quatro classes de produtos, relativamente ao total das operações realizadas nos doze meses do ultimo exer-

Com Ele Curarão a Malaria Que Ataca os Soldados Imperiais -- De Cristovão Colombo ao Imperador Hirohito -- Quem São os Defensores das Velhas "Ilhas das Especiarias" e os Elementos de Que Dispõem Para a Luta a Que Foram Provocados

NOVA YORK, Janeiro — (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — As Indias Orientais Holandesas, as fabulosas ilhas que davam aos antigos suas especiarias e fornecem aos modernos a borracha, elemento indispensavel para que exista o indispensavel automovel da vida moderna, foram atacadas pelos japoneses na manhã de domingo, 11 de janeiro, iniciando-se assim a invasão que se vinha prevendo, mesmo antes que o ataque das hostes alemãs ao reino da Rainha Guilhermina, dessem em terra — provisoriamente, claro está — com a monarquia do país dos diques e dos moinhos de vento.

As Indias Holandesas são muito ricas. Constituiam a ambição dos japoneses, desde a hora em que estes estabeleceram as bases do seu Imperio com uma vitoria sobre os russos, nos principios do presente seculo.

O QUE BUSCOU COLOMBO E O QUE BUSCAM OS JAPONESES

Nada menos que 31.000 toneladas de estanho produzem anualmente as Indias Holandesas. A Holanda é, pois, a segunda nação do mundo produtora desse mineral. Como produtora de petroleo — vinte milhões de toneladas anuais — é a quarta potencia entre os paises que exploram o rico carburante.

No que respeita diretamente aos Estados Unidos, a conquista das Indias Holandesas pelos japoneses seria de graves consequencias, porque lhes fornecem a maior parte das suas necessidades de borracha. As 25.000 toneladas de borracha que saem das frondosas plantações dessas ilhas iam quase na sua totalidade para as usinas dos Estados Unidos. Outros paises absorviam apenas de 1 a 2 por cento da sua produção.

Cristovão Colombo dirigia-se para essas ilhas remotas, quando encontrou no seu caminho um continente então desconhecido: a América. Lá esperava encontrar as ricas especiarias que tanto se apreciavam na Europa do seculo XV.

Os japoneses não procuram especiarias nas Indias Holandesas, mas sim, o quinino, produto indispensavel para curar a malária de seus soldados, agora que querem realizar o seu velho sonho de conquistar um Imperio. Alem de especiarias, esses terrenos produzem, em grande quantidades, café, chá, açucar, algodão, fumo e muitos outros vegetais.

Talvez em nenhuma outra parte do mundo se dê tal variedade de produtos. Em Java, onde vivem 43.000.000 de habitantes do Imperio, há selvas imensas. Em Bornéu ainda há tribus que vivem em estado primitivo, e na Sumatra, nas Celebes e na Nova Guiné, os tigres e outras feras ainda hoje invadem as aldeias indigenas para atacar seus habitantes.

O OBJETIVO IMEDIATO DOS JAPONESES

As primeiras noticias da invasão das Indias Neerlandesas anunciaram-nos que os japoneses haviam lutado com verdadeiro heroismo, tanto na ilha de Tarakan, centro petrolifero situado na costa de Bornéu, como nos varios pontos do braço que, ao norte, forma a ilha de Celebes. Os japoneses utilizaram paraquedistas e tropas transportadas em unidades de guerra.

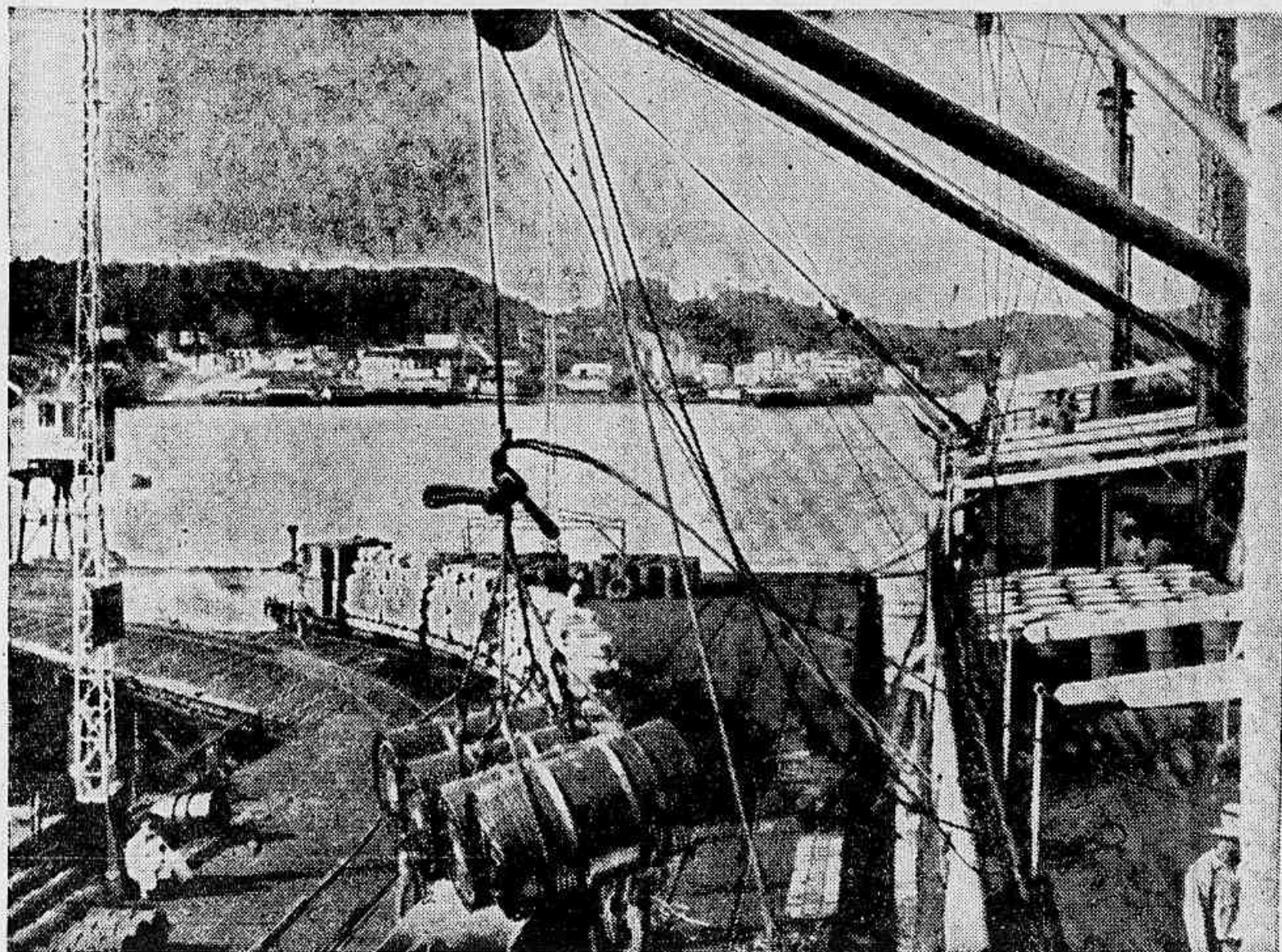
Parece que a invasão das Indias Holandesas envolve um objetivo imediato: isolar a grande base inglesa de Singapura de qualquer comunicação, por onde lhe possam ir os reforços da Austrália e dos Estados Unidos.

Normalmente, todo o trafego maritimo para Singapura se faz pelo Estreito de Torres, entre a Austrália e Nova Guiné, que tem umas cem milhas de largura.

Mas, se uma das grandes ilhas que constituem o Arquipélago Neerlandês caisse nas mãos dos japoneses, essa rota ficaria cortada, ou pelo menos, tornar-se-ia muito perigorosa para a navegação aliada.

Os Estados Unidos poderiam continuar a enviar auxilios a Singapura, mas seus navios seriam obrigados a fazer um circulo, torneando a costa sul da Austrália, o que atrazaria a viagem uma semana.

Segundo se depreende das palavras de um funcionario do governo de Camberra, os australianos receam que os japoneses ve-

(Conclue na 23ª pagina)

Uma vista do Porto de Balik-Papan, onde termina o maior oleoduto de Borneu

Emudeceram Os Sinos

Claud Golding

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

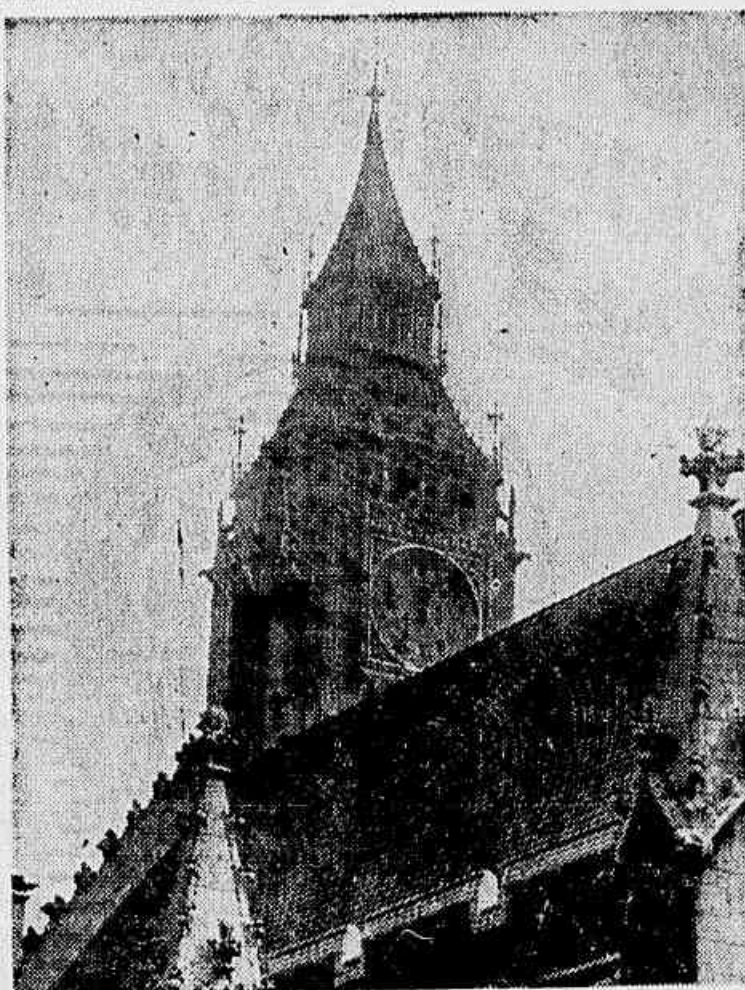
Parece estranho pensar que ha agora, na Grã-Bretanha, ouvidos que nunca sentiram o badalar dos sinos das igrejas. No dia 14 de julho de 1940, o governo inglês decretou que, durante a guerra, os sinos apenas poderiam tocar em caso de invasão.

Antes deste decreto, os sinos tinham uma significação muito especial na vida do povo inglês. Constituiam uma cadeia através dos principais acontecimentos de sua existencia. Repicavam, festivos ou tristes, na ocasião dos batizados, casamentos e funerais. Repicavam durante os dias de festa ou luto nacional. Repicaram durante as comemorações do jubileu do rei George V e, em sinal de tristeza, por ocasião de sua morte.

Neste artigo, o sr. Claud Golding, conhecido jornalista de "Fleet Street", enumera alguns dos mais famosos sinos de Londres e diz-nos como suportaram os bombardeios aereos alemães.

——o——

Em todas as épocas, a Grã-Bretanha amou os seus sinos. Mesmo neste século XX, pouco romantico, o repicar dos sinos faz a gente parar e refletir e
"Rasga todas as janelas
Onde a memoria dormia".

Agora os sinos das igrejas de Londres não tocam. O crente vai agora para a sua oração em um silencio sombrio que é qualquer coisa de opressivo. O governo determinou que os sinos não tocassem a não ser em caso de ameaça de invasão ou em sinal de regozijo pela vitoria.

O "BIG-BEN" — A fotografia apresenta a "Vitoria Tower" na Casa do Parlamento, onde se acha o "Big-Ben", o sino gigantesco que anuncia, duas vezes por dia, os novos boletins da BBC. Esta fotografia foi tirada pouco antes de um bombardeio alemão que atingiu ligeiramente o sino. Um buraco pode ser visto um pouco acima do relogio do "Big-Ben" e onde faltam tambem alguns vidros

UM DOS ACIDENTES — Os sinos da igreja de St. Bride na "Fleet Street" rolaram do seu campanario, durante um raid alemão sobre Londres e foram completamente destroçados. A fotografia apresenta um bombardeiro, examinando alguns pedaços esparsos dos sinos colossais.

Muitos poetas ingleses inspiraram-se ao som dos sinos. O seu badalar, festivo ou dolente, foi cantado em versos magistrais. Descreveram a emoção sentida pelo individuo ao ouvir o seu repicar: a volta do filho prodigo á casa paterna, porque, em sua imaginação, as suas notas graves pareciam despertar a saudade, o desejo de voltar ou então o pecador impenitente, morrendo em paz, ao ouvir, em seu leito de morte o seu dobre languido e profundo.

Para Guilherme, o Conquistador, os sinos da Grã-Bretanha soaram com "milhares de badalos" e ele chorou. A face severa de Napoleão cobriu-se de lagrimas, quando ouviu os sinos de Malmaison.

O unico sino que tem licença de bater agora em Londres, é o sonoro "Big Ben", na "Victoria Tower", na Casa do Parlamento. As suas badaladas são irradiadas para todo o mundo e parecem dizer: "Tudo vai bem em Londres". O "Big Ben" é assim um laço entre os soldados que prestam serviço á patria em regiões distantes e os seus amigos que permanecem na Grã-Bretanha.

Mas o que aconteceu com os muitos outros sinos famosos de Londres? Como suportaram os bombardeios aereos? Pois bem! Muitos deles não repicarão mais; outros serão certamente restaurados e outros, felizmente, foram salvos e transportados para lugares seguros.

A celebre igreja de St. Bride proxima da Fleet Streeet", na cidade de Londres, uma das obras primas de Christopher Wren, foi destruida por uma bomba e o seu famoso carrilhão, de doze sinos, despedaçado.

O sino da igreja de St. Bride era diferente dos demais, com o seu badalar grave e profundo. Nos seus acordes dolentes, havia força e inspiração. Badalavam estranham e n t e nas tardes de sábado, quando todos os escritorios da vizinhança, exceto as redações dos jornais, estavam fechadas. Algumas vezes, os sinos da igreja de St. Andrew, distante uns 500 metros, repicavam ao mesmo tempo, o toque de uma igreja tentando sobrepujar ao da outra. Embora o ruido parecesse desconcertante a alguns jornalistas, muitos de nós gostavamos de ouvir este desafio singular. Os sinos destas duas igrejas não tocarão outra vez, porque a igreja de St. Andrew tambem foi destruida.

O sino vibrante da igreja de St. Giles, em Cripplegate, continua intacto na sua armação de ferro, mas os seus companheiros, engastados em armação de madeira cairam por terra danificados, durante as investidas alemãs. A igreja de St. Giles contem os restos mortais do grande poeta inglês John Milton e do Reverendo John Foxe, autor do "Livro dos Martires". As paredes enegrecidas são os unicos vestigios do que foi um perfeito especimen do estilo perpendicular da arquitetura.

O carrilhão da igreja de St. Lawrence Jewry, com os seus oito sinos, dominando o famoso "Guild-hall", eram os mais antigos sinos da cidade de Londres e provavelmente os de mais lindo som. O sino principal pesava mais de uma tonelada. Mas, quando em dezembro de 1940, a igreja foi incendiada, tambem os seus sinos foram destruidos. Entretanto, o metal empregado na fabricação dos sinos, foi encontrado e deve ser enviado á fundição onde o carrilhão fora antes fabricado para a sua reconstrução.

Os velhos sinos de Ste. Stephen, igreja que fica em "Coleman Street", tambem foram destroçados. O som destes sinos muitas vezes acompanhava os trabalhadores da "City", no seu caminho de regresso, depois de um dia de trabalho.

Os sinos, suaves e plangentes, da igreja de St. Mary, em Whitechapel, na parte oriental de Londres, foram tambem vitimas das bombas alemãs.

Os oito sinos da famosa igreja "All Hallows by the Tower", não repicarão outra vez. Tendo escapado do grande incendio de Londres em 1666, tombaram aos golpes das bombas alemãs na guerra de 1941.

Acima da arrazada igreja de St. Vedast, em Foster Land, aparecem intactos os seus sinos, como um sinal de protesto, em meio ás ruinas que o cercam.

Muitas outras igrejas e os seus sinos foram destruidos, mas menores e menos famosos.

Muitos outros sinos, no entanto, tiveram melhor sorte. Por exêmplo, o carrilhão da "Southwark Cathedral" escapou duas vezes aos ataques e agora foram removidos os seus doze sinos para lugar seguro.

A igreja de St. Clemente Danes, origem da canção de berço — "Oranges and Lemons, Say the bells of St. Clement's" (Laranjas e limões, dizem os sinos de S. Clemente) — foi destruida em um bombardeio aereo, mas os seus sinos foram salvos. Outra igreja, a de St. Martin's in the fields", figurando na segunda rima da mesma canção de berço — "You owe me five farthings, Say the bells of St. Martin's" (Você me deve cinco moedas, dizem os sinos de St. Martin), — tambem foi arrazada. Os sinos, entretanto, não foram afetados e todos esperam que o seu som seja ouvido de novo nas irradiações habituais nas noites de domingo, como era de praxe antes da guerra.

Tambem nada sofreram os famosos "Bow Bells", na igreja de Cheapside, que, dizem, fez Dick Whittington voltar e tornar-se "Lord Mayor" de Londres.

Muitos sinos de Londres foram destroçados ou danificados, mas restam ainda muitos outros para repicarem em toques festivos pela vitoria e pela paz.

Abertura de Credito Nos Estados Unidos Para os Comerciantes dos Paises Americanos

WASHINGTON, janeiro — (Serviço especial da Inter-americana) — Facilidades especiais estão, agora, sendo estudadas para atender aos créditos de pequeno e longo prazo dos exportadores e importadores do Hemisferio Ocidental por intermedio do Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos. Esse plano foi traçado com a cooperação do escritorio de Coordenação de Negocios Inter-americanos de forma a resolver as dificuldades comerciais, criadas pela guerra, entre os Estados Unidos e as outras Republicas americanas.

O novo acordo financeiro irá tornar possivel, agora, aos importadores e exportadores, a obtenção de cartas de crédito a longo prazo, o que não era possivel se conseguir antes. O Banco de Importação e Exportação agirá nesse caso como orientador dos negocios sobre vendas de produtos americanos e os comerciantes das vinte Republicas da América do Sul e Central. Essa iniciativa tem por finalidade ajudar particularmente ao pequeno homem de negocio e ás instituições bancarias restritas. Sistemas especiais de crédito criados por bancos comerciais nos Estados Unidos funcionarão em conexão com o Banco de Importação e Exportação, o qual assumirá a responsabilidade dos riscos para a entrega das mercadorias desde as fábricas que as produzem até os portos de destino.

De acordo com essa combinação, os correspondentes de bancos dos Estados Unidos na América do Sul e Central poderão abrir créditos para pagamento de saques. Esses créditos somente dizem respeito á importação de produtos dos Estados Unidos, remetidos em navios americanos ou de registro de alguma nação da América Central ou do Sul.

AS GRANDES FIGURAS DA NOSSA HISTORIA

Luiz Pedreira do Couto Ferraz

(VISCONDE DO BOM RETIRO)

Américo Palha

(Do Inst. Brasileiro de Cultura)

CHAMAVA-SE Luis Pedreira do Couto Ferraz, o Visconde do Bom Retiro, o brasileiro ilustre que deixou traços notaveis da sua passagem pelo cenario da vida cultural e politica do Brasil. Foi o unico estadista que desfrutou a honra de gozar do mais intimo acolhimento de Pedro II, que tinha por ele uma feição especial. Os historiadores, por isso mesmo, chamaram-no "o amigo do imperador". O monarca, quando foi visitá-lo, no dia da sua morte, teve estas palavras profundamente emocionantes: "é a consciencia mais pura que tenho conhecido".

Couto Ferraz nasceu na cidade do Rio de Janeiro a 7 de maio de 1818. Formou-se em direito pela Faculdade de São Paulo, em 6 de novembro de 1838, recebendo o grau de doutor no ano seguinte. Fez concurso para lente substituto daquela escola, sendo nomeado por decreto do Regente Araujo Lima, em 25 de outubro de 1839. Em 1858, passou a professor catedrático, jubilando-se em 1868. Eis o teor do seu titulo de nomeação: "O Regente, em nome do imperador, Sr. D. P. II, tomando em consideração as luzes, a probidade e inteligencia dos doutores Luiz Pedreira do Couto Ferraz e Francisco Maria de Souza Furtado de Mendonça: Hei por bem, na conformidade da carta lei de 11 de agosto de 1827, nomeá-los lentes substitutos das cadeiras do curso de ciencias juridicas e sociais da cidade de São Paulo, vencendo anualmente, cada um, a quantia de um conto e duzentos mil réis, sendo oitocentos mil réis de ordenado e quatrocentos a titulo de gratificação. Manuel Antonio Galvão, ministro e secretario de Estado dos Negocios do Imperio, assim o tenha entendido e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro, em 25 de outubro de 1839, décimo da Independencia e do Imperio. Pedro de Araujo Lima. Manuel Antonio Galvão".

Como professor de direito — diz o sr. Spencer Vamoré — "deixou Ferraz apenas a lembrança do seu nome. A sua vocação o inclinava á politica antes que ao magisterio e a confiança dos contemporaneos não lhe permitiu a tranquilidade de espirito que é condição primaria do docente. Podemos dizer que a politica absorveu mais um lente, que encheria de gloria a Academia".

Em 1845 foi eleito deputado provincial no Rio de Janeiro. Aos 28 anos, era nomeado presidente do Espirito Santo, realizando uma operosa administração. Cuidou seriamente da instrução publica, com providencias salutares e sabias. No seu relatorio dizia: "Tenho examinado nas diversas digressões que hei feito pela Provincia o estado de quase todas as escolas... está confecionado o regulamento da instrução primaria, não tal qual merece o objeto em geral, mas na harmonia, quanto é possivel, como o estado e circunstancias da provincia onde tem de ser posto em execução. Não o expedi ainda porque entendi, achando-se mui proxima a reunião da assembléia provincial, delicadeza era, por sobre melhor, aguardar que acerca dele enunciasseis o vosso juizo e fossem, por vossa ilustração, corrigidos os defeitos e supridas as lacunas". Que fidalga amabilidade e que finura politica !, comenta o sr. Jonatas Serrano.

Em 1848, deixava o governo do Espirito Santo para assumir igual cargo na provincia do Rio de Janeiro. Ainda aí, voltou-se para os problemas da instrução e colonização, batendo-se pela "imigração de braços livres", como necessidade inadiavel para o desenvolvimento da lavoura. Expediu regulamentos que duplicaram a frequencia escolar em dois anos: em 1848, fora de 2.637 alunos, em 49, já era de 3.474 e em 50 de 4.240.

* * *

Em 1853, o marquês do Paraná organiza o chamado "Gabinete de Conciliação", de 6 de setembro. Couto Ferraz assume a pasta do Imperio, que ocupou até 1856. Faziam parte desse Ministerio, homens notaveis como Abaeté, Caxias, Rio Branco, Nabuco de Araujo. O Gabinete de Conciliação teve um papel relevante na vida politica do país, pelo momento excepcional em que surgiu e pelas tremendas responsabilidades que couberam ao seu presidente, o grande estadista Honório Hermeto Carneiro Leão.

"Nesta pasta, politica por excelencia e que compreendia a magistratura do Brasil — diz ainda o sr. Spencer Vampré — as funções e cargos de administração publica, a guarda nacional, a policia do Imperio, a superintendencia municipal, a instrução publica desde a primaria até a superior e a higiene terrestre e maritima — hoje repartidas por varios Ministerios — mostrou-se Ferraz indefesso trabalhador, trazendo todo o imenso expediente em dia, com uma pontualidade e correção a toda prova. Referendou grande copia de decretos e leis, entre os quais, o que reformou o Instituto dos Meninos Cegos, a Lei Torres, e os estatutos das Faculdades de Direito e Medicina. Assinou o contrato da primeira via ferrea que se construiu no Brasil, a estrada de Petropolis e tambem as concessões ferroviarias da Baía, de Pernambuco e de São Paulo". Ha ainda a navegação fluvial, particularmente a do Araguaia e do Tocantins, o plano e inicio do canal do Mangue, os esgotos e o serviço dagua da Corte, a expansão dos nucleos coloniais, as ferrovarris da Tijuca e Jardim Botanico. Muito mais ele fez naquela pasta, com o seu admiravel descortinio, merecendo de Franklin Tavora o elogio de "um genio essencialmente criador".

Depois da sua atuação no gabinete Paraná, Couto Ferraz recusou varios convites para outras pastas e presidencias de Conselho. Certa vez em que o imperador, apelando para sua amizade e dedicação, lhe quis confiar a organização de um Ministerio, respondeu: "Sou dedicado e sincero amigo de V. M. que de mim dispõe para tudo o quanto é ou for do seu serviço ou agrado; só lhe peço não se lembrar de mim para tal mister, pois, na colisão, eu preferiria perder a sua amizade a tomar ainda uma pasta de ministro".

* * *

Foi deputado geral pelo Espirito Santo, ás 7.ª e 8.ª legislaturas e pelo Rio de Janeiro ás 9.ª, 10.ª e 11.ª. Escolhido senador em 21 de janeiro de 1867, juntamente com Francisco Otaviano, competindo com Joaquim Manuel de Macedo, Salão Lobato, Valdetaro e Gomes dos Santos.

"Bom Retiro — acentua o sr. Jonatas Serrano — jamais se preocupou com a retórica. A palavra saia-lhe natural, desataviada, mas correta, sem arroubos tribunicios, ainda mesmo na quadra mais naturalmente exagerada, a juventude. Mas, quer na palavra escrita, quer na falada, discursando ou dando pareceres, escrevendo relatorios ou cartas familiares, Pedreira foi invariavelmente claro, preciso, discreto, e, por isso mesmo, quase sempre, feliz na expressão".

Foi agraciado com a Carta do Conselho em 1850. Senador pela Provincia do Rio de Janeiro, conselheiro de Estado, consultor dos negocios de agricultura, inspetor da Caixa de Amortização, veador de S. M. a imperatriz, Gentilhomem da Camara de S. M. o imperador, comissario do governo no Instituto Agricola das Comissões Centrais das Exposições de Viena e Filandelfia, exercendo gratuitamente a maior parte desses cargos. Era oficial da Ordem da Rosa e do Cruzeiro; Grã Cruz da Ordem de Cristo do Brasil e da Ordem de Nossa Senhora da Vila de Viçosa e da de Cristo, de Portugal; da Legião de Honra, da França; da Ordem austriaca de Leopoldo; das italianas do Santo Sepulcro e de S. Mauricio e S. Lazaro; da dinamarquesa de Danebrog. Foi membro do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, cuja presidencia exerceu, Barão do Bom Retiro, em 19 de junho de 1867 e visconde em 17 de julho de 1872.

Couto Ferraz morreu aos 12 de agosto de 1886. Muita coisa ainda poderiamos dizer desse eminente brasileiro. O que aí está, entretanto, é suficiente para mostrar a intensidade dos seus serviços ao Brasil que nele teve, sem duvida, um dos seus maiores filhos.

O Problema da Borracha na Industria Americana

O Brasil Como o Próximo Grande Fornecedor do Mercado de Tio Sam

NOVA YORK, Janeiro — (Serviço Especial da Inter-Americana) — O problema mais serio, de carater industrial que os Estados Unidos enfrentam em consequencia da guerra no Extremo Oriente é a escassez de borracha, produto vital que importam de Malaca e das Indias Neerlandesas, e que constitue um dos fatores de maior importancia para a estrutura economica americana.

Em tempos de paz, a borracha era uma das mais valiosas importações norte-americanas. Durante o lustro que terminou em 1940, os Estados Unidos utilizavam anualmente 600.000 toneladas dessa materia prima que era transformada em uns 30.000 artigos deferentes, desde chupetas para bebês até as enormes correias de transmissão que pesam varias toneladas.

O que, entretanto, até certo ponto, era um artigo de luxo em tempo de paz, converteu-se numa necessidade vital em tempo de guerra. Pode-se dizer que os exercitos modernos caminham sobre borracha. Toda a maquinaria industrial dos Estados Unidos recebeu o duro golpe cujos primeiros impactos se fizeram sentir em Pearl Harbor. Os grandes magnatas da industria da borracha que produzem bilhões de dolares de mercadorias por ano e a industria subsidiaria de automoveis e as dezenas de outras atividades fabris perceberam imediatamente que teriam de fazer frente a um grave problema. Centenas de milhares de trabalhadores compreenderam que era inevitavel a perda dos seus empregos. Os entusiastas dos esportes correram para os seus clubes com o intuito de salvar todas as bolas de tenis, golf e futeból que pudessem conseguir. As mamães ansiosas correram ás lojas afim de suprir os seus filhos de sápatos de borracha e outros artigos necessarios.

A ORIGEM DA BORRACHA

Como é sabido, a borracha é um produto originario da América do Sul. Durante a sua segunda viagem ao Novo Mundo, Cristovão Colombo viu os nativos ocupados em jogos nos quais usavam grandes bolas de borracha, tiradas das seringueiras. Os arqueologos referiram-se á existencia de reliquias de borracha nas ruinas da civilização maya, do século XI, em Chichenitza.

Até 1941, a América do Sul, era o centro de abastecimento de mais da metade do consumo mundial de borracha. O vale do Amazonas é ainda um vasto celeiro de milhões de arvores de borracha, mas as dificuldade e os perigos da exploração dessa materia prima nas selvas intricadas da zona equatorial fizeram com que essa fonte de abastecimento fosse totalmente abandonada pelas necessidades da enorme industria automobilistica americana.

As plantações de borracha na Malaca e nas Indias Neerlandesas devem sua existencia a Sir Henry Wickham, que, em 1876, percorreu o vale amazonico estudando mais de 400 variedades distintas da seringueira e escolhendo, finalmente, a chamada "hevea brasiliensis". Dessas recolheu 7.000 mudas que agasalhou entre folhas de plantanos silvestres e as transportou clandestinamente para a Inglaterra.

As plantas que nasceram ali foram transplantadas para a Malaca e cultivadas nas selvas. Os agricultores de outras partes do sudoeste da Asia descobriram logo as possibilidades comerciais na nova planta e imediatamente puseram-se a cultivá-la.

Os que defendiam o transplante da borracha de terras americanas para o Extremo Oriente alegam que a mudança se fez necessaria por causas geograficas ou topograficas porque na América a arvore era vitima de um cogumelo que diminuia a sua produtividade. Mesmo assim, o general Hugh Johson sustenta que a razão foi fundamentalmente economica. A produção da borracha requer o emprego de numerosos trabalhadores e no Hemisfério Ocidental não era possivel encontrá-los com facilidade.

Mais de 97 por cento do consumo anual de borracha nos Estados Unidos vinham do Extremo Oriente. Da peninsula de Malaca eram importados cerca de 56 por cento; das Indias Neerlandesas, 29 por cento; da Indo-China francesa 5 por cento; e o resto vinha de Ceilão, Birmania, Thailand, Filipinas e outras ilhas.

PELO MUNDO A FORA

O Cachorro, na Guerra Contra o Crime

Como se Transforma um Animal Irracional em um 'Ser' Perfeitamente Pensante e Enérgico. -- Berkelen, Paraiso dos Cães Amestrados e Berço de Famosos Treinadores

Treinando um cachorro a apresar um assaltante até que se lhe ordene soltá-lo. No angulo o cão saltando obstaculos com um páu de quatro metros e meio na boca

Empregado nos autos de patrulha da policia de Berkeley

Na guerra contra o crime a policia de varias cidades recebe uma valiosa ajuda dos cães treinados. Quando, por exemplo, as patrulhas da policia de Berkeley saem para as suas corridas noturnas fazem-se acompanhar de cachorros amestrados na caça aos infratores da lei.

O treinamento dos cães está, naquela localidade, sob a direção do oficial C. A. Roy. Nesta escola, os cachorros passam por uma serie de exercicios durante 18 meses, o que os habilita a seguir pistas, a proteger os "policimen", a enfrentar as armas de fogo, a desarmar os criminosos, apoderando-se de facas ou de quaisquer outras armas, a localizar pessoas escondidas, a saltar muros, a cuidar do automovel, enquanto os policias dele se afastam, a guardar os prisioneiros, a avisar os policiais de que alguem se aproxima, ou da mudança de direção de alguem que está em movimento e, finalmente, entre outras muitas coisas, a avisar os policiais sempre que um perigo se torna imediato.

Em Berkeley os cães são utilissimos de mil e uma maneiras. Assim, são eles usados nos carros das patrulhas, o que constitue uma inovação no trabalho policial. O chefe de policia de Berkeley, J. A. Greening, informa:

— "Em Berkeley temos a Universidade da California e os cachorros acabaram por completo, com os que pretendiam entrar sem pagar nas grandes partidas de "foot-ball". A multidão estava acostumada a forçar a porta para entrar de "carona". Colocamos quatro cães em cada uma das entradas, com quatro policiais a quatro passos atrás. A multidão fez menção de atirar-se. Os cachorros ganiram mostraram os dentes e avançaram um passo para ir ao encontro da mole humana. Os que se achavam na frente, retrocederam violentamente até o meio da rua, empurrando os que formavam na retaguarda. Depois disso, não tivemos mais incomodos, a experiencia é a melhor conselheira"...

Cachorro subindo escadas para custodiar uma porta que não pode ser aberta

Trabalho de importancia considera-se o de treinar um cachorro no seguimento de uma pista, orientado pelo olfato. Adestrado o cachorro no campo, é o mesmo conduzido á cidade, onde o fazem adquirir tirocinio como "técnico" em procurar o rastro nas ruas apinhadas de gente, através dos mais variados odores com que vai defrontar.

Muitas vezes outros departamentos de outras cidades da California têm pedido auxilio aos cachorros da policia de Berkeley. Recentemente noticiou-se que havia perdido uma menina em Oakland. Pensou-se a principio tratar-se de um sequestro.

Levou-se um cachorro até o local em que fora ela vista a conversar com um homem num automovel. O animal achou a pista da garota e seguiu-a, por varios quarteirões até o lugar em que esta havia tomado um bonde. Investigando-se nos demais pontos em que o bonde parara, soube-se que ela descera perto de uma parada de onibus. O cachorro seguiu a pista, desde o lugar assinalado até a estação de coletivos. Mais tarde, a "pequena" foi encontrada em Los Angeles, para onde seguira por sua propria vontade e não em virtude de qualquer pressão.

Cachorro treinando a roer cordas que atam uma pessoa a um poste

— Meu cão Fritz esse tem sido de grande utilidade — declara o oficial de policia O. W. Rouse — e eu o carrego sempre nas chamadas feitas pelos guardas ou nos sinais alarma e tambem nos trabalhos mais comuns do meu oficio. Há um fato que não se apaga da minha memoria. Ia eu entrando por uma alameda, desincumbindo-se de uma tarefa de investigações, quando o meu cachorro se recusou a acompanhar-me, indicando com isso que alguma coisa lhe ocupava a atenção na ponta da rua. Fritz, saltando sem perda de tempo, correu até a metade do quarteirão, onde encurralou um homem e o manteve tolhido até que eu acudisse. Vi que carregava uma trouxa com objetos roubados de uma casa de Berkeley e um caixão do qual se servia para subir nas janelas. Mais tarde, soubemos que estava sendo procurado pela policia de S. Francisco, sob a inculpação de roubo. O ladrão esse havia passado completamente inadvertido até que me fora delatado pelo cachorro".

O treinamento de um cachorro começa desde que o animal se torna "gente". E todo o treinamento se faz sem látego, tão proverbialmente empregado. A' idade de três meses principia o aprendizado. Emprega-se o sentido comum na educação de qualquer cão. Deve-se ter sempre presente que o animal não deve ser castigado de maneira nenhuma e que somente devemos fazer-lhe compreender o que desejamos, sem abusar de qualquer forma.

O treino quanto á obediencia vem depois e é muito importante porque os cães policiais devem obedecer cegamente aos seus superiores. Do contrario é tão inutil como um soldado que não seja capaz de obedecer ao seu comandante.

* * *

Ensinar um cachorro a atender á chamada é, provavelmente, tão dificil como qualquer outra ordem de obediencia, mas é importantissimo para o trabalho policial que isso lhe seja ensinado com perfeição. Observemos os metodos de treinamento de Roy. Ensina-se primeiramente o cachorro a manter-se em posição, com o ombro á altura do joelho esquerdo do anestrador. Uma correia curta é empregada para obrigar que a cabeça do cachorro ultrapasse a altura da coxa esquerda do treinador. Depois, girando para a esquerda, a pressão da perna contra a cabeça do animal o mantem automaticamente em posição. De vez que a posição já lhe é familiar e que o quadrupede se mantem com naturalidade, o treinador começa a variar o processo, tomando a direita, até a frente ou para trás, porem mantendo o animal sempre em posição. Quando o cachorro responde corretamente á todas essas ordens, tira-se-lhe a correia e o trabalho decorre então daí por diante sem ela.

E' de vital importancia para os cães policiais o desenvolver-lhe a habilidade de saltar e trepar, porque sem estes conhecimentos não servirão para a caça aos criminosos ou para investigar locais que um policia não pode alcançar, em virtude de um muro ou de outro qualquer obstaculo.

A maneira mais facil e mais rapida de começar-se a ensinar um cachorro a subir por uma escada de mão é acostumá-lo a subir ou baixar por escadas comuns. Há somente uma pequena diferença entre as escadas comuns e escadas de mão de degráus muito largos. A escada de mão, devemos colocá-la formando um pequeno angulo, preparando-se uma plataforma na parte superior para que o cachorro possa dar volta, afim de baixar. Aumenta-se gradualmente a inclinação da escada, diminuindo ao mesmo tempo o espaço entre os degráus, até que o animal mostre-se capaz de subir qualquer escada de mão sem vacilações de especie alguma.

Quando se principia a ensinar o cachorro a saltar obstaculos, o primeiro deve ser de um metro e vinte ou de um metro e meio de distancia e de quinze e trinta centimetros de altura. Com o cachorro atado a uma correia, o treinador sóbe sobre este primeiro obstaculo e ordena — "acima" !" — e o cachorro tem que obedecer sem trepidar, ou responde a um suave peteleco com a correia. A altura do obstaculo se aumenta por etapas com pequenas diferenças.

* * *

Chega a vez de se induzir o que impede a subir escadas de mão com objetos na boca, afim de se exercitá-lo a subir ou baixar escadas, transportando material na boca. Ensina-se-lhe tambem a saltar obstaculos da mesma maneira. Adestra-se-o até o ponto em que pode transpor um muro de dois metros e setenta de altura.

Ensina-se um cachorro a atacar — afirma Roy — requer um metodo seguríssimo. Não se deve intentar o ensino do ataque até que o cão tenha pelo menos um ano de idade. A primeira coisa que se deve ter em consideração ao treinar-se um animal para o ataque é o de adquirir a sua confiança. Como em todos os outras ordens, a principio devemos trabalhá-lo com a correia. O treino para o ataque necessita nada menos do que duas pessoas e, preferentemente mais: o treinador e outra ou mais pessoas nao muito familiares do animal. A pessoa que faz o papel de criminoso é preciso ser mudada de vez em quando, de maneira que o cão não tenha idéia de que deve atacar somente uma pessoa, mas que deve atacar de acordo com a ordem que lhe derem.

Provando a sua habilidade em guardar qualquer coisa que lhe foi confiada

Aprendendo a escalar uma parede de dois metros e setenta de altura

Com o cachorro em posição, a pessoa que deve ser atacada se aproxima e faz um gesto como se fosse agarrar o quadrupede

Cachorro treinando em subir por uma escada de mão, levando na boca um objeto afim de tornar-lhe a tarefa mais pesada

O treinador avança com o cachorro e a segunda pessoa retrocede alguns passos. O cachorro se encoleriza para atacar. Atiça-se o animal e o assaltahte, alternativamente, avança e retrocede depois de atazanar o cachorro. Assim, o treinador o segue, animando-o.

Quando o animal chega ao ponto em que começa a mostrar os dentes, á medida que se acerca do seu atacante, a pessoa deve munir-se de uma corda, de uma bolsa, de uma bengala ou de qualquer outro objeto semelhante. Avança, brandindo-o, continuando a tatica antes usada, até o momento em que o cachorro salta e morde-o. Enquanto ele se agarra, a bolsa ou coisa que o valha empregada, deve se deixar cair ao chão e o atacado retrocede, o treinador segue o "fugitivo", ao mesmo tempo que continua a animar o quadrupede. Tão pronto como este aprendeu a apoderar-se da bolsa ou da corda, é chegado o momento de darse novo passo á educação do cão. Ao mordê-lo, o assaltante não solta imediatamente o objeto que traz, mas mantem-se com ele na mão e procurando movimentar o animal de um lado para outro.

O treinador deve estar certo de que conservará o cachorro sob o seu controle em qualquer momento. Trabalha sempre com a correia. De outro modo, teria a possibilidade de lastimar seriamente a pessoa que atua como assaltante. Tambem pode chegar a um ponto em que não responda rapidamente á ordem de parar. O treinador insiste sempre na obediencia instantanea quando ao cachorro se lhe dá a ordem de cessar o ataque.

Quando se tem alcançado esta etapa satisfatoriamente, o assaltante coloca uma manga de treinamento e continua a sofrer o ataque.

O cachorro bem treinado abocanha apenas o braço ou a mão que empunha uma arma, impedindo, assim, o assaltante de fazer uso dela.

Quando o cachorro trata de apressar qualquer outra parte do corpo durante o treino, a mão e o braço protegidos do treinador são colocados de tal modo que podem ser apresados facilmente e dentro de pouco tempo o cachorro trata somente de visar o braço. Depois que o cachoro aprendeu a segurar o braço, de preferencia a qualquer outra parte do corpo, seu atacante se aproxima, empunhando uma arma ou uma faca. Emprega, primeiro, a mão direita, depois a esquerda, para que o cachorro se acostume a distinguir entre a mão vazia e a outra, e trate de abocanhar aquela que empalma a arma.

Ensina-se tambem o animal a cessar o ataque sem ordem imediata, se a pessoa que foge se detem, levantando as mãos, ou deixando cair a arma. Depois de se haver chegado a esta etapa, principia-se a introduzir variantes proprios no treinamento, como a de fazer que o suposto criminoso, após haver sido encurralado, deixe cair as mãos e intente escapar novamente, diante do que se permitirá ao cachorro voltar a continuar a caça sem ordem dada.

Cachorro aprendendo a arrancar uma faca das mãos do treinador

* * *

Não se perderão, sem duvida, estes ensinamentos de Roy. Há aqui longa experiencia acumulada. E é na experiencia que repousa, para novas acometidas, o progresso moral e material dos povos.

Recolhamo-la, pois, na certeza de que nada se perde na natureza e tambem na historia...

Confusão

AGAMEMNON MAGALHAES

Chegamos a uma fase da historia e da cultura em que os governos precisam orientar o pensamento e a ação, em que os governos têm de exercer a função das elites, esclarecendo, doutrinando, fixando, enfim, a atitude do Estado.

Isso porque todas as culturas se dirigem hoje para o Estado. Todos procuram armar-se de poder, dominar o poder, impor-se pelo poder. Diante das tendencias da direita e da esquerda, a democracia perdeu o seu sentido economico e politico. Diria mesmo: perdeu o seu conteudo. Esvaziou-se, mas, como toda a cultura reage, procura sobreviver, a democracia está se adaptando a uma das tendencias. Acabo de ler em uma preciosa publicação do Bureau Internacional do Trabalho sobre a reconstrução economica e social do mundo, o seguinte conceito: — "O principio da igualdade politica, base do sistema democratico, perde todo o seu valor e toda a sua eficiencia, se não se traduz em valores economicos na vida de cada cidadão".

O vento levou as democracias para as esquerdas. As esquerdas defendem as democracias. Nem ha melhor caldo para elas. Ha muitos exemplos, no mundo contemporaneo. Creio que basta citar um. Basta citar o mais dramatico. Basta citar o exemplo da França antes da derrocada ou até a derrocada.

Todo o mundo sabe ou deve saber que o comunismo é uma cultura e uma pragmatica. A sua cultura não mudou.

E' a mesma. Mas a sua pragmatica tem variantes. Defende a democracia como regime livre, como regime aberto para todas as propagandas, principalmente a propaganda das esquerdas. Uma das formas mais faceis do proletariado atingir o poder e depois ditar o regime, é, não ha duvida, o voto. O Parlamento é uma forma de destruição em grande estilo.

E que estilo! Leia-se, por exemplo, o artigo "Paracelso", transcrito no "Diario de Pernambuco", de 24 do corrente. Quem não gosta de alegoria, do teatro, da interpretação, do trabalho e da platéia? Quem não gosta de um quadro como aquele da "Cadeia Velha", do "Palacio de Tiradentes" e tantos monumentos que o tempo vai acabando e destruindo na estrada dos seculos! O mundo, entretanto, é outro. A vida é outra. O homem é tambem outro.

CADA jovem e cada homem na Grã-Bretanha conhece bem o cheiro e o sabor da agua salgada, como tambem sabe de cor as lendas dos grandes herois dos primeiros tempos de sua navegação: Raleigh, Drake e Hawkine. Muitos jovens bretões, desejosos de viver e igualar as façanhas desses valentes marinheiros, atendem, cada ano, ao apelo do mar.

No artigo que se segue, o sr. Norman Hillson fala-nos de um ou dois herois modernos, homens cujos serviços e dedicação são tão grandes quanto aqueles presenciados naquela época, em que os navios deixaram pela primeira vez, as costas da Grã-Bretanha para implantar as tradições de sua Marinha.

O APELO IRRESISTIVEL DO MAR

Por Norman Hillson

(Famoso escritor inglês) Exclusividade do DIARIO CARIOCA

NUNCA em todas as epocas, houve uma demonstração tão frisante de audacia e heroismo entre os homens que navegam os altos mares e os pequeninos canais. Cada dia que passa traz noticias de alguma nova façanha, executada por um capitão da Marinha Mercante inglesa, em qualquer parte do mundo. Florescem ainda as tradições dos famosos heróis maritimos da Grã-Bretanha: Drake, Frobisher, Hawakins e Walter Raleigh.

Durante a guerra, as mais brilhantes realizações nos campos de combate são empreendidas á luz do crepusculo e as atitudes de valentia e audacia da marinha mercante ficam, muitas vezes, ignoradas.

Mas as mortes no mar de tão grandes capitães mercantes lembram-nos, de tempos a tempos, a contribuição valiosa da marinha mercante nos ultimos anos. Ha homens, cujos nomes são conhecidos de um grande público que faz, constantemente, pequenas viagens maritimas e outros existem, cujas viagens os levam ás paragens mais remotas do globo.

Basta citar, por exemplo, o nome do ultimo Sir Arthur Rostron, o herói do desastre do "Titanic". Lembram-se naturalmente daquela infeliz viagem, empreendida na primavera de 1911, quando o imponente vapor chocou-se com um "iceberg", no Atlantico Norte. Desde o primeiro momento do impacto, ficou condenado. E achava-se muito distante de qualquer auxilio.

O velho "Carpathia" era o navio mais proximo. Encontrava-se, porem, a algumas centenas de milhas de distancia. Era comandado pelo capitão Rostron. No momento em que recebeu os sinais de desespero e os pedidos de socorro do vapor que afundava, não vacilou. Dirigiu-se ao leme e, desdenhando os azares do frio e gelo, correu em seu auxilio. Conseguiu assim salvar milhares de vidas.

Durante a ultima guerra, quando comandava o "Mauritanea", talvez o mais famoso navio do seculo atual, transportou milhares de tropas inglesas e americanas para todos os teatros da guerra.

Tendo cumprido a sua tarefa, retirou-se Rostron da vida do mar e foi residir, tranquilamente, na sua modesta casa. Mas os seus feitos são imortais.

No dia 26 de outubro de 1940, ao largo do Oceano Pacifico, um submarino alemão torpedeou o aprasivel "Empress of Britain", o justo orgulho da Companhia Canadense de Navegação do Pacifico. Quando estava sendo rebocado para o porto, foi atingido pelos ataques da aviação alemã, tendo de ser abandonado, com prejuizo total.

Na cidade de Heswall, em Cheshire, morre um velho de 66 anos de idade. Foi ele Robert Latta, comodoro da Companhia Canadense de Navegação do Pacifico e o primeiro comandante do "Empress of Britain". Navegou por toda a parte, pois o grande vapor fora destinado á dupla função da travessia do Atlantico e a volta ao mundo.

A preferencia moderna pelas viagens a regiões pouco conhecidas exigia novos itinerarios, que abordassem pontos, onde os grandes vapores não podiam muitas vezes se aventurar. Desta forma, o comandante trouxe consigo das Indias Orientais Holandesas mapas valiosissimos, discriminando os locais, onde os grandes vapores podiam, sem risco, atingir. Estes mapas representam, para a Companhia Canadense de Navegação do Pacifico e para a Marinha Britanica, um tesouro precioso. Poucos dias depois do desaparecimento do "Empress of Britain", morria o comandante Latta.

Pode-se falar infinitamente sobre os grandes lobos do mar da Marinha Mercante. Existiu o sr. James Charles, o antigo marinheiro da Cunard Line, que, inicialmente navegou em navios a vela e que era, nos ultimos anos, o capitão mais estimado do Pacifico. Amava o seu barco, o "Aquitania", agora um velho barco, mas ainda em serviço. Sabia, porem, que estava ficando velho e que a hora do seu afastamento estava proxima. Certa manhã, saiu com o seu navio do porto de Cherbourg, o ultimo lance de sua viagem a Southampton. Mas antes de atingir o porto, estava morto.

Por todos os caminhos da marinha mercante, existem homens de igual devoção ao mar e aos navios que comandam. O mar é rude, mas ao mesmo tempo, um patrão amavel. O seu apelo é irresistivel; através dos seculos, foi ouvido e atendido pelos jovens bretões. Ainda agora, de todas as aldeias e vilas do país, surgem numerosos os moços que respondem ao seu chamado.

Estes jovens marinheiros exercitam-se, afastados da costa da Grã-Bretanha. Ve-se ao longo o vapor destinado ao seu treinamento, um velho barco cujos dias estão contados, mas em cujo tombadilho esses rapazes aprenderão a ser bons marinheiros

A fotografia é uma reprodução do quadro bastante conhecido pintado por John Millais em 1870. Representa o jovem Walter Raleigh e um companheiro, ouvindo, enlevados, as aventuras de um pitoresco marinheiro. As historias que ouviu transformaram-no, mais tarde no maior de todos os marinheiros da Grã-Bretanha e o maior desbravador dos caminhos maritimos. A historia de sua vida agora serve de incentivo, inspiração e tradição aos marinheiros combatentes das ilhas Britanicas

Cada jovem e cada homem na Grã-Bretanha, conhece bem o cheiro e o sabor da agua salgada, como tambem de cór as lendas dos grandes heróis dos primeiros tempos de sua navegação: Raleigh, Drake e Hawkins. Muitos jovens bretões, desejosos de viver e igualar as façanhas destes marinheiros audazes, respondem, cada ano, ao apelo do mar. Os brancos penedos da Inglaterra, familiares aos marinheiros destas ilhas e conhecidas de todos os viajores, erguem-se do mar, como sentinelas, um simbolo de resistencia a qualquer invasor e como um sinal de boas vindas aos seus filhos que regressam

Espaços sem limites. Aspecto invariavel. Tristeza continua. Não há sinais de agua nem de vegetação. O sol abrasa a imensa planicie. Os dias não mudam nunca. Calor permanente. Igual temperatura em todas as estações do ano. Quando chove, é de areia a chuva. Quando os ventos sopram, é o sinum, o terrivel vento do deserto. Os animais nunca viveram lá, ou de lá emigraram, vencidos pelo sol. É o deserto da Arabia. O inferno verde do Amazonas é um paraiso em comparação a este, sempre côr de fogo. Parece que a natureza, desde o começo dos séculos, passou de largo por essas paragens, sem conceder-lhes nenhuma de suas bondades.

Esta uma resumida descrição da parte do deserto da Arabia compreendida entre a cidade de Cheddah e a cidade de Meca, onde repousam os restos do Profeta.

Apesar das dificuldades e multiplos sofrimentos que afligem o viajor, milhares e milhares de peregrinos muissumanos vão todos os anos á Meca e Medina. O mais civilizado dos crentes do Profeta considera como um dever sagrado visitar a catacumba do fundador do Islam, pelo menos uma vez na vida.

Caravanas compostas de centenas de camelos e de milhares de homens fazem permanentemente esse trajeto. Cumpre-se, estritamente, a tradição, através dos tempos, e o fanatismo guia aqueles seres, que suportam fadigas, fome, sêde, sofrimentos de toda especie, febres, afrontando mesmo a morte, para seguir um caminho, traçado sculos antes por seus antepassados, e cumprir o dever de conservar as tradições e os costumes de seus avós.

.. ..

A margem do Mar Vermelho, como uma noiva jovial, ergue-se a cidade de Cheddah. Suas casas brancas, de estilo puramente arabe, apresentam á vista do estrangeiro um aspecto encantador e inedito. Em suas ruas, estreitas e arenosas, os homens se atropelam, num vai-e-vem constante. Dir-se-ia que as mulheres não existem naquela cidade: primeiro, porque o islamismo proibe que elas saiam á rua, e, segundo, porque não abundam em Cheddah, cidade que é a ultima estação da estrada que conduz á Meca.

Todos os dias, em Cheddah, vêem-se figuras novas e ouvem-se dialetos raros. Há grupos de homens pelas tardes quentes sentados nos cafés.

Eis aqui um grupo de individuos de tez cor de bronze, cujas cabeças estão envoltas em turbantes "kaki". Não falam arabe. São da India e dirigem-se á Meca e Medina. Têm, acaso, direito de transitar por aquele caminho proibido terminantemente aos "infieis", que não abraçam a fé do Alcorão e não crêem nos principios do Profeta? Têm, sim. Tambem são levados pelo mesmo motivo, porque não é somente na Arabia que há mulssumanos, mas ainda na India, em todos os paises da Asia, da Africa e em muitos paises da Europa. Até na Russia e na França há maometanos que acreditam no Profeta e lhes sobra tempo de visitar o tumulo de quem fundou uma religião pela força e com o fio da espada.

Quando um mulssumano consegue regressar são e salvo da longa peregrinação á Meca, é chamado "jach", isto é, peregrino, titulo de honra, pois quem o possue é venerado, respeitado e merecedor de toda a confiança, e tem direito de usar um turbante com faixa verde.

.. ..

Não faz muitos anos, um grupo de peregrinos estava sentado em torno de uma mesa em um dos cafés de Cheddah. Alguns desses homens tomavam chicaras de café de Moca, vindo da cidade de seu nome, situada em uma das regiões da Arabia; outros fumavam enquanto conversavam animadamente sobre a viagem, o calor, as dificuldades vencidas, as aventuras, enfim. De repente, ouviu-se a voz do dono do estabelecimento pedindo com ira, a um dos arabes, o dinheiro de uma chicara de café que havia tomado. O homem se desculpava dizendo que havia por distração deixado seu dinheiro em casa. Esta desculpa não satisfez o dono do estabelecimento e quando este procurou chamar uma autoridade, um homem que estava em um outro grupo de crentes, de certo inteiramente desconhecido do arabe em questão, levantou-se e se propôs pagar a conta dele.

Este fitou-o atentamente, sem dizer uma só palavra, e abandonou o estabelecimento agradecido e indignado.

.. ..

Uma semana depois do fato ocorrido no café de Cheddah, uma caravana composta por uma centena de cavalos e varias centenas de homens caminhava lentamente pelas terras arenosas e calidas do deserto. O unico amparo contra os raios escaldantes do sol o improvisavam sobre a estrada abrasada as sombras dos camelos ruminantes. Todos os viajores levavam o dinheiro, segundo um costume antigo do deserto, em uma bolsa de couro, suspensa por uma arriata tambem de couro. Ao cruzar uma enorme duna, os peregrinos encontraram-se ante uma horda de bandidos, cujo número passava de cem.

Inumeras metralhadoras e fuzis fizeram que a caravana parasse. E todos os seus integrantes, em sinal de não resistencia, levantaram os braços. A maioria deles foi despojada da bolsa de dinheiro. Mas, de repente, ouviu-se em meio áquele tumulto um grito agudo, ordenando que os bandidos devolvessem imediatamente a cada um dos peregrinos tudo o que lhe pertencia. Que havia sucedido?... Uma semana antes, em um botequim da cidade de Cheddah, um homem não tinha com que pagar uma chicara de café e outro pagou por ele. O primeiro era o chefe do bando; o segundo, o componente do outro grupo de crentes, inteiramente desconhecido do arabe. Ao reconhecê-lo, o chefe absteve-se de tocar num só vintem do dinheiro dos membros da caravana; e, por gratidão, ordenou a seus homens que acompanhassem a caravana até Meca e depois regressassem com ela até o ponto de partida, para protegê-la durante a peregrinação. O dinheiro salvo subia á respeitavel soma de trinta mil libras esterlinas ouro e foi devolvido generosamente como sinal de gratidão ao homem que em um botequim de Cheddah pagou um dia a um desconhecido uma chicara de café.

LIVROS NOVOS

"IMPETO" — Poemas de Ada Macaggi Bruno Lobo — Livraria José Olimpio, 1942.

O nome de Ada Macaggi Bruno Lobo está ligado á historia da poesia feminina no Brasil, desde a publicação de sua obra de estreia — um volume de poesias intitulado "Vozes Efêmeras".

A critica autorizada recebeu com a maior simpatia a auspiciosa estréia da ilustre poetisa e escritora, repetindo-se, pouco depois, esse êxito literario, quando do apararecimento da sua coletanea de contos, "Taça", que mereceu menção honrosa da Academia Brasileira de Letras.

Ada Macaggi Bruno Lobo acaba de publicar um novo caderno de poesia, em admiravel edição da Livraria José Olimpio — "IMPETO", — com ilustrações primorosas de autoria de Anita Malfatti.

Estão reunidos nesse belo volume cerca de quarenta poemas escolhidos, nos quais se revela todo o indiscutivel poder poetico e toda a capacidade lirica da autora.

Ada Macaggi Bruno Lobo revela, a cada pagina, uma sensibilidade aguda, apta a captar emoções e sentimentos ao contacto com a vida.

Concurso de Habilitação para a Escola Nacional de Agronomia

O Ministerio da Agricultura informa que o prazo de inscrições para o concurso de habilitação á Escola Nacional de Agronomia vai de 26 de janeiro a 2 de fevereiro, acrescentando que o referido concurso será realizado de 9 á 14 deste proximo mês. São exigidos os seguintes documentos: — "a) — certificado de conclusão do curso Complementar e historico da vida escolar a partir da 5.ª serie ginasial; b) — certidão de idade; c) — atestado de vacina contra a variola; d) — atestado de sanidade, provando não sofrer de doença contagiosa ou repugnante, nem possuir defeito fisico que impossibilite para os trabalhos de campo; e) — três retratos tamanho 3x4 centimetros, f) — requerimento dirigido ao diretor da Escola Nacional de Agronomia, em formula impressa á disposição do interessado, na Portaria da Escola. Todos os documentos deverão trazer as respectivas firmas reconhecidas por tabelião desta Capital, inclusive a do requerimento, que deverá ser do proprio, do pai, tutor ou procurador legalmente constituido. Alem das exigencias acima mencionadas, o candidato deverá apresentar uma estampilha federal do valor de 2$000, para ser inutilizada pelo secretario, após o deferimento do pedido e pagar a taxa de .. .. 60$000".

Resultados de Ensaios Com o Trigo

A colheita de trigo no país apresenta resultados promissores para o ano agricola em curso, esperando-se um aumento de produção apreciavel, pois a colheita do Rio Grande do Sul já é estimada em cifras avantajadas. Tais resultados já traduzem o que significa uma campanha empreendida em moldes tecnicos. Como resultado preliminar dos ensaios a que o Instituto de Experimentação Agricola do Ministerio da Agricultura vem procedendo, conclue-se que uma das variedades de rendimento mais seguro, sobretudo devido á sua grande rusticidade, é a "Trintecinco". Apesar de não apresentar recordes de produção, nem tão pouco boas qualidades moageiras, tem sido a mais resistente dos trigos no sul do país.

A variedade "Sinvalocho", de origem uruguaia, tem dado bons resultados, sobretudo no Rio Grande do Sul, devendo ser salientadas as otimas qualidades de panificação de que é portadora, parecendo, pois, destinada a servir para melhorar os nossos trigos fracos.

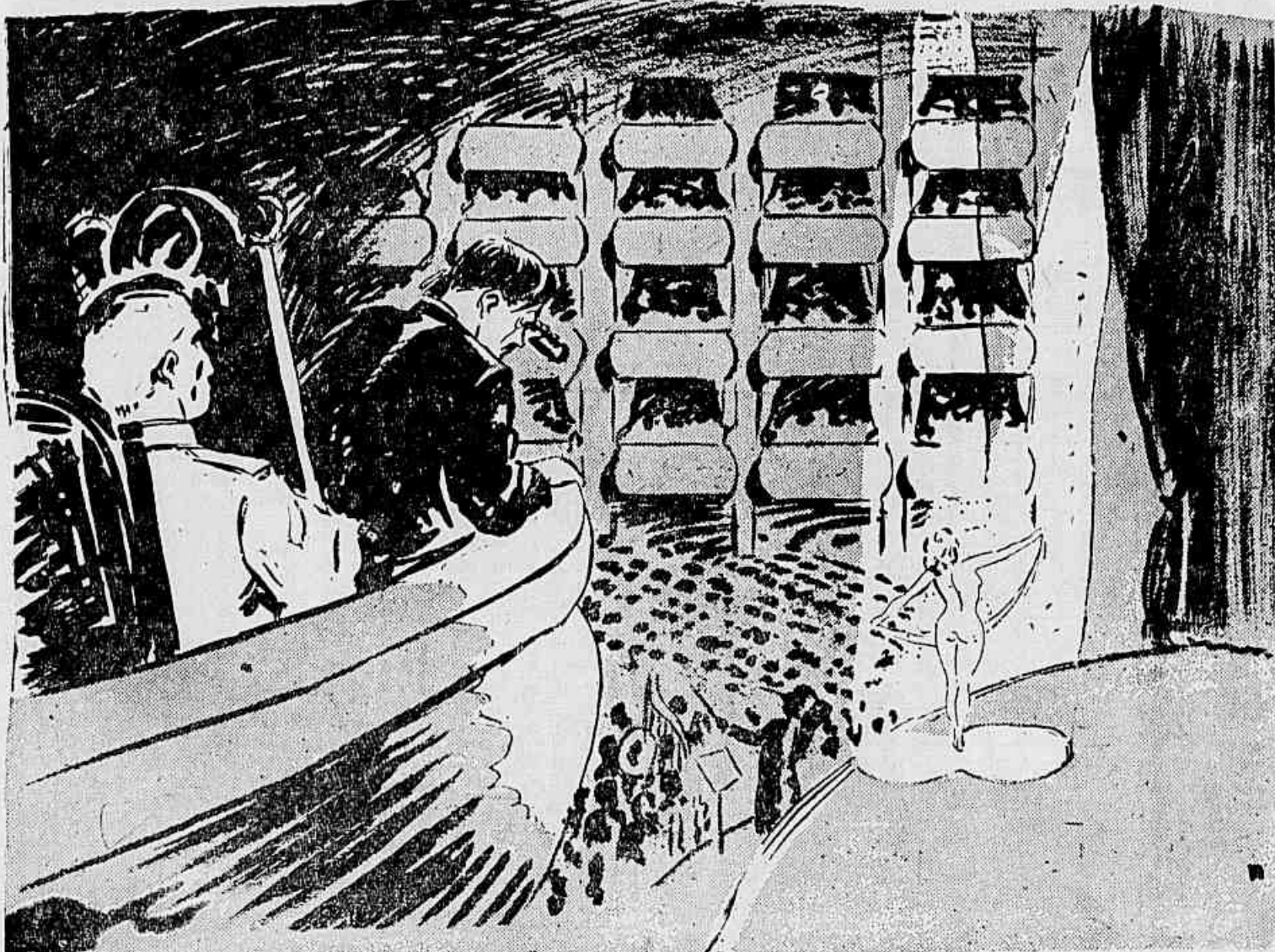
O comportamento de diferentes variedades para diferentes meios deve induzir o lavrador a cuidados especiais.

Cita-se, como exemplo, a variedade Klein Amalia, importada da Argentina. Cultivada em competição com 15 outras variedades na Estação Experimental em Passo Funto (Rio Grande do Sul- evidenciou-se a melhor, enquanto que, em competição na Estação Experimental de Patos (Minas Gerais), comportou-se pessimamente.

Os resultados de afanosas experiencias, realizadas em numerosos estabelecimentos experimentais, estão sendo analizados e criticados; esperando o Ministerio da Agricultura divulgá-los logo sejam ultimados.

Adolf Hitler diverte-se em Munich

POR ERNEST POPE

III

O Publico Acredita Que os Proprios Nazistas Lançaram a Bomba Que Não Chegou Atingir Hitler

A MINHA AMIGA A GESTAPO

A onipresente Gestapo prestou-me grande auxilio, esclarecendo-me as idéias como correspondente estrangeiro, acreditado junto á cidade que foi o berço do Nacional-Socialismo.

Deixei a Alemanha, sob a agradavel impressão de ter ensinado a muitos dos sequazes de Heinrich Himmler, um inglês mais correto. Em compensação, ampliaram eles o meu conhecimento da Alemanha Nazista.

Nas regiões alpinas da Baviera, a Gestapo desenvolveu a minha técnica. Rechearam os seus agentes o meu bolso fornecendo inconcientemente material interessante para a imprensa londrina. Contribuiram para conservar a linha e a esbelteza do meu corpo, porque Munich, a terra da cerveja, trazia-me sempre apressado e afobado.

Naturalmente aborrecia-me quando percebia a Gestapo, através dos fios, ouvindo as minhas conversas telefonicas com a minha namorada. Exasperava-me ser retido pela "Geheime Staatspolizei", quando tinha uma noticia importante para transmitir a Londres. Lamentei ser obrigado a afastar do meu caminho alguns dos "Black Guards" do Serviço Secreto de Himmler, quando recusaram a deixar-me atravessar uma rua, onde o Fuehrer devia passar em uma hora indeterminada da tarde daquele dia.

O Unico Reporter Americano na Ocasião em que Explodiu a Bomba

Irritava-me perder o meu jantar, porque um comissario da Gestapo cismara de fazer-me uma porção de perguntas idiotas. E senti-me zangado e triste, quando quatro deles levaram a dona da pensão, onde morava, que era de origem israelita.

Mas, possuindo-se credenciais de uma imprensa poderosa, um passaporte de uma nação ainda mais poderosa e um conhecimento regular do alemão e do seu dialeto bavariano, pode-se apreciar uma parte da comedia representada pelos sombrios executores da vontade de Hitler, desde que se tenha uma maneira especial de tratar com eles.

Dois meses depois do começo da guerra, uma bomba explodiu na cervejaria Burgerbrau, matando seis nazistas e uma servente do bar, ferindo varios Camisas Pardas, mas, por uma questão de 11 minutos, deixou de atingir a Hitler. Era eu, nesta epoca, o unico correspondente americano em Munich.

Como Conseguir Informações Nesta Siutação Complicada

Tendo sido os jornalistas barrados da reunião em "Burgerbrau", resolvi ouvir o discurso de Hitler pelo radio. O unico jeito de se obter informações mais detalhadas por ocasião destas comemorações anuais, era abordar um dos nazistas da velha guarda, no hotel "Vier Jahreszeiten", dirigido pela Gestapo e onde os chefes nazistas se hospedavam em Munich.

Quando terminou a transmissão radiofonica, com uma descrição da partida de Hitler para a estação, dirigi-me ao hotel. Mas os nazistas estavam muito ocupados para atenderem-me e conversarmos.

De maneira que me instalei confortavelmente em um bar proximo e deixei queos meus colegas de Berlim se apressassem na tradução e versão do discurso do Fuehrer.

Por Que Tanta Pressa?

De repente os garçons começaram a esvaziar e a limpar as mesas do bar onde me achava. Pediram-me que pagasse a conta e saisse. Uma vez, em Munich, não havia hora determinada para se recolher. Estranhei essa medida.

— Por que tanta pressa? perguntei.

— Ordem da policia — respondeu o garçon, apanhando a minha gorgeta.

— Por que esta exigencia agora?

— Devido á explosão.

— Que explosão?

— Na "Burgebrau Boer Hall" — disse finalmente o rapaz. Não sabia mais nada. Não foi preciso que me repetisse a ordem para sair. Em um minuto estava na rua.

As luzes da cidade brilhavam feericamente. Os notivagos, mais ou menos bebedos, riam e falavam em altas vozes. As luzes, acessas por ordem da policia, depois das vitimas terem sido transportadas em ambulancias do salão da cervejaria em ruinas através do Isar River, faziam surgir o rumor de que a guerra tinha se acabado.

O Teto do Edificio Destruido Pela Explosão

Corri ao meu escritorio, quando o cordão da policia obrigou-me a deixar o "Burgerbrau". Pretendia fazer una "blitz" ligação para Berlim. (As ligações "Blitz" custam dez vezes mais do que as ligações comuns. São as unicas chamadas feitas imediatamente).

Enquanto as agencias de Berlim, retransmitiam as minhas primeiras informações para a América, voltei a "Burgerbrau", com o firme propósito de entrar no edificio. Para isso, empreenderia todos os meus esforços. A policia, porem, fazia-me voltar para trás. Pude, contudo, perceber os engenheiros do exército e um corpo de trabalhadores nazistas, desobstruindo as ruinas. Verifiquei tambem que o teto do edificio tinha desabado. Sai de novo para enviar a Berlim uma descrição completa da cervejaria vista do lado de fora.

A's dez horas da manhã, Jack Raleigh e Percy Knauth, correspondentes do "Chigaco Tribune" e do "New York Times", bateram á minha porta, gelados e famintos da verdadeira maratona, empreendida no carro de Percy, através da estrada "Hitler", de Berlim a Munich.

Levados Para um Canto, de Onde Podiamos Ver Apenas a Entrada do Predio

Knauth deixou-nos para assistir a outra cerimonia nazista, tambem celebrada em novembro. Jack acompanhou-me a "Burgerbrau". Os meus seis anos de permanencia na Alemanha comparados á estada de três meses de Jack, davam-me naturalmente a responsabilidade de todo o entendimento com os agentes da Gestapo aí postados.

A minha eloquencia, porem, não nos trouxe a permissão nem de olhar de relance a sala destruida. Dirigimo-nos, Jack e eu, ao quartel general da Gestapo, para solicitar autorização. Justamente quando caminhavamos em direção á "Toca do Leão", um policial de estatura mediana e um homem pequenino, á paisana, fizeram-nos parar e perguntaram-nos:

— Que os cavalheiros desejam?

Disse-lhes o que pretendiamos e o homenzinho falou:

— Venham comigo e verei o que posso fazer.

Acompanhamô-lo de boa fé, através do patio da "Burgerbrau" e justamente do lado oposto da parte principal, onde se dera a explosão e o consequente desabamento do teto. O nosso sequestrador levou-nos para um canto de onde nada podiamos ver, a não ser a entrada do edificio.

Tomados os Nossos Passaportes Para "Identificação"

— Aguardem um momento — disse, colocando-nos entre dois nutridos agentes da Gestapo.

Cansamo-nos de esperar durante uma hora inteira. Mas depois avistamos Adolf Wagner, Ritter Von Epp, Julius Streicher, Hierl, o leader da Organização do Trabalho, e outros destacados elementos do Partido Nazista entrar por uma porta misteriosa do predio. Enquanto isso, o chefe de policia de Munich, Herr Von Eberstein andava de um lado para outro, vociferando ordens de prisão, com tanta prodigalidade como um chefe politico, fazendo promessas, em vesperas de eleição.

Até que afinal o pigmeu da Gestapo, um austriaco de nascimento, voltou. Com um sorriso afavel pediu os nossos passaportes "para identificação". Declarou ser este ultimo passo para conseguirmos a nossa pretensão.

Os dois gorduchos policiais, ao nosso lado, continuaram impassiveis. E o nosso Camondongo Mickey do Serviço Secreto reunia-se outra vez ao grupo que se encontrava entre as paredes do sepulcral armazem.

Levados ao Quartel-General "Para Identificação"

Sentiamo-nos desanimados, gelados de frio, no momento em que o nosso sherlock regressou, com um ar consternado.

— Lamento, "Meine Herren", mas tenho de levá-los ao Quartel General — questão de identificação.

Durante três horas, respondemos ao chefe todas as perguntas possiveis e imaginaveis. Onde viviamos em Munich, em Berlim e nos Estados Unidos; o nosso sexo; porque razão nos interessava a nós, correspondentes estrangeiros, ver de perto as ruinas que quase foram o tumulo do maior ditador do mundo. Declaramos que ainda desejavamos ver o local da explosão e por ultimo, que esperavamos ambos que nos libertassem a tempo de tomar o "Kaffeestunde", mesmo não sendo o café "erzatz" e o bolo, tão saborosos como nos Estados Unidos.

Afinal, com um gesto altamente eloquente, o chefe espiritual do SS devolveu o nosso passaporte, sem, contudo, conceder-nos a autorização de visitar o montão de ruinas da "Burgerbrau".

— Os detetives procedem ainda ás

(Conclue na 22.ª página)

NO MUNDO DA PINTURA

O Sucesso de Portinari Nos Estados Unidos

EXALTADA A CONTRIBUIÇÃO DO PINTOR BRASILEIRO PARA A ARTE MODERNA DAS AMERICAS

WASHINGTON, Janeiro 1942 — (Serviço especial da INTER-AMERICANA — Por via aerea) — Grandes personagens nos campos da arte e do oficialismo compareceram á exposição das pinturas murais de Candido Portinari, artista brasileiro, na Fundação Hispanica da Biblioteca do Congresso. Uma apreciação do trabalho executado na Biblioteca foi feita em folheto distribuido a todos os visitantes.

O folheto diz o seguinte:

"As pinturas que hoje são inauguradas na Fundação Hispanica da Biblioteca do Congresso são o resultado de um projeto realizado sob os auspicios dos governos do Brasil e dos Estados Unidos da América. Sua função é exprimir, de uma maneira monumental, alguns aspectos comuns da historia e da cultura das outras repúblicas americanas.

"Candido Portinari, autor desta obra, é um brasileiro que nos ultimos anos conseguiu uma grande reputação nas Américas. Nascido em 1903, no interior do Estado de S. Paulo, educou-se nas Academias do Rio de Janeiro. Quando conseguiu um auxilio para uma viagem pela Europa já era um destacado pintor. Foi, não para imitar os artistas europeus, mas para observar e desenvolver seu proprio estilo. Voltando á patria, descobriu, como muitos outros jovens pintores do Mexico, Cuba, Perú e Estados Unidos, o brilho do colorido americano e resolveu usá-lo. Fez outra descoberta — o operario brasileiro, branco, negro e mulato, como tema nacional, para seus quadros. No principio pintou o que conhecia melhor, a vida nas grandes fazendas de São Paulo, plantadores de café nos seus afazeres e nos seus rusticos festivais. Depois pintou outras regiões do Brasil os indios nos seringais das florestas amazonicas, o exodo dos homens do interior do Ceará acossados pelas secas, os pescadores de Pernambuco e suas jangadas de tóros de madeira, negros dansarinos, feiticeiros, vendedores e carregadores da Baía e das colinas do Rio, as roupas de couro dos gauchos e o gado do sul. Pintou muitos plantadores de cana, fumo, cacáu, algodão e os mineiros, cujo trabalho é a base da vida brasileira. Eles estão nos afrescos do Ministerio da Educação no Rio de Janeiro e nas pinturas murais feitas para a Feira Mundial de Nova York. Portinari vê neles os simbolos mais importantes do seu país, como os pintores México, Bolivia e Perú, usam os indios para simbolizar as suas patrias.

"Na Fundação Hispanica, o problema das pinturas de Portinari foi encontrar os simbolos que, não somente interpretassem a historia do seu país, mas fossem tambem aplicaveis a outras partes das Americas Central e do Sul. Primeiro escolheu a descoberta da terra, a chegada dos navios, trazendo homens da Espanha e Portugal para o Novo Mundo. E, caracteristicamente, dominam a sua pintura, não generais, almirantes ou os padres da conquista, mas os simples marinheiros que manejavam a frota. Esta pintura que, como as outras, é executada em tempera a seco, é concebida na composição mais baroca da serie. E' dividida verticalmente pelas cordas dos mastros e escadas do navio. As lisas diagonais dos alcatrates e as massas de agua em torvelinho juntamente com as exultantes figuras dos homens, aumentam o movimento e a excitação da cena. O ar da conquista e da expectativa parece soprar no quadro. O estilo é mais livre, menos linear do que no trabalho anterior de Portinari. A enfase é sobre corpos fortes e as mãos, os braços e os pés são propositadamente defeituosos para estabelecer um contraste entre as bem definidas e perfeitamente delineadas partes do corpo e a leve roupa dos marinheiros.

CHEE AGRARIO ZAPATA, de Diego de Rivera, o outro expoente da pintura moderuista das Americas

A segunda cena na primeira sala têm por tema os bandeirantes americanos, das conquistas das florestas e dominio da terra. Portinari usou aqui, como seu simbolo, uma parte de exploradores brasileiros, os famosos bandeirantes, repousando na sua jornada numa selva. A composição aí é mais estática, as figuras mais intimamente relacionadas, como as dos afrescos no Rio de Janeiro. O efeito do quadro é um conjunto de côres ricas e quentes, em que os planos são sutilmente completados, flores e animais aparecem sem obediencia a um padrão definido. Apesar disto, entretanto, há a mesma insistencia sobre as coisas essenciais no meticuloso torcido das mãos e braços dos bandeirantes e no quasi incompleto aspecto da figura do homem que bebe.

"Espantalho", por Candido Portinari

"Na segunda que é a maior sala, Portinari pintou mais dois aspectos da historia colonial da América Latina. A primeira tela mural comemora a catequese dos indios pelos membros das ordens religiosas, um capitulo básico na cultura colonial da América Espanhola e Portuguesa. Uma vez mais os simbolos são brasileiros. A cena num centro de colonização costeira do seculo XVI, uma vila onde padres jesuitas como Anchieta e Nobrega, trabalharam, pela penetração pacifica, para catequisar os indios Tupis e salvar suas almas. O pintor agrupou cuidadosamente suas figuras para demonstrar á confiança e o afeto destes indios pelos seus dedicados preceptores. No grande grupo piramidal do centro, figuras placidas e monumentais de mulheres ouvindo os pregadores jesuitas. Uma criança brinca aos seus pés enquanto as outras são trazidas ao colo para ouvir o sermão. Aqui, mais que em outra parte qualquer, Portinari desenvolveu as possibilidades "escultóricas" da sua pintura. Nas fortes massas das suas figuras, os pés que parecem blocos de pedra, as passagens de uns valores para os outros, que são definidas por contornos surpreendentemente tenues, na breve acentuação dos traços orientais das crianças, ele demonstra absoluto dominio das linhas. O espirito intimo do trabalho é projetado por um fundo de tons quentes de rica terra vermelha e por objetos espalhados — uma corda, uma arca com metais brilhantes e uma cabaça.

"Muito diferente é o ultimo quadro mural representando a mineração do ouro, uma outra grande experiencia que caracteriza a historia das Américas. Nesta obra há mais uma vez, uma violenta excitação. O simbolo da mão do trabalhador, é usado nos padrões mais variados, erguida, gesticulando, segurando. O estilo é impressionista. Impressionista na forma, pois os traços dos mineiros são pouco definidos. Os narizes são triangulos de linhas rapidas, os dedos estão inacabados como notas "staccati". Impressionista nas cores, nas pinceladas brilhantes, nas tintas do barco, no cabelo dos negros, no brilho do ouro e no reflexo dos peixes. Este quadro marca a mais ampla evolução do estilo mural do pintor pela dissolução da forma, da cor e, está mais claramente relacionado com os seus recentes quadros a oleo.

"Agora a Biblioteca do Congresso, como Mr. Archibald Mac Leish declarou numa carta ao presidente Getulio Vargas, do Brasil, cujo interesse pessoal contribuiu grandemente para a realização da viagem de Portinari a Washington, possue, não apenas belos quadros que dão um novo interesse á Fundação Hispanica, mas tambem uma contribuição para as artes americanas, altamente original e importante.

CABO - VERDE

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

Por Jaime de Morais

(Antigo governador geral das Indias Portuguesas e da Colonia de Angola)

Não escondo que os seus paradoxos me desconcertam. A começar pelo que resulta do nome que foi dado a "montanhas nuas, seu negro corpo de lava arrefecida em que ha rubros de chama e tons de cinza", no dizer precioso de Augusto Casimiro, que muito as amou e nelas viveu tambem negros anos de exilio.

Ilhas, que geograficamente pertencem á Africa; socialmente, bem como na atmosfera que se respira, temos, porem, ilusão de que estamos nas Antilhas. Tanto que muitos as chamam Ilhas Crioulas. Nos 4.000 km2 das suas 10 ilhas viviam em 1939 uns 7.000 brancos, cerca de 35.000 pretos e 130.000 mestiços, numa infinidade de cambiantes de miscegenação, de resto sempre entre tipos excelentes: portugueses do Noroeste, sobretudo minhotos e bântus da costa fronteira, certamente dos tipos mais perfeitos e evolucionados da sua raça, já muitas vezes fortemente misturados com hamitas vindos do Norte. Seja qual for o tipo étnico dos atuais povoadores (que as ilhas eram desertas), todos eles reivindicam orgulhosamente o titulo de crioulos. O sucesso da colonisação portuguêsa no Arquipelago, sob o ponto de vista fisico, intelectual e moral, é, certamente, o mais notavel entre os ensaios que fizemos no nosso ultramar atual. Seria injusto formar-se um juiso sobre ela numa curta visita ás Ilhas; na realidade os homens não são responsaveis pela miséria de toda a ordem em que vivem e onde impossivel lhes é desenvolverem-se normalmente sob todos os aspectos. Mais ainda porque o seu protesto, a despeito de mudo, é bem visivel: emigram em percentagens colossais. E se não emigram em maior numero, a culpa não lhes cabe tambem, posto que não são responsaveis pelas peias que por toda a parte se erguem contra a imigração. Colocados em ambiente propicio, revelam-se tipos excelentes, por vezes mesmo notaveis pelas suas qualidades de inteligencia e trabalho. Justamente este é, talvez, o paradoxo caboverdeano que mais me irrita: soubemos criar um tipo fisico e moral admiravel e não conseguimos ainda construir-lhe um lar onde possa viver numa atmosfera de felicidade.

No fundo, sob o aspecto da emigração, parecem-se muito com os ilheus do Norte, os madeirenses e os açoreanos. Por vezes chego até a admitir que resistem melhor á desnacionalização; levam sempre a sua terra no coração e regressam tão pronto podem. Talvez que ela lhes inspire uma grande piedade.

Devido, quem sabe, á situação do Arquipelago no centro do grande Charco, nas suas aventuras ultrapassam os seus irmãos do Norte. Estes, como regra, limitam-se a embarcar para a America, e sobretudo para a do Norte. O caboverdeano sem deixar de seguir rótas identicas, espalha-se através de areas infinitamente mais vastas. Inclusive na propria America, pois abundam mesmo nas Antilhas. Ainda ha pouco, só na Trindade devia haver mais de 4.000 filhos das Ilhas. Será dificil que não sejam hoje numerosos, em Curaçao, donde vem o oleo pesado para os depositos do seu Porto Grande, em S. Vicente. Porem, onde excedem em muito os insulanos do Norte é em Africa; sobretudo na costa fronteira, e mais nitidamente ainda no Senegal. Ha pouco ainda registavam-se ai 10.000 (destes mais de 4.000 só em Dakar), mas devem ser muitos mais na realidade. Pessoalmente, vi numerosas colonias suas em Bathurst, Conakry e Freetown. Raro será o porto do Golfo onde não os tivesse encontrado. Quando passei em Fernando Pó, eram ai mais de 1.000. E naturalmente, não falo das colonias portuguesas do Oeste Africano. Em 1908, eram tantos na Guiné, que me perguntava a mim mesmo se ela não era, na realidade, uma subcolonia de Cabo Verde. Na propria Metropole são numerosos e estimados; nela e em todo o nosso ultramar ocupam muitas vezes posições do mais elevado destaque politico e social. Sobretudo são numerosissimos na nossa marinha mercante. E' que o caboverdeano é um otimo marinheiro e considera o Atlantico como Mar seu. Povo assim ousado, aventuroso, energicamente trabalhador, está na sua terra, condenado a sofrer inclemencias, miserias e, muitas vezes mesmo, tragicas crises de fome. Li num discurso de um dos seus Governadores, pronunciado em 1933, em Lisboa, na Conferencia de Governadores Coloniais, que em 5 graves crises morreram de fome cerca de 94.000! Só neste seculo morreram mais de 32.000! Que "estes numeros devem estar muito aquem da realidade ..." acrescentava esse alto funcionario. Problema insoluvel? Dificil? De tudo quanto tenho lido e ouvido sobre ele ficou-me sempre a impressão de que era um problema modesto, de resolução relativamente facil em si e inteiramente simples se for encarado como problema do Imperio. Simplesmente, ao terminar esse desagradavel ano de 1941 continua ainda sendo um problema sem soluções.

Por isso, foi com alvoroço que li um recentissimo telegrama de S Vicente anunciando a visita do ministro das Colonias de Portugal. Avisadamente anunciado, prevendo em cronica anterior a oportunidade do prolongamento da sua viagem á Guiné até Cabo Verde. Tambem esse telegrama (como os da Guiné) nos revela os motivos visiveis da sua viagem: "determinar grandes obras publicas no Arquipelago, afim de empregar atividades desocupadas, debelar a crise alarmante e aliviar a situação geral". Como vem de tão longe já a necessidade urgente dessas obras! Que o grito de socorro que o seu Governador já dava em .. 1933, na realidade, era o éco, desta vez em publico e assim com vantagem, de mil outros que no passado se deram, sobretudo desde que, em 1912, um tecnico ilustre, Fridelander, a todos convenceu que o problema nada tinha de insoluvel. Problema, como é natural, sobretudo de hidraulica, numa serie de obras modestas, e de arborisação. No fundo tão modesto que em 1933 se pedia um credito de 35.000 contos ...... (28.000 brasileiros) para a execução dum determinado programa de fomento. Pedia-se esta ninharia ainda assim a medo, pois se acrescentava: "esta verba parece exagerada ...!"

Mesmo que a ela acrescentassemos os 25.000 contos que o engenheiro Gomes Barbosa, ilustre filho das Ilhas, pedia para obras no Porto Grande; mesmo que se levasse a generosidade até um total de 100.000 contos, aparelhando-se devidamente a colonia, seria exagero? Com isso não se salvaria a vida de 170.000 filhos do Imperio, permanentemente ameaçados pela fome, esperando todos os anos com terror a curtissima estação das chuvas, já de per si tão escassas?

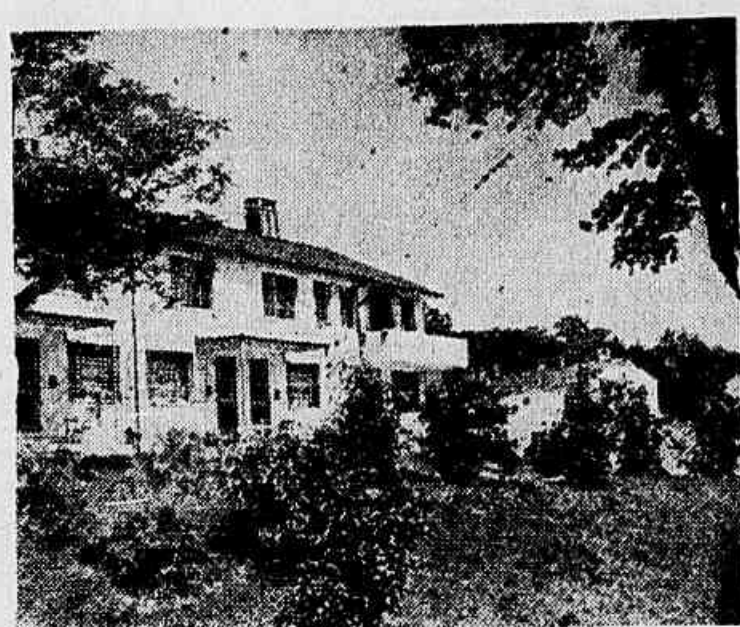
Ainda bem que o ministro passou por Cabo Verde; e ainda bem que isso se realizou num ano em cujos 10 primeiros meses do exercicio se registou, a despeito dos pesados encargos militares e do doloroso cataclismo que assolou a Metropole inteira, um saldo mais que substancial de nada menos que de...... 550.000 contos nada sejam 5 milhões de £! Que, note-se bem ainda, um grande plano de fomento em Cabo Verde não se executa num ano, nem em dois...

Foi uma viagem excelente a que comento, pois se dirigiu a 2 colonias que, por menos que delas se fale muito, na realidade estão, em destaque na preocupação de mutos de entre nós. Apenas me referi a um aspecto, de resto bem ingrato e desagradavel para mim, do problema do Arquipelago. Que outros, e bem mais complexos, ele tem tambem, e mais hoje.

Para que falar, porem, da posição de Cabo Verde perante o conflito atual! Repeti-

(Conclue na 23ª pag.)

ARQUITETURA

Construções Economicas

WASHINGTON, Janeiro — E' motivo de grande admiração para os turistas das outras Américas o gigantesco desenvolvimento alcançado pelos grandes programas de construções de vivendas economicas modernas, nos Estados Unidos. Ao encerrar-se a Conferencia Internacional de Trabalho, trinta delegados latino-americanos realizaram uma visita aos centros industriais dos Estados Unidos e ficaram surpresos com o progresso alcançado nesta classe de construções.

Quando os delegados estiveram em Pittsburgh, que é o centro da industria siderurgica, visitaram um bairro que por si só proporciona residencia para três mil familias. Em Detroit, que é o centro da industria automobilistica, foram informados que seriam invertidos cincoenta milhões de dólares na ampliação dos grandes programas de construções que estão sendo levados a cabo naquela cidade.

O que mais chama a atenção dos visitantes é o método que se segue para cobrar os aluguéis das vivendas construidas pelo governo. O tamanho das casas varia segundo o numero de pessoas que constituem a familia. O preço do aluguel, entretanto, é fixado de acordo com o salario recebido pelo inquilino e a mensalidade paga pelo mesmo, em nenhum caso, pode exceder de vinte por cento de sua renda. Desta maneira, o pai de uma familia numerosa pode conseguir uma casa com três quartos pelo mesmo aluguel, pago pelos seus companheiros que não têm filhos, por uma casa com um só quarto. Este caso, naturalmente, é quando os inquilinos ganham salarios iguais.

METODO DE ADMINISTRAÇAO

E' muito interessante o método que se segue para a administração deste programa. Em primeiro lugar são traçados os planos, construidas as vivendas e a propriedade das mesmas fica em alguma dependencia municipal que designa autoridades da localidade para se encarregarem da administração. Esta dependencia integrada por moradores nomeados pelo prefeito ou autoridade correspondente, se denomina "Direção de Residencias" e seus membros prestam serviços gratuitamente. O governo federal, por meio de uma das suas repartições denominada "United States Housing Authority", concede, na qualidade de emprestimo, uma parte do capital, fiscaliza a construção e concede subvenções anuais com o fito de manter o preço baixo dos aluguéis.

O escritorio respectivo, encarregado da administração das vivendas na localidade seleciona cuidadosamente os inquilinos, e, apenas as familias que vivem em casas mal acondicionadas têm direito a ocupar as vivendas modernas.

Para cada vivenda nova que se edifica, deve ser destruida outra que se acha em más condições higienicas, conforme o disposto nas leis federais. A lei federal exige que, mesmo quando as autoridades locais mandem construir seus projetos diretamente nos bairros pobres ou em novos locais, os bairros pobres devem desaparecer.

BENEFICIAMENTO PARA OS CENTROS URBANOS

Mais de 600 centros urbanos estão funcionando de acordo com a lei de habitações e milhares de pessoas que antes viviam em casas de conforto péssimo têm encontrado alojamento em modernas vivendas. Grande numero destas vivendas está sendo construido com bastante rapidez nas cercanias dos centros industriais da defesa, afim de proporcionar moradia devido á influencia de operarios que ali vão trabalhar. A média de aluguel mensal que se cobra é de 14 dólares e 73 centavos na zona norte ou industrial dos Estados Unidos e 10 dólares e 48 centavos na zona sul. O preço médio no país é de 12 dólares e 79 centavos.

Mesmo assim, tal programa do governo presta grandes beneficios aos negociantes das diversas localidades. O valôr da propriedade na vizinhança das construções se elevou bastante. O terreno para as construções é comprado na base dos preços correntes no mercado. Os arquitetos e engenheiros aproveitados são sempre residentes na localidade e os edificios são construidos por contratantes que empregam operarios recebendo os salarios comuns da localidade.

Os Estados Unidos, pode-se dizer, se estão reconstruindo. As construções se encontram no nivel mais alto, nivel nunca alcançado no passado. E' muito interessante observar que as somas gastas nas novas construcões são maiores que as despendidas nas fabricas de defesa. Tudo isto pode ser visto á primeira vista. Nos lugares em que, antigamente, residiam, aglomeradas, milhares de pessoas — em cortiços — aparecem vivendas em que toda aquela gente vive hoje com todo conforto, com jardins, páteos de recreio, cercada do progresso mais moderno.

Adolf Hitler Diverte-se em Munich

(Conclusão da 21ª página)

suas investigações — explicou apologeticamente — mas, naturalmente, como membros da imprensa estrangeira, receberão, em primeiro lugar permissão para visitar o interior da "Burgerbrau".

O Camondongo Mickey Fala Sobre o Acidente

Nunca recebemos a anunciada permissão. Enquanto eramos assim sequestrados, o "Volkischer Beobachter" imprimia, ao lado de uma fotografia do desastre, uma descrição da cena feita por um jornalista nazista, da imediata confiança do Partido.

Entre cumprimentos reciprocos, deixamos a "Toca do Leão", acompanhados pelo nosso paciente camondongo. Como á nossa passagem exigissem a senha do SS — agora uma nova senha — disse a ele, acrescentando: — estes homens pertencem-me.

— Oh ! não ! — corrigi. O senhor pertence-nos agora, visto que prometi levá-lo até "Burgerbrau".

O homenzinho estava agora sorridente. Dirigi o carro bem lentamente, indagando do nosso camondongo o que se passava no interior do edificio, na sua opinião a causa da explosão e outros detalhes sobre o caso.

Mickey estava tão contente por, prendendo-nos, não ter criado um caso internacional, que, de boa vontade, deu-nos bastante informações, pelo menos o suficiente para fazer uma reportagem interessante, no estilo das que começam assim: "segundo uma fonte oficial"...

O Publico Suspeita dos Proprios Nazistas

As outras noticias sobre a explosão de Munich foram tiradas dos jornais oficiais alemães e das notas de radio. Mas o que nenhum dos correspondentes estrangeiros, na Nazilandia, se atreveu a dizer ao mundo, através dos competentes canais, ultra-censurados, foi a reação do povo alemão, como tive oportunidade de observar pelo comentario de uma senhora de Munich, depois de ler as explicações representadas pelos jornais nazistas, que responsabilizavam a Chamberlain e a seus agentes do "Intelligence Service" pelo sucedido.

— Naturalmente foi a propria Gestapo que lançou a bomba no "Burgerbrau" — disse ele. — Foram de certo os SS os autores da brincadeira.

Nem eu mesmo atrevi-me a telefonar a meus colegas o que descobri dois dias depois da explosão. Folhas impressas foram colocadas na carteira de cada aluno das escolas de Munich, no dia imediato ao acidente. Diziam estas folhas aos estudantes: "O satanico Primeiro Ministro inglês Chamberlain tentou matar o vosso amado Fuehrer, na noite passada. Mas o Deus Bendito salvou-o para a Alemanha!!" Belo trabalho junto aos estudantes !

Idéia de Goebbels, Executada Por Himmler

A minha opinião em relação á explosão de Burgerbrau é que foi uma maquinação de Goebbels, posta em pratica por Himmler, com o intuito de fazer o povo alemão detestar cada vez mais os ingleses.

A censura telefonica representa uma unidade independente organização da Gestapo, em Munich. Ocupa até um edificio proprio, isolado do "Grande Quartel General". Este fica localizado na "Brienner Strasse", proximo da casa do Hitler e da praça "Koniglicher". Cada cidadão de Munich que passa pela sua frente sente um inevitavel arrepio. Mas este mesmo cidadão passa diante do "Posto de Censura Telefonica" da Gestapo, sem mesmo saber que este edificio de aparencia tranquila, no numero 30 da rua Franz Joseph, assemelhando-se a sua casa comum de apartamentos, contem um quadro complicado e completo de distribuição da rêde telefonica e aparelhos registadores, que tornam a vida interessante para os correspondentes estrangeiros e miseravel para os pouco cautelosos alemães que expressam francamente as suas opiniões, pelos telefonicos. E' por meio deste edificio que a Gestapo adquire um melhor conhecimento do inglês e aprende a giria americana.

Através dos Fios Cruzados, Ordens Para um Comicio

Certa vez, peguei o aparelho receptor para fazer uma ligação para o meu escritorio. Antes de discar, ouvi a voz aspera de um chefe nazista, transmitindo ordens a seus subordinados. Este fato aconteceu pouco depois da infame perseguição aos judeus, que iniciou-se no dia 10 de novembro, com a prisão dos judeus e a destruição de suas casas de comercio, depois do assassinato de Herr Von Rath, na Embaixada Alemã, em Paris.

O chefe nazista da Baviera, "Gauleiter" Wagner, tinha anunciado um comicio de **indignação pública**, em uma praça de Munich. Os jornais alemães tinham recebido ordens de fazer publicidade sobre a enorme multidão que aguardava o comicio.

Ao ouvir a áspera voz através do telefone, estava certo de ter uma sensacional reportagem para Londres. A voz que chegava aos meus ouvidos era do comandante dos "Guardas Negros do Serviço Secreto" de Munich, transmitindo ordens para que todos os homens do imenso quartel do SS, instalado perto de Munich, comparecessem, em roupas civis, **ao espontaneo comicio do povo indignado de Munich**.

Não assistia a ninguem o direito de pensar que a gente de Munich aprovasse a perseguição ou fosse ao comicio, a não ser por mera curiosidade pelo espetaculo que o chefe Wagner ia apresentar. Entretanto, eu sabia de antemão, graças as linhas cruzadas do serviço telefonico, que a enorme massa humana, presente ao comicio, seria formada pelos obedientes agentes do SS.

Pareceu-me aconselhavel melhorar o conhecimento da minha lingua patria ao meu invisivel, mas perceptivel ouvinte através dos fios telefonicos. Assim não perdi oportunidade de dar-lhe gratuitamente lições de inglês. Não desejava criar nenhum mal-entendido ! Eis aí um exemplo:

Do "London Daily Express" telegrafaram-me pedindo uma descrição completa do "Fuehrer Building", na "Koaniglicher Platz, um dia antes da fatal "Conferencia de Munich", em que Chamberlain, Daladier e Mussolini persuadiram Hitler a adiar a guerra por um ano. Parte das minhas informações a Londres, diziam assim:

"Cada ministro nazista em Berlim, como tambem Hitler, possue um apartamento completo no edificio, de forma que se Berlim é ameaçada o governo todo pode ser, rapidamente, transferido para Munich. Desculpa-me por um momento, enquanto explico esta ultima frase aos meus inseparaveis e invisiveis amigos, que sempre acompanham as minhas palestras telefonicas.

Alguns Agentes da Gestapo de Bom Humor

Comecei então a explicar em alemão que a frase "shot down in a flash" tem, em inglês, dois sentidos. O primeiro que significa "subitamente assassinado" não foi evidentemente o que pretendia dizer, mas a minha intenção empregando a expressão "shot down in flash" referia-se á mudança de um ponto para outro, a transferencia da capital do Reich para a capital do movimento nazista. Acrescentei ainda que nunca me ocorreria lançar idéias maliciosas nos poderosos inimigos do Reich.

Habitualmente ouve-se o ruido caracteristico e o desaparecimento de outras vozes, a medida que os **ouvidos do Estado** começam a apanhar a conversação. Algumas vezes cheguei a ouvir mais, respondendo aos numeros pedidos pelos Guardas Negros. Certa vez conversando com um amigo, ouvi musica de vitrola. Provavelmente os postos de censura matavam o tempo, em um dia desinteressante, educando os seus gostos artisticos.

— Toque este disco outra vez, faz favor — disse em ar de troça. A brincadeira foi bem recebida, porque sem se ouvir uma unica palavra o disco foi repelido. De certo, do outro lado da linha estava um rapaz bem humorado, o que na Gestapo é um fenomeno raro !

A Gestapo Usa a Tática de Cançar os Reporteres

A parte mais aborrecida do negocio eram as ligações constantemente cortadas pelos censores da Gestapo, quando transmitia a Londres, pelo telefone, alguma historia complicada. As noticias desfavoraveis ao Reich, mas verdadeiras e importantes, passavam pela linha tronco vagarosamente, uma gota por minuto.

A Gestapo, desconhecendo a perseverança anglo-saxonica, supunha cansar o correspondente estrangeiro e fazê-lo cancelar a sua chamada, interrompendo repetidas vezes a sua ligação e fazendo-o repetir o numero pedido. Esta tatica algumas vezes deixou-me tão zangado que gritei no fone:

— Tirem este diabo desta linha, voces, seus idiotas. Eu não interfiro com o seu trabalho e então porque estão sabotando o meu ?

E' bastante surpreendente, mas esta atitude algumas vezes produziu bons resultados e pude continuar a minha reportagem para Londres, sem interrupção. Outras vezes nada conseguia, mas, pelo menos, trouxe-me a satisfação de dizer-lhes umas verdades e nunca, posso mesmo afirmar, causaram-me o menor mal.

Tenho Testemunhas

Certo dia, um amigo meu chamou-me ao telefone e pediu-me dez marcos emprestados. Tinha pouco dinheiro e a vida é excessivamente cara no Reich, de modo que hesitei.

— Escute, amigo — disse ele — se voce me empresta dez marcos esta noite, pagarei amanhã doze.

— Está bem — concordei — mas não se esqueça de que tenho testemunhas. E qualquer pessoa as tem nos telefones na Alemanha.

E' dificil deixar de encontrar as almas danadas de Himmler, não importa o que se faça ou onde se esteja. Achava-me eu, certa manhã de inverno, passeiando de "skis" por um caminho estreito, nas montanhas acima de Garmish, cobertas de neve e de arvores esguias, e tão absorvido estava pelo exercicio que cheguei a esquecer a existencia de Adolf Hitler. De repente alguem atrás de mim, gritou para sair do caminho. Este pedido pareceu-me pouco razoavel, uma vez que eu patinava com segurança. Sem virar a cabeça, gritei: — Vá plantar favas ! Um minuto depois, o meu perseguidor chocava-se comigo. Ambos caimos.

O chefe de Imprensa da Gestapo nos Alpes.

— Que diabo pretendia fazer ? gritei, depois olhei o homem ao meu lado. — Ora essa, "guten Morgen", dr. Christmann, então o sr. segue os meus passos mesmo através da branca neve dos Alpes da Baviera ? — acrescentei mais polidamente, porque a pessoa que tinha encontrado comigo, não era outra senão o chefe da imprensa da Gestapo, em Munich. Ele desculpou-se e chegou a mostrar-me as suas habilidades no "ski", porque embora chefe nazista, era campeão nacional de "ski".

Para conservar-me tranquilo, sempre tinha alguns folhetos anti-comunistas, espalhados pelo meu quarto e escritorio em lugares bem visiveis. Foram-me de grande utilidade em certa ocasião. A Gestapo cismou de repatriar-me, porque alguem lembrara-se de melhorar a sua situação junto ao Partido Nazista, declarando-me um estrangeiro suspeito, muito provavelmente um agente dos Soviets.

Folhetos Anti-Comunistas de Grande Utilidade

Enquanto eu estava sorvendo o meu café, três camaradas de caras carrancudas bateram á minha porta, entraram e disseram que iam dar uma busca em meu quarto.

— Podem fazê-lo — disse eu.

Não demorou muito até que descobrissem os panfletos. Avidamente leram alto a palavra **comunista** varias vezes e só depois atinaram com o **anti**.

Aí então, os exterminadores dos soviets pararam, pediram muitas desculpas pela intromissão e bateram-se em retirada apressada, a magua estampada em suas faces.

Depois da assinatura do pacto Berlim-Moscou, queimei estes folhetos de maneira que os futuros agentes do não os encontrem, enquanto durar este estranho e pacifico intervalo entre Hitler e a sua **inimiga mortal**, a União Soviética.

William Knudsen, Generalissimo do Armamento Americano

Um General Que Nunca Foi Militar --- O Emigrante Dinamarquês Que Conquistou Detroit --- Da Bicicleta ao Automovel --- Colaboração e Briga Com Ford --- O Grande Chefe da General Motors --- O Apelo de Roosevelt --- "Big Business" e Burocracia

Por Richard Lewinson

(Copyright da Inter-Americana, especial para o DIARIO CARIOCA)

OS Estados Unidos têm um novo general, um grande general que tem a peculiaridade de nunca ter sido militar. Trata-se do tenente-general William Knudsen, que acaba de ser nomeado pelo presidente Roosevelt chefe da produção de armamentos do Departamento de Guerra.

Até janeiro de 1942 Knudsen não pertencia ao exército nem usava uniforme. Com seus 62 anos e sua cabeleira branca o novo militar é, fisica e moralmente, um jovem: um gigante de um metro e noventa centimetros que pesa mais de 100 quilos.

Antes de ser o generalissimo do armamento norte-americano, Knudsen fora um dos grandes capitães da industria nos Estados Unidos. Sua carreira não tem similar entre a dos industriais yankees modernos. William, ou melhor Signius Wilhelm Paul Knudsen, não é americano de origem. Nascido na Dinamarca só veio á América do Norte com vinte anos de idade, em 1899.

Durante muito tempo exitou entre voltar á Europa ou se estabelecer definitivamente na América. Em 1914, com a idade de 35 anos, naturalizou-se cidadão norte-americano.

Alguns anos mais tarde tornara-se um dos personagens mais em vista na metropole do automovel, Detroit. A partir de 1933 ocupa a vice-presidencia da maior empresa automobilistica do mundo, a General Motors Corporation.

Em 1940, Knudsen renunciou ao seu cargo, que lhe rendia 325.000 dólares, para, atendendo ao apelo do presidente Roosevelt, ir ocupar a direção do Office of Production Management, onde recebe o "ordenado" honorario de 1 dolar em 12 meses. Dali é que foi ocupar um dos mais altos cargos c

O que há de mais espantoso nessa carreira é, possivelmente, o fato de nenhum dos biógrafos de Knudsen ter sabido explicar, ao certo, qual a razão de tantos sucessos extraordinarios. Uma coisa, porem, é certa: Knudsen não deve sua ascenção miraculosa a relações de familia ou a amizade, nem ao dinheiro, nem a "pistolões". Seu caminho para o exito foi aberto a custa de muito trabalho. Como mil outros estrangeiros Knudsen é autor de invenções uteis. Como seus colegas é um ótimo espirito organizador. Porem, nem como técnico nem com o comerciante ou financista criou inovações extraordinarias. Não se pode compará-lo nem a um Edison nem a um Ford. O que talvez explique seu sucesso é sua preocupação em fazer bem as coisas simples, em fazê-las melhor do que os outros.

"Reporters" imaginosos têm procurado descobrir na vida de Knudsen elementos romanescos. Eles tem-no descrito como um pobre diabo miseravelmente vestido, tremendo de frio e de fome, no momento de sua chegada aos Estados Unidos. Mas tudo isso não passa de uma lenda. Se é verdade que ao desembarque em fevereiro de 1899, em Hoboken, Knudsen só possuia 30 dólares em seu bolso, tambem é certo que ele tinha preocupações menores do que as de muitos outros emigrados, de seu tempo.

Knudsen descende de familia da burquezia dinamarquesa, familia de remediados. Seu pai, funcionario aduaneiro, tinha recursos suficientes para educar seus filhos. William Knudsen fez seu curso normal no Liceu de sua cidade natal, tendo sempre se distinguido nas aulas de matematica.

Mais tarde, o jovem William tornou-se socio de seu irmão mais velho, proprietario de uma oficina para consertos de bicicletas, em Copenhague. Foi ali que o futuro vice-presidente da General Motors construiu o primeiro "tandem" que viu a Dinamarca.

Ao completar 20 anos, Knudsen se apresentou ás autoridades de seu país natal para cumprir suas obrigações militares. Foi recusado, porem, em face da opinião do medico que o achou magro de mais para soldado.

Mudando-se para os Estados Unidos, Knudsen encontrou logo trabalho num emprego bem remunerado. A principio foi mecanico, logo depois engenheiro adjunto. Sua primeira colocação foi em um estaleiro de construções navais, depois em uma fabrica de locomotivas e finalmente em uma fabrica de bicicletas, na cidade de Buffalo. "Bill Knudsen", como o chamavam os amigos, tornava a encontrar a profissão com que se iniciara na vida e que conhecia a fundo. Como para numerosos outros industriais do automovel saidos de sua geração — como, por exemplo, o rei do automovel inglês, Lord Nuffield — a fabricação de bicicletas foi para ele excelente treino. Depois de estudar seriamente a técnica do motor de explosão, Knudsen ingressou em 1911 nas fabricas Ford, em Detroit, onde se distinguiu durante a primeira guerra mundial na construção de engenhos bélicos, principalmente na fabricação de submarinos pequenos, utilizados então pela esquadra americana na defesa do litoral dos Estados Unidos.

Na vespera do irrompimento da guerra passada, Knudsen já era diretor técnico na usina Ford, com um salario anual de 50.000 dólares. Mas a grave crise de 1920|21, separou Knudsen de Ford.

Não concordando com as medidas rigorosas que Ford julgava indispensaveis para debelar a crise, Knudsen demitiu-se e passou-se para a Chevrolet, onde foi ocupar o posto de diretor geral. Nas fabricas concorrentes do seu antigo patrão, aplicou Knudsen os métodos de produção em massa que com ele aprendera. Foi quando conseguiu reduzir em muito o preço unitario de cada automovel, ultrapassando em numero a capacidade de produção das fabricas Ford. Esse sucesso levou-o ao posto supremo da General Motors Corporation.

Contudo, se William Knudsen tornou-se o chefe da grande corporação, nem por isso tornou-se proprietario de pelo menos, uma das fabricas que dirige. Graças a seus salarios elevados e a seu trem de vida modesto, enriqueceu, mas não figura entre os "reis do dolar". E' um dos criadores nos Estados Unidos, do tipo novo de capitão de industria, do "managing diretor", do "boss", patrão que não é proprietario e cujo aparecimento no cenario social americano data de duas dezenas de anos. Knudsen não despreza o dinheiro, mas tambem não é um dos seus adoradores. Sabe que existem outros valores, e bem mais importantes para a vida.

Graças a essa mentalidade, Knudsen se entende bem com Franklin Roosevelt. A transição de Detroit para Washington não foi para ele alteração fundamental. Não tendo sido nunca, na industria, um representante do "big business", não se tornou, na administração, um burocrata. Na industria privada, na administração civil e agora na administração militar, Knudsen é o prototipo do técnico-organizador moderno que sabe construir centenas de milhares de maquinas e se encarrega de fazê-las funcionar. Por isso, tornou-se "the right man in the right place".

Os Japoneses Pensam Extrair das Indias Orientais Holandesas o Quinino Que Lhes Dará Um Imperio

(Conclusão da 17a pagina)

nham a obter bases que lhes permitam cortar o leste e o sul da Austrália das Indias Orientais Holandesas, ficando assim isolado o continente de seus aliados.

OS DEFENSORES DAS INDIAS HOLANDESAS

De Menado, na ilha Celebes — onde desembarcaram os japoneses — até á ilha de Amboina, há apenas 500 milhas, enquanto que de Amboina a Darwin, o unico grande porto do norte da Austrália, a distancia é de 700, o que o situa no raio de ação dos bombardeiros japoneses.

A defesa das Indias Orientais Holandesas foi confiada a militares veteranos, bem informados sobre a tatica da batalha moderna, tanto em terra, como no ar e no mar. A direção suprema da defesa aérea está a cargo do governador geral, A. W. L. Van Starkenborgh Stanchouwer.

O tenente-general Heinter Poorten, antigo chefe do Estado Maior do Exército das Indias Orientais Neerlandesas, foi o comandante em chefe do exército desde o mês de outubro ultimo, data em que sucedeu ao tenente-general Gerardus Johannes Berenschot, morto num acidente de aviação.

Comandante da esquadra das Indias é o vice-almirante C. E. L. Helfrich, e o comando geral da aviação pertence ao general de divisão, L. H. Van Oyen, o qual começou a sua carreira nas Indias em 1911.

O general Heinter Poorten estudou na Academia Leal Militar de Breda (Holanda). Ao terminar seus estudos, começou-se a exercitar nos vôos de balão, obtendo, finalmente, o "brevet" de aviador. Fez varias exibições de vôo em balão na Europa e obteve o primeiro premio num concurso internacional realizado na Alemanha. Depois dedicou-se a conhecer os aparelhos mais pesados que o ar, fazendo cursos de aviação na França e na Belgica, e foi um dos oficiais holandeses que primeiro recebeu o "brevet" de piloto.

Enviado para as Indias Orientais Holandesas como oficial de artilharia, Poorten foi designado para organizar a aviação militar no seu país. Fez então viagens aos Estados Unidos, onde comprou os primeiros aparelhos destinados ao exército.

As forças regulares do seu comando são, aproximadamente, 130.000 homens, todos bem instruidos nos metodos modernos de combate. Mas as leis de recrutamento, que entraram em vigor no ultimo verão, permitem ao Alto Comando aumentar essa força consideravelmente, tanto mais que a população total das Indias Orientais Holandesas passa de 70.000.000 de pessoas.

CABO - VERDE

(Conclusão da 2'2 pag.)

das vezes tem sido motivo para inumeros comentarios e ocioso, seria repeti-la a brasileiros que a conhecem maravilhosamente, não é assim?

No fundo, essa posição escurece-se muito ao pensarmos na sua incomoda situação interna. Atividades desocupadas, crises alarmantes, situação geral que necessita ser aliviada, bastam para a sua definição. E estes termos não são meus, leem-se no telegrama de Cabo Verde que acaba de ser publicado aqui.

Posição dificil, assim, posição tambem que tragicamente se ressentiria de um isolamento, de um bloqueio, o que mais grave ainda é.

Viagem excelente essa, repito. Excelente e oportuna mesmo, ouso mesmo acrescentar.

A VIA-LACTEA DA COLUMBIA

(Conclusão da 24.a Pagina)

de que pretendemos falar oportunamente. São eles:

"Os Homens de Minha Vida", (The men in her Life), "Ao Compasso do Amor", (You'll never get rich), "A Mãe Solteira" (The Lady is willing), "Misterio de uma Mulher", (Ladies in retirement) e "Você me Pertence", (You belong to me).

Uma profusão de temperamentos privilegiados adorna o elenco de "Os Homens de Minha Vida", Loretta Young, Conrad Veidt, Dean Jagger, John Sheppard, Otto Kruger, Eugenie Leontovich, alem de outros. E' esta uma produção de Gregory Ratoff, o genio russo, por ele proprio dirigido, e abordando a fascinante historia de uma ballarina da terra dos Czares. Sim, Loretta é a "ballerina"... E que revelação do "ballet russe", a linda "estrela" dita "o lirio com olhos de santa"!

Em "Ao Compasso do Amor" encontramos um esparrame de alacridade musical com a nova dupla Rita Hayworth-Fred Astaire. Jamais se viu um team tão buliçoso, tão alegre e harmonioso! E' diversão e das boas, esse "musical" embriagador...

Marlene Dietrich encarrega-se de imprimir ao cenario vivaz e romantico de "A Mãe Solteira", a sua sedutora personalidade, com aquele "sex-appeal" morno e convincente... O galã é Fred Mac Murray. Direção e produção do sutilissimo Mitchell Leisen.

Para terminar, e afim de satisfazer a curiosidade dos "movie-goers", citaremos de passagem mais algumas das "big pictures" da Columbia: "Romance Noturno" (Bedtime Story) com Loretta Young e Frederic March; "5 Homens" (Five Men) com Laurence Olivier, Leslie Howard, Raymond Massey, Anton Walbrook, Glyins Johns e Eric Portman; "Honolulu Lu", com Lupe Velez e Léo Carrillo; "Que Espere o Céu", com Robert Montgomery, Evelyn Keyes e Claude Rains; "Martin Eden", da celebre novela de Jack London, com Glen Ford, Claire Trevor e Evelyn Keyes, etc. etc...

ATROFIA DA PÉLE:

Ha pessoas em quem a epiderme muito fina e muito fragil reage desquamando aos pedaços, mais ou menos grandes, ou abrindo umas fendas pequenissimas a que chamamos sieiro. Em geral são epidermes ligadas a uma derme que antes fora atingida por uma irritação produzida pelos raios da luz ou do sol, aplicados em altas doses, ou por queimaduras quimicas ou acidentais, ou qualquer outra. No entanto, pesquisas histologicas demonstraram que certas irritações dão aos tecidos adultos a faculdade de retomar o aspecto e as funções do periodo da infancia, e assim, sob influencias especiais as celulas destes tecidos, incham, proliferam, e adquirem um aspecto juvenil, produzindo-se assim uma regeração local, muito sensivel, mas nunca de grande duração.

No fim do seculo passado o "dr. Unna" estudando a ação dos produtos desquamantes, observa e fixa o efeito deste fenomeno de renovação epidermica e os empiricos, sem compreender a mecanica intima desta ação, julgaram que a causa renovadora estava simplesmente na queda forçada das celulas velhas da epiderme, e batisaram este processo de "peeling" ou esfolіação terapeutica. A ignorancia da causa verdadeira desta regeneração epidermica levou-os mesmo a exagerar a sua ação esfoliante, atingindo gravemente o corpo mucoso de Malpighi, que é o verdadeiro agente do rejuvenescimento, indo até, pela falta de conhecimento biologico, á degenerescencia atrofica da péle. As pessoas que sofreram estas lesões apresentam uma epiderme fina, quebradiça, e coberta de uma pelicula que dá a impressão de esmalte numa especie de cicatriz mais ou menos aparente, devido á destruição da camada regeneradora da péle, que lembra a cuticula que cobre as cicatrizes das queimaduras, por assentar sobre um cor de rosa aumentado pelas dilatações capilares visiveis. O tratamento nestes casos deve ser inspirado no fato de que estas péles são extremamente frageis, e que é necessario preservá-las do sol, das intemperies, dos grandes frios, e que devem ser permanentemente defendidas por um creme gordo que seja de uma absoluta pureza.

em massagens nas mãos e nos

COUPON-CONSULTA

BELEZA E ESTETICA

DIARIO CARIOCA

RESPOSTAS

N.° 88 — N. LUIZA — Rio — Queira ter a bondade de ler a resposta nº 59, Pompadour, em 28 de dezembro, e seguir esse conselho, inteiramente indicado para o seu caso. Nada tem que agradecer.

N.° 89 — MINERVA — Rio — Certamente minha senhora, está fazendo muito mal. E' impossivel esclarecer aqui a técnica da massagem vibratoria, depende da resistencia e do estado da péle, do desenvolvimento ou atrofia muscular, da idade e da saude da pessoa, do lugar em que se aplica e enfim da necessidade que houver dela. Em todos os casos, salvo os especiais, a demora ativa do vibrador sobre o mesmo local nunca pode ultrapassar um minuto de tempo, e raras vezes é necessario tanto. Aconselho pois que ponha de parte esse tratamento e que procure alguem que a saiba fazer com massagem manual.

Deve usar agua morna.

N.° 90 — CLARINDA — Petropolis — Uma clara de ovo fresco, mal batida com o sumo de meio limão, dá no seu caso os melhores resultados braços, mas não serve de modo algum para o rosto.

N.° 91 — QUARENTONA — Rio — Queira ter a bondade de ler a resposta nº 74. Ser Bela, de 4 de janeiro, e se desejar, fazer uso do meu conselho, porque é o mesmo caso e deve obter os melhores resultados.

Todos os meus agradecimentos pelas referencias á minha pessoa e aos meus trabalhos. Sim minha senhora, estou no meu consultorio todos os dias uteis das 9 ás 17 horas.

N.° 92 — SILVESTRE — Rio — O póro espremido uma vez para expulsar o cravo, não fecha imediatamente, mas fecha; mas o espremido muitas vezes, não fecha nunca, porque perde a sua ação normal, inflama, e passa a ser um póro dilatado na epiderme, valido apenas na derme, e deixando aquele orificio sempre aberto e sempre pronto a receber qualquer microbio, mas especialmente o das espinhas, que ali se instalam e progridem até a seborréa pustulenta.

Como vê é muito diferente do que a senhora pensa, não é verdade ?

Estou sempre ás suas ordens.

N.° 93 — UMA VENCIDA — Rio — Com uma energica fricção de alcool 40.°, a péle gordurosa sentirá uma sensação agradavel, ao passo que a péle seca a sentirá dolorosa. E' infalivel.

N.° 94 — R. O. M. — Niterói — Compreendo minha senhora, mas queira não perder de vista que quando a péle é muito seca, as celulas epidermicas desagregam-se antes do tempo, e é frequentemente infectada pelos dartes e pela couperose, sobretudo se a doente é anemica. Aconselho a deixar esse creme e a usar outro mais gorduroso. O sabonete alcalino tambem lhe é prejudicial. Não conhece o de Marselha ?

N.° 95 — P. R. — Rio — Creme "Radio-direto" é aquele em que existe realmente a associação do radio substancia, principalmente pelo lerumeto, é radio permanente. Creme "Radio-ativo" é aquele em que entram apenas as emanações do radio, mas é ativo só nos primeiros 4 ou 5 dias, e depois é um creme como qualquer outro. Na minha opinião, nem um nem outro, são indicados para o seu caso. Queira substituir esse sabonete por outro menos alcalino e dizer-me o resultado dentro de 15 dias.

NOTA PESSOAL — A's minhas gentis leitoras ofereço graciosamente todos os conselhos e sugestões, que sobre beleza e estética me sejam solicitados para a redação deste jornal, ou para o meu consultorio, Av. Copacabana, 335 ap. 2 — Fone: 27-7444.

Ao contrario do que seria de esperar, a atual situação internacional a que, já agora, a América está estruturalmente ligada, — não vem afetar a invejavel posição do cinema norte-americano. Hollywood continua e continuará a produzir normalmente, senão acima do ritmo normal de suas atividades, para que não falte ao mundo, que é sua platéia, o direito de se divertir nesta hora amarga... Ali não há racionamento de nenhuma especie, material ou artistico, quer na questão de idéias felizes para os filmes, quer na execução dinamica...

Assim, tambem a Columbia declara-se pronta a apresentar aos "fans" um programa anual que não só confirma os seus triunfos anteriores, como, principalmente, ultrapassa-os de maneira significativa. Varias peliculas de alta classe, dessas em que milhares de dólares são invertidos a serviço de um tema fulgurante de expressão e contando com artistas excepcionais, fazem parte de seu quadro de lançamentos para a temporada. Segue-se uma porção de filmes tambem de imenso valor, em todos os generos, incluindo o drama, o comico, a ação, a comedia, etc.. Isso sem falar nos habituais complementos, em cuja categoria figuram os melhores divertimentos ligeiros.

Nesta rapida apreciação, entretanto, falaremos apenas de alguns dos "hits" da Columbia mais em foco, que já receberam "batismo" em nosso idioma e que, provavelmente, serão os primeiros a iniciar a marcha dessa afamada produtora nas télas da Cinelandia, quando "la saison bat son plein"...

Cinco "supers" avultam logo, nessa ordem, entre outros

(Conclue na 23.ª Pagina)

CARTAZ DO DIA

São Luiz e Carioca — "A Formosa Bandida" (Fox Filme) com Gene Tierney. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Horario do Carioca: 1.30 — 3.30 — 5.30 — 7.30 e 9.30 horas.

Palacio — (Fechado para reforma).

Odeon — "João Ratão" (Distribuição United) com Oscar Lemos. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "Lidia" (United) com Merle Oberon. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "A Sombra da Morte" (Columbia) com Ralph Bellamy e o filme em serie "A Volta da Aranha Negra" 6º e 7º episodios.

Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos"

Plaza — "Conheceram-se na Argentina" (R. K. O.) com James Ellison — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "Casa Maluca" (Metro Goldwyn) com os Irmãos Marx. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Tijuca — "Aventura no Oriente" Metro Goldwyn) com Clark Gable e Rosalind Russel. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Copacabana — "Capitão Thorson" (Metro Goldwyn) com Wallace Beery. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Ouro de Lei" (Paramount) com Charles Ruggles e Ellen Drew — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonial — Na tela "Robin Hood" com Errol Flynn. — No Palco: ás 4 e 9 horas: Genesio Arruda e sua Cia.

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra, Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "Serenata do Amor" e "O Lobo se Arrisca".

Parisiense — "Castigo Merecido" e "O Turbulento".

Opera — "Mulheres de Luxo" e "Justiça ás Avessas".

Metropole — "Tragedia do Circo" e "Marcha Sangrenta".

Popular — "Esta Mulher me Pertence", "Nova Fronteira" e "Serviço Secreto Aereo".

Primor — "Minha Vida com Carolina" e "Aviso Sinistro".

Floriano — "Ao Sul de Suez" e "O Puma de Tucson".

São José — "Sob o Luar de Miami".

Iris — "Sedutora Intrigante" e "As 5 Pimentinhas no Oeste".

Ideal — "Duas Mulheres" e "Lobo entre Lobos".

Mem de Sá — "As 4 Mães".

Lapa — "A Mulher Invisivel" e "Audaz Aventureiro".

BAIRROS

Politeama — "Dona do seu Destino".

Guanabara — "Quero Casar-me Contigo".

Roxi — "Sob o Luar de Miami".

Pirajá — "Serenata do Amor".

Ipanema — "A Noiva de meu Marido".

Ritz — "Homens Contra o Céu" e "Sonho de Musica".

Varieté — "O Dragão Dengoso".

Americano — "A Tentação de Zanzibar".

Rio Branco — "Ouro do Céu" e "Pinochio".

Centenario — "A Volta do Fantasma".

R[illegible] — "A Carta".

Avenida — "O Morro dos Máus Espiritos".

Olinda — "Floresta Encantada" e "Justiça ás Avessas".

America — "Sedutora Intrigante".

Guarani — "Audaz Aventureiro" e "A Mão da Mumia".

Catumbi — "Capitão Cauteloso" e "Noites Argentinas".

Apolo — Alô, América".

São Cristovão — "Sorte de Cabo de Esquadra".

Jovial — "A Cidade que Nunca Dorme".

Tijuca — "[illegible] de Circo" e "Marcha Sangrenta".

Vila Isabel — "A Carta".

Velo — "Quem Casa com a Noiva?" e "Fronteira Perigosa".

Eden[illegible] — "Serenata Prateada".

Gr[illegible] — "O Morro dos Máus Espiritos".

Haddock Lobo — "O Dragão Dengoso".

Maracanã — "As 4 Mães.

SUBURBIOS
(Central)

Mascote — "Esta Mulher me Pertence" e "O Barbudo da Fuzarca".

Meyer — "Um Casal do Barulho" e "Anjos de Cara Limpa".

Para Todos — "Toda Mulher tem Segredos" e "Amor de Minha Vida"

Beija-Flor — "E o Circo Chegou e "Submarino Fantasma".

Quintino — "A Volta do Fantasma" e "Vôo á Meia Noite".

Piedade — "Fugitivos do Terror" e "Sonsa, mas Sabida".